SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez. . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII—Nº 10.188 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1912 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Uma associação benemerita — O "substratum" da Nação Brasileira — O argumento da mulher "chumbada" — Sophismas e erros de historia* — ***Certa igrejoca protestante — Magnifico peristylo de uma grande construcção — Os oradores do Circulo Catholico — Evitar a brutalização da familia — Onde, mais uma vez, a fé concordará com a sciencia.***

O Circulo Catholico — assim disse o seu presidente ao iniciar no dia 22 a série das conferencias contra o divorcio — não é sómente uma casa de honestas diversões e um ponto de reunião para os seus associados, mas tambem uma vanguarda do laicato catholico, sollicito em acudir, desde que preciso seja, ás urgencias do catholicismo ameaçado em nosso paiz.

Taes são effectivamente as tradições do Circulo Catholico, longamente commemoradas no discurso inaugural da sua nova séde na sessão solemnissima de 15 de junho deste anno, á qual presidiu Sua Eminencia o Sr. Cardeal-Arcebispo e que foi honrada com a numerosa assistencia do escol da nossa sociedade. Onde quer que o erro ou o fanatismo irreligioso haja ameaçado a causa catholica, o Circulo, pela iniciativa de seus directores e com o esforço de outros associados, tem brilhantemente resistido ás investidas dos maus elementos, e pela efficacia da palavra, em conferencias, artigos, pamphletos e livros, desanuviado os horizontes onde o pessimismo e a desesperança já lobrigavam signaes de perseguição.

O catholicismo, no Brasil, póde-se dizer que é a Nação, ou antes o *substratum* da Nação, a trama essencial em que os successos vão bordando variados incidentes sociaes ou politicos, mas que a todos elles preexistiu, e sem a qual não se concebe a nossa Patria, ou apenas ficaria outro paiz, bem diverso daquelle que de nossos maiores recebemos, e que havemos de transmittir a nossos filhos.

Sendo esta a verdade, e facil seria demonstral-a a quem desconhecêra a nossa historia, apontando-lhe a descoberta, a catechese; a vida colonial, quasi, toda occupada pelo duello entre o colono escravisante e o jesuita libertador do indigena; o Imperio, fortalecido pela religião do Estado e decadente quando despovoava os cenobios e alentava com o favor official o surto do positivismo hybridamente consorciado á educação militar; e, finalmente á Republica, em que a separação da Igreja e do officialismo, golpe vibrado para extinguir a religião, nada mais conseguiu do que exalçal-a no espirito e no coração do povo — sendo aquella a verdade, isto é, que a Igreja Catholica, no Brasil, só poderia desapparecer quando á Nação Brasileira se tivera substituido outra, bem outra aggremiação, que affeiçoada em lobregas officinas não mais seria a Patria tradicional e bem amada, não se deve comtudo abandonar a causa catholica ás oscillações da instabilidade revolucionaria, que de momento promove perigosos escarcéos.

O divorcio é uma dessas idéas que de vez em quando se agitam, invocando o exemplo de outras nações civilizadas, e excitando em temperamentos propensos ao sentimentalismo a sympathia para com a mulher infeliz e *chumbada* (o termo não é meu) chumbada á calceta de um matrimonio oppressivo.

Argumenta-se, outrosim, que a lei do divorcio, apenas dissolvendo o vinculo civil, não entende com os catholicos, que nada têm que ver com isso, desde que continentes mantenham o vinculo religioso creado pela Igreja. — Não vos divorcieis (repete-se) e deixae que nos divorciemos, quando assim nos der na gana.

Outros, finalmente, falseiam a lição constante da historia e, sem se darem o trabalho de justificar as suas aéreas asserções, dizem que em materia de divorcio a Igreja tem já transigido, autorizando a separação *a vinculo* do primeiro Napoleão.

A tudo isto esmagadoramente responde o bom-senso catholico, firmado na sua doutrina, que é a da verdade, e tambem na lição dos factos.

Eu não sei se a mulher infeliz e *chumbada* ganharia em felicidade repetindo a experiencia conjugal tantas vezes quantas lhe fossem necessarias para achar calçado que lhe não maguasse o pé: mas o que asseguro é que leis não se fazem para casos excepcionaes, mórmente quando dellas podem porvir males bem superiores aos que se procura evitar.

O divorcio, incitamento á incontinencia e lascivia do homem, por via de regra mais immoderado que a mulher, constitue, em toda a parte onde o divorcismo tem sido aceito, um perigo para as esposas trahidas, desacatadas e abandonadas. Não seria difficil, mesmo entre nós, procurar exemplos de uniões assim desfeitas só porque, mediante o abuso de certa igrejoca protestante, maridos que nada tinham que exprobrar a suas esposas, dellas se apartaram, convolando a segundas nupcias naquelle rito acatholico.

Dest'arte, se alguns divorcistas se impressionam com o tal argumento da mulher *chumbada*, e caritativos procuram desagrilhoal-a, bom será que se lembrem de que ao mesmo tempo trabalham para a desdita, abandono e miseria de muitas outras mulheres honestas, cujos maridos, rematadissimos marótos, anceiam pela opportunidade de futuros consorcios.

Accresce que, não raro, o que se ganha em venturas logo se perde em dignidade. Não ha quem respeitoso não se curve ante a esposa inditosa que, abandonada sem razão, toda se consagra á educação dos filhos; mas indefinivel é o sorriso que nos desperta a viuva de marido vivo e a tentar experiencias com o seu numero 2 ou 3... Cousas ha neste mundo para as quaes logo do sublime se descae no ridiculo. A castidade conjugal é uma dellas.

O famoso argumento, que com o divorcio nada têm os catholicos, transcende as raias que em materia de tanta ponderação deveriam ser respeitadas. Pois então nada temos, nós os catholicos, com a desmoralização da sociedade em que vivemos? Não nos interessa o espectaculo da polygamia legalizada? **Não temos que** prover ao futuro de nossas filhas, acceitas hoje como esposas e amanhan repudiadas sob qualquer pretexto? Não nos prejudica, a nós cidadãos, a despopulação, consectario inevitavel do divorcio, nos paizes em que elle se fez lei e tem medrado, como por exemplo na França, cujos algarismos de natalidade já tristemente lhe acenam com o seu descenso na escala das nações?

Sobre o falseamento da historia, e notadamente no que se refere ao divorcio napoleonico, já tinha eu escripto algumas tiras, quando no optimo jornal catholico *União*, que lamento não ter circulação mais larga, nitida e completa explanação se me deparou, tão nitida e completa que não julgo preciso repisar o assumpto. Os que impensadamente asseveram que a Igreja Catholica algum dia fraquejou em materia de divorcio, procurem e leiam o citado artigo. Se, porém, desamam a verdade, pouco se me dá de sua opinião, pois cessa de ser honesta.

Para incutir no espirito publico estas e outras considerações, que com serem de ordem religiosa e philosophica, ou antes por que o são, não deixam de tambem ser patrioticas, foi que o Circulo Catholico organizou a sua série de conferencias.

Por uma attenção especial á delicada posição do Sr. Presidente da Republica nesta questão ora attribuida á deliberação de um dos altos corpos legislativos, o Circulo Catholico não endereçou convite ao Sr. Marechal, havendo-lhe explicado a razão por que não o fez; mas igual razão não havia para que não fossem convidados os membros do Episcopado Nacional aqui residentes, e, com effeito, á primeira conferencia, primorosamente realizada por esse talento e competencia de primeira agua que é o Sr. Conde de Affonso Celso, compareceram, além do Sr. Cardeal-Arcebispo, que é o Presidente Honorario do Circulo, os Srs. Bispos de Campinas, do Espirito Santo e auxiliar do Rio de Janeiro.

Brilhantemente, como sempre, dissertou o Sr. Conde de Affonso Celso, produzindo considerações geraes sobre a natureza injuridica e anti-social do divorcio. Foi o magnifico peristylo da construcção ideada pelo Circulo; e amanhan (quinta-feira, 29) anciosamente se aguarda a palavra do Sr. Barão de Brazilio Machado, lente da faculdade juridica de S. Paulo e Presidente do Conselho Superior de Ensino. A these é: *O divorcio como contracto.* Atacada assim no seu amago a questão juridica, já pelo pulso e pericia do esgrimista se antevê a profundeza do golpe.

Muito de industria evitou o Circulo Catholico appellar para aquelles de seus correligionarios que fazem parte da Camara dos Srs. Deputados ou do Senado Federal. Que prazer e honra não teria o Circulo em que da sua tribuna de conferencias se fizessem ouvir, por exemplo, o Sr. senador Mendes de Almeida ou os Srs. deputados Drs. Hosannah e Valois? Mas a esses incumbe a defesa do catholicismo, isto é, da moralidade e da Patria, em outro terreno, quando lá se trave o debate; e indiscreto fôra distrahil-os para diversa arena.

Outrosim, tambem calculadamente não quiz o Circulo Catholico aproveitar a incontestavel erudição e eloquencia de alguns sacerdotes que entre nós têm conquistado universaes applausos, pela mui simples razão de que esses dignos ministros do altar não são brasileiros natos. O espirito mesquinho dos nativistas não tardaria a explorar tal circumstancia para a dar como intromissão de estrangeiros em assumpto submettido ao Congresso Nacional. O padre Julio Maria, esse não, ninguem lhe poderá dizer que não é brasileiro. Foi além disto chefe de familia, antes de ordenar-se; vibram em seu nobre coração todas as fibras que o divorcio tenta corroer, e, pois, ninguem mais proprio para, com aquellas galas e energias de que tanto dispõe, fechar a série das conferencias, ensinando-nos que, de accordo com os ensinamentos das sciencias juridicas e sociaes, e bem assim com o das sciencias medicas, estava a palavra do Christo, quando com divina autoridade prégou a indissolubilidade do casamento.

Não obstante as restricções supra-exaradas, impostas aliás pelo tacto social e pelo sentimento das conveniencias, não faltaram ao Circulo Catholico outros oradores de maxima nomeada e que com evidente autoridade tratarão do divorcio, sob seus diversos aspectos.

Da nossa tradição juridica sempre opposta ao divorcio, ha de occupar-se o Sr. Dr. Sá Vianna, emerito advogado e professor de direito, e a cujos pareceres se soccorre o governo, que o nomeou Consultor Geral da Republica.

O caracter anti-social do divorcio será demonstrado pelo Sr. Dr. Viveiros de Castro, tambem professor de direito, Presidente do nosso Tribunal de Contas e cujo nome encima o titulo de optimos tratados juridicos e financeiros.

O Sr. Dr. Lucio dos Santos, lente da Escola de Minas de Ouro Preto, igualmente formado em direito, incansavel polemista catholico, virá tambem á tribuna das conferencias do Circulo comprovar que o divorcio é contraproducente, isto é, que elle aggrava os males que se propõe remediar.

Ao Sr. Dr. José Agostinho dos Reis, lente da Escola Polytechnica, competirá tratar da despopulação: e de esperar é que para isso, com toda a sua illustração, não descure os ensinamentos viaveis da grapho-estatistica.

Quem não conhece o Sr. Dr. Felicio dos Santos? Medico digno de ser enumerado entre os melhores, ex-deputado geral, orador festejado, jornalista de tão célere producção quão segura doutrina, o Sr. Dr. Felicio incumbiu-se de estudar o divorcio á luz da physiologia e da pathologia. Para esta conferencia, naturalmente, não serão convidadas senhoras, excepto as scientistas para quem a natureza não tem segredos.

E, depois, o Sr. Dr. Passos de Miranda, cuja palavra é um encanto mesmo antes de ser, como sempre, uma proveitosa lição, fará o historico do divorcio, mostrando quão rapido elle declina para a união livre, isto é, para a brutalização da familia, degenerada em mero grupo animal. **Por fim, como fica dito, a con**clusão religiosa por bocca do padre Julio Maria.

Eis o que se propõe e o que já começou a fazer o Circulo Catholico; e, quaesquer que sejam as opiniões em contrario, não se lhe póde honradamente contestar a lisura dos processos, o amor da publicidade e o desejo de bem tornar esclarecido um dos pontos de maior interesse para a sociedade, em geral, e agora particularmente para o nosso Brasil.

C. de L.

COMEÇO DO FIM...

A maioria da Camara, filiada ao P. R. C., em cujo programma figura como dever fundamental o respeito absoluto á Constituição, está-se preparando para alterar este estatuto, num dos seus principios de importancia maxima, vitaes para o regimen, mediante uma lei ordinaria. Não é outra coisa o que se pretende com o exdruxulo projecto reconhecendo como legaes os actos do Conselho Municipal. Quer-se assim affirmar a solidariedade do poder legislativo com o governo, mantendo aquella corporação contra os accórdãos soberanos do Supremo Tribunal, que o reputou illegitimo e fulminou consequentemente de nullidade as suas deliberações. Arrogando-se, pois, o Congresso uma attribuição nova, francamente revolucionaria, pois fere de frente a organização dos poderes da Republica, superpondo-se ao poder judiciario, revendo as suas sentenças e annullando-lhes os seus effeitos para salvar os interesses baixamente politicos da situação dominante. Tal é o golpe que se prepara contra a Constituição, e que pela sua violencia mortal a dilacerará de vez, sob a responsabilidade deste extraordinario partido, em cujas fileiras se deparam alguns luctadores da propaganda e que se formou jurando manter em toda a sua integridade o Codigo de 24 de fevereiro e, portanto, o principio de que o poder judiciario é o seu interprete supremo e de que tanto o executivo como o legislativo lhe devem, nessa esphera de acção, uma absoluta obediencia.

No regimen presidencial, autoritario por natureza e que em meios politicamente incultos se presta facilmente á pratica das grosseiras prepotencias pela segurança da impunidade, esta concepção do poder judiciario, investido da faculdade de annullar os actos do Congresso e do governo por infringirem preceitos constitucionaes, representa o mais bello, o mais original, o mais precioso dos instrumentos de defesa do povo contra as tendencias de dictadura. Todos os governos no Brazil prestaram a esse poder o mais nobre dos cultos, honrando-se com a submissão aos seus actos, por mais que estes lesassem a sua politica e vulnerassem o seu orgulho. Sempre se recordará como um titulo de gloria para o marechal Floriano, que tanta força possuia e tantos enthusiasmos despertou, a presteza com que acatou, em momentos bem criticos do seu governo, empenhado em debellar uma gravissima insurreição, os *habeas-corpus* expedidos pelo Supremo Tribunal. Os adversarios do inolvidavel brazileiro flagellavam-no com o epitheto de dictador. Não ha hoje, entre os homens de boa fé e que naquella occasião o vituperavam, quem não reconheça o excesso das suas apreciações, contrapondo a sua conducta de digno respeito aos dois poderes da Nação com o dom de achincalhe empregado nos tempos actuaes pelo presidente da Republica, nas selecções com o tribunal e com o Congresso.

Nunca se pensara, repetimos, em dar exemplo de rebellião aos actos do poder judiciario. Por isso, nas horas de maior desalento, sob a ameaça das mais terriveis perseguições, os angustiados recorriam, confiantes, ao Supremo Tribunal, certos de que, se este lhes fosse favoravel, nenhum embaraço opporia o governo á execução da providencia ordenada em beneficio da liberdade e do direito dos reclamantes. Coube ao Sr. marechal Hermes o triste papel de quebrar essa gloriosa tradição de fidelidade ao mais alto principio do nosso Estatuto Fundamental. Comprehende-se que entre os dois poderes se abra um conflicto, por querer o judiciario transpor a orbita das suas attribuições e recusar-se o executivo a dar cumprimento ás suas ordens. Os mais notaveis constitucionalistas justificam a resistencia do governo e do Congresso a essas invasões de poder, a esses accommes de uma funesta supremacia em questões que, por sua natureza, escapam ao dominio judiciario. Neste caso do Conselho o governo não contestou ao tribunal o direito de se pronunciar na especie, não o accusou de exercer uma autoridade excessiva á que a Constituição nitidamente lhe fixara. Procurou justificar a legalidade da sua medida, sem lhe negar a competencia para decidir soberanamente no pleito. A decisão judiciaria, proclamando a legalidade do Conselho dissolvido, creia assim, por força do nosso direito, uma obrigação irrevogavel para os dois outros poderes da União.

Não ha, dentro do nosso Estatuto Basico, meio de a illudir, de a inutilizar. A desobediencia, por parte do executivo, ás ordens do tribunal, é capitulada como um crime na lei de responsabilidade do presidente da Republica. O Congresso póde não chamar a contas o culpado dessa grave violação da lei, mas falta-lhe autoridade para se constituir em Camara revisora, como já nesta columna escrevêmos, para impor á Nação como legal o que o Supremo condemnou como contrario ao direito. Se tomar essa attitude, póde-se dizer que o regimen foi apunhalado no coração. Rue o esteio da ordem constitucional. Passa para o Congresso, anarchicamente, o poder de aquilatar da legalidade das sentenças, quando estas ferirem interesses da facção dominadora. Amanhã, contra um *habeas-corpus* restituindo a liberdade a um preso politico, o Congresso declarará legal o acto da autoridade policial que o encarcerou. Não se diga que isto é ir longe no terreno das previsões pessimistas. O que custa, no campo das violencias, é praticar a primeira. Commettida esta e balanceados os proventos politicos que della colhem a autoridade oppressora, vem naturalmente o gosto pela repetição do abuso.

O que parece monstruoso é o reconhecimento do direito do Congresso a julgar nulla uma decisão judiciaria. Desde que este principio se aceita como uma fatalidade de defesa partidaria, tudo o mais é permittido, como corollario natural dessa doutrina cynicamente despotica. E isso será obra de um partido que, por irrisão, se chama republicano conservador. Antes os revolucionarios francos, que julgam, com as armas nas mãos, a necessidade da transformação do regimen, do que este bando de tartufos, que, na pratica, deturpam affrontosamente os dispositivos constitucionaes, proclamando nos seus programmas de carnaval o culto intransigente dos principios desse codigo de que elles zombam, como certos padres fazem, em rodas intimas, dos votos de castidade e dos milagres de certas santas, que apparecem em grutas, para regalo de confrarias pobres.

Não duvidamos que se consumme mais este ultraje á nossa injuridissima Constituição. Mas, se este passar, não sabemos por que o grupo dos cadetes não apresentará um projecto de lei estabelecendo a reeleição do presidente, tantas vezes quantas aprouver á soberania popular. Já que estamos em vias da revisão da Lei Maxima, por este processo traiçoeiro seria iniciada obra abominavel, despojando o poder judiciario da dignidade do seu poder e transformando-o em dependencia, sem valor, do Congresso, tudo o mais se póde desassombradamente executar. A approvação desse projecto municipal importará na annullação completa do Supremo Tribunal, na suppressão escandalosa de uma barreira que o Codigo de 24 de fevereiro estabelecera contra as [illegible] rias do governo e do Congresso. Depois disso, esfarelada, porque a cidadella está vencida...

O tempo.

A pressão atmospherica de hontem para hoje, nas zonas norte e centro, subiu pouco, manifestando-se, na do sul, uma alta mais sensivel.

A temperatura, na zona norte, decresceu muito pouco, emquanto que na do sul subiu gradualmente; a maxima verificou-se em Therezina, com 34°,2 e a minima em Passo Quatro, com 0°,8.

Na zona norte o céo continuou encoberto e na do sul predominou céo limpo.

O estado do tempo, nos tres zonas, continuou bom, não havendo chuvas, com excepção de Aracajú e Ilhéos, onde cairam apenas chuviscos.

Nesta capital a temperatura oscillou entre a maxima de 28°,3 e a minima de 19°,5.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica, sobre as occurrencias no Pará, o general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra.

O marechal Hermes combinou com o seu ministro sobre o movimento de forças naquelle Estado.

Por meio de um memorandum ao Sr. presidente da Republica, o major Marcos Pradel de Azambuja reclamou contra as ultimas promoções de sua classe, na arma de artilheria.

O Sr. Pierre Maximow, ministro da Russia, foi hontem despedir-se do Sr. presidente da Republica por ter de seguir para seu paiz.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministro da agricultura, prefeito municipal e chefe de policia.

Foi hontem despedir-se do Sr. presidente da Republica o Sr. Advocat, ministro da Hollanda, que segue para a Europa, em gozo de licença.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado.

O almirante barão de Teffé foi hontem ao palacio do governo agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita que lhe mandou fazer.

Podemos completar hoje a noticia dos preparativos para o grande baile que o Sr. presidente da Republica offerece ao general Julio Roca, no palacio do Cattete, no dia 6 de setembro.

A illuminação será extraordinaria, em milhares de lampadas em toda a fachada e jardins.

No parque, levantar-se-hão palanques; na entrada principal, lampadas de mercurio.

O grande *buffet* será no terraço; o *buffet* do presidente, general Roca e corpo diplomatico, será na sala da Capela; o vestiario de senhoras, no salão Silva Jardim, e o de homens, na bibliotheca.

Nos lagos estarão gondolas illuminadas.

Uma nova farda está sendo confeccionada para o pessoal do palacio.

Esteve hontem reunida a commissão de marinha e guerra do Senado, que assignou parecer aconselhando a rejeição da proposição que faculta aos officiaes do exercito sem curso, que contarem mais de 25 annos de serviço, requererem a reforma com as honras e vantagens do posto immediatamente superior.

O Sr. marechal Hermes faz as suas *fitas* com todas as exigencias da arte moderna.

Prepara com cuidado e esmero a *mise-en-scène*, uma boa "claque" uma platéa de escol e um local soberbo.

A ultima foi a do conclave dos cardeaes do P. R. C. reunidos, em companhia dos ministros e da commissão de finanças da Camara, no palacio Guanabara, para combinarem um acção conjunta, afim de combater o *deficit*.

O Sr. Pinheiro Machado, conselheiro supremo do governo, lá esteve tambem, dando a sua abalizada opinião sobre as questões financeiras, a respeito das quaes o proprio marechal Hermes já havia dissertado com tanta sabencia e uncção, que provocou primeiro lagrimas e, no fim, os applausos unanimes do selecto auditorio.

Depois de outros discursos em que todos, pouco mais ou menos, procuraram afeiçoar doutrinas e principios aos postulados do marechal e ás sentenças do general, ficou resolvido que, pelo menos na votação dos orçamentos, não se augmentaria despeza alguma em nenhuma verba de ministerio algum.

Isso ficou assentado de pedra e cal, sob os auspicios do Sr. presidente da Republica e do Sr. general presidente do P. R. C.

Ora, muito bem.

Hontem votaram-se as emendas ao orçamento da agricultura.

Tratava-se de uma medida qualquer, a favor de um instituto do Rio Grande do Sul. Era uma subvenção reclamada por um dos illustres membros da bancada riograndense. O Sr. Joaquim Ozorio encaminhou a votação e a bancada do Rio Grande e com ella a maioria da Camara, votaram serenamente o augmento.

Logo a seguir vinha um *pequeno* auxilio de 100 *contos* ao Instituto Polytechnico da Bahia. O parecer da commissão, de accordo com as resoluções do Guanabara, era contrario a essa emenda, como fôra á do Sr. Ozorio.

Mas o Sr. Mario Hermes defendeu-a, e, com tal dialectica, que a Camara se curvou á evidencia da necessidade reclamada, e a emenda passou.

Conclusão edificante: no palacio do governo o Sr. marechal Hermes com o Sr. Pinheiro Machado combina de pedra e cal não augmentar as depezas nos orçamentos e á primeira prova, a bancada do Rio Grande e o filho do Sr. presidente da Republica se encarregam de desmanchar o notavel *film d'art* governamental.

Para esse resultado não, valia a pena incommodar meio mundo e fazer todo aquelle estardalhaço.

A bancada mineira, que votou unanime contra todos os augmentos propostos nas emendas, deve estar convencida de que melhor fôra ao Sr. marechal guardar silencio, porque o seu discurso ficou desmoralizado pelo seu proprio filho, e o do Sr. Pinheiro, pela attitude de sua propria bancada.

A opinião já se não espanta todavia de mais nada.

Os compromissos presidenciaes mais solemnemente tomados, não passam de mero *vituperio*...

Conforme noticiamos ha dias, o Sr. Correia Defreitas apresentou hontem á consideração da Camara um projecto de lei creando o quadro de taxadores na Repartição Geral dos Telegraphos.

O quadro ficará composto dos actuaes telegraphistas regionaes ou diaristas, os quaes gozarão de todas as regalias e vantagens estabelecidas para os funccionarios do quadro daquella repartição.

Os taxadores de 1ª classe vencerão um ordenado annual de 3:600$ e os de 2ª classe o de 3:000$000.

O numero de taxadores fica ao arbitrio do governo.

A Camara votou hontem 42 emendas, das 67 offerecidas ao orçamento da agricultura.

Apesar do parecer contrario da commissão de finanças, foram approvadas as seguintes, de auxilios: de 20:000$, ao posto zootechnico de Pelotas; de 100:000$, ao Lyceu da Bahia; de 50:000$, ao Instituto Polytechnico do mesmo Estado, e de 20:000$, á Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

Encaminharam a votação dessas emendas, pedindo a sua approvação, os Srs. Ozorio, Pedro Lago, Moniz de Carvalho, Erasmo de Macedo Costa Ribeiro e Mario Hermes.

A Camara approvou hontem o projecto prorogando a actual sessão legislativa até 3 de outubro vindouro.

Hontem mesmo o projecto foi remettido ao Senado.

Foi tambem approvada e enviada ao Senado a redacção final do projecto que autoriza o presidente da Republica a abrir os creditos necessarios para pagamento do subsidio aos deputados e senadores, em virtude da prorogação da sessão.

O Sr. Augusto de Lima discutiu hontem na Camara o orçamento da viação, tratando especialmente da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. Correia Defreitas apresentou hontem na Camara um projecto de lei autorizando o governo a conceder, por concurrencia publica, diversas vantagens a quem se propuzer a montar uma usina de lavagens de carvão e fabricação de *briquettes*.

Entre as diversas vantagens estão as seguintes: concessão dos favores constantes da lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903 para o capital de 5.000:000$, isenção de direitos para os apparelhos destinados á montagem da usina de briquetagem do carvão e acquisição annual de 20 mil toneladas de *briquettes* de carvão nacional com a percentagem de 12 o/o de cinzas.

Entre as obrigações a que ficará sujeito o contratante, estão as seguintes: montagem, em tres annos, da usina, que deverá produzir 100 toneladas de *briquettes* por dia; ter sempre em deposito um *stock* de 50 mil toneladas de carvão, á disposição do governo, em caso de urgencia de combustivel, e reduzir o preço para o governo, segundo o cambio.

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou, na Camara, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. O governo, para incrementar a producção de combustiveis industriaes no paiz, poderá outorgar premios mediante as condições abaixo especificadas:

§ 1º. A empreza ou usina que pretender a percepção de premios deverá realizar uma producção minima annual de 25.000 toneladas de combustivel;

§ 2º. A concessão de premios a uma só usina ou empreza não poderá exceder da tonelagem maxima de 100.000 toneladas annuaes;

§ 3º. Os combustiveis, cujo poder calorifico não exceder de 6.000 calorias, só serão premiaveis quando entregues ao commercio sob a fórma de tijolos comprimidos mecanicamente;

§ 4º. A escala dos premios será a seguinte: para combustivel produzido de 5.001 a 6.000 calorias, 1$ por tonelada; para combustivel produzindo de 6.001 a 6.500 calorias, 1$250 por tonelada; para combustivel produzindo de 6.501 a 7.000 calorias, 1$500 por tonelada, e para combustivel produzindo de 7.001 a 7.500 calorias, 2$500 por tonelada;

§ 5º. A empreza pretendente aos premios deverá concorrer com uma quota de fiscalização, que o governo arbitrará entre 6:000$ e 12:000$ annuaes;

§ 6º. Nenhuma empreza poderá perceber os premios por mais de cinco annos, dependendo de acto legislativo a prorogação desse prazo;

§ 7º. O carvão de pedra de menos de 7.500 calorias só será premiavel quando posto á venda em fórma de tijolos comprimidos mecanicamente.

Art. 2º. Para execução do disposto no art. 1º e seus paragraphos, o governo poderá abrir creditos até 300:000$, durante o exercicio.

Art. 3º. Se, no prazo de seis mezes, ninguem concorrer ao premio de que trata o art. 1º, o governo poderá mandar construir uma usina para producção de carvão nacional, no logar mais conveniente, despendendo para esse fim até 3.000:000$, e, em seguida, arrendando a usina, em concurrencia publica, a quem mais vantagens offerecer.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario."

Contaram-nos hontem que o Sr. Seabra ainda não abandonou definitivamente o Sr. Francisco Salles. Para nós, no entanto, não ha a menor duvida a respeito. Tendo o Sr. Francisco Salles sido o melhor protector das pretensões do Sr. Seabra e o seu melhor arrimo por occasião da verificação de poderes, tinha elle de forçosamente abandonar o Sr. Salles e metter-lhe com os pés. Está na massa do sangue do governador da Bahia virar as costas a quem um dia lhe deu as mãos.

Todavia, contaram-nos a coisa do seguinte modo:

Alguns amigos do Sr. Dantas Barreto, querendo desde já preparar-lhe o prato, acharam que o melhor ainda era explorar o regionalismo — o nortismo abandonado pelo ganancioso egoismo do sul.

E então foram entender-se com o Sr. Seabra. Era preciso fazer valer os direitos do norte. O norte não podia continuar na situação inferior, sem nenhuma contemplação nos altos postos da Republica. Em toda a região septemtrional a commissão de reclamantes não via, entretanto, outros nomes mais dignos de serem elevados á presidencia e vice-presidencia da Republica do que o do Cesar de Caxangá e do truão da Bahia.

A commissão tocou assim na menina dos olhos do Sr. Seabra; e elle, com aquella exuberancia que tanto o caracteriza, promptificou-se desde logo a entrar numa combinação em cujo patriotico programma estava incluida a fecunda iniciativa de fazel-o o segundo magistrado da Republica.

O Sr. Francisco Salles... Mas o Sr. Francisco Salles que se cozesse com as proprias linhas. Diante dos *interesses do norte*, o Sr. Seabra nobremente punha de parte, sacrificando-os, os *seus compromissos pessoaes*.

E o Sr. Francisco Salles ainda acredita na sinceridade do seu antigo companheiro de chapa!...

O Sr. Salado Alvarez, ministro plenipotenciario do Mexico, visitou hontem o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

O Sr. ministro da justiça declarou ao governador do Estado do Amazonas que a carta rogatoria, expedida ás justiças de Portugal, a requerimento de Joaquim da Silva Kom, para citação de Luciano Perdigão, não póde ser encaminhada ao seu destino, por não estar sellada com estampilha da União, como determina o art. 2º, § 2º, do decreto de 22 de janeiro de 1900.

A VAGA DA ACADEMIA

Está a realizar-se a eleição da Academia. E' bem um acontecimento, que interessa um pouco a toda gente, e agita e cria as correntes nervosas da discussão e da contradita, que provas são do actual valor moral da illustre companhia.

E' curiosa a vida. Ha dez annos essas eleições passavam na mais angustiosa indifferença. Alguns capitães das letras, indigestamente empazinados de honrarias transitorias, recusavam o paradoxo de uma companhia de mentaes sem o auxilio official. Outros aceitavam a eleição, dispensando-se da comparecer ás reuniões, para com maior gosto zombar da sociedade pretensiosa. Um bello dia os esforços do maior dos nossos escriptores, Machado de Assis, viram, porém, nascer o prestigio para a sua grande obra. Fôra eleito o barão do Rio Branco, que, não sendo um literato de profissão, era um dos maiores brazileiros vivos. E o barão do Rio Branco, espirito mundial, comprehendia o valor de uma tal sociedade. As eleições começaram a interessar.

—Qual será o novo eleito?

Machado de Assis tinha a delicadeza de não forçar nunca os seus confrades. O barão agia mais imperialmente, discutindo o brilho da Academia. E, precisamente dada a sua eleição, a corrente que deseja fazer da Academia Brazileira, á semelhança da franceza, um expoente da mentalidade do nosso paiz, e precisamente por isso as eleições da Academia tornaram-se um acontecimento social e a augusta companhia foi procurada pelos representativos mais notaveis deste paiz, em que todos se julgam celebres, posto que poucos o sejam.

De cada vez, porém, que ha uma vaga— e na Academia as vagas são constantes, rude reprimenda da Providencia aos já immortaes, boa vontade divina sobre os que o querem ser!—surge a eterna questão, varios cavalheiros apresentam candidatos, e discutimos todos o que deva ser a Academia.

Deve ser um indice de representativos? Deve ser só dos literatos, que muita vez são apenas publicadores de livros?

Agora, com o apparecimento d'*Os idéaes republicanos*, do Sr. Lauro Müller e com a approximação do dia da eleição, para o qual se apresentou candidato o mesmo Sr. Lauro Müller, voltam a discutir as duas correntes, uma das quaes fez o incontestavel prestigio da Academia.

Haverá duvidas?

Eu, se fosse academico e assistisse a uma dessas reuniões dos sabbados, não resistiria ao desejo de pedir a palavra, caso viessem a discutir o assumpto. E com timidez, diria:

"Meus senhores—No mundo só tem valor os representativos. São elles que fazem as nações e plasmam á sua feição periodos inteiros da sua vida. O periodo de Pericles na Grecia foi apenas Pericles como o grande periodo de Alexandre foi na terra só e só Alexandre. Os representativos são os immortaes por eleição propria. E por isso são raros. Não póde haver selecção onde ha democracia, e a democracia é uma terrivel invenção de intellectuaes de segunda ordem para a arregimentação da ambição das classes. No dia em que por motu-proprio os intellectuaes se organizarem em exercito, para ter o prazer da classe e o appetite divisionario da brigada estrategica, no dia em que o poeta deixou de ser Eschylo, capaz de implantar as leis da justiça na sua terra, com o auxilio do mytho antigo —(como ainda o demonstra no seu magistral *Ibsen*, o saudoso Araripe Junior)— no dia em que o poeta deixou de ser Eschylo para ser o cantador de mocinhas, com a limitada pretensão de se tornar apenas o melhor do seu batalhão, o nivel mental baixou á incomprehensão do representativo—que em todas as épocas, em todos os tempos, é a identificação lapidada do que em cultura e acção póde expor o momento.

Para que a Academia represente o Brazil mental é preciso que continue a comprehender a sua missão de indice mental do paiz.

Não quero, meus senhores, fazer do Sr. Lauro Müller uma réplica americana de grandes figuras da historia. Limito-me ao Brazil para perguntar:

—E' ou não o Sr. Müller um representativo?

A ironia aguda poderia antepôr á minha pergunta o embage de uma resposta qualquer.

E como citais muito a Academia Franceza sempre que ha uma anecdota prestavel, dessas anecdotas ancillas que para o trivial trazem vulgares picadinhos rotulados de grandes nomes, logo nos serviriam uma pilheria de Renan, uma phrase de Anatole—para que pudessemos responder citando a nosso favor, em identicas circumstancias, o mesmo Renan, o mesmo Anatole.

Mas a injustiça seria clamorosa e haveria mais protestos que sorrisos.

Ha no Brazil actualmente uma figura mais representativa dessa geração intermediaria que transforma o Brazil? Não. O Sr. Lauro Müller é o superior intellectual de acção. O começo da sua carreira foi no seio da bohemia literaria, amigo de todos os momentos, articulista nos jornaes transitorios, poeta nas revistas. Como todos ou quasi todos naquella época, fazia a Republica como um immenso romance-folhetim, cujo final a ninguem preoccupava.

Quando a Republica veiu, esse homem sentiu que a sua acção seria muito mais intensa na politica e foi para a politica, conservando, prezando e querendo as suas velhas amisades literarias.

Que fez em vinte annos de Republica? Bem cedo o Sr. Müller foi um dos primeiros oradores desta nova feição politica. E como ninguem lhe negava os dotes de prudencia, cultura, firmeza, clarividencia, ninguem achou impropria a classificação de estadista, que lhe reconheciam outros. Não negaram para depois o acclamar. O Sr. Lauro Müller idealizou, pensou e executou como ministro da viação a Avenida Central, isto é, abrindo uma arteria na velha cidade, foi a origem de uma outra éra, de uma nova civilização, de um outro Brazil

Sem ser um homem de letras, tenho a pretensão perdoavel de ser um pouco observador e de mostrar a minha admiração antiga, sincera e justa.

Ainda ha bem pouco tempo, a conversar com um illustre academico a um canto da Avenida, esse homem illustre dizia-me:

—Quando o Lauro fazia a Avenida, morava em Santa Thereza. Calhava em irmos juntos no mesmo carro electrico e o Lauro ia a viagem palestrando de litteratura e recitando-me versos seus.

Decididamente pouco vulgar um homem em taes condições! Mas eu, emquanto o illustre academico falava, olhava a Avenida, todo aquelle estendal de luzes, do Monroe ao Mauá, via no largo boulevard, "suprema orchestração do bom gosto urbano", dois mil quinhentos automoveis e gente, gente, outra gente que aquella aberta nos esconderijos das ruas tortuosas e das chambergas fétidas, transformara como ao toque de uma vara magica, via bem o feio brazileiro de outr'ora, mudado desde o facto á menor expressão d'alma.

Lesseps abriu o canal de Suez e entrou para a Academia Franceza. Lauro Müller abriu as portas do Brazil á civilização moderna e quer entrar para a Academia. Acho justo o seu desejo, justo e honroso. Ha obras de acção (as grandes obras de acção só se executam depois de muito pensadas) que valem mais do que as melhores obras de idealização. Entre o *Caramurú* e a Avenida Central eu me curvo diante da Avenida. Entre a traducção da *Eneida*, pelo notavel Odorico Mendes e a solução de um problema nacional, abandono a *Eneida*. E não cito os poetinhas que querem fazer da Academia apenas um cortejo de Apollo—porque sinto não poder fazer antes uma obra de puro esthetismo: defender Apollo.

Ha mais, porém. Com o Sr. Lauro Müller não se trata apenas de um estadista, que frequentou em moço a litteratura hoje academica; não se trata só daquelle que soube ver e fazer a nossa transformação social; trata-se tambem do orador, que se revela numa linguagem tersa, o sociologo profundo, o politico independente, o admiravel escriptor capaz de torenticar em periodos definitivos um momento da patria—trata-se do autor do discurso no palacio Monroe.

Quando um homem de tal valor apresenta a sua candidatura, ninguem lhe vai perguntar:

—Já fez V. um livro de versos sobre as namoradas e a tortura de amor sem ser amado? Sabe V. a origem da palavra saudade e as suas variantes desde el-rei D. Diniz? Já adaptou do grego mil palavras que não existiam e continuam a não existir em portuguez? Conhece—a Sra. D. Michaelis de fio a pavio? Já parou á porta do Garnier para colligir depois os seus artigos de critica, chamando de estupidos os restantes séres humanos? Chronicou V. nos jornaes?

O Sr. Lauro Müller devia ter feito tudo isso. Apenas teve o senso de não pensar que espantaria o orbe publicando taes coisas, de deixar os ensaios por editar; e prefere marcar a sua vida com algumas obras de acção, talvez mais sérias: a Avenida, o discurso do Monroe, a Madeira-Mamoré, a *entente* Argentina-Brazil.

A sua apresentação, o seu desejo de pertencer á Academia é bem uma prova do alto conceito em que é tida esta illustre companhia, é bem um evidente augmento de brilho, que lhe vem trazer—brilho pelo valor social de quem solicita, maior brilho pelo valor intellectual de quem se apresenta.

E mais do que nunca a Academia continuará a ser o expoente da nossa arte. Um sabio philologo, o Sr. Thurat, definiu a arte como correspondendo philologicamente *au sens le plus elevé dans la nature de l'homme*. *Arya* do sanskrito exprime escolhido; *Ari* em armenio significa forte, robusto; em celta *Arr* representa o cume o esplendor; em latim *Ars* quer dizer cultura. E o verdadeiro e unico axioma da arte é aquelle conselho intimativo: D'z e faz melhor."

Mas o meu discurso seria interrompido pelos academicos com um sorriso complacente. Melhor do que eu, que lá não tenho logar, elles sabem de taes coisas. E guardando a reserva obrigada do voto, nenhum delles deixar-me-hia continuar.

Por isso, a eleição da Academia annuncia-se um acontecimento...

AKADEMUS.

Foi expulso do territorio nacional o italiano Emilio Juliano, por exercer o lenocinio.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

D. Ponciana Francisca do Espirito Santo e sua irmã, pedindo pensão de montepio—Provem que o contribuinte, na data do fallecimento, não deixou os demais herdeiros de que trata o § 6º do art. 33 do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890;

José Fontoura, pedindo pagamento de gratificação de serviços prestados ao alistamento eleitoral do municipio de S. Francisco de Assis, no Estado do Rio Grande do Sul—Dirija-se ao ministerio da fazenda;

Iclino Antonio Pinto Miranda, preparador da Escola Polytechnica desta capital, pedindo se lhe conceda o accrescimo de vencimentos correspondentes a 30 annos de serviço—Indeferido.

O Sr. ministro da justiça autorizou o general commandante superior da guarda nacional, nesta capital, a conceder guias de mudança para a comarca da capital do Estado de São Paulo, ao 1º tenente da 3ª bateria do 1º regimento de artilharia de campanha da milicia Randulpho de Castro Baptista, e para a de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro, ao 2º tenente da mesma bateria, regimento e milicia Silvestre Massore.

Foi nomeado para, interinamente, exercer o cargo de 5º promotor publico adjunto o Dr. José de Azurém Furtado.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, não compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho.

O novo apparelho de tiro automatico, com pontaria, invenção de dois officiaes da nossa armada, denominar-se-ha *Marechal Hermes*, em reconhecimento ao interesse de S. Ex. pelo mesmo invento.

Segundo consta, serão nomeados capitães dos portos dos Estados de Pernambuco e de S. Paulo, respectivamente, o capitão de fragata Cenlil Augusto de Paiva Meira e o capitão de fragata reformado José Antonio da Silva Guimarães, e ajudantes das capitanias dos portos dos Estados do Pará e de S. Paulo, respectivamente, o 1º tenente João Paiva de Novaes e o capitão-tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt.

Foram exonerados dos cargos de capitães dos portos dos Estados de Parahyba e do Rio Grande do Norte, respectivamente, o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros e o capitão-tenente Raul Romero Leite de Araujo.

O conselho de guerra a que respondem o marinheiro João Candido e outros se reunirá, de novo, em 3 de setembro proximo. Caso não possam comparecer os juizes, capitão de fragata Pedro Frontin e o capitão de corveta Severiano Maia, serão designados outros para os substituir.

Será nomeado delegado da capitania do porto do Estado do Rio de Janeiro, em S. João da Barra, o capitão-tenente Marcio Monteiro, em substituição ao capitão de fragata reformado José Antonio da Silva Guimarães.

O ARRENDAMENTO DA CENTRAL

Do deputado Luciano Pereira recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Permitta-me V. que faça alguns reparos á local de hoje do *Paiz*, a mim referente.

Até agora não recebi carta alguma de ameaça por tencionar apresentar á consideração da Camara dos Deputados um projecto autorizando o governo a arrendar a Estrada de Ferro Central do Brazil. Nem por esse, nem por outro motivo qualquer.

Tambem não é exacto ter eu dito que desistira de apresentar esse projecto. O que eu disse foi que, dias antes de apresental-o, caso o fizesse, o publicaria na integra, escrevendo préviamente na imprensa diaria uma serie de artigos em sua defesa, aceitando ao mesmo tempo as criticas desapaixonadas e bem intencionadas dos que com ellas me quizessem honrar.

Acredite, Sr. redactor, que eu poderia deixar de apresentar o projecto por quaesquer motivos de ordem publica, jámais o deixaria, porém, por aquelle apontado na local a que me refiro, aliás, inteiramente falso.

Pela publicação destas linhas confesso-me summamente grato e sou de V., etc."

Effectivamente, o Sr. Luciano Pereira da Silva não tem recebido propriamente cartas anonymas, pelo menos não foi isso o que S. Ex. declarou ante-hontem na Camara, numa roda onde havia jornalistas e deputados.

O que o Sr. Luciano disse foi que "na Central procurava-se saber quem era o deputado Luciano, para tirar-se delle um desforço."

Quanto á apresentação do projecto, S. Ex. disse, quasi textualmente o seguinte:

"Quer apresente na Camara quer não apresente o meu projecto, vou discutil-o pela imprensa."

Vê, pois, S. Ex. que a não ser que tenha mudado de idéas, a sua carta era perfeitamente dispensavel.

Ao chefe do departamento da guerra foi enviada a seguinte consulta, que fez o 1º tenente Alcides da Silva Porto:

1º—Se a medalha creada por decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1901, póde ser conferida a ex-praças;

2º—Se as praças que a obtiverem, quando em effectivo serviço, uma vez excluidas das fileiras, podem continuar a usal-a em vestes paisanas;

3º—Se a mesma medalha póde ser usada em uniformes da guarda nacional ou policiaes dos Estados;

4º—Se os officiaes do exercito e armada podem, em ceremonia civil, quando á paisana, usar na lapela, como indicadora dessa medalha, a respectiva fita.

O Sr. ministro da guerra, em aviso remettido ao departamento da guerra, ante-hontem, resolveu, em solução a essa consulta:

1º—A medalha creada pelo decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1901, é concedida sómente aos militares em serviço activo, como determina o paragrapho unico do artigo 2º do dito decreto;

2º—As praças que a obtiverem podem usal-a em vestes paisanas, mesmo depois de excluidas das fileiras;

3º—Essa medalha póde ser usada em uniformes da guarda nacional e dos policiaes dos Estados;

4º—Os officiaes do exercito e armada podem, em ceremonia civil, usar na lapela, como indicadora da medalha, a fita respectiva.

E' possivel que no despacho collectivo de hoje seja assignada a nomeação do general de brigada Pedro Paulo da Fonseca Galvão para inspector da 8ª região militar, no Pará.

Entre outros decretos da pasta da guerra, serão assignados hoje os seguintes:

Reformando, a pedido, o coronel Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, o capitão Corbiniano da Soledade Lima e, compulsoriamente, o 2º tenente Francisco Noronha de Mello, todos da arma de infanteria;

Transferindo de uns para outros corpos diversos officiaes.

Pediu reforma o major da arma de infanteria Cornelio dos Santos Lontra.

A divisão de saude propoz, para servirem nesta capital, o capitão medico Dr. Julio Palma Filho, e no Paraná, o capitão medico Dr. Manoel Marcillac da Motta.

A Academia do Commercio, de Juiz de Fóra, solicitou do ministerio da guerra a remessa de cinturões sufficientes para uma companhia de guerra do mesmo estabelecimento, que deverá formar em Bello Horizonte, no dia 7 de setembro proximo futuro, em homenagem a independencia do Brazil.

O Sr. ministro da agricultura solicitou ao grande estado-maior do exercito as providencias necessarias no sentido dos inspectores das regiões militares remetterem áquelle ministerio mappas estatisticos do serviço veterinario.

Actualidades

PEDRAS PRECIOSAS!

—Mas... são duas pedrinhas á toa, sem o menor valor!

— Estás enganada, minha flor! São realmente duas pedras á toa (e, por signal, que dos terrenos que tinhamos em Villa Isabel), mas vendi os lotes por tal preço que, feitas as contas a bico de penna, cada pedrinha desse tamanho ficou ao comprador mais cara que um brilhante do mesmo peso! E eu, então, lembrei-me de te trazer essas duas, sem elle dar por isso, para mandares fazer um par de brincos!...

A SITUAÇÃO NO PARÁ

O general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, inspector da 8ª região militar, teve hontem longa conferencia com o Sr. ministro da guerra e com o chefe do departamento da guerra.

Consta-nos que essa conferencia versou sobre o convite que fôra feito ao general Pedro Paulo, para assumir a chefia da inspecção militar no Estado do Pará, e sobre os acontecimentos que lá se desenrolam actualmente.

Interpellado no ministerio da guerra por alguns reporters, sobre se tinha ou não aceitado a nova commissão, S. Ex. lhes respondeu que "não lhe constava que tivesse sido convidado para ir ao Pará e que nada sabia sobre os acontecimentos nesse Estado", procurando assim, o mesmo general, occultar á reportagem quaes as intenções e resoluções do governo nesse caso, já meio complicado.

Não será, portanto, de estranhar que dentro em breve sigam forças para o Pará, conforme já ha dias noticiámos, forças essas que não serão tiradas desta guarnição, como o principio constara, e sim das guarnições mais proximas daquelle Estado.

Telegrammas procedentes do Maranhão e recebidos hontem nesta capital affirmam que o inspector da 3ª região, no Maranhão, recebeu ordem para fazer seguir duas companhias do 48º batalhão de caçadores para Belem do Pará, que d'ali partirão hoje, sob o commando, respectivamente, dos capitães Manoel do Bomfim e Silva e Eurico Santiago.

Assumiu a chefia da inspecção permanente da 6ª região militar, comprehendendo os Estados de Alagoas e Sergipe, o major da arma de infanteria Domingos Ribeiro.

O feminismo politico tem sido uma das mais brilhantes innovações do quatriennio do marechal Hermes. Desde o partido republicano feminino da Sra. professora Daltro, que saiu a campo despertando do somno eleitores do sexo barbado, que fossem ás urnas em nome e sob o patrocinio daquella ardorosa propugnadora da candidatura do actual presidente, começaram as senhoras e senhoritas brazileiras a formar nas campanhas regeneradoras dos Estados do norte.

Em Pernambuco, no Ceará e agora no Pará brotaram as ligas femininas pro-Dantas, pro-Rabello e pro-Lauro, empunhando galhardetes e symbolos patrioticos, de cujos esvoaçantes e estridentes gestos nos vai dando conta o telegrapho, como a mais sublime e irrecusavel demonstração da legitimidade e popularidade dos salvadores.

Ai de nós, se um daquelles senhores se propõe a empolgar o governo do Brazil, succedendo ao marechal Hermes!

O exito local desse por assim dizer *proceriamo feminino* vai abalar os lares de todo o Brazil. Não haverá mais paz e socego para um só habitante desta terra. Na casa, todas as preoccupações domesticas serão relegadas ao olvido, como ancianidades imprestaveis. Filhas, mãis, irmãs terão o seu partido e o seu candidato, pelo qual precisam fazer muita algazarra, muitas sortidas, muitas festas e manifestações, que a essas novas amazonas sirvam de armas para a lucta, supprimindo-lhes a triste falta do direito do voto.

No momento decisivo do pleito, é de imaginar o gesto energico dos batalhões femininos, a postos, no interior das familias, de bengalas e vassouras nas velludosas mãos, tocando os pais, os filhos, os maridos e os noivos para as urnas onde suffraguem os candidatos das roseas ligas politicas, sob a ameaça de lhes ser fechada a porta do lar, se ousarem o commettimento do delicto da apostasia.

Então, na derrocada de todas as tradições e virtudes pacificas da familia brazileira, sobresairá, como um padrão da era nova, a virtude civica do exercicio do direito do voto, para sempre aniquilado o feio mal do absentismo nas urnas eleitoraes...

Viva, pois, o feminismo, o feminismo politico, que irrompe das ligas incandescentes da mulher indigena!

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, propoz para o quadro do serviço de estado-maior os capitães de artilheria Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior e Arthur Benjamin de Viveiros, de infanteria, para exercerem os cargos de adjuntos da mesma repartição.

Serão nomeados, respectivamente, chefe do serviço de estado-maior e adjunto do mesmo serviço na 2ª brigada estrategica, o major de cavallaria Victor Eduardo Roszanyi e o capitão de engenharia José Ozorio.

O inspector da 12ª região militar enviou ao grande estado-maior do exercito o mappa da força effectiva em 1 do corrente.

O general Caetano de Faria remetteu ao chefe do departamento da guerra a relação dos aspirantes a official que servem no grande estado-maior do exercito.

O Sr. ministro da fazenda acaba de firmar uma nova doutrina sobre a interpretação do art. 2º do actual regulamento do montepio civil.

S. Ex. reconheceu o direito á pensão á viuva de um funccionario nomeado e exonerado, a pedido, tudo durante o tempo em que esteve suspenso o montepio civil.

O governo de Minas acaba de dar uma demonstração de respeito á opinião publica e de respeito á sua propria responsabilidade, que seria muito agradavel ver imitada aqui, nesta triste democracia de violencias e abusos impunes, desde as solitarias da ilha das Cobras até as massagens reservadas dos inqueritos policiaes.

Como se sabe, no decurso da greve operaria de Juiz de Fóra, um grupo de populares, pela tradicional hostilidade que faz da policia a "cabeça de turco" em todos os motins e em todas as cidades, apupou uma força que prendera um turbulento qualquer e esta, sem a necessaria calma, respondeu a tiro, matando um, ferindo a outro cidadão que passava e levando o tumulto, a confusão, o temor a uma movimentada zona da cidade, no momento mesmo em que transitava, saindo das diversões locaes, grande numero de familias.

Fez-se o clamor de toda a cidade contra a injustificavel brutalidade, com o apoio da unanimidade da imprensa local, que incriminou a policia de tão descabida violencia; e o governo de Minas, convencido de que o caso não podia ficar affecto a autoridades subalternas, envolvidas na responsabilidade do abuso, fez partir immediatamente para Juiz de Fóra o chefe de policia do Estado.

O resultado dessa providencia temol-o nos telegrammas de hontem, com surpresa dos que se habituaram ao descaso do poder federal pelos abusos dos seus agentes e acreditavam que esse mal se generalizara a toda a administração brazileira: o chefe de policia mineira verificou que a força se excedera, que a repulsa sangrenta não estava na razão da aggressão, que ao official faltaram o criterio e a disciplina necessarios; e o governo do Estado resolveu que fossem criminalmente punidos os delinquentes. O inquerito policial terminou com o pedido de prisão preventiva do official e de varios soldados, contra quem será instaurado processo.

Os dirigentes de Minas entenderam, e bem, que não lhes era licito acobertar desmandos da força publica, ainda mesmo quando os protestos, como agora, valiam apenas como elemento moral, e fóra do Estado não faltou quem désse mão forte ás violencias, justificando os que não tinham razão, e a administração mineira podia apoiar nesse criterio a resistencia á grita popular. Comprehenderam que não lhes cabia dignamente o direito de o fazer, e não o fizeram. Elles tinham a força: preferiam ficar com a justiça e a opinião.

Não é de mais accentuar hoje aqui esse bello gesto, em um meio e um momento em que assistimos, cheios de nojo e pavor a um tempo, á infinita serie de multiformes violencias impunes que nos asphyxiam e degradam: gesto — neste tempo — tanto mais bello, quando não faltariam alí, como aqui, força para manter altanado o desprezo da opinião que protestava e applausos officiosos para coroar esse protesto...

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro solicitou do Sr. ministro da fazenda providencias para inclusão no orçamento da importancia de 87:448$920 ouro, necessaria ao pagamento das despezas inherentes ao serviço de juros e amortização do emprestimo contraido com o Banco Alliança, da cidade do Porto, garantido pelo governo, e o Sr. ministro deu o seguinte despacho: "Sómente o Congresso Nacional poderá attender a solicitação feita."

O Thesouro Nacional resgatou mais 2:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 30 de junho proximo findo, a importancia de réis 175$000.

Foi approvada a fiança prestada por João Duarte Silveira para garantia de sua responsabilidade no logar de almoxarife na secção districtal em Rio Branco, para a defesa da borracha.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou mais para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 148:306$ e recebeu, na mesma especie, réis 1.000:000$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo.

Pelo paquete *Tennyson*, embarcou em 3 do corrente, em Nova York, The American Note Bank, tres caixas com 150.000 notas inconversiveis de 5$ cada uma, com destino á Caixa de Amortização.

POLITICA DO CEARÁ

Na reunião do partido republicano conservador, que se realizou no dia 25, em Fortaleza, foi acclamado chefe o distincto coronel Thomaz Cavalcanti. Foi uma merecida homenagem ao civismo raro e á abnegação sem par do illustre republicano, que tão valorosamente defendeu os interesses do seu partido na phase de anarchia em que se debateu o Estado, sob a influencia dos redemptores militares. Eis o telegramma:

"Communicamos ao eminente amigo ter-se reunido hontem, 25, a convenção do partido republicano conservador cearense. A convenção, depois de eleger a commissão executiva e de vos acclamar seu presidente e chefe, terminou seus trabalhos, votando a seguinte moção:

"A convenção do partido republicano conservador cearense, ao terminar seus trabalhos de reconstituição do partido e a eleição da commissão executiva, tem a maior satisfação em testemunhar sua solidariedade com a maioria dos representantes federaes do Ceará, louvando-lhes a attitude assumida nos ultimos acontecimentos politicos deste Estado, e com os deputados á Assembléa Legislativa Cearense, que seguem a orientação do mesmo partido, ora norteado pelo valoroso correligionario coronel Thomaz Cavalcanti de Albuquerque — A mesa da convenção: *Guilherme Rocha*, presidente; *Casimiro Montenegro*, 1º secretario; *Hermino Barroso*, 2º secretario."

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar aos herdeiros do barão do Rio Branco a pensão que deixou de receber em vida.

O Sr. Ed. Navarro de Andrade, distincto agronomo e que pelos seus trabalhos sobre silvicultura se tornou uma autoridade na materia, acaba de publicar um interessantissimo trabalho, intitulado *Utilidade das florestas*. E' um livrinho de 102 paginas, que se lê com prazer, pela justeza das observações expendidas numa fórma attrahente e pelos aspectos curiosos que apresenta e com alta capacidade analysa, do problema florestal.

Estuda o laborioso escriptor, em varios capitulos, a influencia das florestas sobre o clima, sobre a temperatura do ar e do solo, sobre a evaporação e as geadas, sobre as nascentes, os cursos d'agua e os terrenos de montanha, sobre as correntes atmosphericas e o modo de aproveitar as mattas para a fixação das dunas, impedindo a invasão das areias e restituindo á cultura dezenas de milhares de hectares.

O mais leigo nesses assumptos acompanha o autor nessas lucidas exposições com uma invencivel curiosidade. São verdadeiras lições intelligentemente ministradas e que mereciam ser amplamente divulgadas, agora que as questões agricolas estão preoccupando as nossas administrações e se procura vulgarizar em escolas e aprendizados o gosto por estes utilissimos estudos.

A segunda parte do trabalho é preenchida com as applicações da madeira em dormentes de estradas de ferro, em lenha, em pasta para papel, em phosphoros, em calçamentos, em construcções. Para dar uma idéa do valor desta leitura abrimos ao acaso o volume, na parte relativa á pasta para papel, e encontrámos uns dados sobre a producção mundial deste artigo que são extremamente interessantes. Ha pouco tempo, essa producção era de 4.153.000 toneladas, o que representa um consumo de 17.000.000 de steres de madeira, o que vale por uma floresta de 405 milhões de hectares. A imprensa devora diariamente leguas e leguas de mattas. Uma edição de um dia do *Petit Journal*, de Paris, informa-nos o Sr. Navarro de Andrade, consome 20.000 kilogrammas, ou sejam 125 pinheiros de 30 annos de idade. Um jornal francez de cinco centimos *come* por anno 125 mil arvores. O *Herald*, de Nova York, e o *Globe*, de Boston, gastam 230 mil toneladas de madeira, ou 200 arvores por dia...

Na terceira parte do seu livro occupa-se o autor do codigo e do problema florestal. A grande autoridade que possue nessa materia impõe aos que cogitam destas materias o conhecimento e a meditação das idéas ahi superiormente sustentadas. Para o Sr. Navarro de Andrade "é rematada tolice querer prohibir o córte das mattas num paiz novo, em que os melhores terrenos são por ellas cobertos, o que procura entregar novos terrenos a outras culturas". Terras em que faltam as mattas são de escassa fertilidade. Por isso, lembra o autor, os nucleos coloniaes são sempre formados em terras onde existem massiços florestaes. Muitas vezes ainda é preciso derrubal-os para saneamento da região, como aconteceu na Madeira-Mamoré. De resto, o córte de madeira é frequentemente a solução para as difficuldades dos lavradores. O que se torna preciso é a creação de florestas, o estabelecimento de mattas de demonstração, fornecendo aos lavradores mudas á porta das casas, organizar premios, supprimir impostos — nunca attentar com regulamentos draconianos contra o proprietario dos terrenos.

Como se vê, o livro do Sr. Navarro de Andrade tem uma evidente opportunidade. Recommendamol-o com empenho a todos que se interessam pelas questões de silvicultura.

Relativamente ás considerações feitas pela inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro no sentido de ser obstado o transporte de sal de Cabo Frio em pontões rebocados, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho:

"De accordo com o parecer da directoria da receita publica, communique-se á Alfandega que continuam em vigor as concessões anteriores para transporte do sal em pontões de Cabo Frio para esta capital, até que o assumpto seja resolvido de modo geral e definitivo. Seja ouvida a capitania do porto, por intermedio do ministerio da marinha, sobre a conveniencia de generalizar ou não esse systema de transporte na pequena cabotagem."

A partir de 1 de setembro proximo, as estampilhas do sello adhesivo do antigo padrão ficarão sem nenhum valor, devendo ser usadas sómente as de que tratam as circulares ns. 8 e 17, de 27 de fevereiro e 29 de março ultimos, e que estão substituindo aquellas.

Foi approvado o concurso de 1ª entrancia effectuado na delegacia fiscal do Maranhão, sendo excluidos tres candidatos, que não apresentaram as respectivas certidões de nascimentos do registro civil.

O DR. ELIEZER TAVARES VAIADO EM SUA RESIDENCIA

As providencias da policia

O Sr. Eliezer Tavares, juiz da 4ª vara civel, depois do que occorreu, na noite de ante-hontem, em sua residencia, á rua Bambina, tem receios de soffrer maiores vexames ou mesmo um ataque, e por isso, valendo-se das autoridades do 7º districto policial, tem a sua casa convenientemente guardada.

Pela residencia do juiz da 4ª vara civel, passou, ante-hontem, á noite, um automovel cheio de pessoas, que, fazendo parar rapidamente o vehiculo, deram tremenda vaia no Sr. Eliezer, proferindo tambem phrases que se relacionam com a questão que determinou o escandalo, ora em destaque, nas columnas de uns nossos collegas.

O Dr. Eliezer Tavares procurou, então, a policia do 7º districto, expondo-lhe o caso e solicitando providencias para garantia de sua pessoa e de sua residencia.

O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir o consultor geral da Republica no processo de aposentadoria de Eduardo Teixeira de Siqueira, naturalista viajante do Museu Nacional, sobre a legalidade do art. 102 citado para o fim de permittir a aposentadoria com maior vencimento do que o que percebia o funccionario em actividade.

Os Srs. Theodor Wille & C., de Santos, remetteram para o serviço do emprestimo de 15.000.000 esterlinos, a J. Henry Schroder & C., de Londres, £ 13.700; á Société Générale, Paris, 86.639,16 francos, e á Banque de Paris et des Pays Bas, Paris, 86.639,16 francos. Essas importancias foram enviadas pelo Thesouro do Estado de S. Paulo e correspondem ao producto da sobretaxa de cinco francos sobre o café exportado no periodo de 9 a 14 do corrente.

O Sr. ministro da fazenda designou o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe para presidir ao concurso de 2ª entrancia que ali se realizará, cabendo ao 1º escripturario da Alfandega de Aracajú Antonio Carlos do Nascimento a secretaria da commissão examinadora.

O Dr. Didimo Agapito da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, agradeceu ao Dr. Arthur Alvaro Ewerton, director do tribunal, e aos demais membros da commissão do concurso ultimamente realizado para logares de 4ºˢ escripturarios os serviços que prestaram durante o tempo em que foram os candidatos submettidos a exame.

Attendendo ao que lhe expoz a Prefeitura do Districto Federal, resolveu o ministerio da fazenda mandar classificar na tabela H, para ser despachado sobre agua, o asphalto importado. Sobre o caso deverá ser expedida uma circular, assignada pelo Sr. ministro da fazenda.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, assignou e mandou expedir a seguinte circular:

"Na conformidade do que foi resolvido sobre o aviso do ministerio da justiça e negocios interiores, numero 408, de 26 de março ultimo, autorizo aos Srs. delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados a permittirem a retirada dos documentos antigos referentes á correspondencia official e autos, de sesmarias de terras, existentes nos cartorios das delegacias e que forem requisitados pelo Archivo Publico Nacional, devendo ser organizada uma relação authentica dos documentos entregues, sobre cuja remessa áquelle archivo cabe ao mesmo providenciar."

O Sr. ministro da fazenda approvou o concurso de 2ª entrancia ultimamente realizado no Thesouro Nacional, mandando excluir da lista de candidatos approvados os escripturarios Alfredo Lima e Souza e Evaristo da Veiga e Souza, de accordo com a primeira parte do parecer do director geral do gabinete da fazenda.

Ficaram habilitados ás promoções os seguintes escripturarios: em 1º logar, Henrique Guimarães Lagden; em 2º, Fernando de Abreu e Henrique Campos de Oliveira; em 3º, Narciso Barbosa Rodrigues e João Tavares Dias Pessoa; em 4º, Ernesto Le Cesne e Manoel Gomes Netto; em 5º, Edgard Barros de Oliveira; em 6º, Senhorinho Gurriti Pessoa; em 7º, Leonel José Soares e João José Alves de Barros Junior; em 8º, José Maria Cavalcanti de Albuquerque e Caetano de Lamare Garcia; em 9º, Frederico de Figueiredo Neiva e João Coelho de Souza Oliveira; em 10º, João Manoel Correia da Silva; em 11º, Milton Barbosa Gonçalves, Augusto Orago Carvalhal e Americo Joaquim de Barros; em 12º, Luiz de Souza Loureiro, Carlos Marques e Antonio Pinto Macahyba; em 13º, Enós Ranulpho Monteiro da Franca, Catão da Camara Pinto e Jacintho Leopoldino da Fonseca e Silva; em 15º, Theopesio Herbster Pereira e Luiz Vieira Simões, e, finalmente, Vital Bezerra Cavalcanti, Homero Campista Junior, Alvaro Henrique Moreira de Souza e José da Silva Pessoa Sobrinho em 16º, 17º, 18º e 19º logares.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos: de réis 2:602$800, 1:934$240, 5:920$958, réis 11:508$112, 1:741$810 e 6:969$695, á diversos, de fornecimentos ao ministerio da viação, no corrente anno; de 9:763$800, ao Lloyd Brazileiro, de transportes por conta do referido ministerio, nos mezes de janeiro, fevereiro, abril, maio e junho ultimos; de 30:473$280, a Guinle & C., de trabalhos concernentes á revisão da rêde e nova canalização, a cargo da repartição de aguas, em junho ultimo; de 12:000$, ao Dr. Antonio Gomes Carmo, de 3.000 exemplares do livro "O problema nacional da producção do trigo ou a cultura do trigo", e de 3:850$, ao Dr. Nicolas van Gorken, de ajuda de custo.

Escreve-nos o nosso brilhante collaborador Oscar Lopes:

"Venho solicitar uma rectificação a um topico da secção "Artes e Artistas", do numero de hontem do *Paiz*.

Justificando a sua proposta de annullação do concurso literario que escolheu as peças nacionaes para a temporada municipal deste anno, affirma o Sr. Oscar Guanabarino haver a Academia de Letras, em 1910, "adoptado uma peça que não póde ser representada por se ter reconhecido nos ensaios que era impraticavel, e por essa fórma os actores da companhia nacional lavraram o seu protesto contra a escolha das *Almas duplas*, do senhor Thomaz Lopes, aliás moço de grande talento e autor de varios trabalhos de merecimento literario."

O Sr. Guanabarino, a quem, em nome de meu irmão, agradeço a ultima parte do periodo citado, está enganado. A peça do Sr. Thomaz Lopes não foi representada porque, munido de plenos poderes, na ausencia do autor, a isso me oppuz, visto que os elementos de que, com poucas excepções, dispunha a empreza do theatro Municipal não eram sufficientes para pôr uma peça em pé.

Não houve protesto de actores, tambem não houve ensaios da peça *Almas duplas*. Quando a retirei do repertorio, nem a distribuição dos papeis havia sido feita.

Agradecendo a publicação destas linhas, que visam repôr a verdade no que se attribue a um ausente, sou, etc.

Rio, 27 de agosto de 1912."

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 53:214$390, e a minuta do edital de concurrencia publica para a reconstrucção do açude Caio Prado, no municipio de Santa Quiteria, no Estado do Ceará. Esse reservatorio fica proximo da villa de Santa Quiteria, situada a 12 leguas para sudéste de Ipú, num sertão extremamente arido.

Os criadores da zona fazem, com grandes despezas, escavações profundas em rocha, quasi sempre compacta, para procurar a agua destinada a bebedouro dos gados, dos quaes, entretanto, ha ahi, nos annos de menor rigor do clima, abundante criação.

A reconstrucção projectada, vindo restituir á utilidade publica um açude com a capacidade de cerca de dois e meio milhões de metros cubicos, trará, principalmente, incalculaveis beneficios á industria pastoril.

Ha, entre nós, um grande, um immenso descaso official pelas nossas riquezas e pelas nossas preciosidades historicas, pelos objectos que são particulas do passado e tanto significam como recordação do que fomos em eras mais ou menos remotas.

Quasi todos os semestres os grandes *experters* europeus annunciam a venda de riquissimas collecções de antiguidades de varios paizes, predominando sempre entre elles o Brazil. O Sr. Schulmann, de Amsterdam, publica, mensalmente, os seus catalogos e os seus folhetos reclames de collecções de moedas, de medalhas, de velhos papeis do Brazil.

Não ha muito tempo falleceu na Suissa, em Zurich, o Sr. Julius Meili, que possuia, até então, a maior collecção numismatica brazileira, collecção esta que deixou em testamento ao museu de sua cidade natal.

Annuncia-se agora a emigração da maior collecção numismatica brazileira, que se acha em Minas Geraes. O seu proprietario, após reiteradas solicitações de um estabelecimento europeu, entrou em negociações para a sua cessão.

Será, na verdade, não só uma pena, como mesmo lamentavel, que tal aconteça. O logar de uma collecção deste genero é um estabelecimento nacional, bibliotheca, archivo ou museu.

O nosso governo deveria tomar providencias energicas, tal qual fez o italiano, para obstar a saida das suas riquezas artisticas, com o fim de não permittir a emigração do paiz, de objectos que significam muito para nós e cuja raridade é muitas vezes assignalada pela existencia de exemplares unicos.

Será vistoriado amanhã, pelos engenheiros municipaes, a 1 hora da tarde, o predio n. 96 da praia do Retiro Saudoso, da Companhia Commercio e Navegação.

Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao engenheiro da directoria geral de obras e viação municipal Caetano Silvestre.

Foram nomeados interinamente adjuntos de 3ª classe Bertha Abramant, Mercedes Pereira, Othelina Pinto, Albertina Alvarenga, Maria Georgina Martins, Dulce Velho da Silva, Abigail Velho da Silva, Henrique Baptista da Silva Pereira, Mafalda Caldeira de Alvarenga e Ovidia Souto.

Pela Faculdade Livre de Direito Viveiros de Castro foi nomeado lente de medicina legal o Dr. Carlos Vicente de Carvalho, juiz em Minas Geraes e ex-pretor no Districto Federal.

Festas.

O Club dos Diarios receberá amanhã as seus socios, das 4 ás 6 1|2 da tarde, proporcionando-lhes agradabilissimos momentos, como são os que se passam nas festas do palacete da rua do Passeio.

*

O Gremio Rosco dá, no dia 31 do corrente, a sua partida mensal.

Bailes.

Já foram iniciados no palacio do governo os preparativos para o grande baile que a 6 de setembro proximo será offerecido pelo Sr. presidente da Republica ao general Julio Roca.

Todos os trabalhos estão sendo executados sob a direcção da secretaria do palacio e por pessoas para esse fim contratadas.

A julgar pelas informações que pudemos colher, a festa em homenagem ao illustre ministro argentino e grande amigo do Brazil será verdadeiramente deslumbrante e marcará época entre as festas realizadas em honra de S. Ex.

O antigo palacio de Nova Friburgo apresentará no dia do baile magnifico aspecto.

A parte externa do palacio do Cattete será illuminada com pequenos focos.

A fachada do palacio será illuminada por meio de pesantes focos e guirlandas de luz electrica.

Na entrada principal do palacio haverá farta illuminação com milhares de lampadas de mercurio envoltas em finas gazes.

No parque serão levantados riquissimos coretos, sendo um de estylo japonez. As alamedas, arvores e banquetas serão feericamente illuminadas á luz electrica, por meio de focos distribuidos em torno dos lagos e canteiros e por meio de festões entretecidos nas arvores. Ainda no parque, que nessa noite será franqueado ao publico, tocarão em coretos varias bandas de musica.

Sobre a porta principal da entrada será erguido um bello alpendre de veludo verde, todo bordado a ouro, que virá até fóra do meio fio da rua.

A escadaria que dá accesso ao primeiro andar será guarnecida de flores naturaes e pequenos focos de luzes multicores.

O primeiro patamar terá uma decoração especial, toda ella de flores.

Os salões do pavimento superior e o terraço serão ornados de finissimas flores naturaes, fornecidas pelas casas Hortulania e Flora.

Os salões de honra, o azul, o amarelo, da musica e o salão de banquetes serão destinados ás damas e adornados com os mais raros especimens da nossa variada flora, obedecendo a sua ornamentação a uma determinada cor em cada um delles, onde tambem figurarão em grandes *corbeilles* plantas de acclimação.

O salão de honra será ornamentado com guirlandas de flores naturaes e os espelhos ahi existentes serão contornados tambem de flores, havendo na base delicados canteiros.

No terraço do primeiro andar, transformado em grande estufa, será armado o *buffet*, que se estenderá pela sala que lhe fica á direita, circumdando-a.

No salão de despachos, que dá para o terraço do pavimento terreo, será installado o *fumoir*.

Haverá tres *buffets*: o da sala da capela será destinado para o Sr. presidente da Republica, general Julio Roca e corpo diplomatico; o outro, no terraço e abrangendo a sala de jantar, para os demais convidados, e o terceiro no terraço contiguo á sala de despachos.

O vestiario para senhoras será no salão Silva Jardim e para os homens na sala da bibliotheca.

As dansas terão logar no salão de honra e no amarelo.

Para o grande baile haverá duas bem organizadas orchestras de conceituados professores.

Os dois portões do palacio que dão para a rua do Cattete estarão fechados.

O general Julio Rosa será conduzido a palacio em carro de Estado e acompanhado pelos membros da casa militar do Sr. presidente da Republica e pelo introductor diplomatico, Dr. Barros Moreira, devendo a carruagem ser escoltada por um esquadrão de cavallaria.

Os convidados serão recebidos por uma grande commissão especialmente destinada para esse fim.

Na entrada principal os continuos estarão fardados.

Todo o serviço de instalação electrica está sendo executado sob a direcção da Light.

Os convidados deverão apresentar as sobre-cartas.

Concertos.

Effectua-se amanhã o concerto que o violoncellista brazileira Mme. Brazilina Borges realiza ás 8 1|2 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

*

No salão do *Jornal do Commercio*, realiza-se hoje o 1º concerto de musica de camera, organizado pelo illustre violinista Francisco Chiaffitelli e G. Hess de Mello, com o valioso concurso da distincta pianista senhorita Sylvia de Figueiredo.

Será executado este programma: J. Haydn, trio em sol menor: Andante con moto; adagio molto expressivo e rondo á l'ongarese.

Mozart, trio em mi maior; allegro, andante grazioso, e allegro.

Beethoven — Op. 70, n. 1, trio em re maior; allegro vivace e con brio, largo assai ed expressivo, e presto.

Conferencias.

O Dr. Luiz Barbosa faz hoje a primeira conferencia de pediatria medica e hygiene infantil, ás 9.15 da manhã, no amphitheatro Miguel Couto.

O thema da conferencia será "Evolução da pediatria no ensino e na pratica medica — Caracteres differenciaes entre a clinica de crianças e a de adultos."

*

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou hontem, ás 8 horas da noite, uma sessão de assembléa geral, para eleger o professor Pozzi seu socio honorario.

Tomando posse hontem mesmo, o eminente gynecologista francez fez logo após uma conferencia sobre "O tratamento das rupturas completas do perineo".

Almoços.

No palacete da legação da Bolivia, em Petropolis, realizou-se hontem o almoço intimo offerecido pelo ministro boliviano Dr. Victor E. Sanjinés, ao engenheiro chefe do 1º districto de inspecção de estradas de ferro nacionaes Sr. Geraldo Rocha, que acaba de chegar da sua inspecção na linha da Madeira-Mamoré.

Além do pessoal da legação, tomaram parte no almoço a Exma. familia do Dr. Victor Sanjinés e o Sr. Fidel Claure Baca, industrial boliviano, na região do rio Jacy-Paraná.

Jantares.

Em seu palacete *Ciceretano*, á Avenida Atlantica, o Dr. Cicero Penna, offereceu hontem um jantar intimo ao commendador Rodrigues Martins, consul geral do Brazil na Italia.

•

Abriram-se ante-hontem os salões da legação do Chile para o jantar que o estimado ministro Herboso e sua distincta senhora offereciam a um grupo de pessoas de nossa sociedade e, especialmente, ao illustre professor Pezzi.

Será desnecessario dizer que a festa foi brilhante e animadissima: esses são os caracteristicos de todas as reuniões da legação chilena, fóco de intenso fulgor mundano.

Terminado o jantar, dividiram-se os convidados pelo grande salão, sala de musica e terraço, que deita para a avenida Beira-Mar, de onde os estrangeiros não fartavam de se extasiar com o deslumbrante panorama da Guanabara, illuminada por um luar clarissimo.

O ministro Herboso recebeu calorosos cumprimentos pela dadiva que lhe fez o professor Pozzi de uma esplendida terracota grega, velha de mais de vinte seculos, soberba reliquia da arte antiga.

Estiveram presentes ao jantar, além dos amphytriões, as seguintes pessoas:

Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte; Sir William Haggard, ministro da Inglaterra; Lady Haggard, Miss Haggard, professor Samuel Pozzi, condessa de Souza Dantas, Dr. Augusto Brandão, M. de Salignac Fénelon, encarregado de negocios da França; Sra. Annita de Moraes, Sr. Alfredo Kendall, Sra. Candida Kendall, Sr. Jorge da Costa Leite, coronel Samuel Gracie, consul geral do Chile; Sra. Luiza Bahiana, Dr. Humberto Gotuzzo, Dr. Caetano Gotuzzo, senhorita Rachel Echaurren Herboso, secretario da embaixada dos Estados Unidos da America do Norte, Dr. Séjournet, desembargador Ataulpho Paiva, Sr. Domingos Braga, Sra. Lola Carneiro da Rocha, Sr. Alfredo Goycolea, 1º secretario da legação do Chile; Sra. Sofia Ossa de Goycolea, senhorita Dulce Gracie, Sr. Leopoldo de Lima e Silva e Dr. Miguel Calmon Vianna.

Banquetes.

Ao Dr. Matias Alonso Criado, illustre jurisconsulto que representou, com grande fulgor, a Republica do Equador no recente Congresso de Jurisconsultos entre nós reunido, será offerecido por muitos de seus amigos, hoje, no hotel Metropole, um banquete.

Visitas.

O general Julio Roca, com a sua comitiva, visitará hoje o Museu Nacional.

Viajantes.

*

Embarcou hontem para Buenos Aires, em transito para a sua patria, o illustre politico e jurisconsulto chileno Dr. Marcial Martinez, que foi nosso hospede durante alguns mezes e aqui deixa as melhores sympathias.

Acompanha o venerando homem de Estado e de direito sua distincta filha, ha pouco chegada da Europa.

*

Partem hoje, no paquete *Itaituba*, para Santa Catharina, os Srs. Severino Brandão, naturalista, viajante do Museu Nacional, e Antero Ferreira, preparador de osteologia, encarregados pelo director do Museu Nacional de colher e transportar para o museu o esqueleto de um grande cetaceo que deu á costa proximo do pharol de S. Francisco.

A communicação da existencia na costa do grande cetaceo foi feita em telegramma dirigido ao director do museu, pelo Dr. Luiz Gualberto, residente em S. Francisco e membro correspondente do museu.

Os encarregados da missão vão munidos dos instrumentos e apparelhos necessarios á extracção do esqueleto, assim como de machinas photographicas.

*

A bordo do *Hollandia*, passarão amanhã por este porto, com destino á Hespanha, os Srs. Dr. Manini Rios, ministro do interior da Republica do Uruguay; Dr. Lagormila, presidente da Camara dos Deputados; senador Espalter, deputado Ramon Guerra e Dr. Matheus Margarinos, que compõem a embaixada do Uruguay ás festas do centenario das côrtes de Cadiz.

*

No paquete *Atlantique*, deve passar hoje pelo nosso porto, com destino á Europa, o capitão Frederico Statt-Müller, ex-inspector da cavallaria de policia de São Paulo.

*

A bordo do *Aragon* segue, no dia 3 do corrente, com destino á sua patria, o senhor Carlos Gutierrez, distincto secretario da legação da Bolivia.

•

Embarcou hontem em Natal, com sua familia, e com destino a esta capital, o deputado Augusto Leopoldo.

*

Regressou de Rodeio, onde se achava convalescendo, o poeta Mattos Gomes, funccionario do ministerio da agricultura.

*

Seguem, em viagem de instrucção, os seguintes agrimensores: Vicente Gentil Torres, Eugenio de Mello, Henrique Dias de Barros, Joaquim Ignacio Torres, Eurico Sampaio, Eurico de Aquino e Castro, Gastão da Silveira e Henrique dos Santos.

*

Hospedaram-se na Pensão Nogueira, os Srs.: capitão Pedro Cavalcanti, José Luiz Drummond, José Angelo, Mme. Maria Salomé, Dr. Gustavo Heush, José Pacheco de Medeiros, João de Lima Monteiro, Norberto Kibel, coronel Alvaro Diniz e familia, Epiphanio de Freitas, Dr. Brandão, Dr. Guilherme Alves de Figueiredo, Armando C. de Azevedo e tenente Thomé Ulysses e senhora.

*

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs.: Manoel Spares, Joaquim Lima Montenegro, José Joaquim de Almeida, Vicente Pisani, Olympio Rocha e senhora, Calmino Mello, Reynaldo Gomes, Eudoxio R. Viterbo Fraga, Manoel A. R. do Rego, coronel Antonio J. de M. Carneiro, Adriano Pereira, capitão Emilio Hirchs, Leopoldo de Souza, Dr. Paulo Moretzohn, Alvaro de Almeida, Jorge Bustamante, Saturnino Gonçalves, Clunico Correia, tenente Avelino Guerra, José Falleiro, Antonio Rebello Horta e Francisco P. Horta.

*

Partirão para a Europa, amanhã, a bordo do paquete *Hollandia*, os Srs. Dr. Custodio de Magalhães e senhora, L. Lanne, Dr. Lauro Bittencourt e filho, Matias Alonso, Criado, Francisco Eduardo de Magalhães, José Manoel de Mello e familia e J. Wauther Strass e senhora.

*

Pelo nocturno de luxo regressou hontem para S. Paulo, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. Graciano de Souza Geribello, estimado clinico na cidade de Itú.

*

Pelo *Konig Wilhelm* regressaram hontem, de França as Exmas Sras. D. Rita de Campos e D. Helena de Medeiros e Albuquerque, irmãs de Medeiros e Albuquerque e dos jornalistas Fortunato e Mauricio de Medeiros.

*

O professor Samuel Pozzi regressará á Europa no dia 31 do corrente, a bordo do *Asturias*.

*

O poeta João de Barros deixará o Rio no dia 4 de setembro proximo, pelo *Avon*, com destino ao seu paiz.

*

Acha-se ha dias nesta capital o Dr. Francisco Escobar, prefeito da cidade de Poços de Caldas.

*

O Dr. Didimo Agapito da Veiga partirá para a Europa, a bordo do *Avon*, no dia 4 de setembro proximo.

*

Do sul, pelo *Vauban*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

W. Hugies e senhora, Moura Brito, George Handpley e senhora, Maria Firmina, Francisco Justo e familia, Walter Lomberth e Gaspar Hobles.

*

Foram passageiros do vapor *Orion*, hontem entrado, as seguintes pessoas:

J. Wilkinson, major Woods, J. Plunkett, John E. Davis, João Teixeira Bello, Dr. Euclides Malta, Dr. Natalicio Camboim, Rodrigues Pereira e senhora, Ambrosina Martins, Mme. E. Coelho, Raul Vivien, Miguel Fortes, M. Moreira, A. da Cunha, H. Simonsen, Sebastião Alves, Dr. C. Doria, Ferreira de Araujo, C. Borges, Georges Bottenauser e Dr. Augusto da Costa Maia.

*

O *Vauban* levou hontem esses passageiros para a Europa: W. Molineux e familia, L. Sharp, capitão José A. Sarmento, Salvador Afto Macario, Pierre Boutrand, Mme. F. Rawlins e Emil Simon.

*

Pelo vapor francez *Plata*, partiram hontem para Buenos Aires Mme. Coquegnat, Joanna Elena, Luiz Togical, Emiliano Rosa e R. Wilson.

*

O paquete allemão *Konig Wilhelm II*, hontem entrado, trouxe a bordo os seguintes passageiros:

Arthur Wegelin, Paul Hauser, Joseph Kopinizek, M. Salink, Soares de Gouveia, James Magnus e familia, Frederico Marsck, Henry Dankvart, Carlos Leopoldo Herbert, H. Holk e familia, Elza Loth, George Demarn, Anna Faria, Paula Wetzel, Hermann Werneck e familia, George Drefuss, Dr. Francisco Coelho e familia, Raul Ferreira Serpa e familia, Petronilha Maria da Conceição; Dr. Francisco Von Eiban e senhora, Paulo Costa, Helena de Medeiros, Rita Campos, José Luiz Cordeiro, Felisberto Laport e familia, Eduardo Pillar, Lauro Smith, Julieta Vasconcellos, Laura Fonseca, Laurindo Lisboa, Harold Schmidt e familia Sylvio Vasconcelos, Dr. Soares G. Hungris e senhora, Angelina Nobrega Mariz, Brito Pontes, Leonardo Sampaio e familia, Eugenio da Rosa Ribeiro e familia, Alzira Bittencourt, Manoel Macedo da Silva e familia, Armindo Reis Calado e familia, José de Souza Pinto Mourão, Dr. Balthazar Cabral e familia, Virginia Almeida e Carlos Hofrens.

*

Pelo paquete *Bahia*, entrado hontem do norte, vieram as seguintes pessoas:

Dr. Haroldo de Mello, Antonio Carneiro, Francisco Mourão, Dr. Clementino Lisboa e senhora, Joanna Luiza, Francisco Alves Silva, Esmeraldina Gusmão, Francisco Paula Horta, Dora Pereira Campos, Lucilla Vianna de Andrade e familia, José A. Felotense, tenente João Bernardo, Ribeiro Maciel, Nestor Jansen, Santiago Pepe e senhora, Eduardo Leite Lopes, Maria Montenegro, L. M. Leite e senhora, Alberto F. Faria, Jayme Ribeiro, João S. Ribeiro, Heraclito S. Leão, Luiz P. Caracas, Antonio J. Sá, João Xavier Pinto, J. P. Caracas e familia, Pedro Frota, Antonio Carneiro, José Teixeira Camara, Dr. Mario Vasconcellos, João André, Dr. Eurico Seabra, João de Araujo Costa, Eusebio Paraguassú, major Francisco Navarro e senhora, tenente Delfino Moreira e familia, Ignacio Toscano, coronel Francisco Jeronymo, Jayme F. Ramos, Gaspar Fragoso, João Alves de Albuquerque e senhora, José Castello Branco, Dr. Roberto Beltrão, Alfredo Athayde de Oliveira, Arthur Coss e senhora, Isabel Meira de Góes, tenente Affonso de Albuquerque, Dr. Zacarias Azevedo de Araujo e senhora, Francisco Mello Senna Barreto, Jonathas Cavalcanti, Armando Nogueira, José Medeiros Barros, Armando Ferreira Velloso, Sebastião Paulo Leite, Leopoldo Lima, Maria Rosa de Castro, Maria de S. Pedro Amado, Tiberio Mineiro, Manoel L. da Silva, José Vaz Sampaio, José Augusto Barbosa, José Maria Campos, Alberto H. Bacellar, Raul Teixeira Campos, José Coelho, Dr. Rosa Nobrega e filho, tenente Fragoso J. Raposo e familia, Mario de Paulo Guimarães, Pedro Martins, João Coelho Pimenta, Paulino Bandeira, N. Pinto Bandeira, A. Maia, Etelvina Magalhães e filha, José Lagarto e Constancia Ferreira.

Baptizados.

Commemorando o 1º anniversario do seu casamento, o Dr. Alfredo Guimarães Oliveira Lima e D. Beatriz Alexandre Barbosa Lima de Oliveira Lima, baptizaram ante-hontem o innocente Alexandre José, realizando-se a ceremonia na capela de Nossa Senhora de Lourdes, da na matriz de S. Francisco Xavier.

Foram padrinhos os avós maternos, coronel Dr. Barbosa Lima e a Exma. Sra. D. Francisca Cintra Barbosa Lima.

A ceremonia foi precedida de uma missa em acção de graças.

*

No domingo ultimo foi levado á pia baptismal, na igreja de Nossa Senhora da Penha, em Irajá, o innocente Reynaldo, filho do tenente João Correia da Silva Pinto, zeloso funccionario da inspectoria de vehiculos, servindo de paranymphos o coronel João Bernardo dos Santos, funccionario da Alfandega desta capital, e a Exma. Sra. D. Diva dos Santos, esposa do 1º tenente Raul dos Santos, tambem funccionario daquella repartição.

Após o baptismo, passaram todos para o arraial, onde foi servido lauto almoço, sendo ao *dessert* erguidas varias saudações.

Em seguida, fez-se boa musica, dansando-se animadamente até 6 horas da tarde, quando todos se retiraram.

Dentre as pessoas presentes á bella festa, notámos as seguintes: DD. Leonor P. Regua, Deolinda F. Gomes, Diva dos Santos, Joanna R. Carvalho, Izolina Santos, Zilda Ribeiro, Guiomar de Souza Mello, Luiza Godinho; senhoritas Maria Alexandrina da Cunha, Armandina e Alice Carvalho, Isoleta e Celia dos Santos, Clelia e Clotilde Godinho, Beatriz Faria Gomes e Cremilda Regua e os Srs.: Manoel Pinto, Dr. Tupinambá Godinho, tenente Arnaldo Antunes, Dr. Affonso Ribeiro, capitão Alberto José Gomes, tenente Ferreira Barros, coronel Bernardo Santos, tenente Silva Pinto, commendador Pereira de Miranda, tenente Adalberto de Abreu Mello, tenente Raul Santos, tenente Hercules Barra e Juvenal Regua.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Angelica Fonseca, viuva do saudoso tenente do exercito Juventino da Fonseca, victima da aviação.

*

Faz annos hoje o contra-almirante Gustavo Antonio Garnier, director do Arsenal de Marinha.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Augusta Moreira Torres, esposa do Sr. Domingos Torres, conhecido *turfman*.

*

E' festiva a data de hoje para a familia do Dr. Gordilho Costa, por ser dia do anniversario natalicio da Luizinha, interessante neta do Dr. Gordilho e filhinha do Dr. A. A. Guimarães, auditor de guerra da brigada policial.

*

Faz annos hoje o Sr. Antonio Tavares Pimentel, proprietario do Armazem do Povo.

*

Fez annos hontem o alumno do externato Aquino, Francisco Constancio Py, irmão do professor do mesmo estabelecimento Dr. Py Junior.

*

Faz annos hoje a senhorita Vera Gouveia, distincta alumna do Externato Aquino e filha do illustre general Dr. Gouveia.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Olga de Paiva Garcia, filha do Sr. Antonio Garcia Rosa, fazendeiro no Estado do Rio.

*

Faz annos hoje a senhorita Elvira da Silva Guimarães, extremosa filha do capitão, de corveta Manoel F. da Silva Guimarães, e neta do saudoso capitão de mar e guerra Jorge Augusto Correia.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Ida Accioly de Almeida, esposa do Dr. Mario Accioly de Almeida.

*

Passa hoje a data natalicia do illustre general de brigada Dr. Julio Fernandes de Almeida, um dos mais distinctos officiaes do nosso exercito, que, ao lado de grande illustração e competencia technica, allia um cavalheirismo e uma bondade illimitada, sendo por isso muito estimado entre os seus companheiros de classe e por todos quantos com elle têm tratado.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre general Laurentino Pinto Filho, digno administrador das capatazias da Alfandega.

Por esse motivo os empregados dessa dependencia da Alfandega preparam-lhe uma manifestação, que se realizará, em sua residencia, á rua do Mattoso n. 131. Para esse fim haverá bonds especiaes, ás 7 horas da noite, ao lado do quartel-general, á disposição dos seus amigos e admiradores.

*

O tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do ministerio da justiça, ainda por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem telegrammas, cartas e cartões de felicitações dos Srs. general Bellarmino de Mendonça, coronel Adolpho Motta, deputado Nicanor do Nascimento, senador Augusto de Vasconcellos, Dr. Oscar Lopes, Dr. Pereira Junior, Dr. Pedro Jatahy, Dr. Azurem Furtado, tenente João Amaral, Julio de Souza Cardoso, tenente Mario José da Costa, Sra. Maria Vital de Oliveira Costa, capitão Thiago de Bonoso, capitão Manoel da Rocha Silveira, Aprigio Ferreira dos Santos, João Accioly Monteiro, Dr. Alvaro Martins Costa, Dr. Antonio Cunha, Dr. José P. Duque Estrada Meyer.

*

Commemorou hontem seu anniversario natalicio o distincto Dr. Americo de Viveiros, industrial e proprietario da fabrica de cerveja Polonia.

Seus innumeros amigos e admiradores festejaram, como de costume, a feliz data.

Casamentos.

Realizou-se no dia 15 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Aracy Fonseca, filha do major Antonio José Alvares da Fonseca e de sua esposa, a Exma. Sra. D. Thereza Rosa Caetana da Fonseca, professora publica, com o 2º tenente do exercito Henrique Quintiliano de Castro e Silva.

Serviram de padrinhos, da noiva, o commandante Paulo Lopes de Mendonça e sua esposa, e do noivo, o Dr. Alcides da Fonseca e 1º tenente do exercito Caldas.

A ceremonia religiosa teve logar na matriz de S. Christovão, e o acto civil na 6ª pretoria.

Bodas de prata.

Festejaram hontem as bodas de prata a Exma. Sra. D. Elisa Baião de Oliveira e o capitão Alfredo Fabrino de Oliveira.

Enfermos.

Acha-se bastante enfermo o desembargador Raja Gabaglia, que tem sido muito visitado.

*

O coronel Antonio José da Silva, que ha cerca de oito mezes foi victima de um desastre de automovel, que lhe fracturou uma das pernas, entrou em franca convalescença, apesar da sua avançada idade de 82 annos.

Em regosijo pelo seu restabelecimento, o coronel Silva pretende reunir brevemente, em sua residencia, em festa intima, varias pessoas de suas relações.

Fallecimentos.

Noticia telegraphica vinda de Goyaz, communica o fallecimento do coronel reformado Luiz Alves Pinto, occorrido a 25 do corrente.

O coronel Luiz Alves, que falleceu na avançada idade de 74 annos, era natural da cidade de Caeté, Estado de Minas Geraes, tendo, muito moço ainda, verificado praça em um dos corpos de voluntarios que se destinaram ao Paraguay, servindo durante todo o longo periodo da guerra.

Deixa numerosa prole em Goyaz, onde residia desde 1880.

Era tio do 1º tenente de infanteria do exercito Christiano Alves Pinto, ex-commandante da brigada policial de Minas, e irmão da fallecida progenitora do inesquecivel estadista Dr. João Pinheiro.

*

Após longos padecimentos, falleceu ante-hontem, em sua residencia, na estação de Rio das Pedras, o Sr. Jorge Monteiro de Carvalho, pai da Sra. D. Anna Gomes de Castro, esposa do Sr. Joaquim Gomes de Castro.

A inhumação teve logar hontem, ás 5 horas, no cemiterio de Irajá.

*

Falleceu hontem, após pertinaz enfermidade, que o prendeu ao leito por longos mezes e que zombou de todos os recursos da medicina, o Sr. Joaquim de Andrade Leite, sogro do Sr. Raul Duprat, estimado funccionario da Prefeitura.

O feretro sae de sua residencia, á rua Itapirú n. 60, antigo, hoje, ás 4 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem, ás 11 1|2 horas da manhã, e enterra-se hoje, ás 10 horas, o innocente João Lacerda, filho do Sr. Francisco Bezerra de Menezes e de dona Maria Dias Bezerra de Menezes, professora municipal, saindo o feretro da rua Maria Antonia, Engenho Novo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu ante-hontem o Sr. Maximo Duarte Estrella, socio da drogaria Bragança, Cid & C.

Seu enterro teve logar hontem, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem o coronel Julio Telles da Silva Lobo, sogro do negociante do nossa Sr. Luiz Baptista Lopes, tendo saido o feretro da rua General Canabarro, 46, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde.

*

Falleceu hontem, a 1 hora da madrugada, á rua da Real Grandeza n. 246, villa Maria, casa n. 5, o innocente Rogerio, filho do despachante geral da Alfandega Francisco de Paula Pires Ferrão Junior.

Seu enterro realizou-se hontem mesmo, ás 5 horas, á mão, no cemiterio de S. João Baptista da Lagoa.

Enterros.

Realiza-se hoje, ás 5 horas, o enterro do Sr. Joaquim Alves de Andrade Leite, hontem fallecido.

O feretro sairá da rua Itapirú n. 60, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Com grande acompanhamento foi dado hontem á sepultura, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o corpo da inditosa senhora D. Laura de Azevedo Klaes, esposa do Sr. Waldemar Klaes, commandante do paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, filha do Sr. José Maria de Pinho e D. Anna Teixeira de Pinho e nora da Exma. viuva D. Libania Klaes, sendo avultado o numero de coroas, palmas e *bouquets* de flores naturaes, que cobriam o coche mortuario, além de um *landeau* completamente cheio.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 10 horas, a missa de 7º dia do eterno repouso de D. Eulalia Torres Neves.

Foi celebrante o monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

A esse acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram, além da familia e parentes do extincto, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Julio Alberto da Costa e senhora, Dr. Antonio Teixeira da Silva e senhora, barão de Maya Monteiro, Antonio Pinto da Fonseca e senhora, Antonio Maciel de Queiroz, Miguel Rangel de Vasconcellos, Theophilo Silveira, Thereza de Castro Carvalho, por si e seu marido Antonio Ferreira de Carvalho; Oscar Ferreira de Carvalho, engenheiro Carvalho Borges Junior, João Silveira de Andrade, J. F. Neves, Eugenia B. de Carvalho Neves, Manoel Salazar e senhora, Henrique Irineu de Souza, viuva Limpo de Abreu, viuva Almeida Magalhães, Fridelino Cardoso, Amalita Fernandes de Oliveira, Carmen de Oliveira, Affonso Vizeu, Dr. João José de Castro e senhora, Ernesto da Silva Freire, Casa Raunier, Mariano Pereira, Arthur de S. Thiago e senhora, Antonio Soares de Gusmão, Edmundo Machado, A. V. de Magalhães, Pedro Bertini, Olavo P. Brazil, Olavo Braga, conde de Avellar e familia, Godofredo de Paiva, Elvira Martins Costa Milanez, João Alves Affonso, por si e seu pai; Luiz Clementino e senhora, Silva Nunes & C., Emilio Barbosa, Antonio Dias de Freitas, Valle, Luiz da Silva Porto e senhora, Humberto Antunes e senhora, Eponina Maya, Z. Gomes Esteira, almirante J. Maurity, Adherbal Mello, Misael Ottoni Vieira e senhora, J. R. de Azevedo, Dr. Carlos Claudio da Silva, F. P. Palhares Junior, Bento Netto, Luiz Stampa, José Antonio C. Granado, José Simões Silva, J. Ferreira dos Santos & C., Pedro da Cruz Coelho, Francisco Antonio Coelho, James W. Junior, Dr. Villela dos Santos,

Dr. João F. de Alencar Lima, Dr. E. Montenegro, Mario Guimarães Lins, Alfredo da Costa Guimarães, Silva Lima e Guimarães, José Americo dos Santos, Gastão Miranda, Ernesto Pinto de Sá, Carlos Americo dos Santos, Alves Junior, Alberto Flores, barão de Ibirocahy, Alcebiades Lopes, Raphael José da Silva Lima, H. Santos Lobo, Alberto Sampaio e senhora, Carlos Antonio da Veiga, Octavio de Oliveira Castro e senhora, Dr. Pedro Nolasco, Dr. Arthur de Sá Carvalho, Ayres de Maya Monteiro, Joaquim de Maya Monteiro, Conrado J. de Niemeyer, Arthur Candido Monteiro e senhora, Farani Sobrinho & C., Cesar Eboli, Mario Frias, Florambel Peixoto, Julio de Paula, Freitas, Ernesto Stampa, Dr. Machado Bittencourt, Raul Meirelles Reis, capitão de mar e guerra Ribeiro Espinola, Carvalho Silva & C., M. F. de Sequeira, J. C. de Souza Bandeira e senhora, Fernandes Paranhos & C., Thomé Fernandes Paranhos, Franklin França, João Serra Pinto e familia, James Darcy, José P. da Graça Couto, Pedro Teixeira Soares, João Belchior, Samuel Queiroz, J. B. de Figueiredo, J. M. da Cunha Vasco e familia, Jose Ferreira dos Santos, Alberto Joaquim Esteves, M. Lopes, A. Molina e familia, Cesar Rabello e senhora, Alvaro de Oliveira Castro e senhora, familia Teixeira Soares, Octavio R. Pinto Guimarães, Viriato Salles, Pedro de S. Berquó, Torquato de A. Silva, P. B. Cerqueira Lima e senhora, Maria M. de Souza, Benjamin F. de Aubuquerque Lima, Dr. L. Lacombe e senhora, Dr. Silva Rabello e familia, Dr. Almeida de Figueiredo e senhora, Ameliano C. da Costa e senhora, Adalberto Darcy, Beatriz Darcy, Josepha de Sá Darcy, Dr. Th. Peckolt e senhora, Carlos Augusto de Miranda Jordão e senhora, Fernando Luiz P. Nunes e senhora, Ibirocahy e filhas, Cesar de Albuquerque, M. J. Amoroso Lima e senhora, A. Braga Cunha, Dr. Simões Barbosa, Laurindo Gomes de Oliveira, Marthe Margot, José Ferreira Serpa, por M. F. Serpa; C. Gallez, Nicolão Farani Sobrinho, A. C. da Veiga Bastos, L. L. Lacombe, Chiquita Lacombe, Lucrecio de Oliveira, Capitão J. Marques de Abreu, Costa Gama, Luiz Maria de Mesquita, Braziliano Brotas, Carlos Moss, Venancio Leite, José Julio Ribeiro de Castro e senhora, Eduardo Tito de Sá, Dr. Galvão Bueno e senhora, Leocadia de Araujo Silva, Noemia Fonseca, Americo Galvão Bueno, E. Lefebre, viuva Paula Vianna e filhos, familia Nicolão Farani, Cecilia Duarte Pinto e familia, Julio Lopes e A. Brondi e familia.

*

Commemorando o 2º anniversario do passamento de Mario Fare, sua familia mandará rezar hoje, ás 9 horas, missa, na igreja de Santa Luzia, na praia desse nome.

*

No altar-mór da matriz de S. José, foi rezada hontem, ás 10 horas, com extraordinaria concurrencia, a missa de 7º dia pelo passamento da respeitavel Sra. D. Sophia de Paiva Avena, mãi do Sr. Henrique Maximo Rios.

A missa foi celebrada pelo padre Dr. Benedicto Marinho, sendo acolytado pelo Sr. Frederico Costa.

Durante esse acto religioso, o maestro Cavalier Darbilly executou no orgão da matriz varios trechos funebres.

Compareceram á missa, além da familia de D. Sophia, muitas pessoas, dentre as quaes notámos as seguintes:

Commendador A. R. Ferreira Botelho, Oscar Costa, Anatolio Valladares, José Ferreira Lima, João Palmeira Braga, José Joaquim Moutinho, Manoel Veiga, Carlos Silveira, José Carrano y Segovia e familia, Joaquim Alves Correia, Frederico A. S. Braga, Elysio Gomes Moreira, Antonio Cardoso da Silva França, Antonio Lucas de Azevedo, Ladislão José da Silva Araujo, Jesuino Alves de Souza e familia, Adelaide Rezende, Jesuina Maria Fernandes, Antonio Correia Martins e por Alberto Capelli; Arthur Pantaleão Ribeiro, Rossini Martins, Dr. Humberto Gotuzzo, Ary Kerner Ribeiro, Joaquim Barroso Nunes, José Pacheco, por si e pelo deputado Felix Pacheco; Gabriel Luiz Ferreira, capitão Oliveira Junqueira e familia, Hildebrando Junqueira e senhora, Arnaldo Olveira, por si e por seu pai Dr. Candido de Oliveira Filho; Rodolpho José Antunes Braga, Antonio Moreira Monteiro, representando o coronel José Lobo de Oliveira, Dr. Manoel Paes de Oliveira, Souza e Silva Junior, capitão J. Jupyraçara Xavier, Eland Vahny de Magalhães, Isabel Baptista Pereira, Elpidio Luiz Dias Borges, José Augusto de Mattos, Francisco R. Cordeiro de Carvalho, Bernardino José Martins, Gustavo Adolpho Philligret, Paulo Chaves, Ranulpho Chaves, Jacintho Ribeiro dos Santos, Francisco Cordon e senhora, Manoel Francisco Santos Junior, Pedro Possos, Benjamin de Oliveira Junqueira e senhora, Raul Lindgmen, Innocencio Pillar, Antonio Accioly Carneiro, Antonio de Oliveira Dantas e Antenor Barifouse, pela revisão diurna do *Jornal*: Aristarcho Ramos, Agenor Azamor e familia, Marçal José Dias e familia, Manoel Nicandro Madureira, Pedro Antonio Alves, Elias Portugal, Anna Joaquina Alves Lima, J. Damasceno Vianna, Baldomero Carqueja y Fuentes, José Francisco de Oliveira Vallim, Idalina Nunes de Souza, Rosa Nunes de Souza, Francisco Domingos dos Santos, Julio Medeiros, Dr. Pires Brandão, Eugenia Braga, Isaura Braga, Francisco Souto, J. B. Fontoura Xavier, Horacio T. Pinto, Ataulpho Paiva, Hamilton Pinto, Juvencio Watson, Niklaus & C., Eugenio Caubit, José G. Cunha, Narciso Araujo Vieira, Galdino Santiago, Antonio Lourenço Porto, Antonio Borges Sampaio, Elpidio Boamorte, José Augusto Mattos, Domingos José Martins, Luiz Veras Nascentes, João Baptista da Rosa, Alvaro Lima Nogueira, Manoel de Paula Alvarenga, Christovão Torres, Francisco Gonçalves de Mattos, Alarico Marinho, Angelo Scarpa, Adão da Costa Lima, Salvador Garcia Sereno, Fernando Parodi, Oscar Darleau, Eduardo Machado, Ernesto Barbosa, Ernesto Costa, Nestor Dourado, Onilio Martins, José Dubois, Couto Nogueira, C. de Abreu, João Amado, Alvaro Peixoto, João de Deus Ferreira de Menezes, Constancio Alves, Hermogenes Sampaio, Augusto M. Martins, João Baptista Cardoso, Sirio Burlini, Arduino Merlini, mãi e irmã; Miguel Carvalho, Alberto Baritouse e senhora, A. F. Monteiro, J. Santos, Bento Boaventura, José Lacava, Francisco Galvão Almeida, Luiz de Oliveira, Paulo Chaves e familia, Sylvia de Oliveira Almeida, Encarecion Cordon, Manoel Benigno do Nascimento, Manoel Raso, Vicente Raso e Augusto dos Santos.

*

Reza-se, amanhã, na cathedral de São João Baptista, em Nitheroy, ás 8 1|2 horas, missa de 7º dia, por alma de Arthur Deocleciano de Gouveia.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula serão celebradas amanhã, ás 10 horas, missas de 7º dia, por alma do Dr. Antonio de Salles Belfort Vieira.

*

Reza-se, hoje, ás 8 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, a missa de 7º dia, de Tarjino Marques.

*

Por alma do commendador Joaquim de Mello Franco, reza-se amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia, ás 9 horas.

*

A familia do 2º tenente commissario da armada Palmerim C. de Carvalho Rocha, recentemente fallecido, não mandará, por ser espirita, rezar missas em suffragio de sua alma, solicitando, porém, de seus parentes, amigos e irmãos de crenças, preces pelo eterno repouso do finado.

Foram declarados sem effeito os actos de 27 de junho e 25 de julho ultimos, pelos quaes foram nomeadas interinamente adjuntas de 3ª classe Veridiana Masson Pereira de Andrade, Maria Guiomar de Almeida, Adelia Oliveira Pereira, Mariana do Nascimento, Bernardina Alves, Carlinda Rosa de Souza, Esmeralda de Carvalho, Clotilde Paes Leme e Deolinda Caldeira Alvarenga.

Ao juiz federal em Nitheroy, apresentaram-se hontem diversas pessoas implicadas no caso do "Colis Postaux".

São em numero de cinco e todos funccionarios da Alfandega. Allegando pertencerem á guarda nacional, foram mandados apresentar ao commandante superior da guarda nacional naquella cidade.

Desde hontem permanece na ilha do Cajú um contingente da força militar do Estado do Rio, incumbido de fazer garantir os estivadores contratados pela Companhia Commercio e Navegação.

O CONSUL DE PORTUGAL

O Sr. Fernão Botto Machado, digno consul geral de Portugal nesta cidade, parte hoje para Pernambuco, a bordo do "Orita", indo para ali em serviço de confiança do governo portuguez.

S. Ex. espera regressar a esta cidade por todo o mez de setembro.

O Sr. Botto Machado vai acompanhado de sua Exma. esposa.

Boa viagem.

ENCONTRO DE AUTOMOVEIS

UMA SENHORA FERIDA

A imprudencia de um moço, apreciador do automobilismo e que suppunha conhecer os segredos da direcção do automovel e a facilidade do "chauffeur" do auto n. 822, foram a causa de um desastre, hontem, á noite, na rua do Uruguay, resultando do mesmo saírem feridos uma senhora e o "chauffeur".

O Sr. Gastão de Mello e D. Cecilia de Souza, ha pouco chegados do Estado de S. Paulo, saíram, hontem, á noite, para fazer um passeio de automovel.

Proximo á rua do Uruguay, Gastão de Mello disse ao "chauffeur", João Rodrigues de Almeida, que sabia dirigir o automovel, e, passando-se para as almofadas da frente do carro, tomou o logar respectivo, tendo ao seu lado D. Cecilia.

O "chauffeur", entregando-lhe o governo, sentou-se no interior do automovel.

Gastão, porém, não tem a pratica que imaginava, e, por isso, ao avistar o auto n. 1.780, perdeu a calma e foi de encontro ao mesmo, dando-se um choque violento, do qual resultou ficarem feridos D. Cecilia de Souza e o "chauffeur" Rodrigues Almeida.

D. Cecilia, que soffreu contusões em differentes partes do corpo, depois de medicada por um medico da assistencia, foi removida para a casa de uma familia de suas relações, á rua Patrocinio n. 66, no Andarahy.

O "chauffeur", tambem medicado pela assistencia, foi transportado para o hospital do Carmo.

Os autos ficaram bastante damnificados, nada tendo soffrido, porém, Gastão de Mello e o "chauffeur" do auto n. 1.780.

A policia do 17º districto tomou conhecimento do facto e deu as providencias que lhe competiam.

OS NOSSOS HOSPEDES

Dr. Matias Alonso Criado

Caricatura por Luiz de Leon (Maraco)

No dia 29 parte para a Europa o illustre advogado hespanhol Dr. Matias Alonso Criado, ha longos annos residente no Uruguay, onde formou uma elevada fortuna e uma distincta familia. O Dr. Alonso Criado, que tem sido por muito tempo consul geral do Chile e do Paraguay em Montevidéo, representou com alta proficiencia o Equador na Junta Internacional de Jurisconsultos, que se reuniu ultimamente no palacio Monroe, para tratar da codificação do direito internacional.

Velho amigo do nosso paiz e muito estimado nas nossas rodas intellectuaes, o Dr. Alonso Criado foi convidado para tomar parte na festa inaugural da Sociedade Concordia, no theatro Municipal, onde pronunciou por essa occasião uma oração notavel, abrangendo com rara lucidez e brilhantismo magnos problemas americanos.

Agora, o Dr. Alonso Criado, ao mesmo tempo que vai tratar na Europa da sua saude e gozar uns mezes de repouso, leva a representação do Equador para as grandas festas do centenario das côrtes de Cadiz, nas quaes toda a America de origem hespanhola vai ser brilhantemente representada por convite especial do governo da Hespanha.

O nosso talentoso collaborador, o desenhista uruguayo Sr. Luiz de Leon, que assigna seus notaveis trabalhos com o pseudonymo de *Maraco*, e que já publicou em o *Paiz* uma empolgante caricatura do Dr. Zorrilla de San Martin, traçou agora esta não menos perfeita, verdadeiramente original e forte como intenção e como factura, do illustre Dr. Alonso Criado, a quem antecipamos nossas cordiaes despedidas.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Directoria do commercio e expansão economica — Esta importante repartição, de que é director o Dr. Fausto Ferraz, está ultimamente empenhada, como já informámos, em regular o funccionamento das cooperativas agricolas do Estado.

Para esse fim, torna-se, é claro, imprescindivel um systema seguro de fiscalização. Este, na maioria dos casos, é platonico, por obvias razões.

Parece-nos, porém, que o processo de syndicancia, de que vai lançar mão a directoria de commercio, conseguirá, facilmente, o que visa, tal a simplicidade e segurança dos meios que serão empregados.

O Dr. Fausto Ferraz pretende levantar a estatistica de todas as cooperativas agricolas do Estado, para o que vai enviar ás mesmas boletins de inquerito sobre o numero de socios, suas propriedades, denominações destas, importancia do simpostos pagos, etc.

Esses boletins serão tambem remettidos aos collectores e outras autoridades fiscaes do Estado, de modo a poder dispor a directoria do commercio de bases para verificar e punir qualquer fraude nas respostas.

Os dados enviados á repartição serão cuidadosamente confrontados, sendo facil, portanto, á directoria do commercio conhecer cabalmente o estado de cada uma das cooperativas.

As informações obtidas por meio desse inquerito vêm auxiliar o governo no seu empenho de regular a instituição cooperativista, que nem sempre se tem mantido dentro das normas da lei que a creou em Minas.

O alargamento da bitola — Traçado absurdo — Sobre as irregularidades do traçado do alargamento da bitola, da Central, do trecho de Lafayette a esta capital, temos a informar que estão de pé as nossas communicações anteriores. Não appareceram, até agora, os dados relativos ás variantes e as notas de cadernetas de serviço para os quaes appellamos, quando contradictados, ha dias, por um dos empreiteiros do alargamento.

Temos ouvido de grande numero de pessoas, que conhecem a zona atravessada pelo traçado, a confirmação do que temos escripto sobre o assumpto.

Poderiamos, com autorização dessas pessoas, declinar-lhes, aqui, os nomes, taes a convicção com que se referem ao caso e a verosemelhança unanime das informações que nos ministram.

Aguardamos, porém, novos esclarecimentos e, dentro em breve, voltaremos a tratar do assumpto, que é importantissimo, pois a elle se prendem os interesses industriaes da cidade, sacrificados pela passagem da linha na zona do Funil, com serios prejuizos de varias quédas d'agua que não podem ser aproveitadas, pela impraticabilidade da barragem, no estado actual dos serviços.

Banquete politico — Os amigos politicos do deputado federal coronel Francisco Bressane, congregaram-se e offereceram-lhe, aqui, na tarde do dia 25 um grande banquete, para o qual foram convidados representantes das diversas classes sociaes, o alto mundo official do Estado, as figuras de destaque da actual situação politica mineira, e representantes do jornalismo local.

O banquete foi servido no Grande Hotel, em mesa na fórma de U; cá fóra, na varanda, tocava a orchestra "Dr. Hugo Werneck", no terraço da quina do hotel uma banda musical executava successivas marchas e dobrados. A mesa do banquete estava lindamente florida.

Ao "dessert", falou o Dr. Raul Soares, produzindo agradavel discurso em que fez o offertorio daquella homenagem ao coronel Bressane; seguiu-se este, com a palavra, agradecendo a prova de estima de seus correligionarios politicos; e, finalmente, o senador Gomes Freire ergueu a taça brindando o Sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado.

Entre as pessoas presentes notámos os Drs. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura; Julio Bueno Brandão Filho, representando o Sr. presidente do Estado; Delphim Moreira, secretario do interior; senadores, deputados, representantes do clero, jornalistas, etc.

Ramal de Diamantina — Cartas recebidas aqui dão conta da marcha dos trabalhos de construcção desse futuroso ramal, que já devera estar concluido não fosse diversos percalços com que a Companhia Victoria a Diamantina tem se havido, com empreiteiros inhabeis e pouco activos e falta de operarios.

De facto, a companhia tem tido os seus pagamentos em dia; os empreiteiros, porém, explorando os trabalhadores, afugenta-os do serviço, sendo resumidissimas as turmas actualmente trabalhando.

A colonia diamantinense d'aqui, com o coronel Pedro Jorge á frente, pretende ir assistir á inauguração da "gare" de Riacho das Varas, marcada para breve.

Riacho das Varas, localidade populosa do municipio de Diamantina, dista da legendaria cidade sertaneja cerca de oito leguas pelas actuaes estradas de rodagem.

A Companhia E. F. Victoria á Diamantina pretende inaugurar a "gare" terminal do ramal em março do proximo anno.

Estrada de Ferro Pirapora ao Paracatú' — Ao que parece, descobriram Minas agora, nesse jogo de obter concessões de estradas de ferro, sem a intenção clara de executar a construcção das linhas, pelas condições em que os pedidos apparecem.

Assim, está tendo andamento no Senado mineiro um projecto concedendo o direito de construcção de uma estrada de ferro ligando a villa de Pirapora á cidade de Paracatú', na zona noroeste do Estado.

Ora, é sabido que a Estrada de Ferro Central do Brazil está estudando e vai construir o prolongamento da linha do centro até Belém, do Pará. E' coisa assentada e mesmo em execução.

O prolongamento da Central se não passar por Paracatú', não poderá, comtudo, fugir muito dessa cidade, tal a sua situação sobre a orientação geral do traçado, e pelas condições topographicas da região.

Como é que o Estado vai conceder uma linha que irá coincidir com a da Central ou, no minimo, correr parallela a esta em distancia relativamente pequena? Só se o pedido de concessão foi feito antes da Central resolver em definitivo sobre o proprio prolongamento até Belem a partir de Pirapora.

Forum e Camara de Ayuruoca — Tem estado nesta capital o Dr. Lentz, agente executivo municipal de Ayuruoca, e que está tratando junto do governo do Estado da abreviação das obras do edificio, a ser construido naquella cidade, para o Forum e paço da Camara.

Esse edificio está orçado em cerca de 30 contos de réis, e apresentará linhas de architectura elegante.

Cumpre notar que o actual edificio da cadeia de Ayuruoca, considerado no genero um dos melhores do Estado, foi doado ao governo, antes de ser adaptado para o fim que hoje tem, pela Municipalidade local.

Estrada de Ferro de Paracatú — estiveram aqui os Drs. Paula Ramos e Bento Dinart de Araujo, da companhia concessionaria dessa estrada, e que vieram tratar de diversos negocios referentes á mesma junto do governo.

Foram modificadas duas clausulas do contrato de concessão, na parte attinente ao regimen da garantia de juros.

A companhia já apresentou á approvação do secretario da agricultura os estudos definitivos dos seis primeiros kilometros da futura via-ferrea, a partir de Martinho Campos, "gare" da Oeste de Minas, e ponto inicial da linha. Dentro de prazo breve a companhia terá de apresentar os estudos finaes de mais 50 kilometros. Esses trabalhos technicos, estão sendo feitos pelo provecto engenheiro Pedro Bosisio.

No dia 14 do proximo mez de setembro, serão inauguradas as obras de construcção da estrada, em Martinho de Campos.

Maternidade de Bello Horizonte — Diversas festas se promovem na cidade, por iniciativa de familias e cavalheiros do nosso escol social, em beneficio da Maternidade de Bello Horizonte, "luminosa cruzada de caridade"—na phrase de um jornalista aqui—que, com a collaboração decisiva que vai tendo de todos os corações generosos, será em breve uma esplendida e fecunda realidade."

A primeira dessas festas, destinadas a auxiliar o exito da generosa idéa de D. Hilda Brandão, se realizará hoje, no Cinema-theatro Commercio, sob os auspicios de distinctas senhoras e gentilissimas senhoritas do nosso meio.

Para o brilhante festival projectado, foi organizado um excellente programma, em que figuram, além de novas e empolgantes fitas cinematographicas, interessantes numeros de canto por festejadas e applaudidas artistas.

A' encantadora festa, que nos vai proporcionar uma noitada deliciosa, accorrerá, de certo, todo o escol da sociedade horizontina, no empenho de tornar effectiva uma das mais bellas e nobres iniciativas.

Instalação de uma officina — Em uma das dependencias do palacio acaba de ser instalada uma officina para o serviço de reparação e limpeza dos automoveis e demais vehiculos do Estado.

Provida dos instrumentos e apparelhos mais necessarios e indispensaveis, essa officina, que está sob a direcção de um habil mecanico, está em condições de trazer sempre conservados os diversos carros utilizados no interesse publico, pela assistencia municipal, pela policia, pela directoria de hygiene e outras repartições, podendo fazer, aqui mesmo, a substituição ou os concertos das peças que se estraguem nesses vehiculos, que, até agora, tinham de ser reparados no Rio, com grandes demoras e maiores despezas para o Estado.

Uma honesta criança — Distincto cavalheiro da nossa sociedade levou, ha poucos dias, ao "Minas Geraes", para ser entregue ao seu legitimo dono, um anel symbolico de pharmaceutico, de bastante valor, que fôra encontrado, na rua, por uma pobre criancinha, filha de uma mulher do povo.

Esse cavalheiro, que o recebeu da criança, solicitou do "Minas" lembrar á pessoa a quem pertencer o referido anel a dadiva de uma pequena recompensa para essa criança, que, comquanto de tenra idade, dá tão significativo exemplo de honestidade.

Os crimes de Palma — Encerrados no xadrez da 2ª delegacia, estão, desde 23, os individuos Domingos Macedo e Galdino da Silva Sobrinho, indigitados co-autores do fuzilamento do coronel Firmo Araujo na cidade de Palma, facto esse ainda vivo no espirito dos nossos leitores.

Ambos foram presos no vizinho Estado do Rio e trazidos a esta capital por soldados da brigada fluminense.

Barbacena

O pó e os cães vadios — A "Cidade de Barbacena" reclama, dos poderes municipaes providencias contra a superabundancia de pó nas ruas centraes da cidade e medidas tendentes a diminuir o numero de cães que infectam todos os pontos, pondo em constante perigo os transeuntes, maxime agora, em que, com os calores da estação, não são raros os casos de hydrophobia.

Como a Camara Municipal possue uma carrocinha de irrigação, não seria fóra de proposito que esta caisse, de vez em quando, para apanhar a poeira que se levanta, principalmente nas ruas de maior transito, incommodando as familias e compromettendo a saude da população.

Quanto aos cães, o fiscal bem poderia pôr em execução a lei ultimamente votada pela Camara, a respeito.

Era um grande serviço prestado á cidade.

Vida social — De sua viagem ao Rio, regressou quinta-feira á cidade, acompanhado de sua filha, senhorita Maria Carmen, o professor João Gonçalves.

—Acha-se contratado o casamento do Sr. Antonio Pinto de Magalhães Junior, ajudante do agente do Correio, desta cidade, com a senhorita Emilia de Oliveira, filha da Exma. viuva, Sra. D. Emilia Alves de Oliveira, residente em Cataguazes.

—Fez annos no dia 23, o operoso industrial Sr. Luiz Freire de Aguiar.

—Fizeram annos: no dia 26, a senhorita Leonidia Tamm, filha do Dr. Simão Tamm, engenheiro da Central, residente na cidade e noiva do Dr. Mario de Lima, director da succursal desta folha, em Minas; no dia 27, o Dr. Simão Tamm.

Escola de Lacticinios — Está aberta concurrencia publica, até 30 do corrente, no ministerio da agricultura, para a construcção de edificios destinados á Escola de Lacticinios desta cidade.

As obras foram orçadas em réis 186:648$435, devendo estar concluidas no prazo maximo de 10 mezes.

Raid do tiro 81 — Realizou-se domingo o annunciado "raid" militar, dos atiradores do batalhão 81, organizado pelo seu instructor, coronel Raphael Machado.

A's 9 horas da manhã partiram os atiradores da praça da Intendencia, em direcção ao Registro, fazendo um percurso de 12 kilometros.

A Camara Municipal cedeu gentilmente uma banda de musica ao tiro n. 81.

Tomaram parte no "raid", 22 sócios.

O Sr. Amilcar Savani, chefe de agricultura do Estado, poz á disposição da commissão o seu tilbury.

O commerciante Miguel Quibicel offereceu um dos seus bellos vehiculos para servir de ambulancia. Aos vencedores serão conferidos, na ordem em que forem classificados, os premios "Marechal Hermes", "Dr. Bias Fortes" e "Dr. José Bonifacio".

Gremio dramatico—No dia 23 do corrente, deu a sua terceira récita o Gremio Dramatico, aqui fundado pelo illustre comediographo Sr. Castro Lopes.

Foram levados á scena a comedia "Moços e velhos", diversos entreactos e a opereta em um acto "A promessa de Magdalena".

O desempenho que deram aos seus papeis os intelligentes amadores que tomaram parte no espectaculo, agradou geralmente, sendo muito applaudidos todos os numeros do programma pela grande assistencia que enchia o theatro.

Merece applausos a directoria do Gremio Dramatico, pelo exito da terceira récita, principalmente o Sr. Castro Lopes, a quem deve essa bella iniciativa a sociedade barbacenense.

A Bonificadora—Está em franca prosperidade a Bonificadora, sociedade de auxilios mutuos, aqui installada ha pouco mais de um anno, no dia 19 de agosto de 1911.

Nesse curto periodo, a Bonificadora elevou o numero de associados a cerca de 4.000, divididos pelos tres grupos A, B e C.

No mez de julho do corrente anno, inscreveram-se na companhia 423 novos segurados, e no mez corrente, até o dia 26, conforme verificámos em seu escriptorio, 378 seguros.

A Bonificadora já pagou até 15 de agosto seguros na importancia de 42:410$000.

As zonas onde mais se tem desenvolvido a Bonificadora são o sul e o oeste de Minas. Tambem nos Estados de S. Paulo, Rio e Espirito Santo conta a companhia grande numero de segurados.

Serão brevemente, talvez em setembro, remettidos aos socios, os diplomas e estatutos que já se acham no escriptorio da Bonificadora.

A companhia, devido ao seu grande desenvolvimento, vai mudar-se para o palacete Joviano Jardim, á rua Quinze de Novembro.

Sabará

Ponte do Gaya — Dizem os viajantes do ramal de Sabará á Santa Barbara que as condições de conservação dessa ponte não são boas, affirmando existirem peças importantes da mesma, em pessimo estado, ameaçando algum proximo e lamentavel desastre.

S. Miguel de Guanhães

A variola em Amparo de Baraúnas —Na séde deste florescente districto está grassando com caracter epidemico a terrivel variola.

A população justamente alarmada com os diversos casos, alguns fataes, já registrados, espera que o governo promova os meios para debellação do mal, auxiliando a acção da Municipalidade.

A POEIRA NAS RUAS

Ha muito tempo preoccupa o espirito dos hygienistas o meio de extinguir o pó das ruas e, baldados têm sido os esforços empregados para conseguil-o; entretanto, os resultados obtidos aqui pelos Srs. Mark Sutton, Dr. Juvenal da Rocha Vaz e engenheiro Cesar A. Borges, em successivas experiencias que fizeram com o chloreto de calcio dissolvido em agua, foram os mais satisfatorios.

Submettido o processo ao estudo de commissões da directoria de Saude Publica e da Prefeitura desta capital, estas acompanharam com todo interesse a experiencia feita em abril do corrente anno, na rua Frei Caneca e emittiram pareceres, que foram publicados, respectivamente, no "Diario Official" e no "Paiz", e pelas quaes se vê a efficacia do chloreto na extincção da poeira e a sua importancia na prophylaxia das molestias que encontram no pó optimo vehiculo para propagação.

A Light and Power, tambem autorizada pelos concessionarios do privilegio, experimentou o preparado em um trecho da estrada de Santa Cruz, tendo sido surprehendente o resultado, e ainda não o emprega nas irrigações a que é obrigada por contrato, porque aguarda solução das negociações que pretendem fazer os proprietarios do privilegio com a Prefeitura.

Em S. Paulo, em uma applicação feita na avenida Paulista, no dia 19 de julho ultimo, para demonstrar o effeito, na tarde de 21, domingo, quando se realizasse o corso all, foi ella tão completa que as pessoas abandonaram os autos para passeiando a pé, gozar as delicias da bella avenida de onde desapparecera a terrivel poeira.

Esta noticia está publicada no numero do "Commercio de S. Paulo", de 22 de julho.

Em Santos, os resultados foram identicos e a Prefeitura acha-se nas melhores disposições para adoptar o chloreto na irrigação das ruas.

Segundo um telegramma de São Paulo, sabe-se que a Prefeitura vai destinar uma verba annual de réis 2.000:000$ para irrigação e lavagem das ruas da bella Paulicéa, o que mostra a preoccupação dos poderes publicos em attender aos interesses hygienicos da população.

Os interessados tencionam pedir ao Exmo. Sr. general prefeito desta capital, que designe local, dia e hora para fazerem uma experiencia que será acompanhada por S. Ex., que observará o seu effeito e duração, afim de julgar pessoalmente das grandes vantagens que resultarão para o serviço de irrigação das ruas desta cidade, quer pelo lado economico, quer pela extincção da poeira.

Para avaliar as vantagens economicas que trará o emprego do chloreto de calcio na irrigação das ruas, basta considerarmos que uma rua receberá por mez, no maximo, tres irrigações, ao passo que actualmente a irrigação é diaria e de effeito passageiro; ora, o volume de agua gasto, uzando-se o chloreto, é de 3|30, mensalmente, do volume consummido com as irrigações com agua pura, o que representa uma economia de 90 o|o ! ! Quanto á despeza, será tambem representada plo mesmo resultado, augmentado com o custo do sal, cujo kilogramme ficará á Prefeitura por 81 réis, desde que o importe directamente, ou 49,7 o|o approximadamente, para economia annual de cada rua; poder-se-ha dizer que nos dias em que uma rua não for irrigada, o pessoal ganhará da mesma forma, porém, notar-se-ha logo a vantagem de attender-se a outras ruas, estendendo-se a area beneficiada.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No programma do grande concurso de tiro de guerra, que o 20º batalhão de infanteria da guarda nacional vai realizar no proximo domingo, na Ilha do Governador, será disputada mais a seguinte prova—"Capitão-tenente Amphiloquio Reis"—Para cabos e praças do batalhão naval, sómente—10 tiros—Posição, joelho e deitado—100 metros.—Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas.—Arma, fuzil "mauzer".

1º premio—Medalha de prata com guarnição de ouro; 2º premio—Medalha de prata, e 3º premio—Medalha de bronze, do cunho "Dr. Paulo de Frontin", offertadas pelo Tiro Brazileiro Pavunense.

A inscripção dessa prova é gratis.

Na prova "Capitão de fragata Arthur Deocleciano", commandante do batalhão naval, haverá collocação até 4º logar, e só disputarão essa prova os officiaes do 1º e 20º batalhões da guarda nacional e tambem outros officiaes de menos treinação no tiro de guerra.

Não disputará a prova referida o capitão Leopoldo Moneró, por ser atirador veterano, como resolveu a commissão directora do concurso.

A prova de fuzil "Dr. Rivadavia Correia", foi ampliada aos officiaes civis, da guarda nacional, do corpo de bombeiros, e das forças policiaes da Capital Federal e dos Estados, que se inscreverem. Haverá premios até a 4ª collocação.

Já foram adquiridos todos os premios para o concurso de domingo proximo.

A lancha, que está á disposição dos atiradores, partirá ás 8 horas da manhã, no dia do concurso, do cáes Pharoux para a linha de tiro na Ilha do Governador.

—O aspirante Guilherme Paraense, representante do Tiro Brazileiro Pavunense no concurso iniciado antehontem pela 9ª região militar, obteve a 1ª collocação na prova de 56 metros; com 30 tiros conseguiu o estupendo resultado de 274 pontos, sendo premiado com oito libras sterlinas; na prova de 25 metros, de tiro rapido a revólver, em alvo de silhueta, obteve 18 impactos, sendo premiado em 1º logar com seis libras sterlinas, e por fim, obteve o 2º logar, a 25 metros de revólver, tiro lento, sendo premiado com cinco libras sterlinas.

Mais uma vez o Tiro Brazileiro Pavunense confirmou a habilitação de seus atiradores.

—O capitão Acylino Jacques conseguiu, no ultimo concurso do Tiro Pavunense, um resultado de 282 pontos com 30 tiros e que foi por isso, uma das provas de assombro para a caravana do tiro 96.

Um grupo de atiradores veteranos, pede, por nosso intermedio, que chamemos a attenção do Sr. ministro da guerra para o programma ora submettido á approvação de S. Ex. pela Confederação do Tiro Brazileiro, que poz na prova de revólver premios de valor inferior, sem nenhum estimulo para os atiradores classificados nas provas parciaes do campeonato.

Melhor seria que o governo adiasse a realização do campeonato para o anno proximo.

Esta sociedade realizou domingo ultimo mais um exercicio de tiro ao alvo, no polygono do Tiro Pavunense. O resultado foi o seguinte:

100 metros, tiro lento, 15 tiros. Ildefonso Fagundes, 135 pontos; Honestaldo Moreira, 98; Oscarlindo Saldanha, 114; Jayme de Barros, 90; Jayme Correia Pinto, 84; Augusto José Maria, 129; Horacio Dias da Silva, 125; Damaceno de Brito, 85; Antonio Albino da Cunha, 90; Carlos Villela Filho, 112; Orlando Montmór, 97; Gastão Piracuruca, 64; Guilherme Moreira, 115; Arthur Braz dos Santos, 132; Antonio Correia Pinto, 99; Jayme Saldanha, 113; Horacio de Barros 98 e Arnaldo Ballonier, 119.

200 metros, tiro lento, 15 tiros, Guilherme Moreira, 98; Gastão Borges 74; Miguel de Vasconcellos, 114; Carlos de Abreu, 94; Juvenal de Araujo, 105; Carlos de Moraes, 94; Augusto da Fontoura Rangel, 80; Juventino de Abreu Gusmão, 114; Honestaldo de Oliveira Carneiro, 125; Alvaro Luiz Barbosa, 97 e Arlindo Góes, 110.

—Foram classificados como atiradores de 3ª classe, de accordo com o regulamento, os Srs. Arthur Braz dos Santos e Arnaldo Ballonier.

Obteve o premio de 60 tiros o atirador Ildefonso Fagundes.

O horario para as aulas e exercicios desta semana é o seguinte:

Segunda-feira—Instrucção para recrutas.

Terça-feira — Ensaio para a banda de musica.

Quarta-feira — Aula de nomenclatura e ensaio para a banda de corneteiros e tambores.

Quinta-feira — Esgrima de bayoneta e gymnastica sueca.

Sexta-feira — Exercicio geral para a companhia de guerra e ensaio para a banda de musica.

Amanhã, quinta-feira, á noite, no polygono do Tiro Brazileiro n. 5, no Leme, será feita a entrega dos premios aos vencedores do concurso de tiro de guerra, disputado nesta sociedade nos dias 11, 18 e 25 do corrente.

O coronel Cesar Pannain, presidente desta sociedade, convida especialmente a assistirem á entrega solemne destes premios todos os atiradores das sociedades confederadas que se fizeram representar neste importante certamen de tiro de guerra.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A' sessão de hontem compareceram 29 deputados.

Approvada a acta, o Sr. Ary Fontenelle apresentou um projecto tornando vitalicios os collectores e escrivães das rendas do Estado do Rio que exercerem os respectivos cargos durante cinco annos.

Annunciada a ordem do dia foram regeitados, em primeira discussão, os seguintes projectos:

Sobre attribuições de juizes de direito e municipaes, no processo de infracções municipaes;

Extinguindo o prazo para as provisões de advogados e solicitadores; e em terceira discussão, o projecto sobre aferição de pesos e medidas.

Em escrutinio secreto foram approvados em primeira discussão os projectos concedendo licenças á professora D. Dorilla de Carvalho, ao tabellião Raymundo do Espirito Santo Fontenelle e ao juiz de direito Dr. Aquino e Castro.

Foram tambem approvados os projectos mandando conceder lotes de terrenos e sobre o decreto de 15 de junho de 1911, este em primeira discussão e aquelle em segunda.

A's 2 horas da tarde foi levantada a sessão.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

O expediente lido careceu de importancia.

Na ordem do dia foram approvados:

As emendas da Camara dos Deputados ao projecto do Senado que manda entregar á Municipalidade do Districto Federal, para logradouro publico, o parque da Boa Vista, mediante as condições que estabelece;

Em 2ª discussão, a proposição autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da viação e obras publicas, o credito de 3:262$777, afim de occorrer ao pagamento de vencimentos a Juscelino Joaquim de Menezes;

Em 2ª discussão, a proposição autorizando o presidente da Republica a conceder ao Dr. João Nery, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, um anno de licença, sem vencimentos;

Em 3ª discussão, o projecto autorizando o presidente da Republica a abrir o credito necessario para o pagamento de 200 guardas augmentados na lei de orçamento vigente, para repressão do contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul.

E nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Pedro Lago tratou do requerimento do Sr. Raphael Pinheiro solicitando informação do governo sobre diversas verbas do ministerio da agricultura.

Passando-se á ordem do dia, foram votadas quarenta e duas emendas ao orçamento da agricultura e dois projectos.

Na primeira parte da ordem do dia o Sr. Correia Defreitas discutiu o orçamento da fazenda.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, foi annunciada a discussão do orçamento da viação, tendo falado o Sr. Augusto de Lima.

Encaminhando a votação das emendas falaram, pela ordem, os Srs. Ozorio, Lago, Moniz de Carvalho, Raul Fernandes, Mario Hermes, Simões Barbosa, Erasmo de Macedo, Costa Pinheiro, João Penido, Celso Bayma, Mauricio de Lacerda, Correia Defreitas, Bueno de Andrada, Carvalho Chaves e Marcello Silva.

A's 6 horas foi levantada a sessão.

O CASO DOS 1.400 CONTOS

O delegado Eulalio Monteiro enviou hontem ao juiz competente os autos do processo dos 1.400 contos, roubados ao Thesouro, pedindo, além da prisão de Barata Ribeiro, as de José Manoel de Souza e Celestino Simões.

Ao que parece, a autoridade achou cumplicidade nos citados, contra os quaes foi pedida a prisão.

A policia anda á procura de um individuo, accusado de ter recebido 20 contos para não denunciar o roubo.

Pelo Sr. ministro da agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

A. Marcos Ayrosa, propondo-se a fazer estudos definitivos da linha ferrea que vai ter ao nucleo colonial Menção, pela quantia de 1:200$ o kilometro, no prazo de quatro mezes, a contar da data da assignatura do contrato — Não estando resolvida a construcção da referida linha, nada ha que deferir;

Dr. Domiciano Augusto dos Passos, pedindo inscripção no registro de lavradores, criadores e industrias connexas — Selle o requerimento;

José Joaquim de Azevedo Lima, solicitando, pela Liga Contra a Tuberculose, varias mudas de arvores frutiferas —Selle o requerimento;

Dr. Otto Raulino, offerecendo á venda a fazenda de sua propriedade, denominada "Alliança", perto da Barra do Pirahy —Não pretendendo o governo fundar estabelecimento algum nas zonas em que se acha a referida fazenda, nada ha que deferir.

— O Sr. ministro da agricultura solicitou do seu collega da guerra a remessa de outros mappas organizados pelas regiões militares, identicos ao organizado sobre estatistica pela 12ª região e enviado ao ministerio.

— O Sr. ministro da agricultura determinou que a directoria de meteorologia e astronomia preste informações sobre o pedido do Sr. Augusto Cambria, que pretende instalar um museu de fibricultura em uma dependencia do edificio do observatorio.

— Tendo o Sr. ministro da agricultura solicitado do seu collega da viação a instalação de uma agencia postal no nucleo colonial Inconfidencias, situado no municipio de Ouro Fino, recebeu aviso declarando que o credito distribuido á administração dos correios de Minas não comporta novas despezas.

—O Sr. ministro da agricultura autorizou o director do Horto Florestal a fornecer diversas mudas de arvores frutiferas e de ornamentação á secretaria da agricultura, industria e commercio do Estado do Paraná.

— O Sr. ministro da agricultura mandou remetter para o serviço de informações e divulgação um quadro estatistico sobre a população pecuaria do Estado do Rio Grande do Sul, organizado pela 12ª região militar, afim de ser publicado no *Boletim* do Ministerio.

— Ao Sr. ministro da agricultura informou o Dr. Abdon Milanez, encarregado do escriptorio de informações do Brazil em Genebra, haver sido hontem inaugurado, na fachada do Grande Hotel Suisso, em Montreux, um bello annuncio luminoso com o distico "Café du Brésil", sendo por essa occasião servido profusamente café em chicaras e artisticos réclames do nosso principal producto.

— O Sr. Otto Spocht, chefe da secção de publicações e bibliotheca da secretaria da agricultura do Estado de S. Paulo, enviou ao serviço de informações e divulgação do ministerio da agricultura 2.098 exemplares das seguintes obras: *Ecole Polytechnique de S. Paul, Administração do Estado de S. Paulo, Quatriennio de 1908 a 1912; Un pays du nouveau monde; Piracicaba e sua escola agricola; Primeiro congresso do ensino agricola.*

O Dr. Affonso Costa, director dessa repartição, agradeceu, em nome do senhor ministro, a gentileza da remessa, tendo providenciado para que fossem remettidas áquella secretaria as publicações que solicitou.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu as seguintes informações do Dr. Silvino de Faria, director do povoamento do solo:

O paquete alemão *Bonn*, entrado no dia 25 de Bremen e escalas, trouxe para este porto 75 immigrantes austriacos e russos, constituindo 12 familias agricultoras, que se destinam ás colonias do sul do paiz.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era, hontem, de 180 immigrantes.

CHRONICA DOS FACTOS

A celebrizada zona do 23º districto policial, lá nas longinquas terras da freguezia de Irajá, com innumeras ligações de varias outras estações suburbanas, tambem distantes, fornece sempre muitas notas sobre diversos factos e até scenas sensacionaes para o noticiario dos jornaes.

Da policia, que aqui no centro da cidade, na propria Avenida Rio Branco, com seus custosos predios, rico commercio e o alluvião desses dois mil e tantos automoveis que a cruzam em todas as direcções, é tão escassa, lá por aquellas bandas, nem convém falar.

Mas o interessante é que o pessoal da afastada zona não se deixa esquecer, dando-nos até, ecero que para despertar a attenção sobre elle, episodios talvez inéditos.

Hontem, por exemplo, um homem e uma mulher, não sendo elle militar e ella muito menos, armados, elle de espada e ella de sabre, fizeram tropelias, aggrediram e alarmaram o pessoal da zona.

José Monteiro foi o homem da espada, com a qual aggrediu Arthur de Souza por uma questão antiga, na estação Ricardo de Albuquerque, fugindo em seguida.

A heroina, que armada de sabre aggrediu Octavio Ribeiro de Almeida, seu senhorio, quando lhe cobrava alugueis em atrazo, foi Francisca, de tal, residente á rua Guanabara n. 14, em Madureira.

Sobre os dois factos abriu inquerito a policia do 23º districto, que, na fórma do tradicional costume policial, prometteu providenciar para que não se reproduzam semelhantes factos...

Na rua do Cattete, esquina da de Pedro Americo, foi victima, hontem pela manhã, de um accidente, o conductor da Companhia Jardim Botanico, Francisco Cammo de Sá.

Cammo fazia a cobrança no bond em que trabalhava, quando, perdendo o equilibrio, caiu, recebendo fractura sub-cutanea do terço da clavicula esquerda.

Foi medicado na assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua de S. Clemente n. 165.

De um desastre de bond foi tambem victima Joaquim Monteiro, tecelão, residente á rua Jardim Botanico n. 972.

Monteiro saltava de um bond, hontem, pela manhã, na rua da Gavea, e, perdendo o equilibrio, caiu, ferindo-se em ambas as pernas.

Foi medicado na assistencia e transportado depois para a Santa Casa.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram nove intendentes.

No expediente foi lido um requerimento do Dr. Eduardo Augusto de Araujo Jorge, pedindo aposentadoria no cargo de commissario de hygiene.

Na ordem do dia foi approvado, em 3ª discussão, o projecto n. 55, de 1912, autorizando o prefeito a mandar pagar á economa addida ao Instituto Profissional Feminino, D. Maria da Gloria Barreto a gratificação por serviço nocturno, prestado como inspectora do mesmo instituto (paragrapho unico do art. 71, dos decretos n. 62, de 22 de novembro de 1897, e numero 98, de 3 de novembro de 1898).

Foi rejeitado em discussão unica o parecer n. 33, de 1909, resolvendo sobre o requerimento em que D. Maria José Leite Cezimbra, adjunta estagiaria, pede lhe seja contado, para todos os effeitos, o tempo em que serviu na escola municipal de S. José. (*Com voto em separado da commissão de justiça*).

Por falta de numero ficou adiada a votação, em 3ª discussão, do projecto n. 45, de 1912, autorizando o prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, á professora cathedratica das escolas primarias, D. Maria Delgado Moreira, para tratar de sua saude.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

CARTA DE PARIS

PARIS, 3 de agosto.

O Paris de estio—Noticias do verão—A bella Mme. Block, literata e assassina — As corridas de touros com morte — Espectaculo barbaro prohibido—A vingança do touro—O monumento de Jean Lorrain—O padre que se converte e desconverte—Reapparece a Joconda.

Paris de estio, falho de novas curiosas—Paris com todos os parisienses nas praias e no campo—Paris nas mãos dos provincianos e dos *touristes* da agencias baratas de viagens—Paris quasi exhausto de pittorescos assumptos, vendo-se o chronista em transes afflictivos para achar qualquer coisa de imprevisto e de rubro que possa interessar, á distancia, o leitor.

E é por isso que nas folhas de Paris vemos hoje relatar com detalhes casos que bem distantes se encontram do boulevard—como as torres inclinada de Piza e de Bolonha, a esquadra russa, os roubos de joias em Ostende, a morte do imperador do Japão, etc., etc.

Ou então ha outros assumptos de bem pouca monta—como suicidios ou crimes por ciumes.

O ultimo drama que produziu um certo ruido foi o da Sra. Vigneu, a morte de uma dama americana que era amante de um Sr. Bloch, representante de um grande estabelecimento industrial. A esposa do marido pouco fiel, matou a sua rival com um tiro de revólver.

O drama teria passado envolto no anonymo dos *faits divers* de Paris, se a autora da tragedia, a vingadora, não fosse como é—uma dama da alta roda parisiense, collaboradora de revistas, escriptora dramatica, tendo feito representar a *Little Girl* no *Grand Guinhol* e dirigindo, com Mme. Camille Lipmann, a secção thetral do club feminino do Lyceum, de que é presidente a duqueza d'Uzés.

Conhecemos mesmo pessoalmente a tragica heroina do drama da rue Vignon, a terrivel Mme. Bloch, que é no entanto uma dama muito elegante e muito bonita, de cabellos loiros, grandes olhos cheios de encanto. Não podemos comprehender como o esposo de uma tão linda mulher a atraiçoasse com o camapheu de uma magricella americana, depravada e sem *chic*.

Mme. Bloch, que praticou um crime, assassinando com premeditação a sua rival, tem certas attenuantes que lhe hão de valer muitissimo no momento de comparecer no tribunal. Hão de achal-a victima interessante, abandonada das caricias do esposo, vingando por meio do revólver a sua dignidade de esposa.

Mas, isso não impede, oh não! que seja uma criminosa, matando sem piedade a mulher que lhe tentára roubar esse marido, ao mesmo o pai dos seus dois filhos! Hoje mesmo, já um movimento de sympathia pela vingadora que recebe na prisão cartas e certas amigas e desconhecidas, vom applauso ao seu acto violento.

—Fizes-te bem! escreve uma amiga de Mme. Bloch, talvez uma excellente alma enxertada numa requintada hypocrisia, porque seria bem capaz de fazer actos identicos aos da victima da esposa vingadora.

Outras pretendem cobrir de rosas a mão excelsa e justa da mulher que se soube vingar—porque a vingança é o maior prazer dos deuses.

E assim por diante.

Mme. Bloch é de crêr que não seja condemnada—ou soffra ao menos uma bem pequena ou quasi ridicula condemnação. E depois será uma das heroinas de Paris, citada nas chronicas, apontada nas primeiras representações, com o retrato em todas as illustrações e nos cinematographos, —mulher do dia que Paris *snob* deverá adular e deverá cobrir de flôres!...

*

Um outro assumpto—que não é bem parisiense mas que está apaixonando Paris. E' o das corridas de touros nas praias *chics* da França. Ultimamente em Saint Malo houve o diabo a quatro porque o governo prohibira o estupido divertimento sanguinario das corridas de morte, exhibindo o sub-prefeito da localidade a sua *écharpe* tricolor, em guisa de protesto, contra a força publica.

O *maire* de Saint Malo avocou os direitos do homem para obter a devida autorização dos *toreadores* poderem... *torear por lo fino*, o que elle, essa autoridade bem fantastica, chama o maior direito das franquias municipaes!

Matar os pobres touros ou as tristes vaccas bravas do meio dia é para o sub-prefeito de Saint Malo um acto tão elevado como o de tomar a Bastilha.

Não cremos que as corridas de touros se possam aclimatar nas regiões do norte e do centro da França. Só o sul, e em parte apenas — admitte esse espectaculo barbaro e estupido, como é de vibrar estocadas mortaes num pobre animal digno de mais piedade e de mais consideração de que os brutos *afficionados*...

Quando nas corridas a que temos assistido na Hespanha, vêmos um toreador com as tripas de fóra, dependurado nas hastes do animal que elle, o famoso *espada*, tanto espiaçara—não sentimos nunca a minima impressão dolorosa. Nem um vislumbre de piedade! O touro que não pedira para ser corrido—vingou-se, com valentia. *Tant pis* para o matador. Que não viesse desafiar o pobre touro, enchendo-lhe o corpo de farpas e de bandarilhas.

O publico de Lille ou de Saint Malo não precisa do ignobil espectaculo de sangue. Deixe essa vergonha á terra de Maria Santissima e dos verdugos de Ferrer.

*

Na fresca e poetica cidadesinha maritima de Fécamp foi inaugurado ha dias o busto do contista e poeta Jean Lorrain, que foi durante annos o mais fino e o mais espirituoso chronista de Paris e que deixou tantos livros de alto valor, com impressões sentidas, vivas e deliciosas.

Foi uma festa encantadora, embora intima. Discursaram tres escriptores, um artista leu uns versos inspirados na memoria de Lorrain e todos se retiraram com uma emoção profunda.

Jean Lorrain com os seus grandes olhos de mystico, fascinava todos aquelles que delle se aproximavam com curiosidade ou amor. Era sobretudo um voluptuoso—um pagão dos tempos modernos. E ainda hoje em Paris se sente a ausencia desse fino e gentilissimo artista que foi o barbaro *snob*.

Na ceremonia da elegante praia normanda tudo se passou numa recolhida e fraternal intimidade.

Grande e pobre Jean Lorrain!

*

E já que falamos em contistas e em homens de letras, é preciso não esquecer a *enquête* da folha parisiense o *Intransigeant* sobre a escolha de um principe de contistas, a exemplo da escolha de um principe de poetas, referendum que terminou pela victoria de Paul Fort.

Com os prosadores houve tramoia e o *Intransigeant* viu-se obrigado a suspender o inquerito, para não cair no ridiculo. Não teremos emfim o prazer de saber o nome do vencedor da eleição—que só voltará a ser discutida no proximo inverno.

Quem escreve estas linhas votou em Anatole France—e com todo o prazer. Porque, no nosso modesto entender—é este o primeiro prosador moderno da França.

*

E' Auxerre, pequena cidade da Borgonha, que póde gabar-se de ter assistido ao desenrolar da repellente comedia-drama de que foi e está sendo protagonista o padre Henrique Guinot, um miseravel intrujão que, sendo intelligente e illustrado, tem passado a vida a embarrilar a humanidade com as suas torpezas. Este sujeito, que é natural de Joux-la-Ville, e tem hoje 47 annos, foi educador no seminario de Auxerre, e depois no de Sens, tornando-se em ambos notavel pela sua intelligencia e pela sua piedade e vocação religiosa, no que fazia o orgulho dos pais, uns pobres lavradores ignorantes, que esperavam que o filho lhes arranjasse o bilhete de entrada no céo... dos bemaventurados. Ordenado padre, Guinot foi professor no seminario de Joigny, entrando mais tarde para o convento do Grand Chartreuse, onde em 1892 era professor. Em 1897 foi parochiar a freguezia de Auxerre, onde fundou um patronato catholico de rapazes. Tinha, então, 32 annos.

Foi ali que encontrou, como collaboradora da sua obra, uma apetitosa penitente que lhe deu volta á alma religiosa e o levou a fugir com ella para a Italia, talvez para ver se as formosas e verdejantes campinas da linda peninsula lhes incitavam o amor... de Deus. Rezaram e penitenciaram-se em Roma e em Pisa, o que foi uma santa delicia enquanto durou o dinheiro que levaram. Mas depois, a companheira espiritual do padre tomou o vôo para terra natal, e o pobre Guinot lá ficou a chuchar no dedo, sem *almã irmã*, nem *dinheiro tio*, e vivendo de esmolas, conseguiu a muito custo chegar a Paris, onde o aconselharam a ir contar a sua desdita ao deputado Albert Gallot, que justamente precisava de um secretario para si e de um redactor para o jornal anti-clerical de que era director. Guinot aceitou os cargos, e lá foi para Auxerre escrever artigos furibundos contra o clericalismo, com grande escandalo do beaterio local.

Em Auxerre casou com uma patricia, que delle teve dois filhos. Com a mesma facilidade, porém, com que rompera com o sacerdocio, assim rompeu com a mulher. Divorciou-se e casou com outra. Agora, estando doente, veiu-lhe o medo de... morrer. Resolveu regressar ao seio da igreja. Escreveu uma retratação em fórma.

— Enlouqueceu! diz o deputado Gallot.

—Está a representar uma comedia! diz um anti-clerical, seu vizinho e amigo.

—E' uma manobra da reacção! Arrancaram-lhe a retratação á força! diz quasi toda a gente em Auxerre.

Mas, o abbade Paillot, vigario da cathedral, diz textualmente isto:

—Guinot havia de voltar para nós. Foi sempre crente e mystico. Recebeu a unção. Queimava-o a tunica de Nessus, mas, só retomando-a podia libertar-se della.

A um redactor do *Matin*, que o visitou, o padre Guinot conta uma longa historia mystica, artisticamente burilada, para explicar a sua reconversão. O medo da morte, o temor de Deus e do inferno, emfim, a cantata do costume. Até já está melhor, e espera o seu restabelecimento para viver como... christão. E a pobre esposa de Guinot, que assistiu á conversa do marido com o jornalista parisiense, diz a este, chorando, ao despedir-se:

—Admira-me a conversão de meu marido. Isto estava preparado de ha muito. Roubaram-me o marido. Que vai ser de mim?

*

Segreda-se á ultima hora, nas redacções, no momento politico em que terminámos esta *carta parisiense*, que oh, milagre dos milagres! se acaba de descobrir a *Joconde*.

Como? de que maneira?

Foi um homem mysterioso que mysteriosamente chegou de Londres e que com o maximo mysterio (como tudo isto é mysterioso!) foi ter com o embaixador da Inglaterra, em Paris, confiando-lhe o quadro celebre e reclamando, já se entende, o premio que fora promettido áquelle que entregasse a téla roubada no Louvre, ha mais de um anno.

Os peritos que principiaram a analysar o quadro do homem mysterioso estão indecisos: será ou não a téla verdadeira, a authentica *Mona Lisa*? O sorriso, o encantador e enigmatico sorriso da *Joconde* é o mesmo, mas... as mãos não têm a tonalidade rosea do primitivo quadro.

Mas, não haverá erro na memoria dos peritos sobre a exacta tonalidade das mãos de *Mona Lisa*!

Ou não representará essa vaga indecisão dos peritos um meio ou um *truc* como qualquer outro para não dar o premio de meio milhão ao homem que descobriu o paradeiro da *Joconde* e que a trouxe sã e salva?

Xavier de Carvalho.

Adquiriram immoveis: Dr. Joaquim Catramby, predios ns. 37 e 39 da rua Guanabara, por 47:500$; Manoel Antonio de Souza Carneiro, predio á rua de Santa Luiza n. 38, por 15:000$; Campagnello Miguel Archanjo, predio á rua Visconde de Itaúna n. 151, por 22:000$; coronel Francisco Eugenio Leal, predio e terreno á rua America n. 6, por 38:000$; coronel Amaro José Caetano, terrenos á rua Pereira Nunes, por 15:000$; Francisco Alves Machado, predio á rua S. Francisco Xavier n. 379, por 13:300$; Dr. Benjamin Antunes de Oliveira, metade do predio e tereno á rua Haddock Lobo n. 78, por 10:000$, e Dr. Luiz Arthur Lopes, predio e terrenos á rua Carolina ns. 27 e 29, por 24:000$000.

NA CAMARA

O SR. MINISTRO DA AGRICULTURA E A OPPOSIÇÃO PARLAMENTAR—DISCURSO DO SR. PEDRO LAGO.

O Sr. Pedro Lago occupou hontem a tribuna da Camara, discutindo, favoravelmente, o requerimento de informações ha dias apresentado pelo Sr. Raphael Pinheiro.

S. Ex. disse, em resumo, o seguinte:

Que, como opposicionista, não lhe é licito deixar de intervir neste debate, nem ouvir em silencio proposições, theorias e doutrinas que só podem visar uma diminuição dos poderes da Nação. O seu zelo pelas prerogativas dos deputados é, pois, notabilissimo.

O requerimento de informações é o meio pratico e o meio proprio que tem o representante da Nação para se orientar e se esclarecer a respeito dos negocios publicos. Em apresental-o á approvação do corpo legislativo, não ha accusação alguma; nem implicita, nem latente. Recusar essas informações é que pode significar escondel-as. Será uma excepção de força, será um gesto arbitrario de maioria, mas não será uma solução habil para o caso, porque em todo requerimento desta especie existe a confissão de uma duvida, e não concorrer para esclarecel-a importa em dar-lhe vulto.

Por que as annunciadas informações officiosas do ministro á revelia do voto da Camara? Quem as pediu a S. Ex.? Com que direito intervem nos debates e nas deliberações da Camara um agente da confiança do poder executivo?

Com surpresa viu que essa anomalia, essa usurpação foi endossada pelo nobre deputado pelo Rio de Janeiro, Sr. Raul Fernandes. O direito do deputado que fez o requerimento é eliminado pelo voto da Camara, mas a figura do agente do poder executivo, que, aliás, não foi atacado, surge em destaque pela voz mesma de um deputado porque esse agente resolveu dar as informações que a Camara dispensou, ou sobre que ainda nada resolveu, e sem que a elle ninguem as tivesse pedido.

E', assim, do Congresso, que parte o incentivo ao seu desprestigio perante os outros poderes. Seja, mas com o formal protesto do orador.

Em tempos outros um caso destes provocaria uma crise; hoje inspira um hymno de louvor.

Os precedentes da Camara falam em favor do direito do deputado Raphael Pinheiro. Para não ir mais longe, basta citar a ultima sessão legislativa, em plena lucta partidaria, no aceso da campanha da ultima eleição presidencial: os requerimentos de informações do Sr. Barbosa Lima, do proprio Sr. Raul Fernandes, foram votados pela Camara. Ha ainda exemplos memoraveis e pouco anteriores; quando *leader* da Camara o Sr. Carlos Peixoto, nunca a maioria deixou de approvar, a conselho seu, um só desses requerimentos.

Segundo o discurso do Sr. Raul Fernandes, dois motivos ha para não ser approvado o requerimento do Sr. Raphael Pinheiro, além da generosa iniciativa do Sr. ministro da agricultura acima citada, em virtude da qual a Camara terá informações officiosas e suspeitas, quando o deputado as pediu officiaes e completas.

A primeira daquellas duas razões é que o requerimento não accusa, e, portanto, o ministro continúa honesto, do que resulta não precisar proval-o.

E' pois, um caso de indiciado que vai esclarecer os juizes, e sem precisar fazel-o, porque quer, por generosidade.

Duvida que, por tal argumento, a Camara negue o seu voto ao requerimento.

O outro dos dois motivos referidos espantou o orador. Disse-o nestes termos o deputado Raul Fernandes:

"... porque elle (requerimento), introduz uma innovação illegal nas praxes parlamentares, pedindo a audiencia de um departamento administrativo sem ser por intermedio do poder executivo, ou do ministerio a que está subordinado esse ramo da administração."

E, mais adiante:

"... não póde (a Camara) dirigir-se, como poder soberano a um orgão *inferior* (o grypho é do orador) na hierarchia administrativa para solicitar informações a respeito de qualquer assumpto."

E' inconstitucional a doutrina que assim expõe o deputado e com a qual pede a rejeição do requerimento do Sr. Raphael Pinheiro, que, aliás, pediu as informações de que carece ao unico orgão do poder publico capaz de lh'as dar.

Seria da parte da Camara prova de incompetencia e de desconhecimento das leis, se não dirigisse directamente ao Tribunal de Contas, que não é, como disse o nobre deputado Sr. Raul Fernandes, *inferior* a qualquer dos ministros. O fiscal não póde ser inferior ao fiscalizado. Entidade autonoma, independente da engrenagem administrativa, o Tribunal de Contas age por si, como auxiliar exclusivamente do Congresso Nacional. Assim é em todos os paizes adiantados.

"Se na maior parte, ou antes, se na quasi totalidade dos casos o tribunal é provido de pessoal por meio de nomeações confiadas ao poder executivo (systema a que faz excepção a Belgica), por se reconhecer que a competencia julgadora de que são taes institutos investidos é uma attribuição que não póde apear-se em delegação do poder ou de um ramo do poder legislativo, todavia, em quasi todos os paizes constitucionaes, a creação de taes institutos não se operou por meio de lei ordinaria, mas por preceito do pacto politico fundamental do Estado Entre nós, o Tribunal de Contas foi creado pelo art. 89, da Constituição de 24 de fevereiro, que dispõe:

Art. 89. "E' instituido um Tribunal de Contas para liquidar as contas da receita e despeza e verificar a sua legalidade, antes de serem prestadas ao Congresso."

A equiparação do Tribunal de Contas ao Supremo Tribunal Federal está no espirito e na letra do § 1º, do art. 6º, do decreto n. 966 A, de 7 de novembro de 1890, que dispõe:

"Esses funccionarios serão nomeados por decreto do presidente da Republica, sujeito á approvação do Senado, e *gozarão das mesmas garantias de inamovibilidade que os membros do Supremo Tribunal Federal.*"

As communicações do Tribunal com o Congresso *são directas* por intermedio do presidente do mesmo tribunal. Assim, o estatuiu de modo preciso e peremptorio o art. 8º, letra *g* da lei n. 392, de 8 de outubro de 1896, que dispõe:

"Corresponder-se directamente com os differentes ministerios, repartições superiores da Republica e *mesas das casas do Congresso Federal.*"

Identica disposição é a do art. 72, paragrapho 7º, do decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, que dispõe:

"§ 7º. Corresponder-se directamente com os differentes ministerios, repartições superiores da Republica e *mesas das casas do Congresso Federal.*"

Ainda o decreto legislativo n. 2.511, de 20 de dezembro de 1911, no seu art. 3º, preceitua:

"Art. 3º. Quando o presidente da Republica usar da attribuição que lhe confere o art. 2º, § 8º, do decreto n. 392, de 8 de outubro de 1896, o *Tribunal de Contas*, procedendo ao *registro sob protesto*, dará deste conhecimento ás *mesas do Congresso*, dentro de 48 horas, se estiver o Congresso funccionando, e nos primeiros 15 dias de sua reunião, se o registro sob protesto se verificar no intervalo das sessões."

Da mesma fórma o decreto n. 9.393, de 28 de fevereiro do corrente anno, no seu art. 8º.

O nosso Tribunal de Contas, creado no art. 89 da Constituição da Republica e no acto de 7 de novembro de 1890, em que os primitivos lineamentos foram traçados, acto que foi o inspirador do dispositivo constitucional, foi modelado no decreto numero 1.166, de 17 de dezembro de 1892, e reorganizado pela lei n. 392, de 8 de outubro de 1896, regulamentado pelo decreto n. 2.409, de 23 de dezembro do mesmo anno, e, recentemente, ainda, remodelado em algumas de suas attribuições, quaes as que entendem com o registro dos contratos e com a fórma do registro, sob protesto, dos mesmos, e a communicação de taes deliberações ás duas casas do Congresso, pela lei n. 2.511, de 20 de dezembro de 1911 e decreto n. 9.393, de 28 de fevereiro de 1912.

A constituição organica do tribunal, como instituto de fiscalização dos actos de receita e despeza, do uso dos creditos addicionaes, das operações de credito publico e como tribunal administrativo — julgador da legalidade das concessões de montepio civil e militar, do meio soldo, das aposentadorias e das jubilações, modelou-se pelas leis italianas de 14 de agosto de 1862 e actos a ellas posteriores e pela lei belga de 29 de outubro de 1846.

Na sua figura de tribunal judiciario, julgando os responsaveis para com a fazenda publica, elle modelou-se principalmente, pelo acto de 16 de setembro de 1807 e instrucções regulamentares posteriormente expedidas, accentuadamente as contidas nos dois codigos de contabilidade publicados em França, em 31 de maio de 1838 e em 31 de maio de 1862.

Sob o aspecto que lhe imprimem estas funcções um lineamento sobresae com accentuado relevo em sua figura — *a mais completa autonomia, uma independencia fundamental de quantos orgãos ou autoridades executivas no exercicio de sua funcção jurisdicional, na effectividade pratica de sua competencia.*

Nos collidem resultantes do recurso de registro e do registro sob protesto, só um juiz dirime o conflicto:—o Congresso.

E' deste que promanou o acto legislativo organico do Tribunal de Contas a faculdade de impedir que o executivo applique a consignação destinada á despeza com qualquer serviço, desde que o acto deliberativo e tal applicação se resinta da eiva de illegalidade.

Se ao executivo foi dada a faculdade de, a despeito da acção impeditora do Tribunal de Contas, ordenar a execução do acto impugnado, tal faculdade constitue uma concessão á responsabilidade do executivo e exercital-a, não com apreciação dos fundamentos da impugnação, apreciação que só ao Congresso cabe instituir, quando julgar do registro sob protesto, mas exclusivamente com allegação e demonstração da necessidade aos interesses publicos da realização do acto impugnado.

O exame prévio impeditivo concedido ao Tribunal de Contas é demonstração do pensamento, que a elle presidiu, de uma immissão nesses instituto da faculdade de que só o Congresso é depositario.

Se qualquer duvida pudesse existir sobre a ligação do Tribunal de Contas ao Congresso, bastaria este laço de filiação e subordinação para deixal-a patente.

Mas a legislação de 1896, entre nós, como a belga e a italiana, tornou mais precisa essa situação de decorrencia necessaria da funcção do exame prévio impositivo, estatuindo que as resoluções sobre registro prévio sejam communicadas ao Congresso, dentro de 48 horas (art. 3º do decreto legislativo de 20 de dezembro de 1911), e que, em relatorio annual, dê o tribunal contas ao Congresso dos abusos e omissões praticados nas leis de orçamento e nas que entenderem com a administração fiscal, emitta perante o mesmo Congresso parecer sobre a expansão da despeza e as suas causas e proponha, ainda, ao Congresso as medidas tendentes a melhor arrecadação da receita e fiscalização da despeza.

As communicações do tribunal com o Congresso são directas, por meio do presidente do mesmo tribunal; assim o estatuem de modo preciso o art. 8º, letra *g*, da lei n. 392, de 8 de outubro de 1896, e art. 72, § 7º, do decreto n. 2.409, de 23 de dezembro do mesmo anno e recentemente, o decreto legislativo n. 2.511, de 20 de dezembro de 1911, no seu art. 3º, e o decreto n. 9.393, de 28 de fevereiro do corrente anno, art. 8º.

Só o tribunal resolve em ultima instancia, julgando como instituto judiciario os responsaveis por dinheiros e valores pertencentes á Nação. As suas decisões não são passiveis de reforma ou revogação, a não ser por acto de sua propria deliberação: embargos ou recursos de revisão.

E' este o caracteristico que Mouliem, por ordem de Napoleão, deixou assignalado na Côrte de Contas como instituto soberano.

O nobre deputado Sr. Raul Fernandes nem viu, antes de fazer a sua affirmação inconstitucional sobre a inferioridade do Tribunal de Contas, *vis-à-vis* dos outros poderes da Nação, que na propria ordem do dia dos trabalhos da Camara ha um parecer do seu digno companheiro de bancada, Sr. Porto Sobrinho, determinando que os membros do Tribunal de Contas terham o tratamento de ministros.

Pensa ter deixado provado que nenhum dos argumentos do nobre deputado Raul Fernandes justifica a negativa do voto da Camara ao requerimento do Sr. Raphael Pinheiro.

Termina lembrando a phrase desse seu ardoroso collega de bancada—aqui só ha um ministro para apanhar, o Rivadavia—e, descrevendo as peripecias e incidentes das votações do requerimento do illustre deputado Sr. José Bonifacio, em uma das ultimas sessões, diz que os seus amigos precisaram de uma varia *avariada* para justificar a derrota do ministro da justiça e o seu prestigio. Pensa poder asseverar á Camara que *reina a discordia nos campos de Agramonte.*

Sobre o mesmo assumpto falará hoje o Sr. Raul Fernandes.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 102 guias, no total de 2:473$800, sendo: Candelaria, multas, 220$, e impostos, 48$; S. José, multas, 50$, e matricula de cão, 7$; Santo Antonio, multa, 50$; Espirito Santo, impostos, 78$; Engenho Velho, multas, 115$, e matricula de cães, 7$.; Andarahy, impostos, 36$600; Tijuca, multas, 230$, e impostos, 58$; Meyer, enterramentos, 40$; Inhaúma, multas, 206$; impostos, 243$ e enterramentos, 610$; Irajá, multas, 128$; praça, 17$200; impostos, 148$, e enterramentos, 70$; Campo Grande, multas, 12$, e enterramentos, 40$, e Santa Cruz, multas, 20$, e enterramentos, 40$000.

Na directoria geral de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada ás 2 horas da tarde de 31 do corrente, para a demolição do predio n. 585, moderno, da rua Jardim Botanico.

O major Abreu, agente do districto de Irajá, acompanhado de seu escrivão e guardas municipaes, tem percorrido diariamente, de madrugada, diversas ruas, afim de fiscalizar o leite destinado ao consumo e, bem assim, visitado os açougues, verificando o estado da carne e qual a sua procedencia.

O ULTIMO ADEUS

SUICIDIO

A presença do soldado de policia Severino Alves Bastos, n. 200 da 1ª companhia do 4º batalhão, na rua Sarah, no morro do Pinto, não despertou nenhuma curiosidade hontem, á noitinha.

Era costume seu apparecer por aquelles lados. Tinha motivos que o attrahiam ali.

Todavia, elle não estava calmo como nos outros dias.

O soldado sentia qualquer coisa de extraordinario, de indomavel.

E, realmente, as pessoas que passavam por perto delle em dado momento assistiram a uma scena tocante.

O tresloucado soldado tinha uma intenção sinistra, que lhe escaldava o cerebro, e por isso commetteu uma loucura.

Tirando do bolso um vidro com um liquido, despejou-o na bocca.

E caiu.

Populares correram a soccorrel-o.

O tresloucado contorceu-se victima de dores horriveis.

Mais alguns instantes e o infeliz inteiriçou-se, exhalando o ultimo suspiro.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 8º districto, que compareceram ao local e fizeram remover o cadaver do soldado para o necroterio da brigada.

Tratando de apurar o facto, a policia veiu a saber que o suicidio do infeliz soldado nada mais era que o epilogo de um romance de amor.

Elle se apaixonara por uma mulher casada, residente á rua Sarah.

Ella, porém, repellia os seus galanteios e, por mais que o soldado tentasse seduzil-a, nunca conseguiu o seu intento.

Hontem resolveu suicidar-se, que afinal de contas era uma loucura tão grande quanto se metter em aventuras perigosas.

Foi para a frente da casa da mulher amada, disse-lhe um ultimo adeus e realizou a sinistra intenção.

ESMAGADO POR UMA TINA

Varios trabalhadores do carvão, dentre os quaes estava o de nome Antonio Silva, de 35 annos, estavam fazendo as ultimas descargas de carvão.

Subito uma das caçambas escapou-se do guindaste e caiu sobre o infeliz, esmagando-o.

Quando os seus companheiros correram a soccorrel-o, já o encontraram sem vida.

Seu cadaver foi, então, removido do cáes do porto, onde se deu o desastre, para o necroterio policial.

As autoridades do 8º districto policial tomaram conhecimento do facto.

OS LADRÕES

Varias casas assaltadas

Os ladrões nestes ultimos dias têm desenvolvido uma actividade espantosa e sempre agindo com exito, graças á deficiencia de policiamento da cidade.

Ha bairros, como o de Catumby, que somente têm dois minguados guardas civis para rondarem dezenas de ruas.

E' claro que assim a policia não dá nenhuma garantia á população.

Ainda na noite de ante-hontem para hontem, os ladrões agiram naquele bairro, fazendo uma limpeza geral.

Varias casas foram assaltadas e sem que em nenhuma dellas fossem pressentidos.

Na de n. 62, da rua Collina, elles carregaram com grande quantidade de roupas finas que estavam no quintal. O mesmo fizeram na casa n. 47 da rua Maria José e outras.

Os moradores já não se dão mais ao trabalho de apresentar queixa á policia do 9º districto, porquanto, sabem muito bem que não ha policiaes naquella delegacia.

Os dois unicos guardas civis existentes para o policiamento não podem dar conta delle, nem que se multipliquem e se elevem á 10ª potencia.

Foi hontem enviada a seguinte circular aos inspectores escolares, pelo director geral de instrucção publica:

"Convindo que o trabalho das escolas publicas mantenha a regularidade indispensavel, recommendo-vos, com o maior empenho, exijais dos respectivos professores o cumprimento exacto do horario escolar, de fórma que cada um compareça no edificio de sua escola antes das 9 horas da manhã, e todo o trabalho das aulas comece á hora regimental.

Confio de vosso zelo que fiscalizareis severamente a observancia do referido preceito, de maneira a se não reproduzirem os abusos que têm vindo ao conhecimento desta directoria, quanto ao comparecimento tardio de varios docentes, professores e adjuntos e á perturbação que essa falta origina nos trabalhos escolares."

O bispo de Nitheroy, D. Agostinho Benassi, parte amanhã para Campos, onde dará o sacramento da chrisma em varias igrejas desse municipio.

Foram designadas para ter exercicio nas escolas abaixo as adjuntas: Adelina da Conceição, na 1ª mixta do 12º districto; Angelina Amazonas da Silva Couto, na 4ª do 9º; Gracindina Gomes Ribeiro, na 5ª do 9º, e Lucila da Rocha Vogeler, na 12ª do 7º districto.

ARTES E ARTISTAS

Circo Spinelli.

Annuncia-se para hoje funcção variada, tomando parte em bem organizado programma a troupe Freire, o popular cançonetista Bahiano, William, Poujets.

Palace Theatre.

Estréa hoje a cançonetista Sarah Davis.

No espectaculo tomam tambem parte Sebeulta, Fry-Natha, e o illusionista Palermo-Chefalo, que ali está fazendo successo.

Maison Moderne.

E' variadissimo o espectaculo annunciado pela Maison Moderne.

Tomam parte, exhibindo apreciados trabalhos a troupe Tyroliènne; o malabarista Monkalde; os acrobatas Casle Castler; a cantora Elisa de Marchi, etc.

Cinema Theatro Rio Branco.

Mais dois magnificos espectaculos hoje, ambos com a espirituosa revista "Paz e amor", que está fazendo successo igual ao da fita, quando exhibida no mesmo cinema.

"Paz e amor" caiu no agrado do publico.

Pavilhão Internacional.

"Está no decoro"! continúa a figurar no cartaz; e como o Pavilhão só dá peças que lhe dão enchentes, é claro que o successo da revista não se discute.

Theatro S. José.

Vai outra vez a caminho do centenario, com será o segundo, a engraçada revista "O forrobodó", que tem feito as delicias dos frequentadores do S. José.

Hoje, vai mais uma funcção, por sessões, com o "Forrobodó".

Exposição Bordallo.

Realiza-se hoje a abertura da exposição de faianças da importante industria das Caldas da Rainha, em Portugal, ora sob a direcção de Manoel Bordallo, que continúa a manter as tradições de seu saudoso pai.

Nessa exposição, installada no antigo edificio do Parc Royal, no largo de S. Francisco, exhibe-se a grande jarra "Beethoven", um dos mais bellos productos daquella fabrica.

Theatro Lyrico.

A companhia lyrica que está dando uma série de espectaculos ao alcance de todas bolsas, canta hoje a "Aida", opera que, apezar de velha, é sempre ouvida com prazer.

Theatro S. Pedro.

Têm sido coroadas por enchentes as representações do engraçado vaudeville "Pilulas de Hercules", tradução do saudoso Arthur Azevedo.

As "Pilulas de Hercules", pertencem ao genero livre e nisso está o segredo das enchentes.

Theatro Apollo.

Representa-se hoje, no Apollo, o vaudeville "O rato azul", sendo a protagonista a actriz Judith de Mello.

Além da peça, ha tambem um acto de variedades, em que Angelo Pinto imitará, em varias cançonetas, a celebre Yvette Guilbert; Chaby fará a "Sessão clerical"; Jesuina Saraiva dirá versos, e João Phoca dirá fabulas, versos, anedoctas e dirigirá o acto, annunciando os numeros.

Amanhã, na "matinée", repete-se o mesmo espectaculo, accrescido da peça "A volta do filho", havendo já tomados muitos camarotes.

Chaby Pinheiro.

Faz sua festa, a 4 do proximo mez, o distincto actor Chaby Pinheiro, no Apollo.

Repete-se amanhã "A Severa", no espectaculo da noite, no Apollo.

Theatro Municipal.

A estréa da companhia dramatica italiana está marcada para depois de amanhã, representando-se a peça "Papá Lebonnard".

Novelli, o grande artista italiano, tem nessa peça um dos papeis que o celebrizaram.

Cinema-theatro Chantecler.

Repete-se hoje, em duas sessões, a bella opereta "Amor de principes", montada e ensaiada a capricho e bem desempenhada pela "troupe" Martins Veiga.

Theatro Recreio.

Reapparece hoje a opereta "Princeza dos dollars", o grande successo da companhia Taveira e em que a actriz Palmyra Bastos é extraordinaria de sentimento e naturalidade no papel de "Miss Alice Couder", bellamente secundada por Ferrari no papel de Freddy.

Theodoro dos Santos.

Este sympathico e intelligente actor, que é um dos melhores elementos da companhia Chaby-Angela, realiza, no Apollo, no dia 2 de setembro proximo, a sua festa artistica. Essa festa será um acontecimento theatral, taes os cuidados que tem sido dispendidos na confecção do seu programma. Representar-se-ha *Theodoro & C.*, e, além *Uma scena vulgar*, um acto em verso, do Sr. Albino Valladas.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

"Caminho do mal", é o titulo da fita que se salienta no programma que o Ouvidor annuncia para hoje e com o qual pretende que cada sessão seja uma enchente. E assim será, porque "Caminho do mal" é um drama cheio de peripecias emocionantes, de quadros extremamente variados, e de entrecho bem trabalhado, abordando questões da vida das grandes cidades.

O detalhe desse importante "film" vai, por extenso, publicado na secção competente.

Cinema Odéon.

Do variado programma com que esse cinema se dispõe a conquistar as preferencias do publico, e que vai publicado na secção propria, destaca-se uma fita importante, "Dor e gloria de Beethoven", de artistica feitura e admiravel concepção.

Ao lado dessa, figuram outras boas fitas.

Cinema Pathé.

Exhibe-se hoje o grandioso "film" da fabrica allemã Messter, "Tragedia sob a mascara", cujo thema, admiravelmente interpretado por excellentes artistas, empolga a attenção do espectador até á scena final de um envenenamento cruel.

Completam o programma as fitas: "Nefasta suspeita", "O concertador de cachimbo" e "Cyclista infeliz".

Cinema Avenida.

O Avenida regorgitará hoje de espectadores, attraidos pelo seu seductor programma novo, no qual, entre outras fitas, annunciam-se "Entre as pedras", commovente drama, bem representado e com scenarios bellissimos, e "Boireau criado", interpretado pelo famoso comico Did.

Cinema Idéal.

Exhibe-se hoje um programma que, além de novo, é attraente, pela variedade das fitas.

O programma consta das seguintes: "Tregedia sob mascara", drama; "Did criado", "Entre as pedras", "Obediente de mais" e o "Remedio de Mary".

A GUERRA

Italia e Turquia

CONSTANTINOPLA, 27.

Está officialmente annunciado que varios chefes de Assyr, no Yemen, se submetteram ás autoridades turcas.

ROMA, 27.

O ministerio da guerra recebeu o seguinte telegramma de Zuara, em data de hontem:

"O general Garioni dirigiu-se hoje, á frente de diversas forças, para Abd-Es-Samad, de onde enviou um batalhão de soldados da Erythréa percorrer o oasis de Gemil. O batalhão percorreu todo o oasis e chegou até o *marabout*, além do oasis, constatando que todos esses logares tinham sido completamente abandonados pelos turcos. O esquadrão do major Eurti tambem passou muito além do sul do oasis, onde encontrou alguns grupos de cavalleiros arabes procedentes do sul. O major Eurti atacou esses grupos, dispersando-os facilmente e infligindo-lhes grandes perdas."

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 27.

Informam de Aldeia do Bispo, na Guarda, que entre o povo e um padre que acompanhava um enterro houve grande conflicto, de que resultou ficar o sacerdote com a sobrepeliz rasgada.

Com a intervenção do regedor da localidade, serenaram os animos, sendo permittido ao padre ir mudar a sobrepeliz.

Regressando, o padre, munido de uma pistola Browing, matou o regedor.

Os populares atiraram-se então contra o padre, que foi massacrado ficando horrivelmente mutilado o seu cadaver, que o povo não consentiu fosse enterrado no cemiterio da Aldeia.

LISBOA, 27.

Estão actualmente presos, por crimes politicos, nas prisões desta capital, 214 individuos, sendo 65 na Penitenciaria, 104 no Limoeiro e 45 no castello de S. Jorge.

—A policia mandou fechar todas as casas de tavolagem que funccionavam nesta capital e nos arredores.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MALAGA, 27.

Os carroceiros e carregadores do porto resolveram voltar ao trabalho.

MADRID, 27.

Telegrapham de San Sebastian communicando que o embaixador da França nesta capital, Sr. Geoffray, que ali estava ha dias, partiu para Paris, de onde se espera que regresse brevemente.

MADRID, 27.

Informam de Gijon:

"Nos centros officiosos e nos meios commerciaes e industriaes receia-se que o accordo a que chegaram as direcções das sociedades operarias desta cidade para a declaração da greve geral, em solidariedade com os grevistas de Duro Felgueras, se estenda tambem aos mineiros desta região.

O *ayuntamiento* de Langréo está fornecendo pão aos grevistas mais necessitados da empreza de Duro-Felgueras."

MADRID, 27.

Estão completamente normalizados os trabalhos de cargas e descargas no porto de Malaga.

Parece que a terminação dessa greve muito poderá influir para a solução da parede nas outras cidades onde está declarada.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 27.

Os jornaes são unanimes em pedir ao governo energicas medidas para salvar os subditos francezes que se acham prisioneiros do pretendente El-Hiba em Marrakesh.

PARIS, 27.

A imprensa desta capital publica, em telegramma de Pekim, o discurso que o ex-presidente do governo provisorio da Republica, Dr. Sun-Ya-Tsen, pronunciou ali sobre a actual situação politica da China.

Disse o Dr. Sun-Ya-Tsen que ha absoluta necessidade de pôr ponto final ás luctas intestinas, devendo o partido consagrar todas as suas energias em estabelecer um forte governo central.

No decorrer da sua oração, Sun-Ya-Tsen elogiou o actual presidente Yuan-Chi-Kai.

PARIS, 27.

O *Temps*, tratando da recente promulgação, pelo governo dos Estados Unidos, do decreto contendo o regulamento do canal de Panamá, diz ser de esperar que a Inglaterra, com o concurso de todas as outras nações interessadas no tratado Hay-Pouncefote, pedirá ao governo norte-americano que submetta esse regulamento ao Tribunal Internacional de Arbitramento de Haya.

PARIS, 27.

Informam de Calais ter passado por ali hoje, ao meio dia, com destino á Suissa, o ex-rei de Portugal, D. Manoel de Bragança.

PARIS, 27.

Telegrammas de Mazagão annunciam que uma carta do Dr. Guichard, que se encontra em Marrakesh, e ali recebida, informa que os francezes prisioneiros do pretendente El-Hiba e que foram entregues a El-Glaui, foram por esses *caids* muito bem tratados.

PARIS, 27.

O hydro-aeroplano systema Sanchez Besa, do inventor chileno deste nome, conquistou o segundo logar no grande concurso de hydro-aeroplanos, que acaba de realizar-se em Saint-Malo, ganhando a medalha offerecida pelo ministerio da marinha e o premio de dez mil francos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 27.

O *Daily Mail* publica um telegramma de Cassel dizendo que, ás 11 horas da noite, continuavam as melhoras do kaiser, que talvez hoje pudesse deixar o leito.

LONDRES, 27.

Em seu supplemento dedicado ás coisas da America do Sul, o *Times* publica um artigo sobre a resolução apresentada pelo Sr. Lodge ao Senado dos Estados Unidos, prohibindo a acquisição de terras na Republica norte-americana por sociedades estrangeiras.

Tratando da medida proposta, sob o ponto de vista sul-americano, o *Times* diz que a nova doutrina de Monroe não visa, de modo algum, intuitos protectores. Seu unico fim é assegurar aos Estados Unidos o *controle* exclusivo, commercial e politico, na America do Sul.

As raças latinas, accrescenta o jornal londrino, estão irritadas contra a attitude sempre insolente dos norte-americanos, pois se consideram capazes de dirigir as suas nacionalidades, cuja soberania está ameaçada pela latitude que se pretende dar ao monroismo. E aceitar a nova doutrina seria a confissão degradante da impotencia do pan-americanismo dos Srs. Root e Knox.

A politica norte-americana, sendo de proveitos directos para os Estados Unidos, é para a America do Sul um fardo pesadissimo. O Senado e a Camara dos Representantes de Washington podem, unanimes approval-a, mas terão sempre de chocar-se com a antipathia dos sul-americanos, desconfiados das intenções da grande potencia do norte.

A resolução do senador Lodge ameaça ferir as demais Republicas americanas no ponto mais sensivel da sua liberdade, pois virá collocal-as sob a suzerania dos Estados Unidos. E', ainda mais, a medida proposta um desvio radical dos principios prégados por Monroe contra a diffusão, porque a manutenção e a força do monroismo dependem da cooperação dos sul-americanos.

O artigo do *Times* assim termina: "Esperamos, entretanto, que a latitude que se pretende dar á doutrina de Monroe será em breve definida claramente, de modo a patentear que não ferirá susceptibilidades muito legitimas dos Estados da America."

LONDRES, 27.

Annuncia-se nos centros officiosos a partida para Samos de diversos navios de guerra inglezes e francezes com a missão de impedirem o desembarque naquella ilha das tropas organizadas em Creta com o fim de a annexar á Grecia.

LONDRES, 27.

Os grandes temporaes que cairam, nestas ultimas vinte e quatro horas causaram, em diversas partes da Inglaterra grandes inundações, sendo os prejuizos muito importantes.

A cidade de Norwich, no condado de Norfolk, onde os temporaes foram mais violentos, está completamente isolada.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 27.

Na mensagem que o principe herdeiro leu hontem em Merserburg, o imperador Guilherme lastima que esteja impossibilitado de assistir pessoalmente ao banquete realizado em honra á provincia de Saxonia.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 27.

Falleceu em Campobasso o ex-deputado Dergaglia.

ROMA, 27.

Os *ascaris*, que aqui se acham, vindos da Tripolitania, visitaram hoje os monumentos desta capital.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 27.

O governo da Servia, por intermedio da sua legação nesta capital, chamou a attenção da Sublime Porta para os incidentes de Sieniza, no *vilayet* de Kossovo, onde foram massacrados ha dias numerosos servios.

O governo turco prometteu tomar todas as providencias para evitar a repetição do facto e garantir a vida e propriedade dos servios residentes naquella região.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

JAVA, 27.

Chegaram esta manhã a este porto seis navios de guerra italianos, tres dos quaes continuaram viagem em direcção ao norte.

Os tres restantes fundearam e passaram uma busca a bordo do vapor de carga *Leros*.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.

A embaixada que vai representar o governo da Republica Argentina nas festas commemorativas da reunião das côrtes em Cadiz parte na proxima sexta-feira, pelo paquete *Avon*. A dita embaixada seguirá directamente para Paris, de onde se dirigirá, após curta demora, para a Hespanha.

—Parece que a maioria do gabinete era contraria ao desembarque dos padres jesuitas, que aqui chegaram a bordo do paquete *Satustregui*, mas o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, e o ministro do interior, Dr. Indalecio Gomez, declararam que, se os padres protestantes tinham entrada livre nos portos argentinos, o mesmo direito assistia aos padres catholicos.

—Regressou a esta capital a commissão de estudantes argentinos, que foi representar os seus collegas no Congresso de Estudantes, que ultimamente se realizou em Lima. Todos trazem gratissimas recordações da viagem e mostram-se encantados com as attenções que lhes foram dispensadas pelas autoridades e pelo povo, tanto no Perú como no Chile.

—Falleceu o Sr. Nicasio Vila, antigo intendente de Rosario, que foi um dos fundadores do Banco da Provincia de Buenos Aires.

—Foram encarregados o chefe da secção chimica e o director do Instituto de Bacteriologia de estudar as causas da epizootia observada nos peixes do Rio da Prata.

—A convenção de Cordoba proclamou a candidatura a deputado por aquella provincia do Dr. Julio Roca Filho.

Constituem essa convenção 60 governistas, 60 roquistas e 60 representantes de nucleos do interior da provincia.

BUENOS AIRES, 27.

Os consules estrangeiros, na reunião que effectuaram para resolver sobre o modo de tornar mais efficaz a propria acção a favor dos paizes que respectivamente representam, deliberaram encarregar os seus collegas da França e do Chile de indicar o nome do mais antigo representante do corpo consular, afim de elegel-o decano e nomearam secretario da assembléa o consul do Equador, Sr. Nicolas Lopez.

BUENOS AIRES, 27.

Os estudantes desta capital preparam uma grande manifestação publica para commemorar, no dia 11 de setembro proximo, o anniversario da morte do general Sarmiento.

BUENOS AIRES, 27.

O delegado sanitario de Paso de los Libres communicou á repartição de hygiene desta capital que julga extincta a epidemia de peste bubonica na cidade de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul.

BUENOS AIRES, 27.

A *Gaceta* publica hoje um longo artigo, occupando-se detalhadamente dos grandes projectos que se acham actualmente em elaboração, na Inglaterra e nos Estados Unidos, para a construcção de longas estradas de ferro na America do Sul.

Accrescenta o mesmo orgão que a Argentina, na qualidade de paiz novo, tem fontes inexploradas ainda e que reclamam homens de iniciativa, que, animados por grandes capitaes, devem empregar-se nessa exploração, applicando a grande abundancia de braços, sempre augmentados em numero pela constante immigração européa.

Aconselha que a Argentina deve tratar disso, antes que a ambição estrangeira se adiante.

—Os jornaes vespertinos communicam que o transporte de guerra *Pampa*, que se achava na Europa e que então voltava carregado de carvão, se acha encalhado e em grande perigo no banco Inglez.

—Activam-se os preparativos para a commemoração do centenario da creação do hotel dos immigrantes.

Essas festas terão tambem o concurso do pessoal do Museu Agricola, ali estabelecido.

—Foi hoje approvado pelo Senado o projecto que manda illuminar parte da costa sul, entre Bahia Blanca e Terra do Fogo.

BUENOS AIRES, 27.

A noticia do fallecimento do conhecido poeta Bulhão Pato produziu nesta capital, especialmente entre a colonia portugueza, grande pesar.

Os portuguezes aqui residentes realizarão uma conferencia em homenagem á memoria do grande morto.

A imprensa desta cidade, noticiando a sua morte, faz grandes elogios aos seus meritos literarios.

Na conferencia alludida falará o coronel Abel Botelho, ministro de Portugal nesta Republica.

—O grande artista Vianna da Motta foi muito applaudido no seu ultimo concerto, realizado em Bahia Blanca.

O illustre maestro fará ainda outros concertos symphonicos, executando as suas operas 8, 10 e 12.

Tomará parte nesses concertos a orchestra Catelloni.

—O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, e todos os membros da legação hespanhola assistirão ao banquete que o Sr. Lezica Alvear, secretario da embaixada ás festas do centenario das côrtes de Cadiz, offerecerá no Jockey Club.

—Queimou-se hoje em Avelaneda, em um pateo contiguo a uma serraria, de propriedade do Sr. Paulo Lopez, uma grande quantidade de madeira, communicando-se o fogo á serraria, que ficou quasi que completamente carbonizada.

Treze cavallos que se achavam nos estabulos foram tambem attingidos pelo fogo e reduzidos a cinzas.

As chammas communicaram-se ainda ao Café Biographo e a uma ferraria, que lhe ficava contigua, incendiando-os em pouco tempo, sem que se pudesse limitar a intensidade do fogo, ao menos.

Um grupo de casas contiguas á ferraria foi tambem reduzido a cinzas.

BUENOS AIRES, 27.

Um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade dirigiu-se hoje ao Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, para pedir a S. Ex. a commutação da pena de morte do condemnado Balderrama.

Ouvidas as distinctas senhoras, o Dr. Saenz Peña prometteu estudar o processo a que fôra submettido o criminoso.

Balderrama foi condemnado pelo Tribunal Federal de La Plata.

—Acha-se gravemente enfermo o Dr. Adolfo Mujica, ministro da agricultura.

A sua residencia tem estado repleta de amigos, que ali vão levar os seus votos de prompto restabelecimento.

Grande numero de telegrammas tem recebido a sua familia, de pessoas de sua amisade, fazendo votos pelas suas melhoras.

Estiveram em visita ao ministro da agricultura muitas autoridades.

—Foi adiado o banquete que o Dr. Souza Dantas devia offerecer ao Dr. Bachini.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 27.

Realiza-se hoje, á noite, no Club Uruguayo, o banquete que á delegação da Municipalidade de Buenos Aires offerecem os seus collegas uruguayos.

—Na proxima segunda-feira a escriptora portugueza Sra. Olga Sarmento realiza uma conferencia nos salões da Sociedade La Lira.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27.

Ficou resolvida a creação do ministerio da agricultura e industria animal.

ASSUMPÇÃO, 27.

O Dr. Hector Velazquez, ministro do Paraguay no Brazil, em conferencia com o Dr. Ouro Preto, mostrou-se contrario á acceitação, por parte do Paraguay, do perdão da sua divida contraida com o Brazil e com a Argentina, achando que essa acceitação implicaria numa humilhação para o seu paiz.

A imprensa desta capital faz grandes elogios ao Sr. Coelho Netto pela sua attitude diante desse caso.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 26 (*retardado*).

O Sr. Lauro Sodré respondeu aos discursos de saudação já no palacete onde está hospedado, sendo, de quando em quando, victoriado pela massa que o ouvia do lado de fóra da praça, no terreiro do Aranha.

Do cáes, o Dr. Sodré foi transportado na carruagem do governador, ao lado de quem vinha.

Além das manifestações de amigos, correligionarios politicos, admiradores e amigos particulares, recebeu S. Ex. as saudações da officialidade da guarnição federal, tendo o major Alencastro Araujo, inspector da região, apresentado a bordo os seus cumprimentos pessoaes ao festejado senador viajante.

A' noite, houve varias demonstrações de regosijo em honra do Dr. Sodré.

O artigo da *Provincia do Pará*, intitulado "Palavras opportunas", tem causado optima impressão. Do seu texto resalta a verdade sobre a actual situação politica paraense. Os situacionistas permanecem desapontados, por haver a *Provincia* descoberto o hediondo plano que elles tinham para desmoralizar o partido conservador, e procuram agora saber quem delatou o plano. Varios capangas têm sido interrogados e negam que da sua parte partisse a delação.

(Serviço do *Paiz*.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 27.

O inspector da região militar d'aqui recebeu ordem para fazer seguir duas companhias do 48° de caçadores para Belem do Pará.

Essas duas companhias partirão no dia 28, commandadas, respectivamente, pelos capitães Manoel Bomfim e Erico Santiago. A guarnição d'aqui ficará grandemente desfalcada, pois pelo ultimo vapor seguiu para o Rio um contingente de 50 praças desta região militar.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 27.

Por motivo de ciumes, Joaquim Paulino, morador no bairro do Matadouro, tentou assassinar sua esposa, ferindo-a com um punhal.

—Seguiu para Recife o Sr. Adrien Seligmann, socio da firma Boris Fréres.

—Chegou do interior o Sr. André Despincy, engenheiro-chefe da construcção da estrada de rodagem de Baturité a Guaramiranga.

FORTALEZA, 27.

A Associação Commercial telegraphou para o Rio de Janeiro á bancada federal cearense, pedindo que apoie o projecto de amnistia aos revoltosos do Alto Purús.

—Parece que vai ser nomeado o Sr. Joaquim Lino Silveira para o logar de administrador das capatazias.

FORTALEZA, 27.

O deputado Antonio Augusto apresentará á Assembléa Legislativa uma moção de applauso ao projecto que o deputado Lacerda apresentou á Camara Federal mandando repatriar os restos mortaes de D. Pedro II.

—Estão em boas condições as victimas do desastre de automovel, que hontem communiquei por telegramma.

FORTALEZA, 27.

O Sr. Antonio Ferreira de Castro, que ha dias tentou suicidar-se, continúa em estado grave.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 27.

O auxiliar da inspectoria agricola, em viagem de inspecção pelo alto sertão, telegraphou para esta capital informando que uma grande "murrinha" dizima o gado na margem do rio Mossoró, dizendo haver já fazendas reduzidas pela metade, no seu gado.

—Para Ceará-mirim seguiu hontem o governador do Estado, afim de presidir ali uma reunião promovida pelos agricultores daquella localidade.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 27.

De regresso de sua viagem ao Rio, chegou aqui o Dr. João José Pereira Vianna Junior, director do campo de demonstração do Espirito Santo. O povo daquelle municipio, constituido em commissão, da qual foi presidente o major Themistocles Cavalcanti, funccionario federal, promoveu estrondosa e brilhante recepção ao digno engenheiro agronomo, como reconhecimento dos seus grandes serviços prestados em prol da agricultura do futuroso municipio das margens do rio Parahyba.

O juiz de direito da comarca interpretou os sentimentos do povo, cuja aspiração maxima é a fundação de uma estação zootechnica, annexa ao campo de demonstração; de uma ponte e estrada de rodagem, as quaes servirão duplamente ao campo e á villa, pondo-os em facil contacto com a via ferrea.

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA

S. SALVADOR, 27.

Começou hoje a mudança da Camara dos Deputados do edificio da Intendencia Municipal para o predio adquirido pelo municipio, á rua Visconde do Rio Branco.

S. SALVADOR, 27.

Os amigos e admiradores do deputado Octavio Mangabeira, por motivo do seu anniversario natalicio, mandaram celebrar missa solemne em acção de graças, na matriz de Santo Antonio, á qual compareceram o Dr J. J. Seabra, seu ajudante de ordens, varias familias e muitas pessoas do povo.

Durante a ceremonia tocaram duas bandas de musica.

(Agencia Americana.)

BAHIA, 27.

Com o Dr. Arlindo Fragoso, secretario do governo, teve hoje uma demorada conferencia o intendente, acerca da mudança da ponte de embarque da Navegação Bahiana para o cáes Deodoro, que, devido ao aterro das obras do porto, não mais póde funccionar no local em que se acha.

—Têm produzido a melhor impressão os termos e condições do contracto celebrado pelo governo do Estado, com o Sr. Alencar Lima, para a construcção de outra avenida e melhoramentos de varias ruas dependentes.

Tanto o governador como o secretario têm recebido numerosos parabens, em virtude do modo pelo qual foram acautelados no contrato os interesses do Thesouro.

—Por despacho de hoje, dirigido ao secretario, foram mandadas pagar numerosas contas encontradas no Thesouro e que vinham deixando de ser pagas desde o anno de 1904, sendo algumas de quantia inferior a 100$000.

—O governo do Estado tem attendido ao professorado, cuja situação foi prejudicada pela disponibilidade em que ficaram cerca de cem de seus membros, com as ultimas reformas levadas a effeito em outras administrações.

—O abbade do mosteiro de São Bento fez distribuir uns boletins atacando o governo, pelo facto de estar comprehendido no plano de melhoramentos a demolição completa do mosteiro, dizendo pleitear seus direitos perante os tribunaes.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 27.

Em reunião de hontem, os commerciantes desta praça fundaram uma associação de empregados no commercio.

Foram acclamados presidente, o Sr. Arnaldo Magalhães; secretario, Ozorio de Miranda, e thesoureiro, Jayme Dias.

—Reuniu-se hoje a Côrte de Justiça, sob a presidencia do Dr. Carlos Gonçalves.

—Depois de uma forte discussão entre os Srs. Casimiro Washington e Orosimbo José de Castro, o primeiro disparou contra este uma pistola, indo o projectil attingir-lhe a região inter-clavicular.

O criminoso foi preso em flagrante por uma patrulha de policia.

A victima foi em seguida medicada na pharmacia Ramos, que fica proxima ao local onde se deu o delicto.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 27.

Regressou hontem, á noite, o chefe de policia, Dr. Americo Lopes, que communicou ao presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão, haver deixado a vida normalizada na cidade de Juiz de Fóra.

Os sapateiros deliberaram voltar ao trabalho, aceitando a tabela proposta por algumas fabricas.

Ficou concluido o inquerito sobre o conflicto, estando nelle envolvidos o alferes Pereira Castro e algumas praças, cuja prisão preventiva foi solicitada ao juiz municipal.

BELLO HORIZONTE, 27.

Por intermedio do senador Levindo Lopes foi entregue á Maternidade a importancia de 1:000$000.

Os senadores estadoaes subvencionaram a quantia de 900$; o Dr. Lucio Brandão fez entrega á directoria do mesmo instituto da quantia de 500$.

—Houve hoje uma desintelligencia, na matriz, entre o vigario da freguezia e o povo que acompanhava o enterro de Maria Antista, que, durante a sua vida, não quizera se confessar.

O vigario recusou-se a fazer a encommendação do cadaver, dando logar a que as pessoas presentes censurassem o seu procedimento. O corpo ficou, por espaço de uma hora, na igreja matriz, sem que se resolvesse o padre a encommendal-o.

O delegado local compareceu á igreja para evitar qualquer desacato ao ministro de Christo. A sua intervenção, porém, não deu remedio a que o reverendo mudasse de opinião.

Na impossibilidade de ser demorado por mais tempo ali, foi o cadaver transportado para o cemiterio, onde usou da palavra o Sr. Costa Junior.

Fez ahi a encommendação o padre Donato Donatti.

BELLO HORIZONTE, 27.

O Sr. Odilon de Andrade enviou á mesa uma indicação, no sentido de se representar ao Congresso Nacional sobre a conveniencia de equiparar o imposto de expediente cobrado pelo material importado para os serviços de saneamento, feitos por conta dos municipios, ou destinado á lavoura.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, foram approvadas, em discussão unica, as emendas offerecidas pelo Senado ao projecto n. 76, sobre o orçamento do Estado, e ao de n. 71, que concede licença a diversos funccionarios publicos.

Foram igualmente approvadas, em discussão unica, as seguintes resoluções do Senado: n. 19, sobre recurso interposto pelo Dr. Augusto Vianna Castello, ao acto de reconhecimento de poderes do vereador do districto de Andrequicé, municipio de Curvello, João Paulo Azevedo; n. 18, sobre recurso interposto pelo Dr. Augusto Vianna do Castello, do acto da Camara Municipal de Curvello, de reconhecimento de poderes ao vereador do districto de Bagres, Dr. Juvenal Gonzaga Pereira da Fonseca, e n. 20, sobre recurso interposto pelo Dr. Augusto Vianna do Castello, do acto de reconhecimento de poderes ao vereador do districto de Paruna Antonio Ribeiro dos Santos.

—Realizou-se hoje sessão na Camara dos Deputados, sob a presidencia do Dr. Eduardo do Amaral.

Compareceram 35 deputados

No expediente, foram lidos diversos officios, dos quaes um enviado pelo Senado, remettendo o projecto n. 6, que concede diversos favores á companhia que se organizar, para a construcção de villas operarias na capital, e resoluções de ns. 33 a 41, sobre recursos eleitoraes; devolvendo, com emenda, o parecer n. 97, relativamente ao recurso interposto pelo promotor da comarca de Jerumenha, sobre dualidade de Camara; dispondo sobre reforma dos officiaes e praças da brigada policial e traçando divisas entre os districtos de Santa Rita dos Patos e S. José da Fonte firme, do municipio de Patos, e uma representação de Antonio Gonçalves da Nobrega e outros, pedindo o auxilio de 8:000$, para a construcção de um hospital de caridade em Caratinga.

Foram tambem apresentados pelas commissões de obras publicas e mixta, á mesa da Camara, o parecer numero 109, requerendo que se remetta ao governo, para attendel-o, conforme os interesses do Estado e uma petição da Companhia de Viação Sul, solicitando privilegios e outros favores, para a construcção de uma estrada de ferro da cidade de Itajubá a Machado; o parecer n. 110, sobre recursos eleitoraes de Sabará, e apresentação de projectos, requerimentos, etc.

O Sr. Elias Theotonio enviou á mesa, depois de justificar, o projecto n. 99, que crea uma feira de gado no municipio de Passos.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 27.

A's 6 ½ horas da tarde, vindo de Santos, chegou o ex-abbade Romulo Murri, acompanhado de sua esposa, sendo recebido com enthusiasmo pelos representantes das sociedades Dante Alighieri e Livre Pensamento, da imprensa e da colonia italiana, sendo hospedado no Hotel Oeste.

A primeira conferencia realiza-se no theatro S. José, no dia 3 de setembro.

—Domingo proximo, no salão do Conservatorio, Nino Navarra, professor de philosophia e letras pela Universidade de Roma, fará uma conferencia sobre o thema *Impressões da guerra italo-turca*.

—O professor Dumas visitou ás 8 horas da noite os cursos nocturnos da Escola de Commercio Alvares Penteado, sendo recebido pelo senador Lacerda Franco, director, acompanhado da congregação.

O illustre visitante percorreu todas as salas, gabinetes e a bibliotheca, assistindo ás aulas de francez e inglez.

Depois foi-lhe offerecida uma taça de champagne no salão de honra, trocando-se brindes cordialissimos.

O professor Dumas visitará amanhã as escolas Polytechnica e de Direito, e á noite, irá á reunião intima em casa do Dr. Bittencourt Rodrigues.

S. PAULO, 27.

O secretario do interior continúa a receber adhesões para a romaria civica das escolas ao monumento do Ypiranga, no dia 7 de setembro.

A escola de aprendizes marinheiros solicitou providencias para o transporte das commissões daquelle estabelecimento, comprehendendo 30 alumnos, acompanhados de professores.

A' vista de tantas adhesões, ficou decidido que as escolas estrangeiras representar-se-hão por commissões no maximo de 20 alumnos. Até agora estão inscriptos 14.500 alumnos. Ficou combinado definitivamente sobre o transporte dos alumnos; irão uns em bonds da Light, partindo do mercado Vinte e Cinco de Março, no largo da Sé, e outros seguirão em vagões da S. Paulo Railway, partindo das estações da Luz e do Braz.

—Na sessão da Camara, o deputado Julio Prestes fundamentou um projecto regulando a fiscalização do governo no serviço de aguas e esgotos dos municipios. O projecto abrange os tres seguintes artigos: 1°. Nenhum serviço de aguas e esgotos será iniciado nas municipalidades sem approvação pelo governo das respectivas plantas; 2°. O governo mandará rever e examinar as obras já executadas, exigindo as modificações que julgar necessarias; 3°. O governo, quando arrendatario dessas obras e que não possa executal-as, tomará a si mandar fazel-as, cobrando-se das rendas das municipalidades, cobrando-se do capital empregado e os juros de 6 o|o, no prazo maximo de cinco annos.

—Não tem fundamento a noticia da acquisição da companhia do gaz pela Light.

—Coincidindo no presente anno o dia 7 de setembro com a festa das arvores nos grupos escolares, será esta transferida para o dia 14 de setembro.

—Parece será contratado na Suissa um professor do curso de engenheiros mecanicos e electricistas para a Escola Polytechnica.

S. PAULO, 24.

Por estes dias o gabinete de identificação da policia prolongará o seu serviço até ás 10 horas da noite.

—O serviço nas Docas de Santos foi hoje regularmente feito, trabalhando 1.060 homens no serviço de descarga de 26 navios, tendo sido carregados com café seis vapores.

Já se apresentaram ao trabalho 200 grevistas. São esperados do Rio mais 300 trabalhadores.

Acredita-se que a greve terminará ainda esta semana, normalizando-se todo o serviço.

As noticias dos jornaes acerca da attitude da policia, mostrando-a exorbitante, são menos exactas.

A policia, até agora, limitou-se a manter a ordem, garantindo os estivadores que querem trabalhar.

Actualmente só ha cinco individuos presos por promoverem disturbios.

—O Sr. Raul Silva secretario do Grande Oriente, fez uma visita ao Sr. Romulo Murri.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 27.

Foi transferida para o dia 14 de setembro proximo a festa das arvores, que costuma ser celebrada pelos grupos escolares, visto que o primeiro sabbado do mez coincide com a festa da independencia.

—A Camara Criminal do Tribunal de Justiça, dando provimento á appellação do promotor publico, mandou a novo jury o professor Elisiario Bonilha, autor do assassinio do Dr. Arthur Malheiro, na Galeria Cristal.

—E' esperado hoje, ás 6 1|2 da tarde, nesta capital, vindo de Buenos Aires, via Santos, o ex-abbade e deputado italiano Romolo Murri, que terá festiva recepção.

—O professor Georges Dumas, em companhia da commissão franco-paulista, fez hoje varios passeios pela cidade, devendo, á noite, visitar a Escola de Commercio Alvares Penteado.

S. PAULO, 27.

O Dr. Altino Arantes, secretario do interior, devido á grande quantidade de requerimentos que lhe têm sido dirigidos, pedindo licença, resolveu mandar á inspecção medica todos os professores que solicitarem licenças para tratamento de saude.

S. PAULO, 27.

O Dr. Alfredo Maia, director da S. Paulo Light and Power, apresentou hoje ao secretario do interior, Dr. Altino Arantes, o esboço do horario dos bonds que deverão fazer o transporte dos alumnos das escolas publicas desta capital para o Ypiranga, no dia 7 de setembro.

Adheriram á commemoração que ali se realizará nesse dia o Gymnasio de Ribeirão Preto, a escola de aprendizes artifices, a Escola Profissional e os Collegios Italiano e Allemão.

—O governo não nomeará nenhum medico para substituir o ajudante do Instituto Serumtherapico, Dr. Dorival Penteado, que vai estudar anatomia, histologia e bacteriologia nos Institutos Pasteur de Paris e Hamburgo.

S. PAULO, 27.

O governo vai contratar na Suissa um professor para leccionar o curso de engenheiro mecanico-electricista na Escola Polytechnica desta capital.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27.

Sabe-se aqui haver sido nomeado inspector da instrucção publica em Franco o Sr. Guilherme Chaves Moutier, delegado da commissão de propaganda do Brazil na Europa.

—Em carta recebida hontem nesta capital, procedente d'ahi, diz o *Diario* que o cartorio de registro de documentos nessa cidade vai ser dividido. Uma das partes ficará entregue ao actual proprietario do cartorio, Dr. Bocayuva Filho, e a outra será confiada ao Dr. Armenio Jouvin.

—Em Lageado, quando algumas pessoas se entretinham soltando foguetes com dynamite, aconteceu que um desses foguetes, penetrando pela janela da casa do Sr. Pedro Galvão de Senna, fosse cair sobre uma cama em que se achavam varias crianças, filhas do Sr. Senna.

A esposa desse cavalheiro, correndo para o local em soccorro dos seus filhos, chegou a tempo de evitar que junto a elles explodisse a bomba mas com tamanha infelicidade, que, retirando o foguete, tendo-o seguro pela bomba, esta explodiu antes que ella o atirasse fóra.

Com a explosão a desditosa senhora ficou com a mão completamente esphacelada.

—Cerca de 300 amigos do coronel Virgilio Silva levarão ao conhecimento do Dr. Borges de Medeiros o desejo que têm de ver o director politico e o administrador municipal reintegrados nos cargos que desempenhavam.

(Agencia Americana.)

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 3 de agosto.

JULGAMENTO DE D. JOÃO DE ALMEIDA

Realizou-se em 27 de julho, em Chaves, o julgamento de D. João de Almeida.

A sala do tribunal offerece um aspecto desusado e impressionante.

Conforme se vai aproximando a hora do julgamento, a anciedade augmenta.

Abertura da sessão

A's 10 horas prefixas, o coronel reformado Antonio José Antunes, assumindo a presidencia do tribunal, declara aberta a audiencia, declaração que o meirinho do tribunal, 2.º cabo de infantaria, repete em voz solemne e pausada.

Em seguida, occupam os seus logares, o auditor, Sr. Dr. Bento da Costa Vaz, juiz de direito da comarca; promotor, capitão Vianna Andrade; defensor officioso, capitão Modesto Coelho Barreto; vogaes, tenente Arthur de Almeida Carvalho, alferes Fortunato Pires, tenente João Coelho Teixeira, alferes Lima Barreto e alferes Castelo Dias, e vogal supplente, alferes Marrecas.

Entretanto, a sala do tribunal é aberta ao publico, que a enche rapidamente.

Umas pessoas ficam sentadas e outras de pé, tapando as portas e as janelas.

O aspecto que então offerece o tribunal não posso descrevel-o em meia duzia de linhas. Todos se apertam nervosamente, acotovelando-se, na ancia de verem e ouvirem o que se vai passar.

Suffoca-se na sala, tal é a quantidade de pessoas.

A anciedade é inexprimivel. O presidente do tribunal manda entrar João de Almeida. E' um momento solemnissimo. Por toda a sala se estabelece um susurro significativo.

Quando o traidor dá entrada, a sensação é profunda.

O accusado não apresenta o ar altivo de que tanto se tem falado. Caminha para o banco que lhe é destinado a passo lento, dir-se-hia que tropegamente. Apresenta-se com a barba crescida, accentuando mais fortemente o estrabismo, que é uma das caracteristicas do seu typo antipathico.

Dá-me a impressão de um vencido, embora a sua attitude durante o julgamento desminta em parte esse juizo.

O réo senta-se, puxando o banco até á mesa do secretario do tribunal, onde se reclina um pouco, em attitude pensativa.

O libello accusatorio

Faz-se depois a chamada das testemunhas, verificando-se faltar apenas uma que aliás compareceu pouco depois.

O secretario, no meio de grande silencio, lê então o libello accusatorio, que é do seguinte teor e assignado pelo commandante do sector de defeza entre Monte e Chaves:

"Visto o artigo 1.º do decreto de 8 de julho de 1912; considerando que João de Almeida Correia de Sá, de 45 annos de idade, solteiro, natural de Lisboa, foi aprisionado no dia 8 do corrente em territorio portuguez, perto de Outeiro Sêco, concelho de Chaves, armado de espada e pistola e montado num cavallo; considerando que o arguido tem permanecido em Hespanha, nomeadamente na cidade de Verin, conspirando contra a Republica Portugueza conjuntamente com outros portuguezes, com o fim de tentar restaurar a fórma de governo monarchica e ainda fazer incursão armada em Portugal, como de facto fizeram nos dias 7 e 8 do corrente, achando-se por este facto incurso no n.º 1 do artigo 1.º da lei de 30 de abril de 1912; considerando tambem que o arguido foi aprisionado, sendo encontrado desligado de qualquer força ou grupo, andando em serviço de exploração, com o fim de praticar espionagem, crime previsto e punivel no artigo 55, n.º 2, do Codigo de Justiça Militar; considerando ainda que o arguido é tambem indicado como autor do crime de assassinato na pessoa de José Carvalho, soldado n.º 57, da 8.ª companhia da circumscripção sul da guarda fiscal, em serviço em Soutelinho da Raia, no dia 2 de outubro do anno findo, estando por isso incurso no artigo 351, condições 3.ª e 4.ª do codigo penal; considerando mais que têm conhecimento dos factos apontados, Manoel Joaquim Carneiro, 2.º sargento da 1.ª companhia do 2.º batalhão do regimento de infantaria 19; soldado Albino Adriano, n.º 114, e Francisco Antonio Pinheiro, nosnero 151, ambos do 2.º esquadrão do regimento de cavallaria n.º 6; Ayres Alves, de 18 annos, solteiro, lavrador, residente em Redondelo; Annibal Ideal, de 17 annos, solteiro, residente em Redondelo, concelho de Chaves; Antonio Serrão de Figueiredo, de 41 annos, casado, cocheiro, residente em Chaves, e Antonio dos Santos Peixe, solteiro, de 28 annos, segundo aspirante do quadro telegrapho-postal, residente em Chaves, os quaes podem depôr como testemunhas, determino que se constitua o tribunal nos termos do paragrapho 1.º do artigo 337, do codigo do processo criminal e, conforme o decreto de 8 do corrente, a fim de julgar o mencionado João de Almeida Correia de Sá pelos crimes que lhe são attribuidos.

O interrogatorio

O anceio redobra quando o presidente do tribunal se adianta na tribuna para interrogar o accusado. Depois de um grande sussurro, estabelece-se de novo o silencio.

O presidente dirigindo-se ao accusado—Como se chama?

O réo—João de Almeida Correia de Sá.

O presidente—De quem é filho?

O réo—De João Correia de Sá e Eugenia de Almeida.

—O presidente—O seu estado?

O réo—Solteiro.

O presidente—Que idade tem?

O réo—45 annos.

O presidente—Natural de?

O réo—Da freguezia de Santa Engracia, de Lisboa, tendo-me naturalizado austriaco aos 14 annos de idade.

O presidente—Onde residia ultimamente?

O réo—Em Vienna da Austria.

Nesta altura, perante a espectativa geral e depois das perguntas do estylo o réo fala.

O réo—Apenas por consideração pelas pessoas que constituem o tribunal, prestei estas declarações. Estando o paiz fóra da lei e do direito das gentes, não reconheço...

O presidente, porém, não deixa o traidor concluir a phrase.

O presidente—O réo não póde fazer considerações dessa natureza!

O réo—Nesse caso não tenho mais nada a accrescentar! E senta-se de novo, traçando a perna, não sem poder disfarçar uma certa commoção.

*
* *

O defensor officioso diz que o réo nega o crime de assassinato do guarda fiscal, mas confessa a conspiração e rebellião.

Os captores do réo fazem curiosas e interessantes declarações

A segunda testemunha, Albino Adrião, soldado de cavallaria, de 21 annos, e um dos captores do réo, é um rapaz sympathico, falando com certo acanhamento. Viu D. João de Almeida a certo seguido de forças, e notou que trou de um "truc" para com elle depoente, acenando-lhe um lenço com ar de quem o chamava.

Suspeitou de João de Almeida pelo traje, que é o mesmo com que hoje o vê vestido no tribunal. Uma vez preso, João de Almeida não resistiu e por isso não o desarmaram logo. Só mais tarde lhe tiraram a pistola e elle disse-lhe que lhe tirassem tambem a espada, que está sobre a mesa do secretario. Tudo isto se fez sob o fogo dos conspiradores, que assim procuravam libertar o seu chefe.

O defensor pergunta á testemunha se o réo vinha com forças.

A testemunha—Pois está bem de ver que sim, senhor. Pois que vinha elle a fazer?

Um membro do jury, o Sr. Fortunato Pires, interroga tambem a testemunha sobre se não se recorda de um ceifeiro ter avisado que vinham as tropas inimigas na estrada.

A testemunha—Recordo. E tanto que fomos atacados.

A terceira testemunha, Francisco Antonio Pinheiro, soldado, é o segundo captor do réo. Tem cara franca e é mais desembaraçado e até pitoresco no falar.

Declara ter encontrado Almeida a cavallo, sobraçando uma espada e uma pistola e, intimando-o a acompanhal-o, o réo respondeu: "Sou official estrangeiro e quero ir para Villarelho." A testemunha replicou-lhe: "Não vai. Está preso e, se se provar a sua innocencia, terá a sua liberdade. Agora vou apresental-o ao meu alferes." João de Almeida disse nessa altura: "Pois então matem-me!" Foi então que elle, depoente, o mandou lançar o cavallo á carga, sob pena de o fuzilar. João de Almeida ainda quiz objectar quaesquer coisas para dar tempo a que os conceiristas o salvassem, mas diante da intimativa dos soldados cedeu.

Outras testemunhas—Uma dellas assistiu ao assassinio do guarda fiscal.

A quarta, quinta e sexta testemunhas, Ayres Alves, Annibal Idéal e Antonio Santos Peixe depõem sobre a accusação da morte do guarda fiscal, mas pouco adiantam. Em resumo, ouviram dizer que fôra João de Almeida o assassino.

A setima e ultima testemunhas, Armando Pinto Xavier, conhece João de Almeida, de Verin, onde tambem esteve a conspirar e de onde veiu ha mezes. Assistiu ao assassinio do guarda fiscal, que foi praticado por um João Vilão e um tal Cangosana. Ao réo apenas ouviu dizer, quando o guarda morreu: "Bravo! Bravo!" Estas palavras produzem o effeito de um banho frio no auditorio. João de Almeida fita demorada e cynicamente a testemunha.

Os debates

Terminada a inscripção, foi dada a palavra ao promotor, que fala largamente afim de provar que D. João de Almeida, se não matou o guarda fiscal, commandava o bando e felicitou o conspirador assassino. Quanto á rebellião, está provadissima.

Fala o defensor. Diz que vai cumprir um dever imposto por quem póde e deve mandar. Não pretende negar o crime de conspiração, mas collocar-se no meio onde elle nasceu e viveu, para attenuar a sua culpa. Appella, portanto, para a generosidade dos julgadores. Chama onda de loucos aos conspiradores. Os bandos incursores serviram para acabar com a lenda da invulnerabilidade de Couceiro e com a desconfiança do exercito que soube defender heroicamente a Republica.

Contra aquelles officiaes que faltaram ao juramento de defender a Patria e a Republica deve cair o rigor das leis, que a Republica fez e muito bom, para se defender. Condemna tambem a acção dos padres para os quaes pede o maior rigor. Como portuguez a sua missão é muito espinhosa porque tem de defender quem não tem defesa. No emtanto cumprirá o seu dever.

Fala daquelles incursores que foram levados forçadamente ás hostes conceiristas. O seu coração tem-se sensibilizado, diante das lagrimas de pais e irmãos. Deve haver piedade para elles.

Exaltava o valor dos nossos soldados. Quem dispõe de tal materia prima, é invencivel. Ouviu contar que o bandido Couceiro ante a nossa força e a certeza da pontaria, dissera: "Com gente assim não podemos lucrar".

Entrando na defesa, esclarece não ser verdade que tivesse sido recusada a João de Almeida, prerogativa de nomear advogado. Analiza depois o processo na parte referente ao assassinio do guarda fiscal e mostra que o réo não foi o autor desse crime.

Aprecia-o depois como conspirador, fazendo avultar as suas crenças legitimistas desde os verdes annos. Adduz que elle teve perturbações moraes de que restam vestigios na propria vista. Estes factos devem servir de attenuantes ao crime que todos nós, portuguezes e republicanos, condemnamos.

Espraia-se em considerações a proposito, dizendo que D. João de Almeida veio a Lisboa após a proclamação da Republica, convencendo-se de que as coisas corriam mal e deixando-se seduzir depois pelos chefes conceiristas. Conclue dizendo que o réo era conspirador mas não rebelde e pede ao jury que, a bem da Republica e do paiz, a justiça seja serena. Entremos no caminho da paz e do trabalho, desprezando as malsinações dos bestas. Trabalhemos todos pela Republica. Agora a tragedia terminou.

Põe em evidencia as suas crenças republicanas desde longe affirmadas pela imprensa e pela palavra e agora pelas armas na perseguição dos incursores.

Triplica novamente o promotor, para frisar que, afinal o discurso do defensor foi uma cerrada accusação a D. João de Almeida, que nasceu realmente em Portugal mas renegou a sua patria, indo servir no estrangeiro e habilitando-se nas hostes conceiristas. Sustenta que elle commandou o bando que matou o guarda fiscal e é o autor do crime. Depois, veiu de proposito para atear a guerra civil.

Termina lendo uma carta enviada a D. João de Almeida, dizendo que a Austria pediu que elle fosse tratado apenas com humanidade e pede ao jury a applicação das penas indicadas na promoção.

Fala novamente o defensor para alegar a irresponsabilidade do assassinio. Pede o processo, para lêr completamente a carta que o promotor indicou. Essa carta é do conde de Paraty e datada de 17 de junho ultimo.

Terminaram os debates á hora e meia.

O réo é novamente consultado para fazer allegações em sua defesa. Repete que não reconhece este tribunal.

O juiz formulou depois os seguintes quesitos:

1.º O crime de haver tentado com outros restabelecer em Portugal a fórma de governo monarchico está ou não provado?

2.º O crime de homicidio voluntario na pessoa do guarda fiscal de Soutelinho da Raia está ou não provado?

O juiz manda lêr os artigos referentes ao modo da votação. Recolhe o conselho, interrompendo-se a audiencia.

A sentença

Em nome da lei e da Republica vai se ler a sentença.

Desembainham-se as espadas. O secretario lê o seguinte:

"Mostra que o réo D. João de Almeida Correia de Sá, solteiro, maior, natural de Lisboa, contém sómente o crime de haver tentado com outros, restabelecer em Portugal a fórma de governo monarchico. Este crime é previsto e punivel no n. 1 do art. 1.º do decreto de 30 de abril de 1912, que commina na pena de prisão maior cellular por seis annos, seguida de degredo por 20 annos, aos que tentarem restabelecer a fórma de governo monarchico ou, por outro modo, destruir ou mudar a fórma de governo republicano.

Assim, o tribunal militar condemnou o dito D. João de Almeida na pena de prisão maior cellular de seis annos, seguidos de dez ou na alternativa, na pena fixa de degredo por 20 annos em possessão de primeira classe. Em ambos os casos, o tribunal declara perdidos, a favor do Estado, os instrumentos do crime e manda entregar aos seus donos os objectos que lhes pertencerem."

O defensor officioso, depois da audiencia encerrada, disse a D. João de Almeida que, se quizesse recorrer, tinha cinco dias para o recurso. Elle respondeu negativamente.

Depois seguiu para o quartel no meio da escolta, sem haver a menor manifestação.

Chaves retomou o seu aspecto habitual.

A's Pedras Salgadas, ao porto e a diversos pontos regressaram de automoveis os individuos que tinham ido assistir ao julgamento.

As cartas appensas ao processo

As cartas a que se alludiu na audiencia são as seguintes:

"Modern Hotel—Saint Jean de Luz—Meu caro cabo Coelho—D. José Saldanha da Gama vai agora para ahi tomar conta dos homens. Ultimamente foi mandado dinheiro e tornarei a ir mandando o mais que for preciso, para pôr tudo em ordem. Dê muitos recados ao Ernesto e diga-lhe que estou tratando de pôr tudo em ordem e que só depois o tornarei a ir ver. Dê recados meus aos seus homens.

Fiquei muitissimo descontente com as noticias que tive aqui, pelas quaes soube que andava tudo á solta e que havia grande indisciplina e desordem. Eu tinha esperado que um antigo primeiro cabo da guarda municipal fosse um homem no qual eu pudesse inteiramente confiar. Esperamos que a desordem acabe por uma vez, se vocês os conduzirem. Podem estar bem animados. Ha razão para isso; e podem contar com o auxilio de Deus para defenderem com bravura a nossa bandeira branca.

Recados a todos os amigos que ahi estão—(a) **D. João de Almeida.**"

"Exmo. senhor—Recebi hoje uma carta do nosso D. João de Almeida, em que diz que communique a toda essa gente que S. Ex. regressa por estes dias e logo que chegou pagará aos donos das casas as despezas feitas.

Aproveito esta occasião para pedir que mande hoje aqui um homem de confiança com um cavallo, para eu fazer serviço de urgencia e importancia. E' preciso, pois, que seja um portador de confiança e saiba montar a cavallo, para não ir fazer asneiras. Esse homem deve estar aqui com o cavallo, á porta do hotel, ás 9 horas da manhã e deve vir falar commigo ao quarto n. 19.

Para não haver duvidas é bom que o homem traga um bilhete seu para eu o reconhecer. Seu amigo affeiçoado (a)—**F. Tavares Proença.**

Verin, 29 de janeiro de 1912."

Carta do conde de Paraty

Esta carta foi enviada do Hotel Continental, de Vigo, para Chaves. E' do teor seguinte:

"Meu caro amigo—Muito sinto, por todos os motivos, os trabalhos por que está passando. Desejei ir ver-te, mas pensei que poderia ficar detido como suspeito, sem ao menos fazer-te companhia. Constava que os consules da Austria já receberam ordem para te proteger e para conseguir que te tratem como mandam as leis da humanidade e da civilização. Por isso póde e deve a Austria exigir, não digo que preço, mais porque, segundo me contam, foste apanhado por teres ido imprudentemente passear por entre os dois campos. Emfim, será o que Deus quizer. Já são innumeras as victimas dos acontecimentos. Acordarão um dia os brios dos antigos portuguezes? Duvido.

Dos mais ha boas noticias de saude; mas todos preoccupados e sem definitivos projectos para o futuro. Se esta te chegar ás mãos e quizeres alguma coisa, manda para o Continental. Muito desejamos que se resolva breve e do melhor modo a tua situação. Um abraço deste velho amigo, obrigadissimo—(a) **Miguel**—Vigo, 19 de julho de 1912. Muitas lembranças affectuosas de todos os amigos."

Desastro

Cerca das 5 horas, deu-se um lamentavel desastre. O soldado de infanteria 6 Francisco Mara, n. 15, da 4ª do 1º, e que estava de sentinella no posto de Grenadeiro, foi victima de um descuido. Tinha a espingarda descansada, estando com as mãos apoiadas no cano e sobre ellas o queixo. Um pequenito que brincava perto mexeu no gatilho, disparando-se a arma, que causou morte instantanea.

O pobre rapaz é do logar do Outeiro, Oliveira do Douro.

O condemnado João de Almeida recolhe-se a bordo do "Cabo Verde"

No dia 28, de madrugada, João de Almeida foi transportado em automovel para o Porto, sendo depositado no "Cabo Verde", ancorado em Leixões.

Veiu acompanhado pelos capitães Freitas Soares e Godinho e pelo valente Maia Magalhães.

Guardou-se sobre o caso absoluto segredo, afim de evitar quaesquer manifestações.

Quando a noticia começou a circular no Porto, depois do meio-dia, muitas pessoas ainda foram a Leixões, mas ficaram... a ver navios.

OUTROS JULGAMENTOS

Em Chaves foi tambem julgado o conceirista Raymundo Alves. Teve pena igual a João de Almeida.

Tambem foi condemnado na mesma pena o conspirador incursionista Alvaro Moraes de Almeida.

Em cabeceiras de Basto

O tribunal marcial julgou 11 réos, entre elles o padre Domingos, cabecilha, que anda a monte.

Foram condemnados a seis annos de prisão cellular, seguidos de 10 de degredo ou na alternativa de 20; o padre Domingos, Joaquim Villela de Souza, José Maria Teixeira, o "Bispo", Angelino Costarella, Manoel Carecas, Francisco Pereira Bastos, Francisco José Lima e João José Lima.

Foram absolvidos: José de Pinho Oliveira e Gabriel Bastos.

Foram condemnados em seis mezes de prisão correccional e tres de multa a 160 réis diarios; José Nogueira Bastos e sua mulher.

D. RODRIGO SORIANO NO PORTO

Recepção imponente — Outras noticias

No comboio rapido da noite, chegou ao Porto o illustre deputado republicano hespanhol Sr. Rodrigo Soriano. Veiu acompanhado dos Srs. Pedro Sadorez, redactor da "Hespanha Democratica", em Lisboa; Rodrigo Pinto, presidente do Centro Escolar Democratico Hespanhol, naquella capital; e Botelho de Souza, secretario do Dr. Magalhães Lima e que foi companheiro do distincto parlamentar do paiz vizinho pela fronteira.

A noticia da passagem do illustre democrata hespanhol foi conhecida em varias populações do trajecto Lisboa-Porto, pelo que em varias estações, mas especialmente Coimbra, Aveiro, Pampilhosa e Entroncamento, teve extraordinarias e calorosas manifestações, ouvindo-se bandas de musica.

Tambem no Porto a noticia da sua chegada foi conhecida pelos jornaes da capital e varios "placards" affixados nos pontos mais centraes. Disso resultou que muito antes da hora da chegada se reunisse o povo republicano desta cidade, representado por milhares de pessoas na "gare" de São Bento e nas immediações desta estação. Entre esses milhares de pessoas viam-se fluctuar bandeiras do Centro Republicano Duarte Leite, Grupos defeza da Republica e do Centro Democratico Hespanhol no Porto e representadas a commissão municipal republicana e o Centro Republicano Democratico.

A' entrada do comboio nas agulhas reboou desses milhares de pessoas em toda a "gare", uma unisona e enthusiastica salva de palmas. Ao mesmo tempo ergueram-se successivas e calorosas saudações a Rodrigo Soriano, á Hespanha livre, á Republica e a differentes vultos prestigiosos do partido republicano de Portugal e Hespanha, ao mesmo tempo que se davam morras aos conspiradores e aos traidores da Patria e inimigos da Republica.

Rodrigo Soriano, com as pessoas que o acompanhavam de Lisboa e outras que foram a varias estações ao seu encontro, da portinhola da carruagem agitava o chapéo no ar erguendo vivas á Republica Portugueza, a Portugal, ao povo republicano portuguez, etc. Ao descer da carruagem foi-lhe entregue uma linda palma com farto laço de fitas das cores das bandeiras de Portugal e Hespanha pela Sra. D. Maria Leite Ferreira.

No meio de uma multidão compacta e constantemente victoriado, saiu da "gare" e tomou logar em um trem em que se dirigiu ao hotel Francfort, acompanhado por uma noite immensa de povo e acclamações e salvas de palmas.

Entrando no hotel com varios republicanos em evidencia, dirigiu-se á varanda que fica sobre a entrada do Café Chaves e com custo se fez silencio para o Sr. Tamagnini Barbosa em breves mas eloquentes palavras saudar Rodrigo Soriano em nome do Centro Republicano Democratico, terminando por acclamar a Hespanha livre, no que foi secundado pela multidão.

O illustre deputado hespanhol agradeceu a manifestação e abraçando Tamagnini Barbosa disse abraçar nelle um dos republicanos portuguezes. Saudando a Republica Portugueza, disse que cada republicano hespanhol fornava com o seu peito uma barreira para evitar que entrassem mais conspiradores em Portugal ou a elles lhes fossem passadas armas. Terminou o seu discurso coroado de eloquencia e de phrases acclamadas com vivas á Republica Portugueza secundados com vivas á Hespanha livre, etc.

*
* *

No hotel Francfort foi muito visitado. Entre essas visitas contou-se uma deputação do Centro Democratico Hespanhol no Porto, em nome do qual o Sr. Ambrozio Liañez felicitou o illustre deputado pela sua attitude perante a Republica Portugueza.

No dia seguinte assistiu o illustre deputado hespanhol a uma brilhante sessão solemne em sua honra no Centro Republicano Democratico. No salão, transbordante de socios e convidados, grande numero de senhoras.

Presidiu o deputado, Dr. Angelo Vaz, ladeado pelos Srs. Moraes Costa e Santos Henriques.

Falaram brilhantemente, além do presidente, o Sr. Raul Tamagnini Barbosa e Dr. Adriano Augusto Pimenta, seguindo-se D. Rodrigo Soriano, que terminou erguendo um viva á Republica Portugueza, affirmando que a Hespanha sauda todos os que luctam pelo bem e progresso da humanidade. Foi ovacionadissimo, sendo tambem victoriado o nome de Pablo Iglezias. D. Rodrigo Soriano declarou que, no dia do anniversario da proclamação da Republica, voltaria ao Porto, acompanhado por D. Pablo Iglezias.

*
* *

No dia seguinte realizou-se no theatro Sá da Bandeira a conferencia annunciada de D. Rodrigo Soriano.

A sala estava repleta, offerecendo um bello aspecto a sua decoração com colchas de damasco das côres nacionaes hespanhola e portugueza. A chegada do grande democrata foi sublinhada com vibrantes acclamações, soltando-se muito vivas a Portugal, á Republica e á Hespanha livre. Presidiu Santos Henriques, secretariado pelos Srs. Moraes Costa e Manoel Cal. O presidente fez elogiosa apresentação do conferente que o publico de novo ovacionou. Falou depois em primeiro logar o deputado Padua Correia; saudou em Soriano um illustre representante da Hespanha livre e culta. Depois falou D. Pedro Cardoné, em nome dos republicanos hespanhoes residentes em Lisboa, saudando os republicanos do Porto e concluindo o seu discurso com um viva a Portugal calorosamente correspondido. Coube então a vez ao conferente que foi acclamadissimo. Começou saudar o Porto que foi o precursor da Republica Portugueza. A Hespanha moderna, disse elle, odeia a inquisição que a mancha e sente-se sequiosa de liberdade. Elogiou calorosamente a nossa Republica que desvreveu cheia de generosidade, justeza e grandeza. Descreve as aspirações do povo hespanhol pela Republica e termina saudando Portugal livre e poderoso e a Hespanha do futuro, caminhando juntos pela estrada do progresso e da liberdade. Uma grande salva de palmas cobriu estas palavras, repetindo-se, á saida do illustre republicano, as demonstrações carinhosas da entrada.

*
* *

Realizou-se ainda, em honra do grande amigo de Portugal uma sessão solemne promovida pelos gremios maçonicos, a que D. Rodrigo Soriano assistiu.

Foi uma festa imponente.

A INSUBORDINAÇÃO DE DEZEMBRO EM BRAGA

Terminou em 27 de julho o julgamento, no Porto, dos soldados de infanteria 29, que em 21 de dezembro se insubordinaram, tentando assassinar o coronel Ferreira Gil, que escapou milagrosamente á morte, como noticiámos.

Depois de entregues no presidente as respostas aos quesitos, foi lida a sentença com as seguintes condemnações:

Carlos Patricio, Manoel Pires Morgado e João, soldados ns. 10, 160 e 3, condemnados em nove annos de prisão em presidio militar cada um; Francisco Grillo, em oito annos; Antonio de Jesus Exposto, em sete annos; José Moura, José Manoel Fernandes, José Carapino e Manoel Monteiro, em seis annos; Manoel, soldado n. 6/166, em seis annos e oito mezes; Antonio, soldado n. 13/237, Virgilio Lavinhos Rebola e Joaquim Marcos, em cinco annos e tres mezes; Manoel, soldado n. 17/265 e José Correia, em quatro annos e seis mezes; João Balbino e José Cruz Franco Lenhada, em seis mezes de incorporação em deposito disciplinar; Manoel Antonio Mendes e Manoel Pouso, em cinco mezes de incorporação em deposito disciplinar.

Absolvidos: Antonio Martins, Francisco Guedelha, Francisco Prima, Manoel Picado, Antonio Ribeiro, Manoel Teixeira, Salvador Pitta, Luiz Mario Gurjão Lopes e Clemente Alves.

RECEPÇÃO AOS VENCEDORES — OUTRAS NOTICIAS

O governador civil transmittiu aos Srs. ministros do interior e da guerra os desejos da commissão administrativa municipal que são os da cidade, de que se faça no Porto uma parada militar em honra dos heroes de Chaves e Valença, e de que as festas a realizar venha assistir o Sr. presidente da Republica, desobrigando-se assim de um compromisso ha muito tomado.

*
* *

O governo civil expediu circular, no sentido de os detentores de explosivos e armamentos fazerem entrega delles ás respectivas autoridades, procedendo com todo o rigor da lei contra quem tal não faça.

*
* *

O administrador do conselho de Gaia foi fazer varias buscas ao logar de S. Thiago, em Oliveira do Douro. Em casa do lavrador Manoel da Silva, e occultas em um lagar, encontrou uma custodia de prata, uma salva e galhetas, tambem de prata, com os dizeres "M. da Virgem", e varias alfaias e objectos do culto. Tudo isto foi sonegado quando do arrolamento á capela do Monte da Virgem. Em casa do mesmo lavrador tambem foram apprehendidas cinco armas antigas, em mão estado, uma espingarda caçadeira e um revólver ordinario.

*
* *

O Sr. Antonio Ferreira de Magalhães, morador na avenida do Brazil, á Foz, queixou-se á policia de que audaciosos ratoneiros se introduziram no predio n. 732 daquella avenida, confiado á sua guarda pelo motivo de os locatarios se encontrarem ausentes, roubando grande quantidade de louças e de objectos de valor, não podendo precisar a quanto monta o roubo. Os larapios procuraram arrombar o cofre, mas não o conseguiram. Como presumido connivente no assalto, foi preso o trabalhador Joaquim da Silva, de Oliveira de Azemeis, sem morada certa, que pouco antes de ser praticado o roubo havia sido visto com outro individuo a examinar a porta do predio roubado. O gatuno recolheu ao Aljube, para averiguações, sendo entretanto procurado o "parceiro".

*
* *

Manoel Gonçalves Salgado Guimarães, de 68 annos, mordomo da Associação Commercial Portuense, suicidou-se por enforcamento numa das salas daquella aggremiação.

*
* *

Chegou domingo passado ao Porto, acompanhado do seu secretario, o illustre ministro das colonias, coronel Cerveira de Albuquerque.

S. Ex., que foi muito cumprimentado, seguiu dois dias depois para o norte.

*
* *

Realizou-se ha dias, como noticiámos, no Grande Hotel do Porto, o jantar dos medicos que este anno concluiram o curso na faculdade desta cidade.

Assistiram o professor de clinica medica, Dr. Thiago de Almeida, e o seu primeiro assistente, Dr. Rocha Pereira.

Em nome do curso, Dr. Celeste de Azevedo e D. Maria Amelia Teixeira offereceram áquelles distinctos medicos um tinteiro e um "block-notes" de prata.

O jantar decorreu animadissimo, trocando-se affectuosos brindes, concluindo com uma enthusiastica saudação á Faculdade de Medicina do Porto.

*
* *

Divorciou-se Candido Ernesto da Silva de sua mulher Delfina M. Pinto.

*
* *

Pela administração de Villa do Conde, foi enviado ao juizo de investigação criminal o burlista hespanhol Tomás Alves, que burlou o negociante daquella villa Sr. Albino Gonçalves dos Santos, em 500$ e varios objectos de valor.

*
* *

Prestaram fiança dois "chauffeurs" João Nola e Silva e Placido Pinheiro, o primeiro dos quaes derrubou Joaquim Baltar, que montava bicycleta na rua de Santa Catharina, e o segundo matou uma criança de 6 annos na Carvalhosa.

O chefe do districto chamou a attenção da policia no sentido de regularizar a marcha dos automoveis dentro da cidade, com todo o rigor. Já não é sem tempo!

*
* *

Foi feito exame no tribunal de investigação criminal, ás malas pertencentes ao cidadão brazileiro Henrique Brumme, preso em Lisboa no dia 15 do corrente, quando desembarcava do paquete "Regia", por contra elle se ter queixado a modista italiana Tereza Vitali, que o accusava do furto de valores na importancia approximada de 4:000$ da nossa moeda.

Terminado o exame, a que assistiram o juiz Sr. Dr. Antero Falcão, o delegado, escrivão Miguel Garcia e Dr. Bernardo Lucas, advogado do accusado, foram as malas entregues ao seu possuidor.

No tribunal continúa ainda apprehendida a mala de mão pertencente ao cidadão Brumme onde foram encontradas duzentas e tantas libras em ouro e diversas joias, que pela queixosa não foram reconhecidas como suas.

DR. AFFONSO COSTA

Chegou no primeiro do corrente ao Porto, em automovel, o eminente estadista Dr. Affonso Costa, que acompanhado de alguns amigos tinha ido a Bragança, por causa de uma questão commercial.

No regresso, o grande republicano veiu por Chaves, Villa Verde e Cabeceiras de Basto, onde foi muito victoriado, sendo-lhe offerecido um almoço por um grupo de officiaes ali destacados.

Essa festa intima, decorreu no meio da mais franca jovialidade, sendo trocados muitos e affectuosos brindes.

Os soldados fizeram ao prestigioso estadista uma enthusiastica ovação.

Hontem á noite, no Porto, um grupo de amigos, offereceu ao Sr. Dr. Affonso Costa um jantar muito intimo, num restaurante desta cidade, sendo trocados muitos brindes.

S. Ex. parte esta manhã para a Serra da Estrella, afim de descançar uns dias.

REGRESSO AO PORTO DAS FORÇAS DE INFANTERIA 6

Foi verdadeiramente grandiosa a manifestação de que foi alvo a força de infanteria 6, que tomou parte na defesa de Chaves.

O comboio chegou ás 20 horas e 10 minutos. A "gare" estava repleta. Muitos populares que se tinham empoleirado sobre os vagões de alguns comboios parados, seguiram para Campanhã por aquelles se terem posto inesperadamente em movimento. Quando o comboio entrou nas agulhas a banda de infanteria 6 executou a "Portugueza", ao mesmo tempo que reboava uma colossal salva de palmas e se succediam enthusiasticos os vivas ao exercito, á Patria e á Republica. D'ahi a pouco os soldados eram mettidos com grande custo debaixo de fórma, atravessando a "gare" entre constantes saudações. Quando chegaram á rua o espectaculo era soberbo! Uma enorme massa compacta de povo, apinhado no largo de São Bento, praça da Liberdade e embocadura das ruas proximas, como em um delirio, soltava vivas aos vencedores dos "paivantes". Com grande difficuldade os soldados conseguiram effectuar o trajecto até o quartel entre abraços do povo. A banda por vezes teve de interromper a execução do hymno nacional, tantos eram os encontrões da multidão avida de abraçar os soldados. A força é composta de 102 praças, sob o commando do capitão Guilherme Sotto Maior, tendo como subalternos os aspirantes Braga e Vasco, este ultimo o heroico commandante da columna de fogo que pôz, em debandada a horda conceirista. No quartel o commandante abraçou-o effusivamente. Para dar idéa da multidão que sepremia no caminho disse elle ao commandante:

—Antes em Chaves tres vezes do que fazer como agora a marcha de S. Bento para o quartel.

A' entrada do quartel fôra postada uma força com ordens de evitar a invasão do povo. Mas taes ordens não póde ella cumprir e a invasão deu-se, enthusiastica e febril. Na parada falaram o commandante e o governador civil em discursos calorosos, cheios cheios de patriotismo e elogio aos soldados. Depois, na sala dos sargentos, foi servido um copo de agua a toda a officialidade, trocando-se muitos e enthusiasticos brindes. O Sr. Jayme Carneiro de Souza Braga entregou 10$ ao commandante para comprar cigarros para os soldados. O governador civil communicou telegraphicamente ao ministro do interior a imponente manifestação.

VARIOS PAROCHOS REBELDES

O administrador de Gaia mandou intimação de despejo aos abbades das seguintes freguezias e passaes para desoccupar as suas residencias, no prazo de cinco dias, por serem rebeldes á lei de separação e, portanto, não merecedores dos beneficios que a Republica lhes concedia:

Manoel Nunes de Campos, de Arcozello; Manoel Ferreira Brito, de Seixezello; Manoel Martins da Silva, de Guetim; José Francisco Dias Maia, de Gulpilhares; Antonio Rodrigues Pereira, de Oliveira do Douro; José Marques de Oliveira Paiva, da Magdalena; e Alfredo Baptista de Aguiar, de Serzedo.

PADRES AMIGOS DA SUA PATRIA

Ao administrador do concelho de Villa do Conde, acaba de ser dirigido o seguinte officio:

"Exmo. Sr. administrador de Villa do Conde — Nós, abaixo asignados, respectivamente parochos das freguezias de Villa Chã e Modivas, deste concelho, vimos declarar perante V. Ex. que temos sido, somos e continuaremos a ser cidadãos republicanos, tendo sempre acatado e respeitado as novas instituições, ás quaes prestamos toda a nossa dedicação. Mas declaramos a V. Ex. que estamos decididos a prestar toda a nossa cooperação para que o amor e o respeito ás novas instituições se radique no coração do povo. Póde V. Ex. dar a estas nossas declarações a publicidade que entender—Saude e fraternidade—Villa do Conde, 29 de julho de 1912 — Padre Antonio Alvares dos Santos Junior e abade Albino Francisco dos Santos."

Se a maioria fosse de sacerdotes como estes, outro gallo lhes cantaria. Nem a lei de separação lhes teria sido desagradavel... Tinham lucrado elles, e o paiz!

Dizem de Valença, em 29 de julho:

"O commandante militar e officiaes do regimento de Zaragosa, numero 12, aquartelado na cidade de S. Thiago da Galliza, convidaram os officiaes da guarnição desta praça a assistir ás maiores festas que naquella cidade se celebrem, convite feito em termos muito penhorantes e honrosos para os officiaes portuguezes que, autorizados superiormente, corresponderam ao amavel convite, partindo hoje para ali uma commissão de cinco officiaes, sob a presidencia do governador desta praça, sendo acompanhados por um major e capitão do referido regimento de Zaragoça, em que se encontram destacados na vizinha cidade de Tui."

*
* *

O commandante da praça de Valença, tenente-coronel Almeida Fragoso, enviou ao quartel-general o relatorio dos acontecimentos occorridos naquella praça em 7 de julho.

Os nomes de todos que com tanto valor se bateram na defesa da praça e da Republica vão ser inscriptos em um quadro de honra e conservado em uma das salas do governo da referida praça.

*
* *

Falleceram: em Braga, a Sra. Dona Maria Evangelina Pereira Bacellar, de 39 annos, filha do Sr. Geraldo Moraes do Bacellar de Araujo, de Ponte do Lima; o Rev. Manoel Rodrigues Junqueira, sendo o enterro muito concorrido; em Vianna, a Sra. D. Maria Edwiges de Eça Leitão; em Matosinhos, a Sra. D. Maria Brandão, irmã do Sr. Augusto Brandão, negociante em Lisboa; em Alvelre, o Sr. José Almeida; em Pirão (Sobre Tamega), o Sr. Manoel Gonçalves Lisboa, negociante; na Guarda, o alferes reformado, Sr. Antonio Rosa de Carvalho; em Angeja, o Sr. Manoel Joaquim Valente.

EM BRAGA

Onze officiaes e sargentos presos

Dedicados officiaes republicanos têm procedido a rigorosas syndicancias, sabendo-se que Paiva Couceiro contava com varios traidores á patria para o exito da sua infame contra-revolução.

No "complot" militar de Braga estão já apuradas graves responsabilidades, que pesam sobre os seguintes officiaes e sargentos, que estão incommunicaveis:

Major de cavallaria Motta Guedes, major de engenharia Peixoto Bourbon, tenente Pinheiro, de cavallaria; tenente Moscho, da mesma arma; alferes de infanteria Santos; tenente Levy, do secretariado militar; sargentos de infanteria Soares, Americo, Alves, Costa, e de cavallaria Moreira.

UM EDITAL SENSATO

O illustre governador militar de Vianna do Castello, coronel Pereira d'Eça, fez publicar o seguinte edital, que foi muito bem acolhido:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que um individuo que, em publico, fazia affirmações de que outro individuo tinha culpabilidade como conspirador contra as instituições vigentes, não apresentando provas ou simples indicios para se proceder a uma simples investigação, quando foi intimado a declarar na administração do concelho os fundamentos que tinha para taes arguições.

Sendo necessario que todos aquelles que, em publico, fazem affirmações desta natureza, tendo provas ou indicios sufficientes para procedimento criminal, tenham a coragem de assim o declarar á autoridade administrativa e o patriotismo de auxiliar á acção da justiça no apuramento de responsabilidades nos ultimos acontecimentos.

Tendo-se visto, pelos ultimos acontecimentos, como que um plebiscito em que a grande massa da nação exige as instituições republicanas como unica fórma de governo e sendo este gesto do paiz um motivo para que todos os bens portuguezes, pondo de parte represalias ou retaliações, se unam todos como irmãos, para todos, dentro da esphera da sua acção, collaborarem para o bem do paiz.

Sendo do meu dever garantir a segurança dos individuos pacificos e da sua propriedade, como affirmei na proclamação em que foram suspensas as garantias.

Faço saber:

1º. Que mando processar como difamadores todos aquelles que, em publico, fizerem affirmações que lancem suspeita sobre qualquer individuo, não apresentando provas ou simples indicios que constituam motivo para a mais simples investigação.

2º. Que serão consignados como encobridores de criminosos, nos ultimos acontecimentos, todos aquelles que, tendo provas ou simples indicios para se proceder á investigação assim o affirmem em publico, e não tenham a coragem de o declarar á autoridade competente e o patriotismo de auxiliar a acção da justiça.

3º. Para os effeitos deste edital serão consideradas como feitas em publico as affirmações desta natureza, feitas nos logares publicos e diante de mais de uma pessoa."

*
* *

O administrador de Santo Thirso participou ao governador civil que intimara a abandonar, no prazo de 15 dias, as residencias parochiaes, visto não serem dignos dessa regalia, os parochos das seguintes freguezias: de Areias, padre Francisco Pinto Novaes; de Lamelas padre Luiz Felippe de Araujo Brandão; de Muro, padre Antonio Moreira Dias da Costa; de Palmeira, padre Joaquim José Teixeira; de Rodi, padre Miguel Ferreira dos Santos; de S. Thiago de Bougado, padre Adelio Moreira de Araujo; de S. Thomé de Negrelos, padre Justino Francisco Macieira.

Falta ainda intimar um parocho, que está ausente.

*
* *

Communicam de Esposende:

A força de caçadores 5 prendeu Annibal Villas Boas Netto, Eugenio Rego, das marinhas; padre Manoel Gesteira, reitor da mesma freguezia, e Francisco Alves Queimado, do concelho de Barcellos. O padre Carqueja, avisado por um criado, fugiu.

*
* *

Em Braga, foi preso major de engenharia, inspector das obras de fortificações militares da 8ª divisão. Parece ligar-se com os ultimos acontecimentos conceiraes esta prisão.

*
* *

Foi posto em liberdade o capitão reformado Augusto Mello Sarrea, por se provar que não conspirava. Tinha sido detido em Vianna do Castello.

*
* *

Foram expulsos das freguezias abaixo designadas os seguintes padres: de Nozelos (Feira), José Alves Correia, por um anno, e o coadjutor Manoel Pereira de Souza, por nove, e de Friães do mesmo concelho, Manoel Augusto Monteiro.

Perdem os limites materiaes do Estado, sendo os castigos sem prejuizo do procedimento criminal que passa haver.

E. T.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Reuniu-se em sessão, sob a presidencia do Dr. Fernando Terra, secretariado pelos Drs. Telve e E. S. Rabello, a Sociedade Brazileira de Dermatologia. Estiveram tambem presentes os Drs. Renault, madame Herberfeld, Crissiuma, Emilio Gomes, Werneck Machado, Aragão, Silva Araujo Filho e internos Pupo, Portugal e Cruz.

Foi proposto e aceito unanimemente para presidente de honra o Dr. Renault, vice-presidente honorario da Sociedade Franceza de Dermatologia.

O Dr. Crissiuma tratou mais uma vez da applicação dos vapores do iodo nas ulceras das pernas, lendo a proposito o resumo de observação em que relata a cura dos doentes.

O Dr. Rabello apresentou um caso de syphilis hereditaria tardia, em um doente da clinica dermatologica.

O Dr. Renault falou longamente sobre a syphilis hereditaria, cujos casos classifica em tres categorias. Achou este caso muito typico.

O Dr. Emilio Gomes mostrou uma peça anatomo-pathologica de localização da lepra no larynge, fazendo a proposito, varias considerações.

O Dr. Silva Araujo Filho apresentou um doente, cujas lesões poderiam lembrar a syphilis, mas a pesquiza microscopica verificou ser um caso de leishmanisse.

O Dr. Renault interessou-se vivamente por este caso, em vista da sua analogia com a syphilis.

O Dr. Rabello fez a historia de um doente, devido a leishmania.

A Dra. Herberfeld pediu esclarecimentos sobre a transmissão da doença.

O Dr. Rabello disse que este, como outros doentes, refere uma picada de insecto como inicio das lesões.

Todo o debate da sessão foi feito em francez, como homenagem ao Dr. Renault.

Da directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, recebeu o coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial, o seguinte honroso officio:

"Em sessão da directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, realizada em 23 do andante, foi consignado em acta um voto de agradecimento para com V. Ex., pelas innumeras attenções e finezas com que esta associação tem sido alvo da parte de V. Ex.

Cumprindo o honroso e grato dever de levar a vosso conhecimento a expressão desses sentimentos, ao qual me associo particularmente, bem como os demais membros da directoria, faço em nome desta associação os mais sinceros votos pela felicidade pessoal de V. Ex. e pela prosperidade sempre crescente da briosa corporação, que debaixo de vossa sabia e digna administração tem, não só attraido geral attenção e sympathia, como merecido os mais justos elogios.

Renovando os protestos da mais elevada consideração e estima, tenho a honra de firmar-me. De V. Ex. attencioso creado, obrigado—**Abdenago Coimbra**, 2º secretario."

SOB UMA CARROÇA

Morte instantanea de um menor

Eram 4 horas da tarde, e na rua da Prainha era bem crescido ainda o numero de carroças, caminhões e outros vehiculos que por ali transitam constantemente, no serviço de carga e descarga dos depositos e trapiches.

Na casa n. 64, da rua da Prainha, reside Pedro Pinto Borges.

O menor de 3 annos de idade, seu filho, de nome Pedro, illudindo, talvez, a vigilancia das pessoas da familia, saiu de casa para a rua e, ao atravessal-a de um lado para outro, foi atropelado e colhido pelas rodas do caminhão n. 35, guiado por Manoel Fernandes.

A morte do infeliz não foi instantanea.

Populares que presenciaram o facto, correram a retirar o menino de sob as rodas do pesado vehiculo, e a policia do 2º districto prendeu o carroceiro em flagrante, fazendo, depois, remover o cadaver de sua victima para o Necroterio.

BOM SUCCESSO

Ha muito que os moradores do suburbio Bom Successo e de toda a zona servida pela Leopoldina clamam em vão contra o procedimento dessa via ferrea que não lhe dá a conducção necessaria, de accordo com o augmento progressivo de moradores que para ali têm affluido ultimamente.

Agora, porém, corre com insistencia que a Light vai dar cumprimento á clausula do seu contrato, que a autoriza a levar a viação a toda aquella zona.

E' esse um facto que, confirmado, será motivo de justo contentamento e que irá contribuir fortemente para o engrandecimento daquella localidade.

Os moradores anciosos esperam que isso se realize, certos de que não mais terão o dissabor de perder o ultimo comboio da Leopoldina, que parte ás 11,10 da Praia Formoza, vendo-se obrigados a caminharem á pé até as suas casas.

Resta que a Light, na qual confiam os moradores, torne effectiva a sua resolução de assentar os seus trilhos naquella zona e dar-lhes a conducção prompta, continua e rapida.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes o desembargador Diogo de Andrada, juiz de direito Saraiva e Moraes Sarmento, procurador geral do districto.

Secretario, o **Dr. Evaristo Gonzaga.**

JULGAMENTOS

..a testemunhavel — N. 22, relator, o Sr. Diogo de Andrada; supplicante, José Fernandes de Oliveira; supplicada, à Junta Commercial da Capital Federal e Henoch & C. — Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 245, relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante, Maria Rosa de Salles; aggravado, João Martins da Silva, por si e como pai da menor Esperança — Negou-se provimento, unanimemente;

N. 261, relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante, José Vieira de Mattos; aggravada, Eugenia da Cunha Villa Verde — Idem;

N. 263, relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante, Giuseppe Paranelli; aggravado, Adriano da Costa Ferreira Dias — Idem;

N. 269, relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante, Guenino Socci & C.; aggravados, Brandão Gomes & C. e a Junta Commercial do Districto Federal — Deu-se provimento para que a Junta Commercial, reformando o despacho aggravado, admitta a registro a marca do aggravante.

Furto — Pronuncia — O juiz da 2ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Antonio e José da Costa Carvalho, menores, accusados de terem furtado 220$ de Dionysio da Costa Alvadia.

O delicto deu-se em 14 de abril ultimo, na casa n. 192 da rua da Alfandega.

Entrada em casa alheia — Uso de instrumentos proprios para roubar — Antonio de Oliveira, menor, processado no juizo da 3ª vara criminal por entrada em casa alheia e uso de instrumentos proprios para roubar, foi condemnado a sete mezes de prisão.

Furto — O juiz da 3ª vara criminal condemnou Alberto Pinheiro, processado por furto, a um anno e nove mezes de prisão e multa de 12 1/2 o/o sobre o valor furtado.

Pinheiro é accusado de ter furtado em 2 de agosto de 1908, da officina à rua Senador Pompeu n. 180, uma caixa de ferramentas avaliadas em 200$000.

Condemnação — Odilon Villarinho Lado, processado sob a accusação de ter praticado actos reprovaveis com duas suas irmãs menores de 10 e 12 annos de idade, foi condemnado pelo juiz da 3ª vara criminal a tres annos e meio de prisão.

Habeas-corpus — A favor de João Pereira, que está violentamente preso desde 11 do corrente, na delegacia do 23º districto, sem nota de culpa, foi hontem impetrada uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 5ª vara criminal.

O pedido será julgado amanhã, tendo sido determinadas as diligencias de praxe, inclusive apresentação do paciente.

Pelo Dr. Paulo de Frontin foram despachados os seguintes requerimentos:

Marcino José Teixeira — Deferido;
Maximiano Castilho — Deferido;
Mario Gonçalves de Lima — Concedo;
Manoel Jacintho do Amaral—Deferido;
Manoel de Medeiros — Idem;
Manoel Villa Garcia — Idem;
Manoel Bernardo Marcello —Idem;
Manoel Benedicto de Souza—Idem;
Manoel Carvalho Guimarães — Idem;

Nicolão Vianna — Desde que satisfaça as condições exigidas para a admissão de aprendizes, seja attendido;

Nestor de Andrade Meira — Abone-se a diaria minima;

Norival Pinto Linhares — Certifique-se o que constar;

Nelson Seara — Deferido;
Nestor Albino dos Reis—Idem;
Nino Rodrigues Vieira — Idem;
Nephtaly Soares — Idem.

Orozimbo Oliveira Lopes — Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

Olavo de Oliveira — Concedo 20 dias, com 2/3 da diaria;

Oreste Fonseca — Certifique-se o que constar;

Oreste Werneck — Deferido, por equidade, de accordo com a informação da 3ª divisão;

Olavo Arthur C. da Silva — Deferido;

Oscar Pereira de Mello — Idem;

Oswaldo da Rocha Costa—Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 1º de julho ultimo;

Pedro Eustachio de Araujo—Deferido;

Plinio Marques Pinheiro — Aguarde opportunidade.

— O movimento do gado hontem por diversas estações desta ferrovia, foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas 764 rezes; Matadouro, abatidas, 552; Cruzeiro, embarcadas, 328; Demétrio, a embarcar, 92, e embarcadas, 30, e Sitio, a embarcar, 119.

— Voltou a servir na estação de Cascadura o telegraphista João de Albuquerque Bello.

— Foram mandados servir: em Santa Delphina, o praticante João Larivoir; em Alfredo Maia, o praticante Victor Pio Pedro; em Lafayette, o praticante Arnaldo Pereira da Motta; em Lavrinhas, o praticante Acacio Nabuco Vieira; em Guaratinguetá, o praticante Attilio Monclar, e em Barra Mansa, o praticante José Marinho dos Santos.

— Foram designados para ter exercicio nas estações abaixo os seguintes empregados: conferente Arthur de Andrade, em Coroa Grande; praticante Anselmo Figueiredo, em Madureira; conferente João Pires de Magalhães, em Valença; conferente Francisco Dantas Moreira, em Rio das Flores; praticante Luiz Figueira, em Santa Rosa; praticante Augusto Costa, em Tres Ilhas; praticante Aristoteles Pereira, em Doutor Frontin; agente Augusto Nunes Berger, em Lageado; praticante Leopoldo de Campos, em S. José dos Campos; praticante Dinarte Lima, em Vargem Alegre; praticante Pedro Domingues Junior, em Cruzeiro; praticante Plinio Tavares, em Bemfica; praticante João Marques Coentro, em Japarahá; praticante Armando Silva, em Sabará, e conferente Manoel da Silva Simão, em Magé.

— A importação da estação de São Diogo foi de 8.512 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 534.622 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carvão verde e encommendas de 522.458 kilogrammas.

O rendimento do dia 24 do corrente foi de 4:272$600.

— Ante-hontem o "stock" de café na estação Maritima foi de 8.276 saccas, com o peso de 500.698 kilogrammas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 27:

Foram nomeados interinamente professores adjuntos de 3ª classe.

Bertha Abramant, Mercedes Pereira, Othelina Pinto, Albertina Alvarenga, Maria Georgina Martins, Dulce Velho da Silva, Abigail Velho da Silva Pinho, Henrique Baptista da Silva Pereira, Mafalda Caldeira de Alvarenga e Ovidia Souto.

——Foram declarados sem effeito os actos de 27 de junho e 25 de julho, pelos quaes foram nomeadas interinamente professoras adjuntas de 3ª classe Verdiana Masson Pereira de Andrade, Maria Guiomar de Almeida, Adelia de Oliveira Pereira, Mariana do Nascimento, Bernardina Alves, Carlinda Rosa de Souza, Esmeralda de Carvalho, Clotilde Paes Leme e Deolinda Caldeira de Alvarenga.

——Foram concedidos noventa dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, Caetano Sylvestre de Almeida.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

Dos moradores da rua Magalhães, em Catumby—Completem o sello e o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 27 de agosto de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Joaquim Vieira, Cataldo Sborra, Candido & C., F. N. Malheiros, Flavio de Meira Penna, João de Souza Mendes, Mesquita Bastos & C., Manoel da Silva Oliveira, Narciso Generino e Rosalina Medeiros do Amaral—Indeferidos.

Gaspar Fernandes da Silva—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

João da Motta Alves—Deferido, de accordo com a informação.

Pelo Sr. director geral:

Antonio Pinto dos Santos e Fernando Ernesto Castello Branco—Deferidos.

Alvaro Freire Braga—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 15 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

Germano da Silva, com casa de pasto à rua General Gomes Carneiro n. 27, e Francisco Rodrigues de Oliveira, com açougue, à travessa Coronel Julião n. 1, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 49 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (por estar cozinhando em latas de folha, o primeiro, e não cumprir a intimação do commissario de hygiene, para collocar a pia e ralo, o segundo);

Lopes & C., representados por Francisco Lopes, com curso de dansa, à avenida Passos n. 123, multados em 100$, por infracção do art. 21, combinado com o art. 22 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (por terem uma taboleta na sacada);

Francisco José da Silva Rocha, proprietario do predio n. 132 da rua da Saude, multado em 300$, por infracção do § 4º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido a intimação resultante do laudo de vistoria).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

José Augusto da Costa, com botequim, à rua do Riachuelo n. 401 (por vender leite desnatado sem a respectiva declaração).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Ribeiro & C., representados por Augusto do Nascimento Ribeiro, estabelecidos à rua do Cattete n. 291; Machado & Pereira, representados por Manoel do Valle Machado, à mesma rua n. 259, e Francisco Souto, à mesma rua n. 276, multados em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (venderem leite desnatado sem a respectiva declaração).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa:**

José Machado Pavão, com trapiche, à praia das Palmeiras n. 98, multado em 100$, por infracção da alinea A) do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (por não ter pago a licença do corrente exercicio relativa ao deposito fechado da rua do Livramento n. 33);

Guedes & Loja, representados por José Pereira Guedes, successores de Fernando Antonio da Silva, com botequim e café moido, à rua da Harmonia n. 50, multados em 30$, por infracção do 1º do art. 23 do citado decreto (falta de aferição);

Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias", representada por Paulo Barreto à rua do Ouvidor n. 104, multada em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 160, de 12 de setembro de 1895 (pregar cartazes-annuncios nas paredes de diversos predios da rua da Saude).

EDITAL

(Resumo)

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir à vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 29

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Companhia Commercio e Navegação, representada pelo Dr. Lamayer, proprietaria do predio n. 96 da praia do Retiro Saudoso, a 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 31 do corrente, será vendida em leilão pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendida de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, **Campo Grande,** à rua Tenente-Coronel Agostinho (deposito municipal):

Uma egua de côr preta com as patas brancas, frente aberta.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 12º districto, **Espirito Santo,** à rua S. Christovão n. 2:

Lote n. 1

Um cobertor de algodão, duas colchas e tres pannos para mesa.

Lote n. 2

Quatro cobertores de algodão.

Lote n. 3

Duas colchas de algodão.

Lote n. 4

Tres colchas de algodão.

Lote n. 5

Cinco sabonetes, quatro peças de renda, tres peças de ponto russo, dois vidros de brilhantina, um vidro de extracto, duas caixas de pó de arroz, oito duzias de botões de vidro, duas cartas de alfinetes, tres maços de grampos, um par de ligas, tres agulhas de crochet, uma escova para dentes, dois pentes de alisar, tres ditos finos, dois pares de travessa, cinco papeis de agulhas, cinco dedaes, oito alfinetes de fralda e um carretel de linha.

Lote n. 6

Duas caixas de pó de arroz, quatro sabonetes, dois pares de travessas, dois ternos de travessas, tres pentes de alisar, um pente fino, duas escovas para dentes, oito maços de grampos, duas peças de ponto russo, onze agulhas de aço para crochet, dois vidros de extracto, quatro carreteis de linha, um espelho pequeno, duas peças de cadarço, cinco papeis de agulhas, uma caixa de alfinetes de fralda, duas e meia duzias de botões, tres dedaes, quatro pares de meias para criança, tres pares de meias para senhora, duas duzias de colchetes de pressão e tres duzias de colchetes communs.

Lote n. 7

Duas echarpes de seda.

Lote n. 8

Tres caixas de pó de arroz, um terno de travessas, um vidro de brilhantina, quatro peças de cadarço, uma caixa com botões, tres carreteis de linha, quatro maços de grampos, um papel de agulhas, dois espelhos, um sabonete, tres duzias de botões de vidro, duas duzias de botões de madreperola, tres duzias de colchetes de pressão e cinco duzias de colchetes communs.

Lote n. 9

Uma caixa com tres sabonetes, tres caixas de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, dois vidros de extracto, quatro cartas de alfinetes, um pente de alisar, um pente fino, seis duzias de colchetes, cinco maços de grampos, doze duzias de colchetes de pressão, oito grampos de ferro, onze carreteis de linha, oito dedaes, dois grampos de celluloide, tres ternos de travessas, tres peças de cadarço, duas ditas de ponto russo, uma tesoura, sete papeis de agulhas, cinco pares de brincos de fantasia, quatro duzias de botões de vidro, onze alfinetes de fralda, uma touca de lã, duas peças de renda e dez botões de mola.

Lote n. 10

Duas blusas de filó, duas blusas de algodão, duas matinées de algodão, quatro blusas de seda e tres echarpes de seda.

Lote n. 11

Quatro batas para senhora, nove blusas e um côrte de vestido.

Lote n. 12

Tres echarpes de seda, uma mantilha, nove blusas de fantasia, tres saias brancas, um bata e duas saias de lã.

Lote n. 13

Quatorze carreteis de linha, dois novelos de linha, dois pares de meias para senhora, quatro maços de grampos, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, cinco papeis de agulhas, duas duzias de colchetes, nove e meia duzias de colchetes de pressão, uma escova para dentes, quatro agulhas de crochet, seis dedaes de ferro, oito peças de ponto russo, nove peças de cadarço, uma peça de bordado e vinte e tres alfinetes de fralda.

Lote n. 14

Um cesto com garrafas vasias.

Lote n. 15

Tres caixas de pó de arroz, tres caixas de dentifricio, dois vidros de brilhantina, dois vidros de perfume, um vidro de oleo de coco, quatro carreteis de linha, um pente fino, uma escova para dentes, uma caixa de botões de osso, quatro papeis de agulhas, tres peças de ponto russo, tres peças de cadarço branco, cinco cartas de alfinetes, seis duzias de botões de madreperola, seis duzias de botões de vidro, cinco maços de grampos de ferro, tres travessas, dois grampos de massa para cabello, tres duzias de colchetes duas duzias de colchetes de pressão e treze dedaes de ferro.

Lote n. 16

Setenta e seis saccos vasios.

Do 24º districto, **Santa Cruz,** à rua da Matriz ns. 50 52:

Lote n. 1

Cinco mantilhas e tres cobertores de algodão de cores.

Lote n. 2

Vinte e oito metros de chita, vinte ditos de riscado, quinze ditos de morins, doze ditos de fustão de cores, sete ditos de metim, seis ditos de rendas diversas, sete ditos de entremeio, seis ditos de cadarço de cor, seis ditos de cadarço branco, quatro ditos de algodãozinho, seis peças de ponto russo, uma dita de bordado, duas ditas de fita estreita, duas ditas de veludo preto, dois lenços de cor, um par de fronhas de crochet, uma caixa de pó de arroz, duas escovas para dentes, onze duzias de colchetes, tres bonecos de celluloide, um maço de contas douradas, nove pentes finos, seis espelhos de bolso, doze duzias de botões diversos, cinco pares de brincos de metal amarello, tres jogos de travessas para cabello, tres gallos (brinquedos), quatro grampos de fantasia e dois pares de meias para senhora.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 13º districto, **S. Christovão,** à praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Uma barraquinha com fogos artificiaes.

Lote n. 2

Duas toucas de lã, uma grosa de botões de louça, tres pentes de alisar, dois pares de travessas, tres pares de elastico para camisa, cinco pares de meias para homem, quatro peças de cadarço, uma carta de alfinetes, cinco duzias de colchetes, cinco maços de grampos, cinco grampos grandes, tres grampos de massa, oito dedaes de aço e duas chupetas.

Lote n. 3

Sete echarpes de cores, seis duzias de colchetes de pressão, seis duzias de colchetes de ferro, seis peças de cadarço branco e seis carreteis de linha.

Lote n. 4

Sete echarpes sortidos e treze blusas para senhora

Lote n. 5

Um par de travessas, vinte e sete carreteis de linha, tres maços de grampos, cinco pentes finos, seis duzias de botões de madreperola, nove duzias de colchetes communs, oito papeis de agulhas, seis retalhos de fita, nove pares de meias para senhora, quatorze peças de ponto russo, um par de meias para homem, dez peças de renda, seis peças de cadarço branco, duas escovas para dentes, uma tesoura usada, uma peça de veludo e uma bolsa de couro usada.

Lote n. 6

Seis camisas para homem, um lenço branco e seis sabonetes.

Lote n. 7

Dez gravatas de cor.

Lote n. 8

Tres pares de meias para homem, dois pares de renda para fronha, seis lenços, uma tesoura, um vidro de oleo para cabello, dois vidros de brilhantina, dois vidros de extracto, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de dentifricio, cinco sabonetes ordinarios, dois espelhos para bolso, nove carreteis de linha, dois jogos de travessas para cabello, seis brinquedos, tres pares de brincos de fantasia, tres pegadores de gravata, quatro dedaes de aço, dois papeis de agulhas, um maço de alfinetes de fralda, um pente de alisar e quatro e meia duzias de botões de louça.

Lote n. 9

Uma caixa de sabonetes, duas toucas de lã, quatro travessas para cabello, seis peças de ponto russo, quatro peças de cadarço, quatro grampos de massa para cabello, sete e meia duzias de colchetes de pressão, duas duzias de colchetes, duas duzias de alfinetes com cabeça de vidro, duas duzias de botões de louça, sete carreteis de linha, um espelho pequeno, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de dentifricio, dois maços de grampos de ferro, um pente de alisar, uma escova para dentes e duas duzias de alfinetes de fralda.

Lote n. 10

Vinte e nove saccos vasios.

Lote n. 11

Treze echarpes, um espartilho e seis blusas.

Lote n. 12

Dois pares de meias para senhora, tres pares de meias para criança, uma tesoura, duas peças de renda, dezoito peças de ponto russo, um par de travessas, dois pentes de alisar, tres peças de cadarço, onze carreteis de linha, sete maços de grampos de ferro, dois papeis de alfinetes, um pente fino e dois papeis de agulhas.

Lote n. 13

Duas peças de renda, duas caixas de sabonetes, duas toucas de lã, duas caixas de pó de arroz, seis peças de ponto russo, dois vidros de perfume, um vidro de oleo, dois vidros de brilhantina, uma caixa com botões ordinarios, uma caixa de dentifricio, quatro pentes de alisar, dois pentes finos, quatro carreteis de linha, sete maços de grampos de ferro, seis dedaes de aço, seis duzias de colchetes, dois grampos de massa, oito duzias de botões de vidro, uma escova para dentes e um par de africanas de metal ordinario.

Lote n. 14

Quatro echarpes, tres batas e dez blusas.

Lote n. 15

Duas batas bordadas e duas ditas rendadas para senhora.

Lote n. 16

Onze peças de bordado, vinte e sete ditas de ponto russo, quinze peças de cadarço, vinte e nove carreteis de linha, uma peça de cordão para collete de senhora, um pente de alisar, sete peças de applicação (encetadas), um terno de travessa, uma peça de veludo, sete maços de grampos, oito papeis de agulhas, cinco maços de grampos, um papel de agulhas para crochet, uma caixa de alfinetes de fralda, trinta e seis duzias de botões de madreperola, vinte duzias de colchetes, tres dedaes de ferro, um e meio metro de franja de seda, dezenove peças de fitas, sete peças de fitas encetadas, tres cordões de seda e sete pares de meias para senhora.

Lote n. 17

Tres peças de renda, quatro caixas de pó de arroz, dois vidros de extracto, dois ditos de brilhantina, um pente de alisar, cinco sabonetes, uma escova para dentes, tres peças de cadarço, quatro ditas de ponto russo, quatro grampos de massa, dois pares de travessas, sete maços de grampos de ferro, duas argolas para cabello, uma carta de alfinetes, quatro duzias de colchetes de pressão, um pente fino, dois assobios, tres papeis de agulhas, dois carreteis de linha, oito agulhas de crochet e duas caixas de pó para dentes.

Lote n. 18

Dez retalhos de applicação, treze carreteis de linha, quatro cartas de alfinetes, quatorze duzias de botões, cinco duzias de colchetes de pressão, nove peças de fita, uma dita de cadarço branco, um pente fino, um maço de grampos e dez papeis de agulhas.

Lote n. 19

Uma touca para criança, tres peças de ponto russo, dois pares de travessas, um pote de pasta para dentes, dois sabonetes, tres vidros de extracto, dois vidros de brilhantina, um vidro de oleo de coco, dez duzias de botões, cinco duzias de colchetes, uma peça de cadarço, vinte e dois alfinetes de fralda, dois carreteis de linha e um papel de agulhas.

Lote n. 20

Uma peça de morim com vinte metros, duas peças de bordado, cinco pares de meias para senhora, um dito para criança, tres metros de cassa, um dito de metim de algodão, dois vidros de extracto, duas caixas de pó de arroz, dois pentes finos, dois ditos de alisar, dois ternos de travessas, dezesete carreteis de linha, doze maços de grampos, sete papeis de agulhas, dez dedaes de ferro, uma grosa de botões de pressão, uma dita de botões de madreperola, cinco peças de ponto russo, quatro peças de fitas e um par de sapatinhos para criança.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Termina ..e o pagamento das contas de fornecimentos referentes ao mez de julho findo, bem como o de recibos e restituições.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 2 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:

José Ferreira Dias—Indeferido, á vista da informação.

Anthero de Souza Lemos e Gustavo Munick Junior—Cancelle-se.

Despachos do Sr. director geral:

Cora dos Santos Garcia—Pague-se a quem de direito.

Maria Antonia das Dores—Sim, ficando archivada a certidão junta.

Maria Francisca Thereza da Conceição, Antonio Caetano Pinto e Maria Cardoso Ribeiro—Passe-se quitação.

Tenente-coronel José Alves Teixeira e José Pacheco de Aguiar—Certifique-se.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de 1º a 30 de setembro proximo futuro, se procederá á cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento depois do prazo acima fixado.

Para o pagamento do 2º semestre, é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 1º semestre, e, na falta deste, da respectiva certidão, que será dada, a pedido verbal e é isenta de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 27 de agosto de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Dr. Francisco de Paula Maiwald, L. Silveira & C., Henden & C., Eugenio de Castro, Joaquim Canastra & Fernandes, Correia D'Onofre & C., José Pinto Cardoso, Francisca Maria Frota, Sociedade Protectora da Instrucção e Mantenedora do Lyceu Popular de Inhaúma, Antonio Rodrigues Pereira, Domingos Imbrosi, C. Francisco & C. e Bernardo Vianna & C.

Antonio Augusto Pereira da Silva—Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

J. Fernandes Correia & C., Souza Mendes & C., Elvira Stanat, José Joaquim da Costa, J. Correia & Rodrigues, Pasquale Delecave, Paschoal Lauranza & Irmão, Joaquim Simões de Oliveira, M. Antonio & Tavares, José Alves Henriques, Maria Albertina Monteiro Girão, Placido Vaz Saraiva e outro, Garibaldi & C., Domingos Grass, A. Braga & C., Miranda Domingos & C., Antenor José de Souza, Leone Faccioli e Francisco Ferreira da Silva Aziza.

Bertholdo Wachneldt—Dê-se baixa.

Sobral & Pinto—Indeferido.

Exigencias:

Julio dos Santos Almeida, Seraphim & Gonzaga, Orestes Borketti, Manoel Ignacio da Cunha, Manoel Antonio Ribeiro, Manoel Antonio Abrunhosa, Joaquim Soares, Antonio da Costa Cunha e Antonio Augusto de Moraes.

EDITAL

AFERIÇÃO

Andarahy e Tijuca

De ordem do sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 5 de setembro vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de agosto de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de agosto de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando:

Adelisa da Conceição, para a 1ª escola mixta do 12º districto, a cargo da professora Maria das Dores Cortopassi Marinho;

Lucila da Rocha Vogeler, para a 12ª escola mixta do 7º districto, a cargo da professora Olympia do Couto;

Angelina Amazonas da Silva Couto, para a 4ª escola mixta do 9º districto, a cargo da professora Olympia Alexandrina de Castilhos;

Gracindina Gomes Ribeiro, para a 5ª escola mixta do 9º districto, a cargo da professora Isabel da Costa Pereira Mendes.

Requerimentos despachados:

Guinle & C.—Sellem os documentos.

Lucila da Rocha Vogeler—Transfira-se.

Isaura Maria da Rocha Sampaio, pedindo transferencia de escola—Indeferido.

Souza, Baptista & C., pedindo entrega de dois modelos de carteiras—Restituam-se.

Helena Regina de Brito, pedindo diploma de approvação de exame final—Entregue-se o diploma.

CIRCULAR

Sr. inspector escolar:

Convindo que o trabalho das escolas publicas mantenha a regularidade indispensavel, recommendo-vos com o maior empenho exijais dos respectivos professores o cumprimento exacto do horario escolar, de fórma que cada um compareça no edificio de sua escola antes das 9 horas da manhã e todo o trabalho das aulas comece á hora regimental. Confio de vosso zelo que fiscalizareis severamente a observancia do referido preceito, de maneira a se não reproduzirem os abusos que tem vindo ao conhecimento desta directoria, quanto ao comparecimento tardio de varios docentes, professores e adjuntos, e á perturbação que essa falta origina nos trabalhos escolares. Saudações—O director geral.

EDITAES

Decretos e portarias

E' convidada a vir a esta directoria receber o seu decreto e portaria, afim de pagar os respectivos emolumentos, a funccionaria abaixo mencionada:

Venancia de Carvalho Reis.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de licença:

Maria Rachylla Carneiro Lavoura.
Amelia Brito dos Reis.
Maria Magdalena Teixeira.
Olympia Campos da Luz.
Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Maria Baptistina Duffles Teixeira Lott.
Maria Dias Bezerra de Menezes.
Emilia Amelia Lacet.
Amapiles Rocha Xavier de Barros.
Rita Josephina de Campos.
Guiomar Monteiro da Costa Pereira.
Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.
Anna Augusta da Costa.
Laura da Silva Maul.
Amanda Rodrigues da Silva.
Rita Olga de Vasconcellos.
Maria Thereza Amaral do Valle.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de agosto de 1912

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que a justificação das faltas dos Srs. professores e adjuntos deverá ser feita perante os Srs. inspectores escolares até o ultimo dia de cada mez, mediante attestado medico.

Directoria Geral de Instrucção, em 19 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 27 de agosto de 1912

Officiou-se ao Sr. director geral dos Correios, accusando o recebimento de officio-circular n. 26, de 22 do corrente, agradecendo a communicação de haver assumido o exercicio daquelle cargo, para o qual foi nomeado por decreto n. 21 do referido mez.

Requerimento despachado:

Laura Domingues Maia—Certifique-se o que constar.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 27 de agosto de 1912

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Alcindo José de Sant'Anna—Pague a licença; Manfredo Joaquim da Silva—Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Octavio de Menezes—Certifique-se; Antonio de Deus, Estevão Cupertino Pereira, Fortunato Henrique Vieira, José Maria da Costa e Lino Leite de Castro—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Domingos N. de Sá e Empreza Construcções Civis—Passem-se guias.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Otto Raedlece, Fróes & Martins, Arnaldo Araujo Silva e pharmaceutico João Vicente de Souza Martins—Deferidos.

Conductores de automoveis

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—João Baptista Ribeiro, Sebastião Brito Jorge, Osmar Leão da Costa, Fernando Ville e Raphael Ezequiel.

Turma supplementar—Francisco Theodorico Teixeira, Avelino José da Silva Rego, Antonio Luiz de Avila, Luiz da Silva Filho e José da Rocha Soares.

Nota—O exame será na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Pereira Nogueira, Antonio Alves Barbosa, D. Amelia M. L. Lemos e outro, Companhia Luz Stearica (n. 14.082), Isidro Dias Pinto Aleixo, José Manoel Teixeira, Joanna Alves, Manoel Cardoso da Silva Filho, Pedro Julio Lopes, José Luiz Ferreira Fortes, Carlos de Souza Victorino, José Siqueira, Antonio Lopes da Costa e J. Magalhães Benito Blanco—Passem-se alvarás; Carlos Luiz Lima e Santa Casa da Misericordia (n. 12.963)—Deferidos; Ernestina Camara Fortes—Indeferido; Antonio Rodrigues Magalhães—Junte cópia; Miguel Antonio Barbosa—Passe-se alvará, em cumprimento do despacho; Guilherme Pereira da Cruz—Passe-se alvará; Benito Blanco—Junte a certidão; Adante Moreira—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Maria da Conceição Silva—Póde habitar; Antonio Carlos Brazil—Apresente projecto; Antonio Ferreira Neves—Declare se arma andaime e o prazo de que carece; Antonio Emiliano Fayal—Junte talão do imposto predial; Dr. Henrique Baptista—Compareça para esclarecimentos; Dr. José Antonio de Moraes—Junte o alvará que obteve; Antonio dos Santos Machado—Apresente planta do cadastro; Jeronymo Homem da Costa—Apresente projecto, de accordo com a lei.

2ª circumscripção:

Soares Leite & Reis e Alice Caffiér—Declarem a posição das taboletas em relação ao alinhamento; Companhia Predial de Saneamento—Compareça; Maria E. Fernandes (rua Carvalho n. 77)—Póde habitar; Miguel Lanzara—Passe-se guia, de accordo com a réplica.

3ª circumscripção:

Antonio José Faria Fonseca—Figure as modificações em ambas as vias do projecto; Carvalho Paes & C.—Satisfaçam as duvidas.

5ª circumscripção:

Manoel José de Almeida—Apresente projecto, de accordo com a lei; J. A. F. da Silva—Junte planta do cadastro e dê ao projecto as cores convencionaes; Maria Candida do Carmo—Passe-se guia; João José de Abreu—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Domingos de Souza Moreira—Satisfaça as duvidas; Dr. Victor Godinho—Figure o muro divisorio na planta; Alfredo de Moraes Silva e Brizabella de Almeida—Habitem-se; José Machado Mendes e tenente João Torres—Habitem-se; Manoel Luiz Alexandre Ribeiro—Passe-se guia; Henrique Ribeiro Fastos e Dr. Carlos Luiz de Vargas Dantas — Compareçam para explicações.

7ª circumscripção:

Antonio Marques de Oliveira—Passe-se guia; Valentim Machado Fagundes—Sello os projectos e planta do cadastro; Valeriano de Souza Costa—Figure os muros no projecto apresentado.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Luiz Pastorino, Joaquim Mourão, Leopoldina Emilia dos Reis Moraes, José Francisco Peres Figueirôa, Cooperativa Civil Pedra do Lar e Dr. Rego Barros—Deferidos; Boaventura da Cunha Junior e Attilio Gennari—Deferidos, de accordo com a informação; A. de Araujo & C.—Compareçam para abrir o predio; Arnaldo Teixeira Soares—Compareça para explicações; João Domingues da Cunha—Diga em que districto fica situada a rua de que trata; Eugenia Gonçalves dos Reis e Armando de Oliveira Almeida—Precisem a posição do terreno.

EDITAL

Concurrencia para a demolição do predio n. 585 moderno da rua Jardim Botanico

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde.

O serviço a executar consistirá em:

1.º A demolição, por conta propria, do predio n. 585 moderno da rua Jardim Botanico, em toda a sua extensão até o nivel necessario para receber o calçamento que tiver de ser executado no logradouro publico, isto no prazo de quinze dias;

2.º Retirar todo o material e entulho e o remover no prazo de quinze dias, ficando o mesmo material e entulho de inteira propriedade do contratante;

3.º O contratante ficará responsavel pelos damnos causados a terceiros devendo para isso fazer uma caução da quantia de duzentos mil réis, que só poderá levantar depois de terminado o serviço e ter-se verificado não haver reclamação sobre a execução do mesmo;

4.º Por qualquer irregularidade praticada pelo contratante poderá ser multado até a quantia da caução feita, ficando neste caso, rescindido o contrato e perda do material que ainda não tiver sido removido do local.

Os Srs. proponentes apenas declararão o quanto pagarão á Prefeitura pelo serviço a executar e que aceitam as bases do presente edital.

A Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma garage e obras annexas, no Posto Central de Assistencia, na praça da Republica

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 de agosto, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, devendo as propostas vir devidamente selladas e em envelopes fechados.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Serão motivo de preferencia os menores preços propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

Os proponentes apresentarão preço em globo para as obras abaixo especificadas, que deverão ficar concluidas no prazo de quatro mezes.

2.ª

As obras constam de: demolição de um predio deshabitado e de restos de edificações; construcção de uma garage, de accordo com o projecto e planta de locação; trabalho de aterro do actual garage, aproveitando o entulho das demolições e concretização e cimentado de toda a área aterrada; construcção de um muro, de accordo com o projecto, aproveitando a fachada existente para esse fim. Todos os materiaes existentes no local poderão ser aproveitados para as obras.

3.ª

As obras deverão ser executadas por partes: 1ª, demolição de predios; 2ª, construcção de uma parte da garage, de modo a passar para ella as officinas; 3ª, aterro do actual garage; 4ª, acabamento da construcção da garage.

4.ª

As obras deverão ser conservadas por espaço de um anno, por conta do contratante, garantindo essa conservação a quota de dez por cento (10 %), que será deduzida das contas pagas pela Prefeitura ao contratante.

5.ª

As obras serão iniciadas dentro do prazo de dez dias, após a assignatura do contrato—Rio, 12 de agosto de 1912—ALVARENGA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

3º DISTRICTO SANITARIO

1ª quinzena de agosto

O Dr. Moniz Freire visitou na rua Vinte e Quatro de Maio os predios ns. 174, 178, 415, 150, 437, 510, 421, 499, 617, 188, 226, 274, 419, 487 e 531, em boas condições de hygiene; e os de ns. 176, 427, 631, 32 e 531, em regulares condições.

—O Dr. Julio da Cunha visitou os predios das seguintes ruas: Cardoso n. 29, Padilha n. 2, Dr. Manoel Victorino n. 100, Angelica n. 2 e Adriano n. 102, em boas condições de hygiene.

—O Dr. Pinheiro dos Santos visitou os predios das seguintes ruas: Lavradio ns. 78 e 135, Rezende n. 7, Visconde do Rio Branco ns. 49 e 55, Invalidos n. 33, Dr. Joaquim Silva n. 105, Espirito Santo n. 14, Riachuelo ns. 303, 213, 403, 64 e 61, Senado ns. 237, 222 e 150 e dos Arcos n. 26, em regulares condições de hygiene.

—O Dr. Deodoriano Doria visitou os predios das seguintes ruas: Presidente Barroso ns. 58, 60, 67, 102, 103, 107, 111 e 115, D. Julia n. 62, São Martinho n. 11, D. Laura de Araujo ns. 100, 61, 64 e 48, em boas condições de hygiene; Presidente Barroso ns. 50 e 105, D. Julia n. 66 e D. Laura de Araujo n. 64, em regulares condições, e S. Martinho n. 13, em más condições.

—O Dr. João Soledade visitou os predios seguintes: avenida Salvador de Sá ns. 48, 36, 9 e 7, e rua Frei Caneca ns. 152, 156, 154, 150, 146, 144, 138, 136, 122 e 118, Senador Euzebio ns. 536, 534, 426, 418 e 414, e Coronel Pedro Alves n. 359, em boas condições de hygiene; avenida Salvador de Sá ns. 46 e 5, e ruas Frei Caneca n. 130, Senador Euzebio ns. 528, 530 e 424, e Dr. Pedro Rodrigues n. 41, em regulares condições; avenida Salvador de Sá n. 12, ruas Frei Caneca n. 158, Senador Euzebio ns. 544 e 28, General Pedra n. 445, em más condições e avenida Salvador de Sá n. 34 e rua Senador Euzebio ns. 541 e 532, em desaccordo com as posturas municipaes.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para acquisição do material abaixo mencionado

De ordem do Sr. general Prefeito, está novamente aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 1 do mez proximo futuro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular do seguinte material:

Um freize horizontal com as seguintes dimensões:
Curso longitudinal da mesa, 0,500 a 0,600 m/m;
Curso transversal do carro, 0,200 a 0,250 m/m.

Parte inferior

Curso vertical do corolo, 0,300 m/m;
Uma porta ferramenta para freizar, horizontal;
Um torno giratorio, aperto parallelo;
Um apparelho para freizar entre juntas, de cabeçotes divisorios com a serie de rodas;
Um apparelho de freizar, circular, movido á mão e automaticamente.

As propostas devem se cingir exclusivamente aos termos do presente edital e deverão ser apresentadas no Escriptorio Central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quite com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 50$ (cincoenta mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia da proposta.

Quaesquer outras informações serão fornecidas no Escriptorio Central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 27 de agosto de 1912—SOUZA E SILVA, superintendente.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento do material abaixo mencionado

De ordem do Sr. general Prefeito, está aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 4 do mez proximo futuro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular do seguinte material:

Couçoeiras de pinho de Riga 5X9, pé;
Cal de pedra 80 litros, sacco;
Pés torneados para mesas, duzia;
Páos de lei 0,m2,12, duzia;
Pranchões de ipecuana, limpos, 0,10X0,10, metro;
Pranchões de tapiahcá, limpos, 0,10X0,40, metro;
Raios de guarabú, limpos, 0,08X0,09, duzia;
Taboas de pinho de Riga, de 1"X9", pé;
Taboas de pinho americano, pé quadrado;
Taboas de canella estrella, de primeira, duzia;
Taboas de canella, de segunda, duzia.

As propostas devem ser apresentadas no Escriptorio Central desta Superintendencia até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia da proposta.

Quaesquer outras informações serão fornecidas no Escriptorio Central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 27 de agosto de 1912—SOUZA E SILVA, superintendente.

NO COLLEGIO MILITAR

O ALUMNO FERIDO Á BALA — O SEU ESTADO E' GRAVISSIMO — UMA CONFERENCIA MEDICA

Na delegacia do 16º districto policial proseguiu hontem o inquerito instaurado sobre o lamentavel facto occorrido domingo á noite, em uma casa da travessa da Universidade, onde reside um grupo de alumnos do Collegio Militar, dentre elles Alvaro Müller Neiva de Lima, que, segundo está apurado até agora, foi victima de sua propria imprudencia.

Alvaro Müller, segundo as versões que correm, quando experimentava um revólver, este disparou, indo o projectil attingil-o no peito.

O infeliz moço foi removido para o hospital do collegio, onde se acha em tratamento.

O seu estado, que até ante-hontem á noite parecia lisonjeiro, aggravou-se muito durante o dia de hontem, e á noite era gravissimo.

A's 8 horas da noite realizou-se naquelle estabelecimento de ensino uma conferencia medica, em que tomaram parte, além de outros clinicos, os Drs. Antonio Austregesilo e Oliveira Menezes, tendo assistido á conferencia alguns professores. O alumno Alvaro Müller tinha grande hemorrhagia e os seus medicos reputaram muito melindroso o seu estado.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu, por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos, para bilhetes de loteria, 2:800$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, e recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 4.870.000 fórmulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos, na importancia de 565:000$000.

Realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, na séde da Brazila Ligo Esperantista, uma reunião das pessoas que se inscreveram na Societé por publiko de brazilaj verkoj, para discussão e votação dos estatutos e outros assumptos de interesse social.

Marinha.

O capitão-tenente Arthur Frederico de Noronha foi mandado embarcar no navio-escola "Primeiro de Março".

—Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de corveta Alberto Moutinho o periodo de um anno, onze mezes e 23 dias, durante o qual frequentou com aproveitamento o extincto Collegio Naval, e do 2º tenente Napoleão Freire, o periodo de quatro annos, em que frequentou com aproveitamento o curso superior do Collegio Militar.

Ao 1º tenente José Sergio Ferreira, foi, de accordo com o parecer do conselho naval, emittido em consulta n. 566, de 3 do corrente mez, mandado contar pelo dobro, para os effeitos da reforma, o periodo decorrido de 17 de fevereiro de 1908 a 5 de outubro de 1910, em que esteve á disposição do ministerio das relações exteriores, servindo como ajudante da commissão administrativa do territorio neutralisado do Alto Purús.

—Tiveram ordem de embarcar: o 2º tenente commissario José da Rocha Oliveira, no monitor "Pernambuco"; o guarda-marinha machinista Annibal Moreira Pinto, no navio-escola "Primeiro de Março", e o sub-commissario Moysés de Queiroz Lopes, no "Tamandaré".

—Foram mandados desembarcar: o 2º tenente commissario Domingos Gonçalves Martins, do monitor "Pernambuco", e o sub-commissario Rosenwald Nelson de Assumpção, do "Primeiro de Março".

—Conselho de guerra—Devem reunir-se na auditoria de marinha:

No dia 10 de setembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Henrique Alves, do qual é presidente o capitão-tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt, e são juizes o 1º tenente Antonio Barbosa Moreira Martins, e os 2ºs tenentes João Caetano Fontes, Wan-Tuil Pereira da Silva Torres, Octavio Guedes de Carvalho e engenheiro machinista Oscar Gonçalves;

No dia 11 de setembro, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional, grumete José Antonio de Mattos, do qual é presidente o capitão de fragata Athanagildo Lopes da Cruz, devendo comparecer o réo, acompanhado de seu curador e as testemunhas marinheiro nacional de 2ª classe, Placido Cyrillo dos Santos e o despenseiro da camara do couraçado "Floriano".

Guerra.

O Sr. ministro despachou hontem os seguintes requerimentos:

Major Antonio da Piedade Mattos (dois) e João Victorino de Aguiar—Passe-se por certidão, na forma da lei:

Capitão medico Dr. João Moniz Barreto de Aragão, 1º tenente medico Dr. Juvenal de Magalhães Ribeiro, 2º tenente Manoel Gonçalves de Araujo, aspirante a official Luiz de Araujo Correia Lima, 1º sargento intendente Severiano Rodrigues de Farias e Joaquim Pereira de Miranda—Indeferidos:

Braga, Carneiro & C.—Não se cogitando presentemente de acquisição de pistolas automaticas, é desnecessario ao supplicante apresentar proposta para a venda;

João Alberto de Souza—Prove seu direito á percepção de soldo pela tabella vigente, apresentando algum documento comprobatorio de ter-se inutilisado para o serviço em virtude de ferimento recebido em campanha. Quanto ao despacho de fls. 2, exarado no requerimento á mesma folha, foi elle dado por engano e á vista do citado requerimento;

Carlos Driech—Exhiba provas dos seus serviços de campanha em original ou por certidão passada por alguma repartição publica;

Francisco Gonçalves Freire—Compareça á direcção do expediente para pagar sello e receber a certidão;

Werner, Hilpert & C.—Compareçam á direcção do expediente da secretaria da guerra para sellar o desenho apresentado e de novo a proposta.

—O aspirante a official Manoel Guimarães Alves Nogueira, pediu exoneração do cargo de instructor do tiro n. 196.

—Foram mandados servir addidos ao departamento da guerra, por 30 dias, o major Frederico Augusto de Albuquerque Mello e o 2º tenente Oscar de Jesus Macedo.

—Por portaria de 22 do corrente, foi nomeado adjunto da fabrica de polvora de Piquete o 1º tenente do 2º batalhão de artilheria João da Cruz Araujo.

—Em inspecção de saude a que se submetteu no Estado do Rio Grande do Sul, no dia 22 do corrente, foi julgado necessitar de 120 dias de licença para seu tratamento o major da arma de artilheria Antenor Ilha Alejald.

—Foram concedidos tres mezes de licença, com permissão para gozal-os nesta capital, ao capitão da arma de cavallaria, Francisco Euclides de Moura.

—Foi mandado servir na 12ª região militar o 2º tenente Tancredo Gomes Ribeiro.

—Em inspecção de saude a que se submetteram no Estado do Paraná, respectivamente, nos dias 16 e 23 do corrente, foram julgados necessitar: de 30 dias, com mudança de clima, o 1º tenente João Bartholomeu Kiler, e de 20 dias, o capitão veterinario Constantino Sroppa.

—O grande estado-maior do exercito remetteu ao presidente da sociedade de Tiro n. 166, da Confederação do Tiro Brazileiro, um exemplar (3º volume), do regulamento de exercicios para a arma de infanteria.

—Em inspecção de saude a que se submetteu no Estado de Matto-Grosso, no dia 3 do corrente, foi julgado necessitar de tres mezes de licença, para seu tratamento o 1º tenente medico Dr. Candido Portella da Costa Soares.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os officiaes majores Alfredo Rodrigues Pires, do 1º regimento de artilheria, por ter sido transferido; graduados, Joaquim de Cerqueira Daltro, da arma de infanteria, por ter sido mandado servir addido á VII região militar, e Arthur Lauro da Matta, da arma de cavallaria, por ter sido graduado; os 1ºs tenentes Arthur Augusto Coelho dos Santos, do 15º regimento de infanteria, por ter vindo de Matto Grosso, doente; Raul Gaston Pereira de Andrade, da 6ª companhia isolada, por ter de se recolher á sua unidade: João Baptista de Moura Carvalho, da companhia regional do Alto-Purús, por ter sido mandado addir ao dito departamento, e o medico Dr. Candido Portella da Costa, por ter vindo de Matto Grosso com licença, e o 2º tenente Oscar de Jesus Macedo, do 4º regimento de cavallaria, por ter tido alta do hospital.

—Para constituir a commissão que deverá examinar diversos artigos a cargo do 2º batalhão de artilheria de posição e fortaleza de S. João, foram nomeados os seguintes officiaes: coronel Olympio Agobar de Oliveira, do 56º batalhão de caçadores; o 1º tenente José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti e o 2º tenente Alipio Lopes de Lima Barros.

—Em inspecção de saude a que se submetteu no dia 26 do corrente, em sessão da junta medica da 9ª região, foi julgado necessitar de 90 dias, para seu tratamento, o major do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria Manoel Onofre Moniz Ribeiro.

—Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado inspeccionar de saude o 1º tenente Hermes Severiano de Alincourt Fonseca, por haver concluido a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava.

—Assumiu o commando do 3º grupo do 1º regimento de artilheria montada o major Alfredo Rodrigues Pires, o qual era exercido interinamente pelo capitão Luiz Maria Xavier de Brito, que hontem se apresentou á 9ª região, pelo motivo acima.

—Requereu matricula na Escola de Estado-Maior, no anno proximo, o 1º tenente Christiano Alves Pinto.

— O 2º tenente Carolino Ferreira de Azevedo requereu averbação de um attestado em sua fé de officio.

—Reune-se hoje, ao meio dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de investigação a que responde o 2º sargento Manoel Severiano da Silva, do qual é presidente o capitão José Henrique Pereira de Mello, e são juizes o 1º tenente Alfredo Alipio Nery Cordeiro e 2º tenente Paulo do Nascimento Silva.

—Amanhã, reune-se, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de investigação a que responde o 1º tenente Ricardo Goulart, do qual fazem parte, como juizes, os 1ºs tenentes Joaquim Luiz Bastos, do 1º regimento de infanteria e Fernando Coelho da Silva, do 55º de caçadores.

—Desistiu do resto da licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o aspirante a official Carlos Ebecken, que vai ser submettido á nova inspecção de saude.

—Deverão comparecer hoje, ás 9 horas da manhã, na linha de tiro do Leme, os seguintes inferiores inscriptos no concurso de tiro da 9ª região:

2ºs sargentos Pedro Pereira da Silva, Manoel Antonio de Moraes, 3º sargento Oscar Carvalho, 2ºs sargentos José Lucio da Silva, Edgard Colonna, Antonio Del Campo, Luiz Antonio do Nascimento, Rodolpho de Albuquerque Nogueira; do 2º batalhão de artilheria de posição, 1º sargento José Maria de Souza, 2ºs sargentos Diogo Baptista Fernandes, Antonio Abrahão, José dos Santos; do departamento da guerra, amanuense José Pereira Dias; do 52º batalhão de caçadores, 1º sargento Aristophanes Ribeiro Valle, 2ºs sargentos José Januario da Silva, Antonio de Souza Santos, Augusto da Silva Guimarães, 2ºs sargentos Antonio Sanromã, Achilles Junqueira, Trajano Euphrasio dos Santos Leal, Francisco Salles de Senna; do 56º de caçadores, 1ºs sargentos Ranulpho Alves de Souza e Aristophanes de Barros e da Escola de Artilharia e Engenharia, Izidoro José Ferreira.

—Apresentou-se ao quartel general da 9ª região o 1º sargento amanuense Paulo Pereira da Costa por haver sido nomeado para servir naquella repartição, tendo sido designado para a secção de material bellico.

—O 1º sargento do 47º batalhão de caçadores e addido no 3º regimento de infanteria Othon Cabral da Silveira passou a servir addido no contingente da Escola de Artilheria e Engenharia.

—O Sr. ministro deferiu o requerimento em que o cabo artilheiro Nicolão Modesto da Cunha pede o accrescimo de 15 o/o sobre os seus vencimentos, a contar de 18 de dezembro de 1910 a 31 de dezembro de 1911, autorizando o 2º batalhão de artilheria de posição a organizar, em tempo opportuno, o competente processo de exercicios findos.

—Pelo chefe do departamento da guerra foram hontem transferidos: do 56º batalhão de caçadores para a 1ª região, o 2º sargento de saude Reginaldo da Silva; do 2º regimento de infanteria para o 53º batalhão de caçadores, o 2º sargento Agostinho José Teixeira; do 5º batalhão de artilheria para o 2º da mesma arma, por conveniencia do serviço, o cabo artilheiro João Dias da Rocha; do 2º regimento de infanteria para a 13ª região militar (Matto Grosso), o cabo de esquadra José Joaquim da Silva; do 15º regimento de infanteria para o 17º de cavallaria, o 3º sargento Humberto Bezerra de Menezes, e do 15º pelotão de estafetas para o 3º regimento de infanteria, o soldado Manoel Joaquim de Moraes.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Ramiro da Silva Souto;

A brigada estrategica dá a guarnição, a guarda do palacio do Cattete, o serviço extraordinario e official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Daniel;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha; os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 2º e outro do 14º batalhão de infanteria;

As ordenanças são dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

No intuito de diffundir a instrucção policial na brigada do seu commando, o coronel Silva Pessoa baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"Matricula de recrutas nas escolas policiaes — A matricula nas escolas policiaes da brigada, como está sendo feita, é inconveniente, porque os recrutas que se alistam depois de realizado aquelle acto, esperam que elle se renove, o que occorre de tres em tres mezes, tempo pelo qual as praças devem cursar as respectivas aulas, nos termos do art. 468, do regulamento vigente.

Para o fim de modificar essa situação, permittindo que todos os recrutas recebam sem demora o ensino policial, determino que taes escolas admittam á matricula, nos dias 1 e 16 de cada mez, ou no dia immediato, quando estes forem feriados ou domingos, aquelles recrutas que na quinzena precedente se acham alistados, mantendo duas aulas diarias, uma para os mais adiantados e outra para os mais atrazados.

A frequencia de tres mezes será sempre contada da data da matricula.

Na escola policial da brigada, as referidas aulas, funccionarão, para os primeiros, das 11 ás 12 horas da manhã e, para os outros, das 7 ás 8 horas da noite.

Nas escolas dos corpos, os respectivos commandantes escolherão as horas mais convenientes."

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Costa;

Official de dia á brigada, capitão Cardeal;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos de dia ao hospital: capitão Dr. Pinto Vieira; de promptidão, tenente Dr. Gerçon, e interno de dia, alferes honorario Rezende;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Barradas e o pratico Figueiredo;

Musica e corneteiros de parada e promptidão, a do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os tenentes Benedicto, Callado e alferes Rebouças;

Rondam no 4º districto, o alferes Reis e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Roque; Caixa de Conversão, alferes Quirino; Thesouro, alferes Santa Barbara, e Casa da Moeda, o alferes Abelardo;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Jesus; no 2º, capitão Carlos Santos; no 3º, o capitão Brilhante; no 4º, o alferes Telles; no 5º, o capitão Maciel; na cavallaria, o capitão Assis, e no corpo de serviços auxiliares o tenente Müller;

Promptidão permanente no 4º batalhão, o alferes Jesus; na cavallaria, alferes Moreira.

—Uniforme, 4º.

RELIGIÃO

28 DE AGOSTO — S. AGOSTINHO B. DR. — S. HERMETTO: M.

Confraria de Mãis Christãs da Archi-Cathedral Metropolitana.

Hoje haverá reunião desta confraria, com missa, ás 9 horas, sendo celebrante o respectivo director, monsenhor Lustosa.

Igreja abbacial de S. Bento.

Amanhã serão celebradas neste templo missas, ás 5 3/4, 7 e 8 horas, sendo esta ultima conventual.

Capela de S. Gerardo do curato do Alto da Boa Vista (Tijuca).

A's 6 horas, será celebrada neste templo, missa conventual.

Hora Santa.

Em quasi todos os templos desta archidiocese haverá amanhã adoração da Hora Santa, com benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Liga Nacional.

Presidida pelo coronel Joaquim Ignacio, a sessão ordinaria, hontem realizada, em sua nova séde, á rua S. José n. 84, esteve bastante concorrida, sendo grande o seu expediente e muitas as deliberações tomadas pelos seus directores.

Achando-se doente o seu 1º secretario, capitão Themistocles Leão, foi o mesmo substituido pelo Dr. Edmundo March, que procedeu á leitura da acta e do expediente, do qual constava um numero razoavel de propostas para novos socios.

Tratou-se de levar a effeito uma festividade qualquer, para commemorar o anniversario de nossa independencia, sendo, devido ao adiantado da hora, marcada, pelo coronel Joaquim Ignacio, uma reunião especial para 2 de setembro, afim de se tratar do assumpto.

Sociedade União dos Foguistas.

Effectuou-se ante-hontem a assembléa geral ordinaria para eleição de nova directoria, de conformidade com os estatutos, cuja directoria tem que dirigir os interesses dessa sociedade no anno compromissal de 26 de setembro do corrente anno a 26 de setembro do anno proximo futuro, a qual tomará posse naquelle dia.

A eleição deu o seguinte resultado:

Para presidente, João Henrique, com 32 votos; para vice-presidente, José Felix de Lima, com 35; para 1º secretario, Pedro Celestino de Carvalho, com 24; para 2º secretario, Constantino José da Silva, com 17; para procurador, Manoel Innocencio de Menezes, com 26; para thesoureiro, Lauro Trindade Gomes, com 28; para fiscal geral, José Correia da Gama, com 32; para orador, Raphael Barbosa, com 26; para delegado no Rio Grande do Sul, Antonio Victorino dos Santos, com 29, e para delegado na Bahia, Euclides Elpidio de Pinho, com 29.

Conselho — Numa Domiciano de Almeida, com 35 votos; Manoel Jacintho dos Santos, Vicente Pedro Gomes, Antonio Simões dos Santos e Athanagio Gomes da Costa, com 34 cada um, e Armando de Araujo, com 31.

DIA 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Djanira, filha de José da Costa, 2 mezes, rua Barão de S. Felix n. 132; João, filho de Antonio do Carmo, 1 anno, rua de Sant'Anna n. 148; Emilia, filha de Francisco Cardoso Pires, 17 annos, solteira, rua Saldanha da Gama n. 7; José, filho de Januaria Maria da Conceição, 4 mezes, ladeira do Barroso n. 27; Adelia Neves, 55 annos, rua Senador Pompeu n. 226; Theophilo Floriano da Silva, 19 annos, solteiro, hospital da Saude; Maria Adelia, 40 annos, casada, Campo das Flores, Jacarépaguá; Escolastica, filha de Joaquim Rodrigues da Silva, 10 mezes, rua Augusta n. 49; José Madeira, 56 annos, viuvo, rua do Cunha n. 32; Francisco, filho de José Mello da Rocha, 7 mezes, rua Frei Caneca n. 356; féto, filho de Antonio Florencio, rua Marechal Floriano n. 191; José Marques da Rocha, 43 annos, casado, rua S. Christovão n. 514; Hilda, filha de Manoel Ferreira, 7 annos, praça Marechal Deodoro n. 144; Manoel, filho de Antonio Soares, 1 1/2 anno, rua do Riachuelo n. 221; Felicia Maria da Conceição, 70 annos, viuva, rua Vidal de Negreiros n. 12; Hilda, filha de Manoel Dias de Castro, 17 mezes, praia de S. Christovão n. 5; Maria Soledade de Freitas, 6 annos, rua D. Felicina n. 39.

CEMITERIO DO CARMO

Antonio Pereira de Magalhães, 69 annos, solteiro, Hospital do Carmo.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria dos Santos Dias, 75 annos, casada, rua Guanabara n. 31; Joaquim Martins, 50 annos, casado, Hospital do Carmo; Manoel, filho de José Maria Pinto, 8 mezes, rua Maria Angelica n. 19; Carlota Maria da Conceição, 59 annos, casada, rua Senador Octaviano n. 164.

DIA 22

CEMITERIO DE INHAUMA

Judith, 1 anno e 2 mezes, rua Vaz da Costa n. 8; Jorge, 75 dias, estrada Nova da Pavuna n. 38; Justo, 7 annos, rua Francisco Meyer n. 100.

CEMITERIO DE IRAJA'

Moysés, 1 mez, rua Carolina Machado n. 324; Fernando, caminho do Caju'; Fernando de Alcantara Campos, 41 annos, rua Lopes n. 115; Feliciana Maria da Conceição, 56 annos, rua Lopes n. 53.

DIA 23

CEMITERIO DE INHAUMA

Jacintha Maria Benedicta, 80 annos, rua Santa Philomena n. 41; Alice Braga, 30 annos, travessa 16 de Maio n. 25; Anna Candida de Carvalho, 49 annos, rua Armando n. 38; José da Silva Leão, 34 annos, rua Martins Costa n. 37; João Valeriano do Couto, 55 annos, rua Ferreira Leite n. 28; Claudino de Souza Marques, 76 annos, rua Moreira n. 113; Maria Josepha de Jesus, 87 annos, rua 25 de Março s/n.; Marcellino, 10 dias, rua Balbina n. 2; Domethilde, 15 mezes, rua 2 de Fevereiro n. 33; Benedicto, 8 mezes, rua Felicia n. 114.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Hilario Josephino de Campos, 0 mezes, Fazenda do Engenho Novo, Jacarépaguá.

DIA 24

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Etelvina Maria Soares, 1 1/2 anno, rua Pinto Telles n. 116, Jacarépaguá; Maria da Piedade, 2 annos, rua Maria José n. 97, Irajá.

DIVERSÕES

Terpsychore Club Dramatico.

Sabbado proximo passado essa sociedade realizou em sua séde na chacara das Palmeiras, Penha, a sua recita mensal.

Foi representada pela segunda vez, o "222", comedia em um acto, original do Sr. Lobo Junior, pelo corpo scenico do Club, que foi muito applaudido pelo desempenho que deram aos papeis.

Seguiu-se a scena-comica, "A florista", desempenhada com graça pela senhorita Octacilia Almeida Costa; e depois a cançoneta "Velha maluca" por Mlle. Eva Lobo; e o "Velho", poesia do saudoso Dr. Eduardo Machado, recitada pela senhorita Maria Antonieta Leite.

Essa adoravel festa terminou com uma bellissima apotheose, pelo Sr. Edgar Teixeira, que executou, em seguida, duas esplendidas canções, acompanhadas ao violão.

Club dos Fenianos.

No proximo sabbado haverá uma grande festa no palacete da travessa de S. Francisco, onde têm a sua séde os valorosos Fenianos. Para commemorar a posse da nova directoria, realizar-se um grandioso baile, que promette ser magnifico, extraordinariamente concorrido.

"Vistoso", o sympathico secretario do Club, enviou-nos um convite. Gratos pela gentileza.

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, ficou hontem organizado o seguinte programma:

Pareo "Derby Club" — 1.750 metros — 1:500$ — Eros, Indiana, Cicero, Soberbo e Yáyá.

Pareo "Dezenove de Setembro" — 1.700 metros — 1:500$ — Senador, Calibar, Olivette, Odalisca, Greytown e Radium.

Grande premio "Rio de Janeiro" — 2.400 metros — 15:000$ — Blériot, Scythian, Phariseu, Diamantino, Condor, Rock Ferry, Ouvidor, D. Bonifacia, Veneza, Frivolino, Ricochet, Turqueza, Aventureiro, Discordia, Hudson Lowe, Silencio, Voluntario, Cangussú, Jequitaia, Mogy-Guassú, Milord, George Augustus e Humaytá.

Pareo "Taça Seabra" — 1.500 metros — 1:500$ — Papillon, Altair, Bacanéa, Bandido, Fiorete e Fantasio.

Pareo "Excelsior" — 1.609 metros — 1:500$ — Tamandaré, Cygne-Aimé, Scythian, Vanderbilt, Rocambole e Werther.

Pareo "Extra" — 1.500 metros — 1:500$ — Pensamento, Simonian, Ovacion, Helios, Senado, Salomé, My Dear, Dirigivel, La Fame e Japoneza.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:500$ — Runaway, Audacioso, Breva, Agioteur, Hollanda e Esperanto.

Diversas.

A bordo do "Konig Wilhelm", regressaram hontem da Europa os "turfmen" e proprietarios cariocas, Srs. Raul Serpa e Felisberto C. Laport.

—O vapor "Tintoretto", no qual vêm da Inglaterra os animaes National, Melanto, Olderfleet, Rubens, Marigny, Epsom, Doncaster e Newmarket, de importação do Sr. Carlos Coutinho, é esperado amanhã no nosso porto.

Os referidos animaes serão desembarcados, provavelmente, no cáes do porto.

—Publicaremos amanhã mais uma carta, que nos enviou de Deauville o antigo e estimado "sportman", Sr. Carlos Coutinho.

—O cavallo inglez de quatro annos National, por Isinglass e Nat, que o Sr. C. Coutinho adquiriu recentemente, vem destinado ao distincto "turfman" e dedicado criador paulista, Sr. Francisco Cunha Bueno.

—Voltará, ainda este anno, ao "turf" um dos mais esforçados "sportmen" paulistas, o Dr. Carlos Garcia. S. S., que se acha em França, estava resolvido, já em fins do mez ultimo, a comprar um potro de dois annos de boa classe, que trará para o Brazil.

—O "sportman" paulista, Sr. A. Lara Campos, já tinha adquirido, em França, até fins de julho, quatro animaes e estava em negociações para comprar um filho de Le Samaritain, Le Roumi.

—Foi contratado em França, para o "turf" de São Paulo, um jockey, que já conta algumas victorias no "turf" daquelle paiz.

— E' muito provavel que não se realize a projectada venda do cavallo Morisco. Como já se sabe, o procurador do Sr. C. Coutinho, Sr. Teixeira Quadros, recebeu telegramma do proprietario da Ecurie Paris, pedindo 32:000$ pelo filho de Manco, e, ao que estamos informados, o pretendente não vai além dos 25:000$ offerecidos.

— Além de Maestro, Condor, Morisco e outros, disputará o Grande Premio "Jockey Club", o cavallo Nobel, que já está trabalhando na distancia do referido pareo. O filho de Sheen será dirigido por Lourenço Junior.

— Nas cocheiras do stud Campo Alegre, nasceu domingo ultimo um robusto potro alazão, filho de Ideal e da egua ingleza Merry Wise, que o Sr. Joppert importou em 1910, para o referido stud.

— A egua platina Avenida, de propriedade do general Bento Ribeiro, foi padreada ante-hontem pelo garanhão inglez Topazio.

— Disputarão, com certeza, o grande premio "Rio de Janeiro", os animaes Phariseu, Condor, Rock Ferry, Turqueza, Aventureiro, Discordia e Cangussú.

A presença de George Augustus é duvidosa e os demais inscriptos ou ficarão "em caza" ou disputarão outros pareos.

— A egua Discordia será dirigida no grande premio "Rio de Janeiro" por Lourenço Junior e o seu companheiro de "box", Aventureiro, por G. Herrera.

— A egua franceza Sodome foi padreada ante-hontem pelo cavallo platino Tenierte.

— Reapparece domingo proximo, em regulares condições, o potro francez Simarion, da coudelaria Brazil.

Ignoramos se esse tambem esmorecerá depois de correr 500 metros...

De S. Paulo.

O "Diario Popular" assim descreve a corrida de domingo ultimo no prado da Moóca:

Como era previsto, o dia de hontem, radiante de sol, auxiliou bastante a esplendida reunião no prado da Moóca, attrahindo para elle, com a sua belleza, muitas familias, que deram, como sempre, a nota mais alegre á corrida.

Pareos bem disputados, tendo sido saidos felizes.

O mais importante da tarde, o "Imprensa", foi tambem o mais emocionante, vencendo o cavallo inglez Padge, dirigido pelo velho jockey George Routlidge, que é habilissimo no bridão.

A nossa reunião deu, em resumo, este resultado:

1º pareo — "Experiencia" — Premios: 700$ ao primeiro e 140$ ao segundo — 1.450 metros.

Medeo, Conterêlho, tres annos, Paraná, 7/8 de sangue, por Siegfried e egua 3/4 de sangue, do Sr. Raphael Tobias de Barros, José Augusto, 51 1/2 kilos, em 1º
Torrey, João Lobo, 53 kilos 2º

Poules: 11$700 e 12$700.

Tempo 94 1/5 segundos.

2º pareo — "Misto" — Premios: 800$ ao primeiro e 160$ ao segundo —1.450 metros.

Derla, petiço, tres annos, S. Paulo, 3/4 de sangue, por Pimento e Damia, do coronel Francisco Gomes Leitão, Renato Ferra, 47 1/2 kilos 1º
Miranda, Protasio de Barros, 53 1/2 kilos 2º
Madame Butterfly, German Fernandez, 53 1/2 kilos 2º

Poules: 63$800, 46$ e 46$000.

Tempo, 96 segundos.

3º pareo — "Gratificação" — Premios: 800$ ao primeiro e 160$ ao segundo — 1.609 metros.

Evohé, alazão, quatro annos, São Paulo, puro sangue, por Cezar e Miss Fortune, do coronel Juliano Martins de Almeida, George Routlidge, 53 kilos 1º
The Fugitive, Protasio de Barros, 57 kilos 2º

Poules: 7$500 e 9$700.

Tempo, 103 1/5 segundos.

4º pareo — "Emulação" — Premios: 1:000$ ao primeiro e 200$ ao segundo — 1.609 metros.

Attante II, alazão, quatro annos, França, puro sangue, por Jacobite e La Vallée, do Sr. Antonio Cunha, German Fernandez, 54 kilos.... 1º
Arizona, Protasio de Barros, 53 kilos 2º

Poules: 20$800 e 15$700.

Tempo 102 segundos.

5º pareo — "Imprensa" — Premios: 1:000$ ao primeiro e 200$ ao segundo — 1.609 metros.

Padge, alazão, cinco annos, Inglaterra, puro sangue, por Veles e Esmeralda, do Sr. José da Silva Quinta Reis, George Routlidge, 54 kilos 1º
Tripoli, Juan Zapata, 54 kilos... 2º

Poules: 8$600 e 15$700.

Tempo, 103 1/2 segundos.

Movimento geral da casa da poule: 23:553$000.

ROWING

Sport Nautico de Paquetá.

Nas regatas realizadas domingo ultimo, na enseada de Botafogo, o Sport Nautico de Paquetá foi representado no Pavilhão Central pelo Sr. Mario de Souza Magalhães; e no mar,

pela sua baleeira "Doris", tripuladas pelos Srs.: João de Brito, Saldanha da Gama, patrão; Gastão Wandeck da Cunha, voga; Waldemar de Paiva, sota-voga; Amilcar de Campos Ribeiro, contra-voga; Jandyr Galvão, contra-prôa; Agenor Lourival de Mello, sota-prôa, e Antonio Vieira, proa.

Federação Brazileira das sociedades do Remo.

Devem estar ufanos os membros da Federação pela brilhante festa de domingo, cujo esplendor e brilhantismo em nada ficaram inferior ás grandes festas nauticas realizadas no estrangeiro.

O commandante Faria Ramos, bem como os seus illustres companheiros da directorio, viram coroados de feliz exito os esforços que empregaram para o grande brilhantismo da festa, que foi além da espectativa geral, conforme se ouve ainda falar.

O que dizem pelas "garages"...

... que multa gente ficou surpreza com as brilhantes victorias do Vasco nas regatas; pois o pessoal da "Cruz de Malta" espiou bem a maré. (Assim gente, não se descuide.)

... que no pareo das moças, o São Christovão ficou surpreso com a guarnição do Gragoatá.

... que muitas coisas ainda temos para outubro, pois o Flamengo tem em vista organizar uma festa bellissima..

... que o Annibal do S. Christovão não levou o binoculo; por isso só viu uma victoria para o pavilhão "rose-noir".

...que o Natação levou barco mas não trouxe o bronze do campeonato. (Ficará para o anno.)

... que muita gente diz esperar por outubro proximo.

(Cautela, pessoal.)

FOOT-BALD

Rio Skating Rink F. B. C.

O Rio Skating Foot-Ball Club inaugurou com successo as suas festas sportivas no dia 24, em uma dependencia do Parque Fluminense.

Só ha que louvar a novel sociedade de distinctos moços, desejando um brilhante futuro da Rio Skating Foot-Ball Club.

A Companhia Cinematographica Brazileira, provando a sua consideração e boa amisade para com os socios do Rio Skating Foot-Ball Club, offerece sabbado proximo uma "soirée" dansante, tocando durante a festa uma banda de musica da brigada policial.

Portinho Foot Ball Club.

No domingo, 24 do corrente, realizou essa sociedade sportiva, no seu "ground", á chacara das Palmeiras, na Penha, um bem disputado "match" amistoso, entre os seus 1° e 2° "teams" e os do Dois de Julho Foot Ball Club, com séde á rua da Alegria.

Os jogos, que foram muito disputados, tiveram regular assistencia de admiradores desse agradavel "sport".

O resultado da partida disputada entre aquelles clubs foi o seguinte:

Vencedor—Portinho, no 1° "team", com cinco pontos contra dois, e no 2°, o mesmo, com tres pontos contra zero.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 57

CHARADA CASAL

(Aviarás.)

4—Quem soffre do figado não deve comer planta commum.

Problema n. 58

ENIGMA PITTORESCO

(Zut.)

Problema n. 59

CHARADA BIFRONTE

(H. Diabo.)

3—De uma republica federativa da Europa é originario o salgueiro pequeno.

Correspondencia

Jica e Cadeca — No proximo mez, sim ?

D. SIGLAS.

Correios — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Orita, para os Estados do norte, S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Argentina, para Dakar, Almeria, Napoles e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas até ás 10.

Atlantique, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 15 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até o meio-dia.

Itapé, para Ilhéos, Bahia e Pernambuco, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10, cartas até ás 10 ½ e com porte duplo até ás 11.

Itapeva, para o Paraná e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10, cartas até ás 10 ½ e com porte duplo até ás 11.

Itatuba, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9.

Oriana, para Santos, Rio da Prata e Pacifico, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Itapema, para Victoria, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas até ás 5 ½, com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Aquitaine, para Bahia, Gibraltar, Dakar e Marselha, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Hollandia, para a Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, e ás mesmas horas.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 300ª extracção da 49ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 26 do corrente:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

1829...	20:000$000	956...	200$000
28375...	2:000$000	2357...	200$000
1524...	1:500$000	11589...	200$000
5436...	1:000$000	14428...	200$000
5532...	1:000$000	16101...	200$000
3443...	500$000	23994...	200$000
19816...	500$000	27229...	200$000
13138...	500$000	29173...	200$000
43928...	500$000	43391...	200$000
553...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

407	9870	26325	41904	50894
1482	19432	26518	42358	51572
1513	23416	34601	44194	53040
1936	25849	38631	48021	58405
8418				59946

APPROXIMAÇÕES

1828	e	1830	200$000
28374	e	28376	150$000
1523	e	1525	100$000
5835	e	5837	100$000
5531	e	5533	100$000

DEZENAS

1821	a	1830	50$000
28371	a	28380	40$000
1521	a	1530	30$000
5381	a	5340	20$000
5531	a	5540	20$000

CENTENAS

1801	a	1900	8$000
28301	a	28400	6$000
1501	a	16000	4$000
5301	a	5400	4$000
5501	a	5600	4$000

Todos os numeros terminados em 29 têm 4$ e os terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 29.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*—O fiscal do governo, Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto* — A autoridade policial, Dr. *João Baptista de Souza*—O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de agosto de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia Commercio e Navegação devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral ordinaria, para apresentação de contas e eleições.

Em Bolsa, serão vendidas hoje, por alvará judicial, 10 apolices geraes de réis 1:000$, 5 o|o.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação da Bolsa o emprestimo contraido pela Companhia Manufactora Fluminense, na importancia de 4.000:000$, divididos em 20.000 obrigações (debentures), ao portador, do valor nominal de 200$ cada uma, de ns. 1 a 20.000, juros de 7 o|o ao anno e pagos por semestres venciveis nos mezes de junho e dezembro.

Ficou cancellada a cotação das obrigações do emprestimo anterior de réis 3.000:000$000.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Industrial Edificadora, para prestação de contas, ás 12 horas de 29.

—Aguas de Caxambú, a 1 hora de 29 para contas e eleições.

—Seguros Minerva, a 1 hora de 29 para contas e eleições.

—Banco de Credito Rural e Internacional, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Força e Luz de Cataguazes, ao meio dia de 30, para contas e eleições, e a 1 hora, extraordinaria.

—Companhia Terras e Colonização, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Centro do Commercio de Café, ás 2 horas de 31, para tratar de varios assumptos.

—Garage Vera Cruz, a 1 hora de 31 para contas e eleições.

Setembro:

Rodrigues & C., para contas e eleições, a 1 hora de 5.

—Banco do Commercio, para contas e eleições, ao meio-dia de 5.

—Marcenaria Times, para contas e eleições, ás 2 horas de 11.

—E. F. Victoria e Minas, para contas e eleições, a 1 hora de 14.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2° rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9° coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$900.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de seu emprestimo, á razão de 6$, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

Dividendos:

Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4° dividendo do 1° semestre.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17° dividendo, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Banco do Commercio, o 74° dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91° dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4° dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46° dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12° dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20° dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108° dividendo do 1° semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 42° dividendo.

—Paulista de Electricidade, o 13° dividendo, de 20$ por acção, desde já.

—Cinematographica, o 4° dividendo de 12$500 por acção, desde já.

—Predial e de Saneamento, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

— Tecidos Esperança, o dividendo de 8$ por acção, desde já.

—Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9° dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12° dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Companhia Jardim Botanico, de hoje a 23, o pagamento do 122° dividendo, de 3$500 e 2$100 pelas acções da 1ª e 2ª séries, respectivamente.

—Light and Power, o 12° dividendo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Sem nova melhora no seu curso, ainda hontem encontrámos o mercado monetario, que funccionou com o Banco do Brazil sustentando a taxa de 16 1/8 d. e alguns outros, mas todos na dependencia da offerta de letras.

Assim, como ainda muito tenues eram papeis e os proximos entregas do mez estão [illegible], as condições continuaram no mercado, tendiam a se aggravar. Contudo, o mercado funccionou sem alteração apreciavel, tendo os bancos reeditado as tabellas officiaes de 16 1/16, 16 3/32 e 16 1/8 d., com dois deles com saques a 16 9/64 d. e os demais, inclusive o do Brazil, a 16 1/8 d., contra o papel particular a 16 3/16 e 16 7/32 d., compradores, sem vendedores declarados.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS
TAXAS EXTREMAS

Praças	A 90 d|v.	
Londres (por pence).....	16 1|8	a 16 1|16
Paris (por franco)......	$591	a $591
Hamburgo (por marco)..	$730	a $733

Praças:	A vista	
Londres (por pence)....	16	a 15 13|16
Paris (por franco)......	$596	a $598
Hamburgo (por marco)..	$736	a $739
Italia (por lira).......	$592	a $597
Portugal (réis forte)...	$307	a $309
Prata portugueza (forte)	$309	a $311
Hespanha (por peseta)..	$568	a $572
Nova York (por dollar)..	3$085	a 3$100
Turquia (por pence).....	15 31|32	a 16 29|32
Austria (por pence).....	16	a 15 29|32

Rio da Prata:		
Argentina (por peso)....	3$025	a 3$030
Uruguay (por peso)......	3$235	a 3$250

Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	$595	a $597

Operações:		
Bancario................	16 1|8	a 16 9|64
Particular..............	16 3|16	a 16 5|32

BANCO DO BRAZIL
TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 3|32	15 31|32
Paris (por franco)......	$593	$597
Hamburgo (por marco)..	$732	$737
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$595
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario................	—	16 1|8
Particular..............	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence).....	—	15 29|32
Paris (por franco)......	—	$600
Hamburgo (por marco)....	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO
VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberana)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco...............	—	$731
Por dollar..............	—	3$092
Por peso argentino......	—	2$973
Por coroa austriaca.....	—	$624
Por 1$ fortes..........	—	3$339

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	16 1|8	a 15 31|32
Paris (por franco)......	$591	a $598
Hamburgo (por marco)....	$730	a $738
Italia (por lira).......	—	$596
Portugal (réis forte)...	—	$312
Nova York (por dollar)..	—	3$091

Operações:		
Bancario................	16 3|32	a 16 1|8
Particular..............	16 3|32	a 16 9|64

Libra esterlina (soberanos), 15$000.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem com melhor aspecto o mercado de fundos, sendo assim que quasi todos os papeis em trabalho tiveram negocios mais desenvolvidos.

As apolices geraes regularam mais activas e por isso firmaram-se alguma cousa; as antigas, entretanto, não foram além de 1:002$, e as de 1909, de 980$000.

Relativamente, funccionaram bem collocados os papeis da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes, sendo ambos negociados avultadamente.

Tudo o mais careceu de importancia, como se vê das vendas e offertas adiante:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2, 0, 9 e 10 a 1:000$; 1 e 2 a 1:001$, e 19, 2, 5, 6, 8, 30, 3, 4, 7, 7, e 27 a 1:002$000.

Miudas de 200$: 1 a 1:010$; idem de 500$: 1 e 1 a 1:010$000.

Emprestimo de 1909: 4, 20, 20 e 30 a réis 980$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 7 a 93$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 7 e 20 a 300$000.
Emprestimo de 1906 (ao portador): 5, 10 e 27 a 204$; (nominaes): 4, 10, 11, 24 e 100 a 207$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 20 a 273$000.
Comp. de Tecidos Alliança: 50 a 290$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 200 a 63$, e 100, 100, 100 e 200 a 62$500.
Empreza Auto Avenida: 100 a 100$000.
Comp. Victoria a Minas: 100 e 100 a 115$000.
Comp. Terras e Colonização (v|c. 30 dias): 200 a 13$750.
Comp. Docas da Bahia: 100, e 200 a 122$; (v|c. 30 dias): 100 e 1.000 a 126$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Fabrica de Meias Victoria: 50 a 130$000.
Comp. Brazil Industrial: 50 e 100 a 196$000.

LETRAS:

Banco de Credito Real de Minas (7 o|o): 14 a 102$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$: 2 a 1:000$; idem de 200$: 1 a 1:010$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	—	1:002$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	995$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:03[illegible]$000	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	980$000	975$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	—	825$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o,nomi.)	—	495$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	505$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	93$000	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	960$000	951$000
Espirito Santo (6 o|o)	950$000	[illegible]
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:050$000	1:03[illegible]
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	2[illegible]	2[illegible]
Idem (ao portador)	20[illegible]	[illegible]
Idem de 1909, (port.)	195$000	19[illegible]
Ouro, £ 20 (nominaes)	304$000	30[illegible]
Idem (ao portador)	—	[illegible]
Nitheroy (ao portador)	207$000	20[illegible]
Idem (nominaes)	207$000	2[illegible]
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora...	205$000	200$000
America Fabril........	215$500	205$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	210$000
Idem (ao portador)....	214$000	212$000
Tecidos Confiança.....	—	205$000
Tec. S. Pedro (nom.)..	208$000	205$000
Tecidos S. Bernardo...	207$000	204$000
Fabril Paulistana.....	205$000	200$000
Brazil Industrial.....	195$000	195$000
Tecidos Bangú.........	209$000	207$000
Tecidos Magéense......	200$000	—
Caixas Nacionaes......	—	—
Vera Cruz.............	210$000	—
Mercado Municipal.....	208$000	206$000
Sociedade Viação Electrica	20[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica....	206$000	200$000
Fiat Lux..............	202$000	195$000
E. F. S. Paulo-Goyaz..	95$000	—
Comp. Docas de Santos	—	209$000
Mat. de Construcção..	206$000	202$000
Trajano de Medeiros...	—	195$000
Ordem dos Carmelitas.	—	200$000
Força e Luz de Palmyra	105$000	—
Comp. Edificadora.....	—	200$000
Casa Vivaldi..........	—	199$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	104$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	275$000	272$000
Commercial...........	240$000	235$000
Do Commercio.........	235$000	—
Da Lavoura...........	190$000	180$000
Nacional.............	—	210$000
Mercantil............	300$000	270$000
Fundos Publicos......	—	50$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	295$000	290$000
Companhia Corcovado..	300$000	303$000
Comp. Brazil Industrial	340$000	320$000
Comp. America Fabril	—	310$000
Industrial de Valença..	—	400$000
Companhia Confiança..	240$000	230$000
Companhia Magéense...	155$000	150$000
Companhia Carioca....	320$000	295$000
Companhia Progresso..	350$000	—
S. Pedro de Alcantara	275$000	250$000
Comp. Manufactora....	250$000	235$000
Comp. Petropolitana...	320$000	295$000
Tecidos S. Felix......	91$000	89$000
Tecidos S. Pedro......	270$000	250$000
Seguros:		
Argos Fluminense......	900$000	880$000
Companhia Confiança...	160$000	—
Companhia Varegistas..	200$000	150$000
Companhia Integridade	75$000	70$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil......	25$000	24$000
Comp. Indemnisadora...	—	20$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	122$500	121$000
Loterias Nacionaes....	63$000	62$500
Minas de S. Jeronymo	20$000	20$000
Terras e Colonização..	13$750	13$250
Rede Sul-Mineira......	106$000	103$000
Docas de Santos (nom.)	690$000	680$000
Idem (ao portador)....	685$000	650$000
Centros Pastoris......	27$000	26$000
E. F. de Goyaz.......	—	77$500
E. F. Norte do Brazil	70$000	60$000
E. F. Noroeste do Brazil	115$000	105$000
Victoria a Minas......	120$000	110$000
Melhor. no Maranhão..	—	60$000
Emp. Auto Viação.....	—	155$000
Transp. e Carruagens.	92$000	86$000
Caixas Nacionaes.....	265$000	—
Cinematog. Brazileira..	370$000	330$000
Casa Vivaldi..........	—	235$000
Caxambú'..............	—	80$000
Cantareira............	230$000	—
Mat. de Construcção..	—	210$000
Navegação Brazileira..	—	210$000
Saneamento do Rio....	—	118$000
Jardim Botanico.......	—	212$000
Moinho Santa Cruz....	205$000	—
Intern. Cinematographica	—	260$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 27.......	23:856$114
Idem de 1 a 27.............	548:627$468
Em igual periodo de 1911....	524:499$800

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 19 de agosto de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Marinho Prado, os supplentes Diniz e Almeida e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 6ª vara civel desta capital, communicando que por accórdão da 2ª camara da Côrte de Appellação, foi denegada a fallencia da firma Maia & C., em liquidação, composta do socio solidario Pedro Richard, cuja fallencia havia sido decretada por esse juizo—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Affonso Vizeu & C., firma estabelecida nesta capital, para ser admittida á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De Carvalho, Rocha & C., firma estabelecida nesta capital, para ser admittida á matricula dos commerciantes—Passando-se carta, como requer;

De Nubian Manufacturing Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Nubian", com a cabeça de um negro, em quatro paineis e dizeres, que distingue graxa e verniz preto para couro, de sua fabricação—Como requer;

De Manoel da Silva Carneiro, Portugal, para o registro da marca consistente numa cabeça de carneiro em uma circumferencia e desenhos com as palavras "Douro Clarete", que distingue vinhos de seu commercio—Juntando certificado do paiz de origem, volte;

Da Companhia Braga Costa, para o registro da marca "Fabrica Braga Costa", com o desenho de um gryphão segurando um escudo que encerra um chapéo, que distingue chapéos de sua fabricação—Como requer;

De Silva Araujo & C., para o registro da marca "Laboratorio Clinico Silva Araujo", em rotulo, de fórma oblonga, com linhas rectas e dizeres, que distingue os productos do laboratorio clinico, de sua fabricação—Como requerem;

De Abilio Marco & C., para o registro da marca "Auto Piano Stichel", em um oval, que distingue pianos automaticos de seu commercio—Como requerem;

De Pedro Barbeito Parada, para o registro da marca "Agua Hygienica Pelicano", com a figura de um pelicano sobre uma tina, que distingue agua chimica, para lavar roupa, de sua fabricação—Como requer;

De Gudikian & Nigalidis, para o registro da marca "Aurea", com uma figura de mulher entre nuvens segurando uma carteira de cigarros e dizeres, que distingue cigarros de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Souza, Mattos & C., para o registro da marca "Centauro", com a respectiva figura mythologica, que distingue sal de seu commercio—Como requerem;

De Salvador Segreto & C., para o cancellamento de sua marca n. 5.216, desta [illegible];

De Limonta & Ferreira, Johan [illegible] Wallfing, Bauer & C., Werner & Pfleiderer, Joaquim Baptista & C., Companhia Brazileira de Lacticinios, Nunes dos Santos & C., Pinho & Fernandes e Companhia Petropolitana, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta sob numeros 3.308, 3.399, 3.400, 3.401, 8.060, [illegible], 8.099, 8.110 e 3.127—Como requerem;

Da Sociedade Cooperativa de Industrias e Privilegios, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Como requer;

Da Companhia Mercantil Industrial Casa Vivaldi, para o archivamento da acta de uma assembléa geral extraordinaria, que autoriza a directoria a contrair um emprestimo—Como requer.

De Pacheco & C., H. Farias & C., Lopes & Pinto, José Alves & C., Hasselmann & C., Alves Vasconcellos & C., A. Rosa & Fonseca e Fernandes, Raythe & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De M. P. Mendes & C., para o archivamento de seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Mello & C., para o archivamento de seu contrato social—Existindo firma identica registrada, regularizem e voltem;

De Granado & C., para o archivamento de seu contrato social—Cancellado o registro de firma identica, como requerem, fazendo os supplicantes novo registro;

De Monarcha & Pino, para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De Ferreira & Pereira, José Ferreira & C., Penedo & C., Tagarro Lima & C., Pinto, Lopes & C., Carvalho Portugal & C., Alves Vasconcellos & C., Fernandes & Raythe e Bomsanto & Solani, para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Stephen Schaefer, N. Bastos & Dias, Theophilo Robinson & C., Belmiro Rodrigues & C., Costa, Almeida & C., Prates & C., Vidal & Moreira, A. Figueiredo & C., Manoel Duarte Brandão, Nametalla Asshu, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De J. Teixeira de Carvalho, para o registro de sua firma commercial—Estando cumprido o despacho anterior, como requer;

De Humberto Saboia & C., José da Silva Carvalho, M. M. Peixoto, Campos & Irmão, J. A. Sardinha e Saboia, Azevedo & C., para annotação no registro de suas firmas da mudança de seus estabelecimentos commerciaes, sendo o 1°, da Avenida Rio Branco n. 137, 3° andar, para a rua do Ouvidor n. 32, 1° andar; o 2°, da rua Senador Dantas n. 14 para a praia do Flamengo n. 84; o 3°, da rua Senhor dos Passos n. 75 A para a rua de S. Pedro n. 356; o 4°, da rua Uruguayana n. 77 para o largo do Rosario n. 23, sobrado; o 5°, da rua Visconde de Sapucahy n. 115 para a rua do Senado n. 218, e o 6°, da Avenida Rio Branco n. 137, 3° andar, para a rua do Ouvidor n. 32, 1° andar—Como requerem;

De Felismino Coelho, para annotação no registro de sua firma da alteração na numeração de seu estabelecimento commercial, feita pela Prefeitura, de n. 6 para n. 3010 da estrada real de Santa Cruz—Como requer;

De J. Menezes, para annotação no registro de sua firma da alteração na numeração de seu estabelecimento commercial, feita pela Prefeitura, de n. 24 para n. 30 á rua Municipal, e bem assim que o seu capital realizado é de 30:000$—Como requer.

—Nos autos de aggravo em que é aggravante A. P. Tameirão e aggravados a Companhia de Industria e Commercio Casa Tolle e a Junta Commercial da Capital Federal, esta, em cumprimento ao accórdão da 2ª camara da Côrte de Appellação, contraminutou o recurso e mandou que os autos subissem áquella camara.

Relação dos contratos, alteração e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 19 do corrente:

CONTRATOS

De Hugo Narbone de Farias e D. Margarida Beruti, para o commercio de caixas de papelão que fabricam, com o capital de 10:000$, sob a firma H. Farias & C.;

De João Lopes de Faria e Antonio Pinto Filho, para o commercio de roupas brancas, chapéos, etc., á rua do Ouvidor n. 167, com o capital de 60:000$, sob a firma Lopes & Pinto;

De José Ferreira e José Alves e o commanditario Luiz Alves Thomaz, para o commercio de papelaria, typographia, etc., á rua da Alfandega n. 181, com o capital de 75:000$, sob a firma José Alves & C.;

De José Antonio Coxito Granado, João Bernardo Coxito Granado, Francisco Rodrigues Baptista, Pedro C. de Souza Vahia e José Alves Tinoco, para o commercio de pharmacia, productos chimicos e pharmaceuticos, ás ruas Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18, Visconde do Rio Branco n. 31 e Senado n. 48, com o capital de 400:000$, sob a firma Granado & C.;

De Edgard Frederico Hasselmann e o commanditario Manoel Teixeira Soares, para o commercio de areia, á rua do Ouvidor n. 63, loja, com o capital de réis 40:000$, sob a firma Hasselmann & C.;

De Joaquim Bernardino Pacheco, Paulo Bernardino Pacheco e Pedro Bernardino Pacheco, para o commercio de fumos, charutos e cigarros, á rua Floriano Peixoto n. 102, com o capital de 15:000$, sob a firma Pacheco & C.;

De Gabino Alves da Silva Vasconcellos, Antonio Carlos Franco de Sá, Fabio Botelho e o socio de industria Herminio Ferreira, para o commercio de madeiras e materiaes de construcções, á rua General Camara n. 101, sobrado, com o capital de 100:000$, sob a firma Alves Vasconcellos & C.;

De Alberto Rosa de Oliveira e Silva e Caetano Pinheiro da Fonseca Sobrinho, para o commercio de limas que fabricam, á rua do Cattete n. 93, com o capital de 25:000$, sob a firma A. Rosa & Fonseca;

De Francisco Joaquim Fernandes, Claudio Raythe da Silva e a commanditaria D. Carmen Fernandes da Silva, para o commercio de alfaiataria, á rua Visconde de Inhaúma n. 25, com o capital de réis 15:000$, sob a firma Fernandes, Raythe & C.;

De Maximino Pinto Mendes, Albano Pinto Mendes e Dr. Frederico William Romano, para o commercio de vinhos, com o capital de 30:000$, sob a firma M. P. Mendes & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Monarcha & Pino, para abertura de uma casa filial em S. Paulo.

DISTRATOS

De Carvalho Portugal & C., José Ferreira & C., Alves Vasconcellos & C., Ferreira & Penedo, Penedo & C., Tagarro Lima & C., Pinto Lopes & C., Fernandes & Raythe e Bomsanto & Soani.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta deu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem froxo, tendo-se realizado vendas de 1.940 saccas, á base de 12$200 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 5.585 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado sustentado.

Total das vendas conhecidas 7.525 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Barra dentro..................	74
E. F. Leopoldina..............	6.540
E. F. Central.................	2.912
Total......................	9.526

Algodão.

Entradas em 26 1.711 fardos e saidas [illegible], sendo a existencia em 27, de 22.657 [fardos].

Mercado estavel.

Observações—Mercado de Liverpool, 13 pontos de baixa.

As entradas foram: do Ceará, 1.261 saccos, e de Natal, 450 ditos.

Assucar.

Entradas em 26 3.194 saccos e saidas 4.847, sendo a existencia em 27, de 276.679 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram: de Campos, 1.720 saccos; de Pernambuco, 1.274, e de Minas, 200 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

As operações realizadas directamente fóra da Bolsa são levadas a registro e divulgadas, logo que são iniciados os trabalhos respectivos, isso dando margem a que sejam conhecidos esses negocios antes de começado o movimento da Bolsa.

Desse facto, tem resultado constarem vendas, é certo, mas não realizadas na Bolsa, o que contradiz com os intuitos dessa instituição, que bem poderia corrigir essa fórma e adoptar uma outra mais pratica, sem alterar os seus fins.

Realmente, melhor seria que as transacções apresentadas a registro, conquanto feitas antes da hora official da Bolsa, directamente fossem tambem fechadas em Bolsa e lançadas ostensivamente na pedra, á proporção que os negocios fossem se verificando.

Essa praxe com que foram iniciados os trabalhos da Bolsa de Mercadorias temos, por vezes, frizado, porque a reputamos uma verdadeira anomalia, que prejudica o desenvolvimento dessa instituição.

Em todo o caso, já hontem notámos que apenas um negocio em assucar foi lançado na pedra, tendo sido todos os demais negocios effectuados em Bolsa, durante os prégões de venda e compra.

ULTIMOS LANCES

	Vendedor	Comprador
	Por 1 kilo	
Assucar:		
Cristal branco, superior, para setembro........	$565 a	$560
Dito, idem (para já).....	$600 a	$580
Dito idem, bom (setemb.)	$540 a	$530
	Por 60 kilos	
Banha:		
Rosa (setembro)........	56$000 a	55$000
Beija Flor (idem)......	54$000	—
Borboleta (idem).......	53$000	—
	Por 100 kilos	
Feijão:		
Laguna, preto..........	21$200	—

OPERAÇÕES REALIZADAS

Assucar—Por 1 kilo—Do norte, branco cristal, baixo, 579 saccos a $530; branco cristal superior, novo (entrega prompta), 1.000 saccos a $580; dito, idem, idem (setembro), 1.000 saccos a $560.

Banha—Por 60 kilos—Rosa, em latas de 2 kilos (setembro), 500 caixas, *cif*, a 55$000.

Café.

As ultimas cotações verificadas no fechamento dos centros de consumo foram ainda bastante irregulares, sendo assim que varias Bolsas operaram na alta e outras na baixa.

Em todo o caso, accusaram ellas, na abertura de hontem, alternativas favoraveis, de modo que o nosso mercado, diante disso, esteve calmo, mas sem alteração de interesse no curso dos respectivos preços.

Continuaram os interessados, na sua maior parte, em posição de espectativa, e, assim, não se realizou maior numero de vendas.

Diante disso, carecia de interesse o movimento verificado, orçando as vendas, para exportação, por 8.000 saccas, contra 4.000 ditas da vespera.

Regularam sobre os negocios effectuados os limites de 12$200 e 12$300, a que fechou o mercado firme e bem intencionado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro................	74
Cabotagem..................	—
Estrada de Ferro Leopoldina...	6.540
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.912
Total......................	9.526
Desde 1 de julho............	396.255

Vendas conhecidas:

No dia de hontem............	8.000
No dia de ante-hontem.......	4.500
Desde o dia 1 do corrente...	170.000
Desde 1 de julho............	403.060
Passaram por Jundiahy.......	44.200

Pauta da semana, 850 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock actual................	146.443
Ultimas entradas............	10.296
Total......................	156.740
Ultimos embarques...........	4.494
Stock actual................	152.246

ENTRADAS

De 1 a 26:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	88.520	5.311.740
Estrada de F. Central	72.513	4.350.900
Por via maritima....	14.363	861.780
Total...........	175.403	10.524.480

De 1 a 27:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	95.069	5.704.140
Estrada de F. Central	75.428	4.525.680
Por via maritima....	11.437	866.220
Total...........	181.934	11.096.040

EMBARQUES

Dia 26:	Saccas	Kilos
Estados Unidos.......	1.114	63.840
Europa..............	2.289	137.340
Rio da Prata........	200	12.069
Pacifico............	—	—
Cabo................	250	15.000
Cabotagem...........	640	38.400
Total...........	4.493	269.580

De 1 a 26:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	42.292	2.597.520
Europa..............	104.682	6.280.920
Rio da Prata........	11.037	662.220
Pacifico............	2.072	124.320
Cabo................	900	54.000
Cabotagem...........	10.188	611.280
Total...........	172.171	10.330.260
Desde 1 de julho....	363.302	21.728.120

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.....	13$100	a	13$000
" n. 4.....	12$900	a	12$800
" n. 5.....	12$700	a	12$600
" n. 6.....	12$500	a	12$400
" n. 7.....	12$300	a	12$200
" n. 8.....	12$000	a	11$900
" n. 9.....	11$700	a	11$600

Continuava em espectativa o mercado de Santos, cujo movimento constava apenas de entradas, tendo regulado o preço de 7$200.

Foram recebidas ante-hontem 47.284 saccas e não houve saidas, tendo passado por Jundiahy, hontem, 44.200 ditas.

Desde o dia 1° entraram 980.912 saccas, na média de 57.237 e desde 1° de julho 1.452.995, sendo o *stock* de 1.847.049 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 26—Nova York, baixa de 11 a 14 pontos.

Opção de setembro, 12.65 centimos por libra.

Havre, baixa parcial de 1|4 de franco.

Opção de setembro, 78 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de setembro, 63 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa e alta parcial de 1 sh. e meio.

Opção de setembro, 58 sh. por 112 libras.

Abertura:

Dia 27—Nova York, alta de 7 a 9 pontos.

Havre, alta de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Londres, alta de 3 d.

Opções:

Havre — Setembro 78 3|4, dezembro 79 1|2, março 79 1|2 e maio 79 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Setembro 63 1|2, dezembro 64, março 63 3|4 e maio 63 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres—Setembro 58 sh. e 3 d., dezembro 58 sh. e 3 d., março 58 sh. e 3 d. e maio 58 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 5 a 8 pontos.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|2 pfening.

Fechamento:

Havre, alta de 3|4 a 1 franco.

Hamburgo, alta de 1|2 a 3|4 de pfening.

Algodão.

Esse mercado funccionou hontem com entradas e saidas regulares, mas não foram divulgados novos negocios, estando os compradores, em geral, retrahidos.

Em Liverpool, a Bolsa baixou 13 pontos, passando a regular sobre o genero de Pernambuco, 1ª sorte, a cotação de 7,08 d. por libra.

Foram recebidos ante-hontem 1.711 fardos, sendo 1.261 do Ceará e 450 do Natal.

As saidas foram de 788 fardos, sendo o *stock* de 22.657 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$500
Idem, 1ª sorte..........	10$200 a 10$600
Assú', 1ª sorte..........	10$000 a 10$600
Natal, 1ª sorte..........	9$500 a 10$200
Mossoró, 1ª sorte........	9$800 a 10$200
Idem regular............	Nominal
Ceará, 1ª sorte..........	10$000 a 10$500
Idem regular............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte.......	9$800 a 10$200
Idem regular............	Nominal
Maceió, 1ª sorte.........	10$000 a 10$500
Idem regular............	Nominal
Penedo..................	9$500 a 10$000

Assucar.

O estado desse mercado considerava-se ainda firme, tendo tido regular movimento na Bolsa, onde foram, com effeito, negociados 2.570 saccos.

As entradas foram de 2.194 saccos, sendo 1.274 de Pernambuco e 1.720 de Campos e 200 de Minas.

As saidas foram de 4.847 saccos, sendo o *stock* de 276.670 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	10 kilogrammas
	Não ha
Branco, usina...........	$520 a $560
Idem cristal............	$540 a $560
Idem, 3ª sorte..........	$440 a $520
2º jacto................	
Somenos................	Não ha
Amarello cristal........	$500 a $520
Mascavinho..............	$350 a $390
Mascavo bom.............	$300 a $320
Idem regular............	$270 a $290
Idem baixo..............	$260 a $270

Em Pernambuco:

		Arroba
2ª sorte................	—	7$800
Somenos.................	—	7$200
Bruto secco.............	—	4$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Bahia*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Savoia*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Cambria*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Plata*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Oriana*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor inglez *Cervantes*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De S. Nicolás, pelo vapor inglez *Ethelwalde*: trigo, a Wilson Sons & C.;

De Pensacola, pelas galeras norueguezas *Sofie* e *Marilla*: madeiras, á ordem;

De Santos, pelo vapor nacional *Assú*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Nordenhue, pela galera *Najade*: cimento, a Herm. Stoltz & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Manáos e escalas, nacional *Bahia*; Genova e escalas, italiano *Savoia*; Hamburgo e escalas, allemão *Konig Wilhelm II*; Buenos Aires e escalas, inglez *Cambria*; Marselha e escalas, francez *Plata*; Liverpool e escalas, inglez *Oriana*; Antuerpia e escalas, inglez *Cervantes*; S. Nicolás, inglez *Ethelwalde*; Santos, nacional *Assú*; Pensacola, galeras norueguezas *Sofie* e *Marilla*; Nordenhue, galera *Najade*.

Vapores sahidos:

Southampton e escalas, inglez *Cambria*; Santos, inglezes *Tennyson* e *Atlantic Prince*; Buenos Aires e escalas, italiano *Savoia*, francez *Plata* e allemão *Konig Wilhelm II*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Santa Lucia, inglez *Mellifera* e norueguez *Hanse*; Tenerife, inglez *Sthe[illegible]arda*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapeira*; Portland, barca ingleza *Killoran*.

Vapores esperados:

28	Portos do norte, *Itapuca*.
28	Portos do sul, *Itapema*.
28	Rio da Prata, *Argentina*.
28	Rio da Prata, *Aquitaine*.
28	Callão e escalas, *Orita*.
28	Rio da Prata, *Atlantique*.
28	Portos do sul, *Pyrineus*.
29	Hamburgo e escalas, *Petropolis*
29	Santos, *Aachen*.
29	Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
29	Rio da Prata, *Hollandia*.
30	Nova York, *Craighall*.
30	Portos do norte, *Itauna*.
31	Rio da Prata, *Jupiter*.
31	Rio da Prata, *Teraeco*.
31	Portos do sul, *Itaipava*.
31	Portos do sul, *Itaciamy*.
31	Antuerpia e escalas, *Santa Catharina*.

SETEMBRO:

1	Hamburgo e escalas *Cap Verde*.
1	Santos, *Rhaetia*.
1	Portos do norte, *Isabela*.
2	Portos do norte, *Iris*.
2	Trieste e escalas, *Atlanta*.
2	Amsterdam e escalas, *Frisia*.
2	Portos do norte, *Ceará*.
3	Southampton e escalas, *Aragon*.
3	Rio da Prata, *Cap Blanco*.
4	Genova e escalas, *Re Vittorio*.
4	Rio da Prata, *Avon*.
5	Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
6	Bremen e escalas, *Erlangen*.
6	Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
6	Liverpool e escalas, *Demerara*.
6	Nova York, *Vasari*.
7	Rio da Prata, *Indiana*.
8	Santos, *Rugia*.
8	Trieste e escalas, *Stefania*.
9	Trieste e escalas, *Oceania*.

Vapores a sahir:

28	Natal e escalas, *Brazilia*.
28	Natal e escalas, *Itapuhy*.
28	Portos do sul, *Itaituba*.
28	Rio da Prata, *Plata*.
28	Bordéos e escalas, *Atlantique*.
28	Genova e escalas, *Argentina*.
28	Liverpool e escalas, *Orita*
28	Callão e escalas, *Oriana*.
28	Pernambuco e escalas, *Itaguy*.
28	Porto Alegre e escalas, *Itapoan*.
28	Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
28	Laguna, *Rio Itapemirim*.
29	Aracajú e escalas, *Carolina*.
29	Pernambuco e escalas, *Itapema*.
29	Villa Nova e escalas, *Satellite*.
29	Marselha e escalas, *Aquitaine*.
29	Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30	Bremen e escalas, *Aachen*.
30	Camocim e escalas, *Piauhy*.
30	Rio da Prata, *Bragança*.
30	Portos do norte, *Sergipe*.
30	Rio da Prata, *Amazonas*.
30	Portos do sul, *Taquary*.
30	Portos do norte, *Olinda*.
30	Portos do sul, *Taquary*.
30	Portos do norte, *Olinda*.
30	Laguna e escalas, *Victoria*.
31	Porto Alegre e escalas, *Itapeva*.
31	Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
31	Pará e escalas, *Tibagy*.

SETEMBRO:

1	Laguna e escalas, *Laguna*.
1	Rio da Prata, *Cap Verde*.
2	Rio da Prata, *Atlanta*.
2	Rio da Prata, *Frisia*.
2	Rio da Prata, *Siris*.
2	Hamburgo e escalas, *Rhaetia*.
3	Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
3	Londres e escalas, *H. Loch*.
3	Rio da Prata, *Aragon*.
4	Southampton e escalas, *Avon*
4	Rio da Prata, *Re Vittorio*.
4	Marselha e escalas, *Algorie*.
4	Nova York, *Tennyson*.
5	Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
5	S. Matheus e escalas, *Industrial*.
6	Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
6	Hamburgo e escalas, *Corrientes*.
6	Buenos Aires, *Demerara*.
6	Portos do norte, *Bahia*.
7	Manáos e escalas, *Maceyó*.
7	Genova e escalas, *Indiana*.
7	Montevidéo, *Rio de Janeiro*.
9	Montevidéo e escalas, *Jupiter*
9	Hamburgo e escalas, *Rugia*.
10	Rio da Prata, *Oceania*.
10	Londres e escalas, *H. Pride*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 491:477$331, sendo em ouro 196:562$695 e em papel 294:914$636.

De 1 a 27 do corrente a renda arrecadada foi de 8.684:208$299, contra réis 7.613:761$500 no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 1.070:536$799.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

"N. 177—Determinando que o 2° escripturario Antonio Fernandes da Veiga seja substituido no balanço do armazem n. 4, do cáes do porto, pelo 1° escripturario João Pinto Monteiro, que deverá dar inicio ao serviço, logo que termine o balanço do armazem n. 5, do cáes do porto, de que se acha encarregado."

"N. 178—Determinando que o balanço do armazem n. 9, desta Alfandega, seja concluido pelo escripturario Climaco do Espirito Santo."

"N. 179—Determinando que o balanço do armazem n. 9, do cáes do porto, de que se achava encarregado o 1° escripturario Antonio M. Leal Vallim, seja concluido pelo 2° escripturario Horacio Ramos Machado Junior."

—O commandante do vapor inglez *Amazon*, entrado de Buenos Aires em 7 de fevereiro do corrente anno, foi condemnado ao pagamento de direitos em dobro, relativos ás mercadorias que deveriam conter os dois volumes que faltaram na descarga de 376 ditos.

Foram nomeados para proceder o necessario arbitramento os conferentes Rego Monteiro e Curvello de Mendonça, sendo expedida a respectiva intimação ao commandante desse vapor.

—No requerimento de Felix Miranda & Irmão, proprietarios da usina Desterro, pedindo despacho livre de direitos para 18 volumes contendo filtros para caldo de canna destinados áquella usina, foi exarado o seguinte despacho:—"Despache-se livre de direitos de consumo e de expediente".

—Foi deferido o requerimento da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo baixa no termo de responsabilidade.

—No requerimento de Lamay & Pamplona, proprietarios da usina Pureza, pedindo isenção de direitos, de accordo com as taxas indicadas na lei do orçamento vigente para as mercadorias contidas em tres caixas vindas de Antuerpia, pelo vapor allemão *Saint Irené*, entrado no corrente mez, foi exarado o despacho seguinte:—"Despache-se livre de direitos de consumo e de expediente".

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.205, do vapor inglez *Ethelwalde*, procedente de S. Nicolás, consignado a Wilson Sons & C.;

C. Nunes, o de n. 1.206, do vapor inglez *Tunstall*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C.;

P. Silva, o de n. 1.207, do vapor inglez *Cervantes*, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C.;

C. Nunes, o de n. 1.208, da barca norueguesa *Sofie*, procedente de Pensacola, consignada á ordem.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 32ª loteria da Capital Federal, plano n. 233, da 195ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

53676...	20:000$000	27960...	100$000
47822...	2:000$000	28897...	100$000
79150...	1:200$000	41137...	100$000
42951...	1:000$000	45 93...	100$000
97196...	1:000$000	51795...	100$000
10433...	200$000	51851...	100$000
39 49...	200$000	55893...	100$000
50758...	200$000	65118...	100$000
54128...	200$000	65154...	100$000
58089...	200$000	78798...	100$000
915...	100$000	8 710...	100$000
9436...	100$000	93889...	100$000
48813...	100$000		

PREMIOS DE 50$000

10410	14983	40164	50722	77226
10412	15071	43355	58548	79075
10520	21815	43142	62130	86352
11997	27272	45042	62439	94327
12170	28717	46676	62520	94711
14311	28810	49315	64276	95147
	38610		64440	

APPROXIMAÇÕES

53675 e 53677... 100$000
47821 e 47823... 50$000
79149 e 79151... 50$000

DEZENAS

53671 a 53680... 20$000
47821 a 47830... 10$000
79141 a 79150... 10$000

CENTENAS

47801 a 47900... 3$000
53601 a 53700... 3$000
79101 a 79200... 3$000

Todos os numeros terminados em 76 têm 2$ e os terminados em 6 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 76.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — *Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *Dr. Eduardo Tavares*, secretario, pelo director-assistente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

MEDICOS

Dr. Elyseu Guilherme Junior—Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Uruguayana n. 21 (de 1 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Deoclecciano dos Santos — Do hospital da Misericordia e assist. da Policl. de crianças — Syphilis e molestias das crianças. Rua Uruguayana, 11. De 1 ás 2 horas.

Dr. A. Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio. Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana. 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 7 ás 8, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta da sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36 telephone 1.583.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 2339. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. F. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Paes Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

Dr. Hugo Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.012.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrcão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 3 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 146, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2, Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 33, de 1 ás 3. Res.: rua dos Invalidos n. 161. Chamados só para a especialidade.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 389. Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado, Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: OPERAÇÕES

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myoma uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 3 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44. das 3 ás 5.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e prothethicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

CLINICA ODONTOLOGICA

Dr. M. Pinto Cámeiro — Diplomado pela Faculdade de Medicina do Porto (Portugal). Cons.: rua Gonçalves Dias, 26, 1º andar. Especialidade: dentição das crianças e prothese dentaria. Abre ás 8 horas e fecha ás 6 da tarde. Garantia de todos os trabalhos e seriedade nos preços.

PARTEIRAS

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102. Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gustão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.958.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph n. 4.546

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Mandai lavar ou tingir a secco as vossas roupas nesta casa. Rua do Cattete 263 — Manoel Fernandes Garrido.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 165.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; acceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal — Sabbado, 21 de setembro, 200:000$. Sexta-feira, 11 de outubro, extraordinaria loteria, quatro premios de 100:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 51$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bertildo Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa S... & C.

Como verdadeira acção de bem

sentem-na mãi e filho, nos numerosos casos, em que o leite da mãi falta cedo demais, quando é dada como alimentação a Kufeke.

Kufeke é facillima de digerir, contém os melhores elementos nutritivos e é mesmo supportada pelas crianças mais fracas. Medram com ella muito e ficam protegidas contra as tão frequentes indisposições intestinaes.

D. Rita Bandeira Mello Franco—Commendador Joaquim Mello Franco

Cumpro o dever sagrado de vir demonstrar o meu profundo reconhecimento a todos os meus parentes e verdadeiros amigos que procuraram trazer consolo no grande infortunio que me acabrunha a existencia com a dolorosa perda de meu caro irmão, seguida logo pelo fallecimento de minha querida mãi. A cada um apresento os protestos da mais sincera gratidão.

Petropolis, agosto de 1912.

LUIZA MELLO FRANCO PORCIUNCULA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Joaquim Alves de Andrade Leite

Anna Leopoldina de Andrade Leite, filhos e genros, e Raul Duprat, senhora e filhos participam o fallecimento de seu marido, pai, sogro e avô **JOAQUIM ALVES DE ANDRADE LEITE**, saindo o feretro, hoje, quarta-feira, 28 do corrente, da rua Itacirú n. 60, ás 5 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Arthur Deocleciano de Gouveia

Cercados de profunda tristeza, Leocadia Regina de Paiva Gouveia e seus filhos, Jeny de Gouveia Trovão e filho, Everardo João de Gouveia, senhora e filha, Arthur de Gouveia Junior e senhora, Honorio Arbuz da Cunha Leal, sua senhora Anna Luiza de Gouveia Leal e filha, Affonso Elysio Leal de Mello, senhora e filhas, Maria Candida Fernandes da Costa, Joaquina de Gouveia Backheuser e familia, ao mesmo tempo que agradecem ás pessoas de sua amizade as homenagens prestadas ao seu inolvidavel esposo, pai, avô, sogro, genro e sobrinho **ARTHUR DEOCLECIANO DE GOUVEIA**, convidam-nas a assistirem á missa que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, ás 8 1|2 horas, na cathedral de S. João Baptista de Nitheroy. Desde já deixam aqui consignada sua eterna gratidão.

Antonio de Salles Belfort Vieira

A directoria do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado manda celebrar missa por alma do seu saudoso secretario **ANTONIO DE SALLES BELFORT VIEIRA**, amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, ás 10 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Antonio de Salles Belfort Vieira

D. Maria da Conceição Garcia Vieira e filhos, D. Luiza de Lima e Silva e filhos, João Pedro de Carvalho Vieira e sua familia, almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira e senhora, D. Maria Belfort Vieira e filhos, Caetano Garcia e senhora, Alexandre Garcia e Cesar Crissiuma Paranhos, viuva, filhos, nóra, netos, irmão, cunhados e amigo, penhorados agradecem a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar os restos mortaes de **ANTONIO DE SALLES BELFORT VIEIRA**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar, pelo descanso de sua alma, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, ás 10 1|2 horas, pelo que se confessam gratos.

Tarjino Marques

Antonio Joaquim Marques e seus filhos, Domingos da Motta Dias e José Rodrigues Lagares, agradecem ás pessoas que acompanharam o corpo de seu desditoso filho **TARJINO MARQUES**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma será celebrada na igreja de Nossa Senhora do Rosario, hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ás 8 1|2 horas.

Commendador Joaquim de Mello Franco

A familia do finado commendador **JOAQUIM DE MELLO FRANCO** participa a seus parentes e pessoas de sua amisade que manda celebrar missa por sua alma, 30º dia do seu passamento, amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião se confessa grata.

Palmerim C. de Carvalho Rocha

2º tenente commissario da armada

Carmen Dias de Carvalho Rocha e seu filhinho, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que assistiram ao enterramento daquelle que na terra foi seu esposo e pai, e enviaram palavras de conforto, o fazem agora e por esse meio.

De accordo com as suas convicções espiritas e a pedido do desencarnado, não mandam celebrar missas. Pedem aos seus parentes, amigos e irmãos em crença a caridade de sempre que, se lembrem, fazerem preces ao Eterno Pai, para o seu espirito progredir até attingir a suprema felicidade.

EDITAES

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Brazil n. 1, hoje 35, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Raphael Carvalho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Raphael Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Brazil n. 1, hoje 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de zinco e telhas nacionaes tendo duas janelas e uma porta na frente, medindo 6m,50 de comprimento e dividido em tres commodos de chão e telha vã. O terreno em que está edificado o predio é cercado de arame em parte, e, em parte, é aberto, e mede 10m, de frente por 40m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicada pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do barracão e respectivo terreno, á rua de S. Carlos n. 112, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Minervina de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Minervina de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo barracão e respectivo terreno á rua de S. Carlos n. 112, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão, medindo 3m,35 de frente por 11m, de fundos; sendo dividido em duas salas, e um quarto. Tem na frente porta e janela. O terreno mede 10m, de frente por 40m, de fundos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Prudente de Moraes n. 19 A, hoje 91, Dr. Frontin, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz Arthur Velloso Araujo.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Arthur Velloso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Prudente de Moraes n. 19 A, hoje 91, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de tijolos, feitio de chalet, coberto de telhas francezas, tendo na frente duas janelas e uma porta ao centro. Mede na frente 6m,50 por 12m,10 de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados e mais cozinha ladrilhada. O terreno em que está construido o predio é cercado de malha de arame e sarrafos de madeira. Medindo 8m,70 de frente por 46m,50 de comprimento. Ha um tanque e uma caixa d'agua. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 3:150$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Gonçalves n. 2, hoje 14 (Engenho de Dentro), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel da Rocha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos dos Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel da Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á travessa Gonçalves n. 2, hoje 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, tendo de frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira, medindo de frente 5m,00 por 5m,30 de comprimento, e dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e um puxado coberto de zinco, tendo um quarto e cozinha. O terreno mede de frente 11m,00 por 17m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será, então, vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Faria n. 18, antigo, no pé do n. 32, moderno, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Brazilia Ferreira), herdeiros.)

O Dr. Augusto Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalides, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Brazilia Ferreira (herdeiros), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por procurador dos feitos, para cobrança dos 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo terreno á rua Faria n. 18, antigo, no pé do n. 32, moderno, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 22 metros de frente por 40 de comprimento, mais ou menos, completamente aberto e inculto. Avaliado o terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a novecentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento voltará o immovel a terceira praça com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se então vendido em leilão, pelo maior não apparecerem ainda licitantes,será preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda do predio e respectivo terreno, á rua S. João de Cachamby n. 3, hoje 23 (Meyer), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ignacio Mauricio Alvares de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão da venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ignacio Mauricio Alvares de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos,para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua de S. João de Cachamby n. 3, hoje 23 (Meyer),cuja descripção e avaliação constantes dos autos são do teor seguinte: predio terreo, construido á esquina da rua Miguel Angelo, parede de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo na frente tres portas e duas janelas e pela rua Miguel Angelo duas portas, portaes de cantaria. Mede de frente 14m,40, de frente no angulo dois metros e oito metros de comprimento e é dividido em armazem ladrilhado para negocio e mais duas salas, saleta e quarto forrados e assoalhados e cozinha ladrilhada e coberto de zinco. O predio está edificado em terreno cercado de arame farpado e que mede de frente 14m,40 e pelo lado da rua Miguel Angelo 75 metros e pelo outro lado 33 metros, indo os fundos encontrar as divisas dos lotes 133 e 134, segundo a planta existente.Avaliados o predio e respectivo terreno em quinze contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 13:500$000. E quem os mesmos pertender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo.— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de predio e respectivo terreno á rua S. João de Cachamby n. 23, hoje 41 (Meyer), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Ignacio Antunes da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ignacio Antunes da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua S. João de Cachamby n. 23, hoje 41, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido na esquina da rua Miguel Angelo, com paredes de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo na frente tres portas e duas janelas, e pela rua Miguel Angelo duas portas, portadas de cantaria. Mede de frente 14m,40 de frente no angulo dois metros e oito de comprimento e é dividido em armazem ladrilhado para negocio e mais duas salas, saleta e quarto forrados e assoalhados e cozinha ladrilhada e forrado de zinco. O predio está edificado em terreno cercado de arame farpado e que mede de frente 14m,40 e pelo da rua Miguel Angelo 75 metros, e pelo outro lado 33 metros, indo os fundos encontrar as divisas dos lotes 133 e 134, segundo a planta existente. Avaliados o predio e respectivo terreno em 15:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 12:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento, que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de de 5|30 avos do terreno á ladeira do Barroso n. 96, antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Luccas.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta [illegible] neiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, de 5|30 avos do immovel penhorado a João Luccas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á ladeira do Barroso n. 96, antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, com o predio em ruinas, cercado de zinco na frente e aberto para os fundos, medindo 6m50 de frente por 31m, de extensão. Avaliados os 5|30 avos do terreno em oitenta e tres mil tresentos e trinta e tres réis (83$333). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação da avenida e respectivo terreno á praia do Retiro Saudoso n. 47, hoje 193, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Miguel Albano Ferreira Lopes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Miguel Albano Ferreira Lopes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á praia do Retiro Saudoso n. 47, hoje 193, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, composta de cinco casas numeradas de I a V, medindo 17m,80 de largura. As casas são divididas em dois quartos, duas salas e cozinha ladrilhada, de porta e janela cada uma, portaes de madeira. Construcção de tijolos dobrados. O terreno em duas areas, mede: a 1ª 11m,80 por 14m,60 e a 2ª, onde estão as casas, em 17m,80 por 25m,50 de comprimento, tendo na frente portão de madeira. Avaliados a avenida e respectivo terreno em doze contos de réis (12:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 9:600$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Martins Costa n. 2, hoje 16 (Piedade), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria da Gloria Castro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria da Gloria Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Martins Costa n. 2, hoje 16 (Piedade), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de madeira, coberto com telhas francezas, tendo uma porta e duas janelas de frente, medindo 2m,50 de frente, por 5m,00 de comprimento, e é dividido em uma sala, dois quartos, corredor e cozinha. O terreno onde está edificado esse predio está cercado de zinco e arame, e mede de frente 25m,20 por 32m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertidos de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estrada da Penha n. 112, (Ramos), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Carolina Pinto, hoje Hippolyto José de Barros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carolina Pinto, hoje Hippolyto José de Barros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua Estrada da Penha n. 112, (Ramos), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de pilares e tijolos, em beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e tres janelas de peitoril, com portaes de madeira; medindo de frente 11m,20 por 11m, de comprimento; dividido em duas salas e dois quartos e cozinha de telha vã e chão. O terreno em que está edificado o predio mede 19m,50 de frente por 39m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em réis 1:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a réis 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Bispo, s|n., hoje 29, (Rio Comprido), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Justino Gomes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Justino Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial e multa, devido pelo predio á rua do Bispo, s|n., hoje 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, cal e tijolos, medindo de frente 4m,50 por 11m de fundos, e dividido em duas salas e um quarto. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, fica reduzida a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do terreno á rua Costa Barros n. 1, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Ribeiro Caruço.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia,após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ribeiro Caruço, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Costa Barros n. 1, cuja descripção e avaliação,constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, em ladeira, dividido em quatro lances, tendo o primeiro, de frente 4m, por 4m,75 de fundos e cinco metros de comprimento; o segundo lance tem 4m,50 de frente, por 9,50 de fundos e 11m. de comprimento; finalmente o terceiro lance mede de frente 9m,50 e o mesmo aos fundos, por 10m. de comprimento. Recapitulando: todo o terreno mede de frente 4m, aos fundos nove e meio metros por 26m, de comprimento; não existe no mesmo nenhuma edificação. Avaliado o terreno em dois contos e quinhentos mil réis em 2:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 2:000$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos,e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Honorio n. 18, hoje 292, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Rosa da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Rosa da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Honorio n. 18, hoje 292, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de tijolos dobrados, coberto de telhas nacionaes e de zinco, tendo na frente uma porta e duas janelas, portaes de madeira; medindo 4m,60 de frente por 4m,70 de comprimento, tendo ao fundo um puxado de madeira coberto de zinco. O predio é dividido em duas salas e quarto. O terreno é cercado na frente e vai até a rua Tenente Costa, medindo 20 metros de largura. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada de Santa Cruz n. 1.912, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Philomena Cecilliana.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda,e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Philomena Cecilliana, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção a que foi condemnada por sentença deste juizo, devido pelo predio á estrada de Santa Cruz n. 1.912, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e ao lado varanda e porta; medindo 4m,60 de frente por 6m,90 de comprimento, e dividido em duas salas, dois quartos, forrados e assoalhados e cozinha. O terreno mede 11m,00 de frente por 50m,00 de comprimento, é cercado de madeira, e termina em ponta, com um metro de largura. Avaliados o barracão e respectivo terreno em dois contos de réis [illegible] quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 %, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Tavares n. 25, hoje 187 (Encantado) no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Gervasio José Rodrigues Galante.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Gervasio José Rodrigues Galante, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Tavares n. 25, hoje 187 (Encantado), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e duas janelas, portadas de madeira. Mede de frente 8m,80 por 11m,20 de comprimento e é dividido em duas salas e tres quartos forrados e assoalhados e cozinha e privada cimentadas. O terreno é murado de tijolos, tendo portão e gradil de ferro, na frente, medindo 11m,00 de frente por 44m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua do Proposito n. 58, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o curador de ausentes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao curador dos ausentes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos para cobrança da multa por infracção da postura municipal a que foi condemnado por sentença deste juizo, devido pelo terreno á rua do Proposito n. 58, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, tendo na frente a fachada de um predio de porta e janela, em ruinas, mede de frente 4m,80 por 28m,00 de comprimento, mais ou menos, morro acima. Avaliado o terreno em um conto de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Moreira s|n, hoje n. 84 (Terra Nova), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz Antonio Furtado.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Luiz Antonio Furtado, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Moreira s|n, hoje n. 84, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira; medindo 6m,20 de frente por nove metros de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, uma sala e um quarto forrados e assoalhados, o resto é de chão e telha vã. Existe ao lado uma casinha de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado, com porta e janela na frente, portaes de madeira, medindo tres metros de largura por 5m,70 de comprimento e dividida em sala, quarto e cozinha de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 22 metros de frente por 55 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda, assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Souza Cruz n. 5, hoje 31, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José dos Santos e José Joaquim Rodrigues de Almeida.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José dos Santos e Joaquim Rodrigues de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Souza Cruz n. 5, hoje 31, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente, no pavimento terreo, uma porta e, no sobrado, duas janelas, portadas de madeira; mede de frente 6m,85 por 4m,20 de comprimento e é dividido em dois quartos no pavimento terreo, de chão e telha vã e, no sobrado, dois quartos forrados e assoalhados. Ha uma meia agua de frontal, coberta de telhas nacionaes, tendo tres janelas e tres portas. O terreno é aberto e mede 16m,50 de frente por 55 metros de comprimento, mais ou menos. A casa está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça sósera effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Muriquipary n. 44, hoje sem numero, junto ao n. 322, moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João da Costa Lourenço.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João da Costa Lourenço, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á rua Muriquipary n. 44, hoje sem numero, junto ao numero 322 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 22 metros de frente por 66 metros de comprimento, mais ou menos. Avaliado o terreno em um conto de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua General Pedra n. 131, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferreira Dias.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Ferreira Dias, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua General Pedra n. 131, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado,construido de pedra e cal, coberto de telhas francezas, com fachada de cantaria, tendo de frente quatro portas no andar terreo e quatro janelas no sobrado; medindo de frente 6m,30 por 20 metros de comprimento e é aberto em armazem corrido e ladrilhado no andar terreo, tendo aos fundos cozinha e latrina; no sobrado é dividido em commodos para hospedaria. Avaliados o predio e respectivo terreno em 25:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Margarida de Andrade [illegible] 10, hoje 60, no [illegible] fiscal que a fazenda municipal move contra D. Luiza Maria de Jesus.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virm, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 191, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiza Maria de Jesus, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Margarida de Andrade numero 10, hoje 60, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno aberto na frente e nos lados e nos fundos, cercado de arame farpado, medindo 8m,60 de frente por 22m,00 de comprimento. Avaliado o dito terreno em seis centos mil réis (600$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publi-

pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Marquez de Pombal n. 24, hoje, 20, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio de Medeiros Passaro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio de Oliveira Pessaro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Marquez de Pombal n. 24, hoje 20, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra e cal, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de cantaria e, por baixo das janelas, dois mezzaninos; medindo de frente 6m,00 por 20m,00 de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos e alcova e cozinha, tendo em um puxado a privada. O terreno mede 6m,00 de frente por 24m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em nove contos de réis (9:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu' Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Frolick n. 43 moderno, S. Christovão, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Fernando Manoel Moura.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Fernando Manoel Moura, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Frolick n. 43 moderno, S. Christovão, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, feitio de meia-agua, tendo na frente uma porta e uma janela, e ao lado duas portas e tres janelas; medindo de frente quatro metros por 11 metros de comprimento e dividido em duas salas e dois quartos e cozinha forrados e assoalhados. O terreno é cercado de madeira, medindo 7m,50 de frente por 15 metros de comprimento, por um lado e 13 metros pelo outro. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Campo da Botija s|n, hoje n. 22, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Paiva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, Forum, o immovel penhorado a José Paiva, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898,do imposto predial devido pelo predio á rua Campo da Botija, sem numero, hoje 22, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte:tres predios construidos de frontal de tijolos, cobertos de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo cada um uma porta e uma janela, portaes de madeira, medindo de frente 8m,80 por 19m20 de comprimento, a primeira casa é dividida em dois commodos de telha van e chão; a segunda tem 7m,20 de frente por sete metros de comprimento e é dividida em dois commodos de chão e telha van; a terceira tem um alpendre com dois fornos e é dividida em dois commodos, cozinha de telha van e chão medindo 14 metros de frente por 7m,20 de comprimento. Neste terreno existiu uma olaria que fazia face á rua do Cattete e Cardoso Quintão. O terreno está completamente aberto e mede de frente 90 metros mais ou menos, de comprimento, até confrontar com quem de direito. Avaliados os predios e respectivos terrenos em 3:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Visconde de Duprat n. 16 A, (entre os ns. 26 e 30, modernos), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Club dos Democraticos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Club dos Democraticos,no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1899, do imposto predial devido pelo terreno á rua Visconde de Duprat n. 16 A (entre os ns. 26 e 30 modernos) cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno murado com porta de madeira ao centro, medindo 11 metros de frente. Avaliado o terreno em quatro contos de réis (4:000$), e quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Moura n. 10, hoje 24, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alexandre A. R. de Carvalho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alexandre A. R. de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Moura n. 10, hoje 24, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas de peitoril, portaes de madeira, e, ao lado, duas portas e duas janelas. Mede de frente 4m,30 por 17m,50 de comprimento; inclusive o puxado; é dividido em duas salas, dois quartos e corredor, forrados e assoalhados, e mais cozinha, cimentada, e coberta de telhas, havendo tambem tanque com caixa de agua e privada. O terreno em que está edificado o predio é cercado de madeira na frente e de arame farpado nos lados, medindo 6m,50 de frente por 67m de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista.E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Paraná n. 22 hoje 40 (Piedade), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz Cardoso Assumpção.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Cardoso Assumpção,no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908,do imposto predial devido pelo predio á travessa Paraná n. 22, hoje 40 (Piedade), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, em feitio de chalet, coberto de telhas francezas, tendo duas janelas de frente e entrada ao lado, com portadas de madeira, medindo de frente 5m,50 por nove metros de comprimento, incluindo o puxado. Dividido em duas salas, tres quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada. Precisa de obras. Terreno murado pela frente, cercado de arame e sarrafos de madeira pelos lados e fundos, mede de frente seis metros por 60 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo; e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.

para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do 1|6 parte do predio e respectivo terreno á rua Jockey Club n. A 41, hoje 293, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Annibal.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica a 1|6 parte do immovel penhorado a Annibal, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Jockey Club n. A 41, hoje 293, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo um alpendre na frente, o qual mede dois metros de largura e para onde dão duas portas. Mede o predio 8m,30 de frente por 20 metros de comprimento, e é dividido em armazem ladrilhado, dois quartos, sala, forrados e assoalhados e cozinha ladrilhada. O terreno é murado e mede 11 metros de frente por 38m,50 de comprimento. Avaliados a 1|6 parte do predio e respectivo terreno em seiscentos e sessenta e seis mil réis (666$666.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local a cima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação da 1|6 parte do predio e respectivo terreno á rua Jockey Club n, A 41, hoje 293, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Raul.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Raul, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Jockey Club n. A 41, hoje 293, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construcção de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo um alpendre na frente o qual mede 2m,00 de largura e para onde dão duas portas. Mede o predio 8m,30 de frente por 20m,00 de comprido, e é dividido em armazem ladrilhado, dois quartos, sala forrados e assoalhados, e cozinha ladrilhada. O terreno mede 11m,00 de frente por 38m,50 de comprimento e é murado. Avaliados a 1|6 parte do predio e respectivo terreno em 666$666. E quem os mesmos pretender arrematar quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 27 de agosto de 1912

Não compareceram e foram condemnados á revelia: José Simões do Cabo e Antonio Boyes & C.

Rio, 27 de agosto de 1912—O escrivão, Tobias N. Machado.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 27 de agosto de 1912

Não compareceu e foi condemnado á revelia José Joaquim Monteiro.

Rio, 27 de agosto de 1912—O escrivão, José de Oliveira Machado.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

MINISTERIO DA MARINHA

Mecanicos navaes

Em cumprimento ao determinado em aviso n. 3.140, de 22 do vigente, e de ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente do pessoal, acha-se aberta nesta secção até o dia 20 do proximo mez de setembro, a inscripção para logares de limadores, torneiros de metal, caldereiros de ferro e de cobre, do corpo de mecanicos navaes, devendo os candidatos habilitarem-se na fórma do regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho e instrucções approvadas pelo aviso n. 3.932, de 27 de agosto do mesmo anno.

Terceira secção da superintendencia do pessoal, 26 de agosto de 1912.

O chefe de secção—José da Silva Gomes.

DECLARAÇÕES

A PROVIDENCIA

SOCIEDADE BENEFICENTE DE PECULIOS

Séde: rua do Hospicio n. 93

Tendo fallecido na estação de Soledade, Estado de Minas, o Exmo. Sr. João Antonio de Souza Galvão, associado inscripto na série 4ª (peculio de 30:000$), convido os Srs. associados dessa série, que não tiverem deposito, a contribuirem com a quota de quinze mil reis (15$), para reconstituição do peculio, até o dia 11 de setembro, tudo de accôrdo com o artigo 12, § 20 dos estatutos, approvados pelo decreto n. 9652, do governo federal.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1912 — LUIZ JULIO DE MOURA, secretario.

Club dos Diarios

A directoria avisa que dará recepção no dia 29, das 4 ás 6 1|2 horas da tarde.

Só terão ingresso os socios e aos temporarios cede ella a finesa de exhibirem na porta os seus ingressos.

Rio, 22 de agosto de 1912—O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

S. L. R. Portugal

Tendo sido a mudança da nossa secretaria a causa da transferencia da liquidação dos negocios de Leopardo A. Pinheiro e Adelino Ferreira, foram, por acto de hontem (art. 725, 1º do reg.), annexadas as indemnizações ao capital. Hoje serão enviadas aos interessados notificações especiaes com as verbas descriptivas designando (art. 73, § 2º do reg.) tudo, e bem assim determinando o dia 29 a 1 hora para a liquidação.

Observando-se tudo definitivamente nesse dia e hora (art. 74, do reg.), sem mais demora ou delonga — O secretario, A. B. MACHADO.

ANNUNCIOS

Acceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Frei Caneca n. 69, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça de côr para arrumadeira ou copeira, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 15.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Marquez de Pombal n. 94, quarto V.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; na rua Visconde de Sapucahy n. 32, casa 8.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 104.

ALUGA-SE uma moça portugueza para serviços domesticos, para casa de pequena familia; na rua da Harmonia n. 88.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço; trata-se na rua Dr. Carmo Netto n. 159.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua de Santo Amaro n. 12, Cattete.

ALUGA-SE uma arrumadeira estrangeira, com pratica para hotel ou pensão de primeira ordem; na rua Christovão Colombo n. 161. Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves, dando fiança de sua conducta, [illegible] aluguel; na rua de São João Baptista n. 49, casa n. 6, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça chegada da terra; na rua Francisco Eugenio numero 319.

ALUGAM-SE duas moças para copeiras ou arrumadeiras; na travessa do Oliveira n. 19.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, dando informações de sua boa conducta; na rua Senhor de Mattosinhos n. 83.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para arrumadeira, para hotel ou pensão, dando boas referencias de sua conducta; na rua Chefe de Divisão Salgado, antiga do Carsiano n. 38.

ALUGA-SE uma ama de leite; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 326.

ALUGA-SE uma boa ama com leite de um mez, portugueza, de 25 annos, limpa e carinhosa, dando todas as informações exame medico e fiança de sua conducta; quem precisar, dirija-se á rua do Lavradio n. 96, quitanda.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, com pratica; na rua General Camara n. 285.

ALUGA-SE uma portugueza para engommadeira ou copeira para casa de familia estrangeira; trata-se na rua do Riachuelo n. 60, botequim.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca ou arrumadeira; para tratar na ladeira do morro do Valongo n. 53.

ALUGA-SE uma moça de 13 annos para ama secca ou arrumadeira; trata-se na rua Capitão n. 92.

ALUGA-SE uma criada para copeira ou arrumadeira, para casa de familia; na rua da Misericordia n. 95, hotel Machado.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, portugueza; na rua Affonso Cavalcanti n. 165.

ALUGA-SE uma com leite de 15 dias, dando-se preferencia para os lados de Botafogo e Gavea; quem precisar dirija-se á rua de S. Frederico n. 11, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça franceza, sabendo o portuguez, para dama de companhia de senhora ou senhor viuvo; na rua Barão de S. Gonçalo numero 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua do Mattoso n. 57.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, com bom tratamento; na rua do Cattete n. 316.

ALUGAM-SE uma boa arrumadeira e uma cozinheira para casa de familia de tratamento; na rua Ypiranga n. 23, sobrado.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza; na rua Visconde de Itaúna n. 12, sobrado.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza; quem precisar dirija-se á rua do Barroso n. 219, Copacabana.

ALUGA-SE uma boa ama secca ou arrumadeira, portugueza; na rua Visconde de Itaúna n. 12, sobrado.

ALUGA-SE uma criada para lavar e passar roupa a ferro, com uma filha de seis annos; na rua Senador Pompeu n. 179.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua de Santo Amaro n. 75, Cattete.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira para casa de pequena familia; para tratar na rua Luiz Camões n. 77.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de casa de tratamento; na rua dos Andradas n. 25, 1º andar.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira ou ama secca; na rua da Piedade n. 23, Botafogo.

ALUGA-SE uma rapariga para arrumadeira ou copeira; na rua do Mattoso n. 29.

ALUGA-SE uma senhora de idade para ama secca; na rua Dois de Dezembro n. 62, casa 11.

ALUGA-SE uma empregada para copeira e arrumadeira; na rua Senador Furtado n. 42.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua da Assumpção n. 139, casa 8.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira para casa de familia de tratamento; na rua do Hospicio n. 286 A, sobrado.

ALUGA-SE uma menina de 14 annos, para serviços leves de uma casa de familia de tratamento; na rua do Rezende n. 113, casa 6.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira e copeira em casa de tratamento; na rua da Bahia n. 77, S. Christovão.

ALUGA-SE uma criada para copeira e arrumadeira de casa; trata-se na rua Silva Manoel n. 174.

ALUGA-SE um homem portuguez, para todo o serviço, sabe ler e escrever; na rua Machado Coelho n. 108, fabrica de flores.

UM moço decente e com algumas habilitações, deseja trabalhar; aceita qualquer serviço e dá fiador; cartas a Serra, nesta redacção.

15$ E 30$000

ALUGAM-SE bons commodos; na rua S. Carlos n. 316, com abundancia de agua e grande terreno.

30$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um commodo, independente, limpo e arejado, a dois minutos do trem e de bonds, á rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

30$, 40$ e 50$000

ALUGAM-SE bons quartos, a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214, rua do Senado n. 196 e rua Haddock Lobo n. 36.

35$000

ALUGAM-SE optimos quartos, a pessoas sem crianças, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGAM-SE casinhas, a casaes, tendo cozinhas separadas, lindos jardins, muita limpeza e bonds á porta, de 100 réis; no Rio Comprido, á rua Caminho do Morro n. 3.

ALUGA-SE um bom quarto, com direito á cozinha e quintal, não ha outro inquilino; na rua D. Claudina n. 1, esquina da de Dias da Silva, oito minutos do trem, Meyer.

ALUGA-SE um salão, para sociedade, na Sociedade União dos Proprietarios; na rua da Carioca n. 69, sobrado; trata-se de 1 ás 3 horas da tarde.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros, em casa limpa; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGAM-SE quartos com janelas, casinhas independentes, quintal, muita agua, chuveiro, etc.; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua do Cattete n. 3, 1º andar, Gloria.

ALUGA-SE um bom commodo; na praia de S. Christovão n. 75.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, com bonita vista; na rua São Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um extendido quarto, com janela, gaz e bom banheiro, em casa de familia; só a moço sério; na rua Santo Amaro n. 29, casa V.

45$000

ALUGAM-SE commodos, em casa de familia decente, á moços do commercio, ou a casal sem filhos; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

50$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, independentes, em casa de familia; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 400, estação do Meyer, Boca do Mato, bonds á porta.

ALUGAM-SE commodos arejados, perto dos banhos de mar, independentes; na rua Silveira aMrtins n. 30, Cattete.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

60$000

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa sala a empregados no commercio; na rua da Carioca n. 48; trata-se na loja de pianos.

ALUGA-SE, em casa de uma senhora viuva, sosinha, dois quartos e uma sala, todos com janelas, juntos ou separados, completamente independentes, a pessoas de tratamento; na rua Bella Vista n. 52 moderno, Engenho Novo.

70$000

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala, com janelas, cozinha e quintal, banheiro, etc., completamente independentes, a um casal sem filhos; na rua Bella Vista n. 52 moderno, Engenho Novo.

80$000

ALUGA-SE um confortavel aposento, em Santa Thereza, em casa de familia; na rua Aqueducto n. 585; perto da caixa de agua do França.

83$000

ALUGAM-SE predios, proprios para pequena familia; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

101$000

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 14; na rua Barão de Bom Retiro entre os ns. 115 e 117, com dois quartos e duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão por favor no armazem n. 132, da rua Barão de Bom Retiro, e trata-se na do Hospicio numero 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

110$000

ALUGA-SE um grande salão, em casa de familia, tendo luz electrica e servindo para uma officina ou morada; trata-se na praia da Lapa n. 74.

120$000

ALUGA-SE um boa casa para familia; na rua Visconde de Santa Isabel n. 73 casa VI, villa Cintra.

140$000

ALUGAM-SE, em casa de senhora respeitavel, sem outros hospedes,bons quartos, com janelas; na rua Aristides Lobo n. 66.

ALUGA-SE a casa da rua Santos Rodrigues n. 75; as chaves estão, por favor, no n. 73, e trata-se na rua São Claudio n. 13, Estacio.

142$000

ALUGA-SE a casa da praia de São Christovão n. 163; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$000

ALUGA-SE o predio n. 9 da rua Oito de Setembro, defronte da rua Baldraco, bonds de Cachamby; com quatro quartos, tres salas, agua, esgoto, gaz, etc.

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia dotada de todos requisitos de hygiene; no saluberrimo bairro da Gloria; rua de D. Luiza n. 18, casa V; a chave está na casa n. 1, e trata-se na avenida Rio Branco n. 144, 2º andar, casa Jannunzzi.

ALUGAM-SE bons commodos; na Avenida Rio Branco n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE um commodo,com pensão, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 42, sobrado.

ALUGA-SE boa casa, com tres quartos, duas salas, banheiro, installação electrica; na rua Delphim n. 78, villa Carolina, casa n. 6; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGA-SE, por 180$,uma casa com tres quartos e etc.; na rua Marciana n.42, Botafogo.

ALUGA-SE uma sala mobilada, em casa de familia estrangeira; na praia Santa Luzia n. 128.

ALUGAM-SE, em casa de familia sem crianças, sala e alcova de frente, a pessoas de respeito; na rua do Cattete n. 198.

ALUGA-SE o sobrado do becco dos Carmelitas n. 9; trata-se na confeitaria Puschoal onde estão as chaves.

ALUGA-SE, por 110$, ou transpassa-se o arrendamento de uma casa para negocio, propria, em logar de futuro; estrada da Penha n.1190, estação de Ramos; as chaves estão na loja de ferragens, junto, com o Sr. Magalhães; trata-se na rua Treze de Maio n. 30, junto ao theatro Municipal, com o Sr. Peres.

PRECISA-SE de uma boa ama de leite, branca, que seja carinhosa, para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Conde de Baependy numero 84, das 10 ás 11 horas da manhã de hoje.

PRECISA-SE de uma moça de 15 a 20 annos de idade, que dê fiança de sua conducta, para arrumadeira e copeira, em casa de um casal; na praia de Botafogo n. 186.

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade, para cozinhar para um casal e mais serviços leves; no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 98, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma aprendiz para camisas de homem; na villa Ruy Barbosa, travessa Bemtevi n. 8.

PRECISA-SE de uma ama que durma no aluguel e para o serviço de um casal; no Engenho Novo, avenida Rivadavia n. 1.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de pequena familia; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

VENDE-SE um guarda-vestido, feito de encommenda; trata-se na rua do Areal n. 40, fundos.

VENDE-SE um guarda-comida, feito de encommenda; trata-se na rua do Areal n. 40, fundos.

VENDEM-SE um lavatorio, feito de encommenda, e uma meia commoda; trata-se na rua do Areal n. 40, fundos.

VENDE-SE um guarda-casaca, feito de encommenda; trata-se na rua do Areal n. 40, fundos.

VENDE-SE, por 900$, uma machina de caldo de canna, em perfeito estado, com installação electrica; motor de fabrica, dois cavallos, bem aperfeiçoada, para desoccupar logar; trata-se na rua Treze de Maio n. 30, com o Sr. Peres.

LISA DURANTE 35 ANNOS

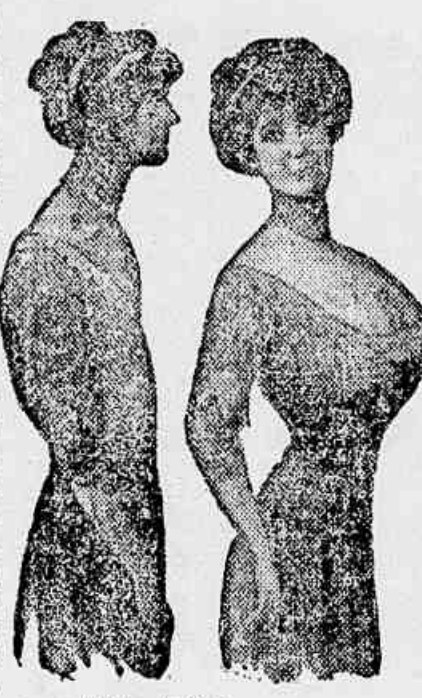
esta mulher obtem

UM SEIO DE 20 CENTIMETROS EM TRES SEMANAS

Logo que remedios internos, exercicios, massagens, apparelhos de madeira e outros processos não chegaram a dar-lhe resultado

UMA MARAVILHOSA DESCOBERTA SCIENTIFICA DEVIDA A UM EMINENTE SABIO FRANCEZ

Toda a mulher póde d'aqui em diante desenvolver os seus seios exactamente na medida e na rijeza desejadas

Chegar á idade de 35 annos com um peito tão liso como no dia do seu nascimento, e, nessa occasião, obter, em tres semanas, um seio de 20 centimetros, eis ahi a milagrosa aventura acontecida a uma parisiense da aristocracia. A transformação incrivel que soffreu é um motivo de surpresa e de conversação para todos aquelles que a conheceram acanhada e mortificada durante muitos annos, padecendo dessa magreza, dessa apparencia descarnada e dessa falta absoluta de busto. Hoje, ninguem a conhece, e ella não hesita em usar vestidos decotados, sem receio de ser motivo de compaixão ou de escarneo. Ella abandonou os seios de borracha que usava, na idéa de fazer crer que possuia aquillo de que estava desprovida. Comtudo, antes de empregar o remedio tão simples, que devia produzir nella uma tal transformação e dar-lhe um busto tão formoso em tão pouco tempo, essa senhora tinha fielmente experimentado pilulas, exercicios, massagens, "douches", apparelhos de madeira e todos os outros preparados e processos de que tinha ouvido falar, e isto sem obter o mais pequeno resultado; assim, já julgava o seu caso incuravel. Este methodo milagroso é a descoberta do professor Müller, eminente sabio francez. Ha mais de trinta annos esse senhor teve a idéa de procurar um meio inteiramente inoffensivo, que, positivamente, augmentasse o busto na medida desejada e o tornasse rijo. Depois de 20 annos de trabalhos constantes, abandonou o seu projecto convencido de que não era possivel achar nada para conseguir esse fim. Dez annos mais tarde, estando occupado a estudar a conformação do corpo humano, brotou repentinamente, uma idéa da mente desse senhor. Em um momento, o professor Müller reparou que tinha, finalmente, achado uma combinação inteiramente nova. Aperfeiçoando essa idéa, elle creou um methodo absolutamente maravilhoso para desenvolver o busto; um methodo inteiramente differente de tudo o que até hoje se conhecia. Para provar o valor real da sua descoberta, elle submetteu-a immediatamente ás experiencias mais rigorosas. Experimentou-a em mulheres absolutamente lisas, no intervallo de tres a cinco semanas, ellas obtiveram bustos dos mais formosos. Em seguida, experimentou-a em meninas, onde os resultados foram ainda mais rapidos. D'ahi, applicou-a em mulheres, cuja idade variava de 30 a 50 annos e cujos seios eram flacidos e caidos e esse methodo maravilhoso mudou rapidamente aquelles bustos sem vida e transformou-os em seios redondos e rijos.

O professor Müller quiz, depois, que a sua experiencia fosse mais decisiva: applicou o seu methodo a uma mulher de 60 annos (mulher magra, lisa e descarnada), a qual, naturalmente, não pensava já voltar a ter um busto formoso. Sem embargo, o que parecia impossivel foi obtido, e o exito de todas essas experiencias excedeu ás esperanças do professor Müller. Emfim, o dito professor demonstrou o poder do seu methodo, criando carnes nas pernas, nos braços, nos hombros ou em qualquer outra parte do corpo, onde o applicou. O eminente sabio e todos os medicos que attestam aquellas experiencias, ficaram admirados, em todo o sentido, e declaram unanimemente que agora foi encontrado para a mulher o meio de ter um busto magnifico e um corpo maravilhoso. O poder desse methodo é, comtudo, tão poderoso, que seria imprudente usal-o na parte do corpo, onde a criação de carne nova não fosse desejada. Uma vez o desenvolvimento obtido, é para sempre. Não é possivel reduzil-o ou fazel-o desapparecer. Porém, logo que o seu busto alcançou a medida e a rijeza que se deseja, deve-se suspender o tratamento e o desenvolvimento terminará.

NOTA — Para utilidade das nossas leitoras, podemos fazer um accordo, pelo qual lhes será possivel obter, durante algum tempo, as informações mais pormenorizadas acerca da descoberta do professor Müller e acerca do meio de conseguir um busto opulento e rijo, isto absolutamente gratis. Se as leitoras desejam aproveitar esse arranjo excepcional, recortem a senha junta e enviem-na á Academia Neuzonie (secretaria 125), Jules Bonnafous pharmaceutico de 1ª classe; 20, rue des Trois-Fréres, PARIS.

SENHA ESPECIAL GRATIS PARA NOSSAS LEITORAS

COMO ALARGAR VOSSO BUSTO E VOLTAL-O ABSOLUTAMENTE RIJO EM TRES SEMANAS

Recorte este vale e envie-o, com o seu appellido e direcção e uma estampilha, á Academia Neuzonie (secretaria 125), Jules Bonnafous, pharmaceutico de 1ª classe; 20, rue des Trois-Fréres, PARIS, e receberá as mais completas informações acerca da descoberta scientifica, em sobrescripto. (Carta franqueada com um sello de 200 réis.)

Appellido e nome.............
Direcção.............

Apolice perdida

Perdeu-se a apolice antiga da divida publica federal de um conto de réis, juros de 5 o/o, n. 206.276, da emissão de 1870, averbada na Caixa de Amortização em nome de D. Amalia da Fonseca, menor (hoje fallecida), filha de Domingos Manoel da Fonseca, de Valença, pp. do inventariante, Dr. José Hyppolito Oliveira Ramos Filho. Araujo Maia & C., rua Municipal n. 13— Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1912.

FOLHETIM 335

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO
Mestre Pistache

III

Era tudo nudez e um aspecto sinistro, obscuridade e silencio, apenas interrompido instantaneamente pelo ranger das grimpas agitadas pelo vento da noite.

Mas, não ha tempestade tão forte que não tenha os seus momentos de calmaria, nem céo tão ennublado que não mostre a sua estrella.

Era uma pequena janela, de fórma ogival, brilhava uma luz a grande altura.

Galaor, presuroso em descobrir o meio possivel de penetrar no castello, apercebeu-se dessa luz, e conservou-se immovel, contemplando-a, á borda do rio.

A luz agitou-se, e abriu-se no mesmo instante a janela, á qual assomou uma sombra.

—Um vulto de mulher! murmurou o gascão

E era, de facto, uma figura do sexo feminino, que deitava a cabeça de fóra, e parecia explorar as proximidades do castello.

Galaor não se mexeu.

A mulher, debruçou-se, atou o quer que fosse ao peitoril da janela; depois, recolheu-se lentamente, e desappareceu no interior do castello.

A esse tempo, Galaor julgou ver uma sombra mover-se ao longo da muralha.

O nosso heroe aproximou-se, e ao mesmo tempo, tambem se aproximou a sombra parallelamente Galaor viu, então, um homem erguer-se de improviso, diante delle.

O homem, com certeza, não tinha visto o gascão, e, preoccupado, como estava, com o fim que ali o conduzira, foi parar verticalmente por baixo da janela.

Galaor, então, viu uma corda cheia de nós, pendente até ao chão.

Era aquelle, sem duvida, o objecto que a mulher tinha atado ao peitoril da janela.

Mal o recem-chegado lançara as mãos á corda, Galaor bateu-lhe no hombro; elle voltou-se de repente, e soltou um grito.

—Sim! disse Galaor.

A noite estava escura, mas, não tanto que os dois, que se achavam de cara a cara, não pudessem examinar-se mutuamente.

O chapéo de pluma, a espada mostrando-se por baixo da capa, e as grandes botas enfeitadas com as competentes esporas, não deixavam duvida alguma sobre a qualidade do nosso gascão.

A do individuo que lhe estava na frente era mais difficil de definir.

Este não tinha espada, e trajava uma especie de albornoz grosseiro, que lhe descia abaixo dos joelhos, e na cabeça tinha uma gorra ponteaguda.

Depois de ter abafado um grito de espanto, tentou fugir; porém o gascão segurou-o pelo collarinho.

—Misericordia! exclamou o desconhecido.

—Sim, tel-a-hei de ti quando souber quem és.

—Um pobre escrevente, respondeu immediatamente o mancebo, porque era bastante moço e um bonito rapaz, sou o secretario do Sr. bailio.

—Ah! ah! murmurou o gascão, então, por que andas tu por aqui rondando a estas horas?

—Ando por aqui tomando o ar, balbuciou o escrevente.

—Sim?

—Tão certo, como chamar-me eu Jeronymo Poinsot.

—E para tomares ar precisas desta corda?

A esta pergunta feita em tom escarnecedor, ficou o pobre rapaz com a cabeça perdida.

—Perdão! perdão, meu senhor!

—Perdoar-te-hei, se me disseres toda a verdade; aliás, tão certo como estar um tempo detestavel, enterrar-te-hei esta espada na barriga até aos copos.

—E se eu lhe contar a verdade, não me fará mal nenhum, meu senhor?

—Nenhum.

—Nem irá denunciar-me?

—A quem?

—Ao Sr. de Pont-Ribaud.

—Não, mas, fala.

—Pois bem, misser governador tem uma camareira.

—Ah!

—Uma bonita rapariga, chamada Périne.

—Bom! já adivinho. Foi ella que veiu á janela?

—Foi, sim, meu senhor.

—Périne ama-te, e tu tambem a amas, não é verdade?

—Exactamente.

—E o seu quarto é lá em cima?

—E' sim, meu senhor.

—E, como se não entra de noite no castello de Amboise pelas portas, entras tu, então, pelas janelas?

—E' verdade, meu senhor! respondeu elle suspirando.

—E essa corda serve-te de escada?

—Precisamente.

O pobre escrevente respondia a tremer, porque Galaor tinha sabido simular um rosto severo.

—E' certo, então, que ella se chama Périne?

—Sim, misser.

—E é bonita?

—Não ha outra igual em toda a cidade.

—E' isso que eu vou já verificar, disse o gascão fleugmaticamente.

—E' da sua vontade? balbuciou o escrevente estupefacto.

—Sem duvida. A cada um a sua vez. Cabe-me agora a minha de ir ver Périne; e se realmente ella for bonita, dar-te-hei os parabens.

E, dizendo isto, lançou a mão á corda, com o maior e mais doloroso espanto do pobre escrevente.

IV

Das grandes paixões nascem os grandes actos de coragem.

Ainda ha pouco o pobre diabo do escrevente de albornoz escuro, tremia diante de Galaor, humilhando-se a esse terror que o homem de espada á cinta inspira ao homem fraco e inerme.

Havia supplicado misericordia, e ter-se-hia posto de joelhos, se tanto fosse necessario.

Mas, Galaor falava de subir aos aposentos de Périne, e Périne era a querida da alma do escrevente.

O caso é que o amor inspirou coragem no pobre diabo. O cordeiro revoltou-se, disposto a luctar com o lobo.

Afinal de contas, era um rapagão vigoroso, membrudo, robusto, e de barba preta.

Desafogado da pressão que sobre elle havia exercido Galaor, endireitou-se, de punhos cerrados, e com a colera estampada nas feições, disse:

—Não ha de subir!

—Parece-lhe isso?

—Não ha de subir, repito.

—Por que, meu cavalleiro?

—Porque eu não quero.

—Acho isso galante.

—Amo Périne.

—Comprehende-se; se ella é tão linda como tu dizes...

—E se eu o estrangular?...

—Ah! ah! ah!

Galaor, igualmente robusto, desembaraçou-se do adversario, que a esse tempo tinha ousado agarral-o pelos pulsos, apertando-os com força, e com um movimento rapido levou a mão aos copos da espada, e desembainhou-a.

—Oh! mate-me, senhor! exclamou o escrevente no auge do desespero, mas juro-lhe que não subirá... porque antes de morrer chamarei em meu soccorro... alguem acudirá, que impedirá o senhor de subir.

—Imbecil! Escuta-me, e verás que não quero nada da tua amante.

E querendo tranquilizar o escrevente, largou immediatamente a corda.

A exaltação de Jeronymo Poinsot acalmou um pouco.

—Ora, ouve-me, meu patife! repetiu Galaor.

—Pois fale...

—Tenho que fazer lá em cima... mas, olha que não é nada com a tua Périne.

—Se o senhor tem negocios no castello, por que não bate á porta?

—Ora essa! porque não m'a obririam...

—Abrir-lh'a-hão pela manhã.

—Pela manhã será tarde. O meu negocio é para esta noite.

—Ah! então bem se vê que é empreza de amor, lá em cima.

—E' possivel.

—E como todas as damas da rainha não valem uma Périne...

—Pois ainda!...

—Sem duvida alguma é ella que o senhor procura, observou o desgraçado escrevente, renovando-se-lhe a colera.

—Só pelos diabos! Hei de estar uma hora a trabalhar para convencer este cabeçudo, sem nada conseguir! Tanto peor para elle!

Nisto, deu um pulo para o escrevente, levantou o braço direito e deixou-o cair na cabeça, armado com a espada.

Os copos desta, batendo-lhe em cheio no craneo, como se fosse uma cachamorra de ferro, fizeram-no cair fulminado á semelhança do boi no açougue sob a massa do carniceiro.

—Bom! disse comsigo Galaor, foi o velho lansquenete retirado do serviço em Nérac, quem me ensinou isto. Perdem-se os sentidos, mas não se morre.

Ao mesmo tempo que dizia isto, empurrava com o pé o corpo de Jeronymo, que parecia inanimado.

Depois, tornando a metter a espada na bainha, agarrou-se novamente á corda com as mãos.

A chuva não cessava de cair, fria e cada vez mais forte.

As sentinelas não largavam as guaritas.

Galaor começou a subir com todo o desembaraço. De momento a momento levantava a cabeça e fixava a vista naquella bemaventurada luz, que lhe servia de pharol.

De repente encobriu-se a luz por instantes e a mulher, que era sem duvida Périne, debruçou-se para fóra da janela.

—Está bastante escuro para que ella se não equivoque com a minha pessoa disse de si para si o gascão.

E continuou a subir.

(Continúa.)

Vende-se em todas as casas de perfumarias do Rio e S. Paulo — Deposito rua S. José n. 56

REMEDIOS QUE CURAM **BRONCHIGIA** — A milagrosa póde se chamar, pois tem feito curas, verdadeiros milagres; nas bronchites chronicas, nas tosses de qualquer natureza, nas dores do peito, com difficuldade de respirar, rouquidão, influenza, etc. Exigir sempre a marca de Adolpho Vasconcellos, (A. V.).

RHEUMATINA — Cura rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico, erysipelas, nevralgias, etc.

GENITALINA — Cura fraquezas genitaes, IMPOTENCIA.

FAVA DIVINA — Para facilitar a dentição das crianças.

Vendem-se nas pharmacias homœopathicas de ADOLPHO VASCONCELLOS—27, rua da Quitanda; 39 rua Engenho de Dentro e 9 rua Assis Carneiro.

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS

JOIAS A PRESTAÇÕES COM SORTEIO PELA LOTERIA

NUMERO SORTEADO PELA LOTERIA

526

RELAÇÃO OFFICIAL DOS SORTEADOS EM 26 DE AGOSTO DE 1912

CLUB 1, CLUB 2, CLUB 3 — Obrigação subscripta pelo Exmo. Sr. Celso Alvim da Gama e Souza.

CLUB 4, CLUB 5, CLUB 6 — Obrigação subscripta pela Exma. Sra. D. Ernestina de Lemos.

CLUB 7, CLUB 8, CLUB 9 — Obrigação subscripta pela Exma. Sra. D. Leonor Chagas.

O fiscal do governo, ARTHUR DE ARAUJO COELHO.

ESTA' EM ORGANISAÇÃO O 10º CLUB

33 RUA GONÇALVES DIAS 33

G. da Cruz Ferreira & C.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA. 35

CIGARROS CONCURSO E FAISÃ

BRINDES EM PROFUSÃO

São os mais saborosos e os mais apreciados com ponta de cortiça — MARCA VEADO, a 300 e 200 réis.

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhea ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dores nos ossos, eczemas, darthros, empingens, feridas, boubas; escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio de sangue* do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

SILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

M. BUARQUE & C.

ENGENHEIROS E IMPORTADORES

Representantes de fabricantes europeus e norte-americanos.

Importadores de machinas e materiaes para estradas de ferro, officinas e fabricas de qualquer natureza, installações electricas, esgotos, abastecimento de agua e de material naval.

Importadores de tintas, oleos, vernizes, materiaes para construcção, metaes, etc.

87 RUA DE S. PEDRO 87 - TELG.: ELQUEDO

RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE — 217 — 4ª — **25:000$000** Por 1$600

Sabbado, 31 do corrente — 241 — 2ª — **50:000$000** Por 800 rs

SABBADO, 21 DE SETEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria

171 – 13ª

200:000$000

Por 17$ em vigesimos

SEXTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

EXTRAORDINARIA LOTERIA

242 – 1ª

1º PREMIO	100:000$000
2º PREMIO	100:000$000
3º PREMIO	100:000$000
4º PREMIO	100:000$000

por 23$800, em trigesimos, premiando as centenas dos quatro premios.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Despertadores americanos, a .... 4$500
Ditos lamparina, a.. 20$000

37 PRAÇA TIRADENTES 37

Fundos da Empreza de Mudanças Coimbra

TELEPHONE. 869

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e C., 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

LIVROS NOVOS

Codigo Commercial Brazileiro

Annotado de accordo com a doutrina e a jurisprudencia nacional e estrangeira e os principios e regras fundamentaes do direito civil e internacional privado, seguido de todas as leis e decretos que com o codigo se relacionem e bem assim de indicações uteis ao seu manuseio, etc., etc., pelo illustre jurista e preclaro advogado

DR. ANTONIO BENTO DE FARIA (Director da REVISTA DE DIREITO)

Sobre o valor deste extraordinario commentario do DR. BENTO DE FARIA, já se declararam os egregios jurisconsultos Lafayette Pereira, Clovis Bevilaqua, Carlos de Carvalho, Ruy Barboza, Candido de Oliveira, Ulysses Vianna e outros, que foram unanimes em elogial-o, dando parabens ás letras juridicas nacionaes pelo seu apparecimento e ao paiz pela revelação de um novo e habil jurisperito.

Obra indispensavel aos professores de direito, estudantes, juizes, advogados, negociantes e a todos quantos se interessam pela legislação commercial.

Um grosso volume de cerca de 2.000 paginas, composição compacta, nitidamente impresso e elegantemente encadernado, 30$000.

Direito das coisas, pelo Dr. Lacerda de Almeida, dois volumes — Encadernado 40$000, vende-se separadamente cada volume .... 20$000
O segundo volume desta importante e monumental obra trata das servidões reaes e hypothecas.

Tarifa da Alfandega, com a nova modificação de 1912, um volume .... 5$000

Direito administrativo, do Dr. Viveiros de Castro, segunda edição 1912, grosso volume consideravelmente augmentado — Brochado 15$000, encadernado .... 18$000

A cambial no direito brazileiro (letras de cambio e notas promissorias), pelo Dr. Paulo de Lacerda, com um enorme commentario á lei n. 2.044, um volume de cerca de 450 paginas — Brochado 10$000, encadernado .... 13$000

Lei do Orçamento, de 1911 para 1912, leis ns. 2.524 de 31 de dezembro de 1911, lei n. 2.544 de 4 de janeiro de 1912, decreto n. 2.573 de 23 de março de 1911; um grosso volume, de cerca de 250 paginas .... 1$800

Regulamento para a arrecadação e fiscalisação dos impostos de consumo, approvado pelo decreto n. 5.890 de 10 de fevereiro de 1906, decreto n. 8.911 de 16 de agosto de 1911, do regulamento para a execução do artigo 4º, da lei n. 2.321 de 30 de dezembro de 1910 .... 4$000

Logica das provas em materia criminal, de Flamarino de Malatesta, com um prefacio do professor Emilio Rosa, traducção de J. Alves de Sá, dois volumes encadernados .... 12$000

Revista de direito, civil, commercial e criminal, dirigida pelo Dr. BENTO DE FARIA, collecção completa 24 volumes, encadernados .... 300$000
Brochado .... 288$000
Assignatura do setimo anno, a começar em julho de 1912 e a terminar em junho de 1913, brochado .... 35$000
Encadernado .... 47$000

PEDIDOS AO EDITOR

JACINTHO RIBEIRO DOS SANTOS

Ao fazer a sua encommenda, queira declarar em que jornal viu este annuncio.

RUA DE S. JOSÉ N. 82

RIO DE JANEIRO

Remettem-se CATALOGOS

CADEIRAS DE VIME

Cestos para roupa, malas, tapeçaria e artigos para viagem

Rua Sete de Setembro, 84

SEGURA, CAMPOS & C.

XAROPE ANTI-CATARRHAL GRANADO

CARDUS BENEDICTUS

CURA DEFLUXOS ROUQUIDÕES, BRONCHITES, GRIPPE, TOSSES REBELDES, ETC

NOVO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO PEITO

agudas ou chronicas

TOSSE, CONSTIPAÇÕES BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE ESCARROS DE SANGUE

com o

KREOFOS NOVAT

Atacado: NOVAT, Pharmº em *MACON* (França)

No *Rio de Janeiro*: Drogaria ANDRÉ e 11, Rua 7 de Setembro e todas pharmacias

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

THEATRO MUNICIPAL

Empreza Faustino da Rosa

Grande companhia dramatica italiana do commendador

ERMETI NOVELLI

Sexta-feira, 30 de agosto de 1912

Estréa da companhia

1ª récita de assignatura

Papá Lebonnard

Comedia em quatro actos de J. Aicard

No escriptorio do "Jornal do Brazil" acha-se aberta a assignatura para seis espectaculos, que será fechada impreterivelmente hoje ás 5 horas da tarde.

Roga-se aos senhores assignantes virem retirar suas localidades.

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica Portugueza, de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE — Primeira representação — HOJE

Do vaudeville allemão em tres actos

O RATO AZUL

A actriz JUDITH creou, em Lisboa, a parte de protagonista; em seguida

UM ACTO DE CABARET PARISIENSE

em que ANGELA PINTO fará imitações de **Yvette Guilbert**, cantando cançonetas; JESUINA SARAIVA dirá versos portuguezes; CHABY recitará monologos em francez, italiano, portuguez e hespanhol, entre os quaes a

SESSION CLERICAL

JOÃO PROCA dirá fabulas suas, versos, anecdotas e fará as apresentações dos numeros.

AMANHÃ, quinta-feira — Matinée ás 2 horas; será repetido o espectaculo de hoje, que terminará com a representação da peça em um acto de Baptista Coelho

A VELHA DO FUNERAL

A's 6 da noite, afim de satisfazer muitas pessoas, que não obtiveram camarotes para hontem, será representada mais uma vez a

SEVERA

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE GRANDIOSO SUCCESSO HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Espectaculo de genero livre

As 5ª e 6ª representações do engraçadissimo vaudeville, em tres actos, traducção do illustre escriptor Arthur Azevedo

PILULAS DE HERCULES

Espectaculo de verdadeira gargalhada

Toma parte toda a companhia

Previne-se ás Exmas. familias que esta peça pertence ao GENERO LIVRE.

PREÇOS DE CINEMA!

Rir sem cessar!

Em ensaios — As revistas **Deixa andar... e Tranio é pão...**

SEXTA-FEIRA, 30 — Recita em beneficio da actriz Julieta de Vasconcellos.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — Quarta-feira, 28 de agosto — HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Exito absoluto.

ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

A hilariante burleta em tres actos

Forrobodó

RIR! RIR! RIR!

Grande successo de ALFREDO SILVA no GUARDA NOCTURNO DA ZONA.

Amanhã — Recita do actor Figueiredo — A MULHER SOLDADO.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas

A mais completa victoria do theatro popular

ás 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista em dois actos

ESTA' CA' DENTRO!

Toma da cuia! canção popular por Cordalia Reis e Carlos Leal.

Tres ninhinhas do Senhor! por Elvira de Jesus, Alves Junior e Leonardo de Souza.

Nova apotheose — UMA FAMILIA PORTUGUEZA.

VINTE CORISTAS SENHORAS

Duas horas do mais franco bom humor.

Amanhã e todas as noites — ESTA' CA' DENTRO.

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS

Companhia portugueza de operetas TAVEIRA do theatro da Trindade, de Lisboa.

HOJE — A's 8 1/2 da noite — HOJE

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Incomparavel trabalho artistico da notavel actriz PALMYRA BASTOS.

Um dos mais legitimos successos da companhia.

A machina de escrever ROYAL, que serve na peça, foi cedida gentilmente pela conhecida casa EDISON, de que é unico agente Fred Figner.

AMANHÃ, 29 — **A boneca.**

SEXTA-FEIRA, 30 — 1ª representação da opereta em tres actos

Sangue vienense!

Os srs. assignantes têm preferencia nos seus logares até quinta-feira, 29, ao meio dia. Os bilhetes para qualquer destes espectaculos acham-se desde já á venda.

Não se aceitam encommendas pelo telephone.

EXPOSIÇÃO BORDALLO PINHEIRO

FAIANÇAS
das Caldas da Rainha
(PORTUGAL)

ABERTURA HOJE, AS 12 HORAS
NO
Largo de S. Francisco de Paula n. 24
ANTIGOS ARMAZENS DO PARC ROYAL

O centro desta **exposição** é a grande jarra denominada
JARRA BRAZIL

ENTRADA...... 1$000

Aberta até ás 10 horas da noite.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE!... Quarta-feira, 28 de agosto de 1912 HOJE!...

GRANDIOSO SUCCESSO!...

Com as 17ª, 18ª e 19ª sessões, em réprise, da **famosa revista** em tres actos, calcada sobre a fita do mesmo titulo, de **Antonio Simples**, com espirituoso dialogo de **João Claudio**

PAZ E AMOR!...

Genial mise-en-scène do actor **Brandão**

Grande successo de **AUGUSTO CAMPOS** no papel de **Tiburcio d'Annunciação!...**

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

Lindos scenarios de JAYME SILVA. Novo guarda-roupa de F. STORINO

Classe distincta, 2$000 — Cadeiras numeradas, 1$500 — De 1ª, 1$000 — De 2ª, 500 réis

A seguir — **O Rio civiliza-se!** revista de RAUL PEDERNEIRAS — Em ensaios — **Sonho de maxixe!** charge ao **Sonho de valsa**, de **José Eloy**.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quarta-feira, 28 de agosto HOJE

Grandioso espectaculo extraordinario!! Estrondoso successo!!

TROUPE FREIRE
Notaveis acrobatas e assombrosos no grandioso numero de jogos ikarios! **Despedida**

O BAHIANO
Popular cançonetista, em suas canções nacionaes de successo!

MR. FRANK ALBERTINO
[illegible]

WILLIAM AND PERY
excentricos e acrobatas

Terminará a 2ª parte do programma com a 7ª representação da applaudida burleta

CAPRICHO DE MULHER
de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Amanhã — Grande funcção, na qual estrearão as notaveis acrobatas e equilibristas **Miles. Amelia e Eleonora.**

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE -- Quarta-feira, 28 de agosto -- HOJE

Despedida da importante

TROUPE TYROLIENNE

Numero de valor excepcional, que muito tem agradado

Extraordinario successo das estréas de hontem

MARILLANDS, afamado malabarista
CASI Y CAUSER, acrobatas excentricos
Elsa de Marchi, cantora lyrica

Sexta-feira, 30 -- 5 *importantissimas estréas* 5

LA BELLA FLORIO — Celebre bailarina — Dansas suggestivas
LES AUBRY — Duetto italiano á voz
CARMEN MORENO — Coupletista andaluza
SARA SEVILLA — Bailarina oriental
SAHARITA DAVID --- Cantora internacional

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza Julio Pragana & C.
Rua Visconde do Rio Branco 53 e 57

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga.
Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE — HOJE

A's 7 1/2 e 9 horas

14ª e 15ª representações (reprise) da opereta em tres actos

AMOR DE PRINCIPES

Letra de Schlesinger — Musica de E. EYSLER — Adaptação do texto italiano por **O. D. E.**

Amanhã, ás 7 1/2 e 9 horas

Amor de Principes

BREVEMENTE **O BARBA AZUL**

THEATRO LYRICO

COMPANHIA LYRICA POPULAR
Direcção artistica de Italo Picchi
Maestro director da orchestra FRANCISCO MURINO

HOJE Quarta-feira, 28 de agosto HOJE

Pela primeira vez a opera e baile em quatro actos do M. G. Verdi

AIDA

PERSONAGENS — Il Re, N. Limonta; Amneris, sua figlia, P. Bortolozzi; Radamés, capitano delle guardie, A. Scalabrini; Aida, schiava etiope, A. Marcóno; Amonastro, re d'Etiopia, padre di Aida, P. Fiesoli; Messaggero, G. Travaglini.

Sacerdoti — Sacerdotesse — Ministri—Capitani—Soldati — Schiavi Prigionieri Etiopi, popolo Egizio ecc. ecc.

PREÇOS POPULARES

Frizas, 30$; camarotes, 25$; poltronas, 5$; varandas, 5$; cadeiras, 3$; galerias, 2$000.

Bilhetes á venda no «Jornal do Brazil» até ás 5 da tarde, depois na bilheteria.

Amanhã, a opera de Verdi,
O Rigoletto

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Telephone 1.937 — Empreza M. Pinto — End. Teleg. Ideal

HOJE - Grande e sensacional programma novo - HOJE

COMPOSTO DOS MELHORES FILMS DE TODOS OS FABRICANTES

1.ª PROJECÇÃO
TRAGEDIA SOB A MASCARA
Grande drama da vida real, com 1.000 metros, dividido em duas partes, film da fabrica allemã MESTER.

2.ª PROJECÇÃO
DID, CREADO
Desopilante scena comica pelo impagavel Did

3.ª PROJECÇÃO
Gloria e dôr de Beethoven
Grande drama historico, da vida do grande musico

4.ª PROJECÇÃO
ENTRE AS PEDRAS
Emocionante scena dramatica, adaptação cinematographica por **M. Remon**, da celebre peça de SUDERMANN interpretada pela troupe do theatro Odeon, de Paris.

5.ª PROJECÇÃO
Obediente demais
Hilariantissimo film burlesco

COMO EXTRA NA MATINÉE
O REMEDIO DE MARY
Fina e encantadora comedia

Sexta-feira --- MANON LESCAUT, segundo a obra prima de L'Abbé Prévost, film d'art colorido, com 1.200 metros, dividido em tres actos e 115 quadros. O CAMINHO DO MAL, drama doloroso da vida real, com 1.200 metros, dividido em tres partes e 122 quadros.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Quarta-feira, 28 de agosto HOJE
A'S 9 HORAS EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO
ESTRÉA DE
SARAH DAVIS
Cantora internacional
LES SCHMITZ
Cyclistas sobre o arame
DAY-NATHA
Cantora com o seu violino maravilhoso
Palermo-Chefalo
O jardim magico!
etc. etc. etc.

Quinta-feira, 29 de agosto
2 SENSACIONAES ESTRÉAS 2
TRIO HUXTER
Acrobatas excentricos e
GEORGE ROSS
Celebre excentrico inglez

Sexta-feira, 30 de agosto — Estréa de ONI—TARANTINI, duettistas italianos e danse serpentina.

PREÇOS DO COSTUME

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

RUA DO OUVIDOR 127 | CINEMA OUVIDOR | RUA DO OUVIDOR, 127

HOJE — Bellos e incomparaveis films constituem o nosso 2º programma semanal sempre attrahente e sumptuoso. Não se destacam este ou aquelle film, pois a superioridade não permitte tal, mas, attenta ao desenvolvimento de um enredo «hors ligne», é força fazermos sobresair o lavor artistico, cuidadosamente enscenado e caprichosamente apresentado pela applaudida fabrica Roma Film — HOJE

O CAMINHO DO MAL

RESUMO DESCRIPTIVO

Martha ostenta-se em um salão de baile, onde os seus admiradores são innumeros. Jorge é, de todos os incensadores, o repudiado pela mulher vaidosa. Quer a sorte que Alberto, marido de Martha, em negociações na Bolsa, veja-se de subito arruinado, reduzido á miseria. Martha, sciente da desgraça que os assoberba, recorre como auxilio ao esposo a todos aquelles que a endeosavam e é com desprezo que elles a recebem; são meros admiradores do amor. Sem mais a quem appellar, lembra-se de Jorge, o repudiado. Para sua residencia dirige-se e, já em sua casa, é recebida fidalgamente, onde Martha encontra satisfeitas as suas aspirações, promptificando-se o guapo rapaz a salvar Alberto. Ao lado do esposo de Martha, Jorge abona-lhe, abrindo-lhe credito illimitado. Já amigos, por occasião de seu anniversario, Martha convida Jorge para um jantar, a que comparece com a distincção que o caracteriza. A vaidosa mulher, excessivamente voluvel, aproveitando-se da ausencia do marido, procura dominal-o pelos carinhos e meiguices, tão faceis em sua pessoa. Mas encontra no distincto cavalheiro a repulsa energica. Sentindo-se ferida em seu amor, resolve impor-se e, deste modo, não trepidia em delatal-o ao marido por uma carta anonyma. Comprehende-se o desespero do marido que se vê duplamente infeliz: pobre e sem honra. Facil lhe é comprehender qual o traidor, o vil individuo que, aproveitando-se da sua desgraça, veiu abusar da sua dignidade. Não trepida; manda vir á sua presença Jorge, quem, depois de exprobar terrivelmente o acto, de que se achava innocente, ao rosto lhe joga as notas que lhe havia emprestado para vencer difficuldades. Sem comprehender aquellas demonstrações intempestivas, Jorge retira-se, emprazando-o, porém, para um duelo. Este realiza-se, sem assistencia alguma, entre o marido offendido e o innocente contendor, querendo a sorte que o esposo villipendiado fosse o ferido. Soccorrendo-o promptamente Jorge, é elle conduzido á casa, onde sua esposa, já arrependida do seu impensado acto, se prostra aos pés do marido, a quem narra ser a autora da vil e infame denuncia.

Sciente da vilania da mulher, o esposo a expulsa de sua casa, pois comprehende que Martha serviu-se de tal recurso como meio de alcançar o amor de Jorge, a quem consagra como amigo.

Offerecemos ao **BRIOSO CORPO DE BOMBEIROS DESTA CAPITAL** o instructivo film **Armas modernas para combater incendios,** film do natural que nos mostra os recursos modernos de que se servem os bombeiros norte-americanos

INFLUENCIA DO JOGADOR -- SENTIMENTAL ---- COMO O SR. ANDRÉ PERDEU O SEU VOTO -- COMICA

BREVEMENTE --- MANON --- 1.000 metros, duas partes e 150 quadros

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

CAPITAL............ 4.000:000$000 FUNDO DE RESERVA............ 1.080:000$000

A empreza que possue maior numero de casas de diversões na America do Sul

PATHE

HOJE PROGRAMMA NOVO HOJE

IMPORTANTES FILMS — Algumas horas de boa musica pela orchestra franceza.

Uma viagem a Ascodi Piscenno

O emocionante drama da fabrica allemã Messter, cujo enredo attrahe e commove e o qual damos rapido resumo.

TRAGEDIA SOB A MASCARA!

Por causa dessas dedicações, que se dão tantas vezes no seio de uma familia, Anna foi obrigada a se casar com um velho rico, para desta fórma salvar seu pai de uma situação financeira. Por este enlace, ella aniquilou para sempre o amor compartilhado que nutria pelo pintor João Sanzi. Embora não lhe faltasse coisa alguma na vida privada, sentia a ausencia de uma affeição, e, por mais que procurasse ter alguma amizade para o velho, seu marido, uma aversão natural a afugentava.

Aos poucos, foi convergindo as suas aspirações novamente para o pintor que continuava a amal-a muito. E, por mais que o velho marido a reprehendesse, ciumento, aspero, quando a encontrava meditando sobre o retrato do pintor e ex-namorado, cada vez mais sentia-se attrahida para elle. Chega o dia do Carnaval, e, na alegria, todos vêm ao atelier do pintor buscal-o para a pandega, para os bailes.

Trazem mesmo as vestes de pierrot e as mascaras. «Não irei, responde João; nada me arredará do meu amor; de que me serve divertir-me sem Anna?» Mas Anna virá. Elle escreve um bilhete, e a mulher do porteiro, que é toda discreção, entregará e trará a resposta — Minutos depois, Anna, discretamente, recebia o bilhete: «Meu amor, vem ao baile de dominó azul; estarei de branco — Teu João» — A resposta foi: «Sim. Irei» — Pretextou ao marido que ia visitar uma amiga doente.

O ciume, porém, invade o velho, que, após a saida da mulher, procura em todos os papeis, livros, mesas, a causa da saida. Amiga doente? Nunca. Onde estará ella? Acompanhal-a, é impossivel... a enfermidade o impede. E revolve todas as gavetas; chega ao quarto de Anna, e, num bolso dos trajes caseiros, descobre o fatal papel, esquecido com as pressas da saida. Ahi está a prova... prova fulminante. Ella o engana. A vingança será terrivel. Irá ao baile!

O baile — Com effeito, para lá se dirige. Procurou um disfarce que permittisse servir de pretexto a sua claudicação natural. Apresenta-se no baile sob os trajes de mendigo. A entrada é sensacional. Anna e João já se haviam encontrado e gozavam, após as dansas, e da alegria delirante da festa e das delicias do tête-à-tête.

O marido descobre finalmente o par, e mais tarde no «buffet», quando ambos desafivelaram a mascara e se beijaram, elle, no canto da sala, soffre as terriveis sensações do homem ultrajado na sua honra. A vingança não póde tardar. Num gesto rapido, emquanto o par estava inebriado e com a attenção distrahida, elle deita o veneno que deve matal-a. Os effeitos fazem-se logo sentir, e ali, junto ao amante, antes da chegada do medico, no meio da alegria geral, ella expira. Todos acodem. Que é, que foi? Nada, responde o gerente do estabelecimento, uma coisa insignificante, uma pandega de mascara. — E continua a festa!... Evohé!...

Grande montagem 1.000 metros em duas partes

Além deste film grandioso mais:

Injusta suspeita
O concertador de cachimbo
Cyclista infeliz

SEXTA-FEIRA — **Nas portas da eternidade**, Savoia. **O Enjôo**, do inesgotavel MAX LINDER.

A maior importadora de films e de accessorios para projecção e producção de luz para cinematographos

AVENIDA

HOJE * MATINÉE E SOIRÉE * HOJE

No salão de espera harmonioso conjunto de professores

Magnifico programma novo, onde entre outros mimos cinematographicos apresentamos o mais bello film de sports athleticos, até hoje exhibido

JOGOS OLYMPICOS EM STOCKHOLM

Extraordinarios exercicios de conjunto!!!
Maravilhas de agilidade e destreza!!!
Film do afamado fabricante Pathé Fréres

ENTRE AS PEDRAS ?!!!

Adaptação cinematographica de M. REMON, da celebre peça de SUDERMANN

Drama pungente e empolgante, cheio de imaginação e de movimento, vigorosamente interpretado pela troupe do theatro Nacional de l'ODEON.

M. M. Desjardins........ **Jacob Biegler**
Joubé........ **Götting**
Tréville........ **O guarda nocturno**
Mlle. Dermoz........ **Laura**

S. C. A. G. L.

Film de grande metragem da celebre fabrica **Pathé Fréres**

HONESTIDADE CASTIGADA
Delicioso episodio burlesco, pelo conhecido comico Mr. **Verdannes**, da laureada fabrica **Milano.**

O VÉO DA BELLEZA
Delicado film sentimental de **Pathé Fréres.**

O MELHOR AMIGO DO HOMEM
Tocante scena dramatica, producção da acreditada fabrica **American Standard Films.**

BOIREAU, CRIADO
Jocosa scena comica pelo applaudido **DEED**, imperador do riso — **Pathé Fréres**

SEXTA-FEIRA — **O CAMINHO DO MAL!!** 1.200 metros, tres partes e 122 quadros e **BÉBÉ E O TENORIO**, pelo menino Abelardo.

A maior fornecedora de programmas para cinematographo; fornece vantajosamente aos cinemas, desde o Amazonas ao Prata

ODEON

A mais importante casa de diversões da America do Sul. Vasto e ventilado salão de espera, onde se reune a elite carioca

HOJE Deslumbrante programma novo HOJE

Em matinée e soirée orchestra GRAVOIS

Seis films que compoem um delicioso conjunto, onde se congregam a arte, a belleza e a sumptuosidade dos scenarios

ORDEM DAS PROJECÇÕES

PRIMEIRA PARTE
Eclair Jornal n. 4
Revista hebdomadaria dos mais palpitantes acontecimentos mundiaes

SEGUNDA PARTE
UM ENGANO NO CINEMA
Gracioso episodio comico do fabricante Eclair de Paris

TERCEIRA PARTE
PLANO DA PEQUENA MARY
Comedia sentimental de profunda moralidade

SUCCESSO SEM IGUAL---Sexta-feira SUCCESSO ??? Sexta-feira---1.200 METROS EM DOIS ACTOS

Manon Lescaut — Prodigioso film d'arte Pathé Fréres, de grandiosa mise-en-scène, ricamente colorida (Pathécolor), com 1.200 metros de extensão em 3 actos.

QUARTA PARTE
RIGADIN AO CLUB MATRIMONIAL
Comedia vivaz e cheia de verve pelos queridos artistas comicos Prince e Mistinguet. Film do afamado Pathé Fréres

QUINTA PARTE
Dor e alegria de Beethoven
Magistral film de Gaumont, alguns dos muitos episodios do grande immortal compositor BEETHOVEN. A ultima obra e a sua morte cruel e angustiosa... Peça cinematographica de alto valor historico, que recommendamos aos nossos distinctos frequentadores.

SEXTA PARTE
Creada obediente
Charge muito comica e curiosa, pois se vêm em scena grande quantidade de bichos, da casa Pathé Fréres.

Domingo proximo, grande matinée infantil, entradas gratis ás crianças, com distribuição de bonbons — Films adequados, comicos e instructivos.

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS